

II Semana de
Humanidades

II Seminário
Internacional
Sociedade e Fronteiras

4SBSNorte
Encontro Norte da Sociedade
Brasileira de Sociologia



FRONTEIRAS CONTEMPORÂNEAS
Desenvolvimento, Conflitos e Sociabilidades nas Amazônias

CADERNO DE RESUMOS

11 a 14 de novembro - Boa Vista / RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CAMPUS PARICARANA

REALIZAÇÃO:



PPGSOF
Mestrado em
Sociedade e Fronteiras

ORGANIZAÇÃO:



APOIO:



Textos & Debates



FOLHA
DE BOA VISTA

Universidade Federal de Roraima

Caderno de Resumos

II Seminário Internacional Sociedade e Fronteiras

4º Encontro Norte da Sociedade Brasileira de Sociologia

II Semana de Humanidades

“Fronteiras Contemporâneas: desenvolvimento, conflitos e sociabilidades”

11 a 14 de Novembro de 2014

Boa Vista - Roraima
2014

REITORA

Gioconda Santos Martinez

VICE-REITOR

Reginaldo Gomes de Oliveira

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIEDADE E FRONTEIRAS (PPGSOF)

INSTITUIÇÕES ORGANIZADORAS

UFRR/Universidade Federal de Roraima: Programa de Pós-graduação Sociedade e Fronteiras (PPGSOF); Centro de Ciências Humanas (PPGSOF) e Colégio de Aplicação (CAP)
SBS – Sociedade Brasileira de Sociologia

INSTITUIÇÕES CO-ORGANIZADORAS

UFAM/PPGSCA- Universidade Federal do Amazonas/ Programa de Pós-graduação Sociedade e Cultura da Amazônia – Manaus (AM)
UFPA/NAEA - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos – Belém (PA)

COMISSÃO ORGANIZADORA GERAL

Francilene dos Santos Rodrigues (Presidente)
Marcia de Oliveira (Comitê Científico)
Maria Luiza Fernandes (Comissão de Editoria)



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Central da Universidade Federal de Roraima

S471c Seminário Internacional Sociedade e Fronteira/4º SBS Norte/ II Semana de Humanidades: Fronteiras Contemporâneas: Desenvolvimento, conflitos e sociabilidade (1. : 2014 : Boa Vista, RR)
Caderno de Resumos. - Boa Vista : EDUFRR, 2014.

200 p.

200 p. INSS 2316-9672

1 - Fronteiras. 2 - Família. 3 - Escola. 4 - Resumos. 5 - Trabalhos científicos

CDU - 911.3:32(81)

COMISSAO ORGANIZADORA LOCAL

Alina Maria Cesarie Iglesias
Altiva Barbosa da Silva
Ana Lia Farias Vale
Ana Lucia de Sousa
Ana Paula Araújo Braga
Aracy de Souza Andrade
Berto Batalha
Daiane Tretto
Eder Rodrigues dos Santos
Edite da Silva Andrade
Eriki Aleixo de Melo
Glauciane Tavares Nascimento
Heleno Guedes Montenegro Filho
Iana dos Santos Vasconcelos
João Carlos Jarochinski Silva
Joao Paulino da Silva Neto
Larissa Soares Melo
Linoberg Barbosa Almeida
Madiana Valéria de Almeida Rodrigues
Maria Auxiliadora Lima de Carvalho
Maria Goreth Leite
Maria Lucia da Silva Brito
Mariana Lima da Silva
Max André de Araújo Ferreira
Maxim Paolo Repetto Carreno
Olendina de Carvalho Cavalcante
Rodrigo Pereira Chagas
Simone Ruiz Lima
Taiane Larissa Marinho Giocondi
Tayná de Mello Leite
Tayane Gabriela Barros Rodrigues
Vângela Maria Isidoro de Moraes

COMISSÃO CO-ORGANIZADORA

Davyd Spencer Ribeiro de Souza (UFAM)
Edna Maria Ramos de Castro (UFPA)
Marcelo Domingos Sampaio Carneiro (UFMA)
Maria Izabel de Medeiros Valle (UFAM)
Marilene Correa da Silva Freitas (UFAM)
Selda Vale da Costa (UFAM)

COMITÊ CIENTÍFICO

Adriana Iop Bellintani (UFRR)
Alessandro de Oliveira dos Santos (USP)
Alex Pizzio (UFT)
Alfredo Ferreira de Souza (UFRR)
Altiva Barbosa da Silva (UFRR)
Ana Lia Farias Vale (UFRR)
Ana Lúcia de Sousa (UFRR)
Andréa Freire de Lucena (UFG)
Ângela Maria Garcia (UFOPA)
Antônio Carlos Witkoski (UFAM)
Antonio Tolrino de Rezende Veras (UFRR)
Benedito José Carvalho Filho - UFAM
Calvino Camargo (UFRR)
Carla Monteiro de Souza (UFRR)
Carmentilla das Chagas Martins (UNIFAP)
Cecília Maria Chaves Brito Bastos (UNIFAP)
Daniel Veloso Hirata (UFF)
Davair Antonio Florotti (UERR)
Delma Pessanha Neves (UFF)
Edna Maria Ramos de Castro (UFPA)
Edson Damas da Silveira (UFRR)
Eduardo Portanova (UNISINOS)
Eglê Betânia Portela Wanzeler (UEA)
Elder Andrade de Paula (UFAC)
Elenise Faria Scherer (UFAM)
Eliane Superti (UNIFAP)
Eloi Martins Senhoras (UFRR)
Evandro Luis Ghedin (UERR)
Fabio Almeida de Carvalho (UFRR)
Fabio Magalhães Candotti (UFAM)
Fabíola Carvalho (UFRR)
Felipe Kern Moreira (UFRR)
Fernando César Costa Xavier (UFRR)
Francilene dos Santos Rodrigues (UFRR)
Francinézio Lima do Amaral (FBN)
Heloísa Lara Campos da Costa (UFAM)
José Alves (UFAC)
Jose Rogerio Lopes (UNISINOS)
Kátia Helena Serafina da Cruz Schweickardt (UFAM)
Leandro Roberto Neves (UFRR)
Leda Leitão Martins (Pitzer College-EUA/ UFRR)
Lino Joao de Oliveira Neves (UFAM)
Linoberg Barbosa de Almeida (UFRR)
Luciana de Oliveira Dias (UFG)
Luiz Fábio Silva Paiva (UFAM)
Luiz Fernando de Souza Santos (UFAM)
Madiana Valéria de Almeida Rodrigues (UFRR)
Manoel de Jesus de Souza Pinto (UNIFAP)
Marcelo Bastos Seráfico de Assis Carvalho (UFAM)
Marcelo Domingos Sampaio Carneiro (UFMA)
Marcia Maria de Oliveira (UFRR)
Marcos Antonio Pellegrini (UFRR)

Maria Bárbara de Magalhães Bethônico (UFRR)
Maria de Fatima Oliveira (UEG)
Maria de Jesus Moraes (UFAC)
Maria Izabel de Medeiros Valle (UFAM)
Maria Luiza Fernandes (UFRR)
Maria Schirley Luft(UFRR)
Mariana Cunha Pereira (UFG)
Marilene Correa da Silva Freitas (UFAM)
Marilina Conceição Oliveira Bessa Serra Pinto (UFAM)
Marisa Barbosa de Araújo(UFRR)
Marisol de Paula Reis Brandt (UFAC)
Marjo de Theije (VU Amsterdam/CEDLA)
Maxim Paolo Repetto Carreno(UFRR)
Mireya Eugenia Valencia Perafán (UnB)
Mônica Aparecida da Rocha Silva(UFT)
Nádia Farage (UNICAMP)
Nelvio Paulo Dutra Santos (UFRR)
Noeci Carvalho Messias (UFT)
Odenei de Souza Ribeiro (UFAM)
Olendina de Carvalho Cavalcante (UFRR)
Otávio Rios Portela (UEA)
Paulo Henrique Faria Nunes (PUC/GO)
Paulo José Brando Santilli (UNESP)
Pedro Henrique Coelho Rapozo (UEA)
Pedro Marcelo Staevie (UNILA)
Russell Parry Scott (UFPE)
Sandra Maria Franco Buenafuente (UFRR)
Sandra do Nascimento Noda (PPGSCA/UFAM)
Selda Vale da Costa (UFAM)
Simone Pereira Garcia (UNIFAP)
Stephen Grant Baines (UnB)
Vangela Maria Isidoro de Moraes (UFRR)
Waldecy Rodrigues (UFT)

PROGRAMAÇÃO

DIA 11 DE NOVEMBRO DE 2014 (TERÇA-FEIRA)

08:00h às 17:00h - Credenciamento

Local: Centro Amazônico de Fronteiras (CAF)

17:00h às 18:00h - Reunião da SBS

Local: Auditório Alexandre Borges

19:00h às 19:20h – Cerimônia de Abertura

Local: Centro Amazônico de Fronteiras (CAF)

Defumação: Maruwai (Associação Cultural Indígena KAPOI)

19:30h às 20:30h – Abertura Oficial

20:30h às 21:30 – Conferência de Abertura

Tema: Sociologia e Políticas Públicas.

Conferencista: Profa. Dra. Soraya Cortes (UFRGS/Presidente da SBS)

21:30h às 22:00h - Lançamento de livros

22:00h Coquetel

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Ensaio fotográficos

Locais: Auditório Alexandre Borges; Restaurante Universitário e CCH

Feira de artesanato Regional

Local: Parlatório

Exposição de artes plásticas: “Grafismo e rupestre da Amazônia” (Isaias Miliano)

Local: Auditório Alexandre Borges

DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2014(QUARTA-FEIRA)

08:00h às 12:00h – Grupos de Trabalho

Local: Centro de Ciências Humanas (CCH); Instituto Insikiran e Ciclo Básico

14:00h às 17:00h – Minicursos

Local: Centro de Ciências Humanas e Instituto Insikiran

17:00h às 19:00h-Seminários Temáticos

Local: Centro de Ciências Humanas e Instituto Insikiran

19:30h às 22:30h – Mesa Redonda I

“Desenvolvimento e Conflitos nas Amazônias”

Local: Auditório Alexandre Borges

21:30h - Atividade Cultural: Grupo de dança boi-bumbá- Cisne Negro

Local: Parlatório

DIA 13 DE NOVEMBRO DE 2014 (QUINTA-FEIRA)

08:00h às 12:00h – Grupos de Trabalho

Local: Centro de Ciências Humanas (CCH) e Insikiran e Ciclo Básico

14:00h às 17:00h – Minicursos

Local: Centro de Ciências Humanas e Insikiran

17:00h às 19h – Seminário Temático

Local: Centro de Ciências Humanas e Instituto Insikiran

19:00h às 19:20h - Grupo de Dança Mananu

Local: Parlatorio

19:30h às 21:30h – Mesa Redonda II

“Pensamento Social Brasileiro na Amazônia”

DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2014 (SEXTA-FEIRA)

08:00h às 12:00h – Grupos de Trabalho

Local: Centro de Ciências Humanas (CCH); Ciclo Básico; Instituto Insikiran

08:00h às 12:00h – JOVENS CIENTISTAS AMAZÔNICOS: Mostra Científica do Ensino Médio
Apresentação de trabalhos

Local: Colégio de Aplicação e Malocão do Insikiran

14:00h às 17:00h – JOVENS CIENTISTAS AMAZONICOS: Mostra Científica do Ensino Médio
Exposição dos painéis/banners

Local: Colégio de Aplicação e Malocão do Insikiran

19:30h às 21:30h – Mesa Redonda III

Sociedade, saberes e colonialidades nas Américas

Local: Auditório Alexandre Borges

14:00h às 19:30h – Mostra de Filmes

Local: Auditório do Instituto de Antropologia

1º Sessão: 14:00h às 16:30h

2º Sessão: 17:00h às 19:30h

21:30h – Encerramento

21:45h Programação cultural: Banda Guy Bras

Local: Parlatório

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS

DIA 12/11/2014 (QUARTA-FEIRA)

Horário: 17:00h às 19:00h

ST01. Sociedades, fronteiras e memórias no Brasil central: objetos, imagens e relatos
Local: Sala 01 - Centro de Ciências Humanas (CCH)

ST02. Ameaças à segurança regional
Local: Sala 02 - Centro de Ciências Humanas (CCH)

ST03. Fronteiras exteriores e interiores: estado, mídia e espacialidade
Local: Sala 03 - Centro de Ciências Humanas (CCH)

ST04. Memórias, visualidades e práticas culturais
Local: Sala 14 - Centro de Ciências Humanas (CCH)

ST05. Sociedades plurais - Estados plurais
Local: Sala 50 - Centro de Ciências Humanas (CCH)

ST06. Paradiplomacia eclesiástica e difusão pentecostal no norte do Brasil
Local: Sala 15 - Centro de Ciências Humanas (CCH)

ST 07. Desafios no uso do território e na atualização cultural dos povos indígenas em Roraima
Local: Sala 17 - Centro de Ciências Humanas (CCH)

ST 08. Nas bordas da floresta: jovens e consumo midiático em espaços de fronteira
Local: Sala 33 - Centro de Ciências Humanas (CCH)

DIA 13/11/2014 (quinta-feira)

Horário: 17:00h às 19:00h

ST09. O garimpo na terra indígena Yanomami
Local: Sala 01 - Centro de Ciências Humanas (CCH)

ST10. Migrações, fronteiras e políticas
Local: Sala 02 - Centro de Ciências Humanas (CCH)

ST11. Patrimônio, música e festa na Amazônia
Local: Sala 03 - Centro de Ciências Humanas (CCH)

ST12. Imagens da Amazônia: o patrimônio imagético na construção das identidades da Amazônia brasileira
Local: Sala 15 - Centro de Ciências Humanas (CCH)

ST13. Cooperação e integração
Local: Sala 14 - Centro de Ciências Humanas (CCH)

ST14. Regularização fundiária urbana e os entraves ao desenvolvimento local em Boa Vista
Local: Sala 33 - Centro de Ciências Humanas (CCH)

ST15. Interdisciplinaridade das ciências sociais na Amazônia
Local: Sala 50 - Centro de Ciências Humanas (CCH)

MINICURSOS

Dias: 12/11(quarta-feira) e 13/11 (quinta-feira)

Horário: 14:00h às 17:00h

MC01. Relações socioculturais na constituição de identidade étnica entre povos diaspóricos

Local: Sala 01 – Centro de Ciências Humanas (CCH)

MC02. Tráfico humano e contrabando de migrantes em regiões de fronteiras

Local: Sala 02 – Centro de Ciências Humanas (CCH)

MC03. Cidade E Subjetividade: A Produção Das Trincheiras Espaciais Simbólicas

Local: Sala 03 – Centro de Ciências Humanas (CCH)

MC04. Mídia e Fronteiras na Amazônia: teoria e prática

Local: Sala 14 – Centro de Ciências Humanas (CCH)

MC05. Guia para leitura de uma paisagem

Local: Sala 15 – Centro de Ciências Humanas (CCH)

MC06. Proteção aos conhecimentos tradicionais: marcos éticos e legais

Local: Sala 33 – Centro de Ciências Humanas (CCH)

MC07. Pensando o Patrimônio Cultural: a dinâmica de Boa Vista – RR

Local: Sala 17 – Centro de Ciências Humanas (CCH)

MC08. Verdade ou Ficção: a análise da linguagem estética produzida/consumida de filmes e documentários

Local: Sala 02 Bloco “B” INSIKIRAN

MC09. Elaboração de Projetos Sociais e Viabilidade Econômica

Local: Sala 03 Bloco “B” INSIKIRAN

MC10. Gênero, Classe, Raça/Etnia e as Múltiplas Faces da Dominação

Local: Sala 32 – Centro de Ciências Humanas (CCH)

MC11. História e Geografia para Ensino Médio em Roraima

Local: Sala 04 Bloco “C” INSIKIRAN

MC12. Mídia e Política Externa

Local: Sala 06 Bloco “B” INSIKIRAN

MC13. Epistemologias do Sul

Local: Sala 50 – Centro de Ciências Humanas (CCH)

MC14. As fronteiras entre segurança pública e os direitos humanos

Local: Sala 05 Bloco “C” INSIKIRAN

MOSTRA ENSAIO FOTOGRAFICO: FRONTEIRAS CONTEMPORÂNEAS

MF 01 "O MARANHÃO É AQUI": território cultural através do arraial dos maranhenses na Cidade de Boa Vista/RR

Local: CCH/UFRR

Autor: Francisco Marcos Mendes Nogueira

MF 02 Filhos de Deus e netos de Makunaimî: apropriações do catolicismo pelos índios Makuxi

Local: CCH/UFRR

Autora: Vângela Maria Isidoro de Moraes

MF 03 Belezas, cores e texturas

local: CCH/UFRR

Autoras: Isabela carvalho dos santos/ Maria da Conceição Lopes

MF 04 Humanos coloridos

Local:

Autoras: Monique Thaís Barra Guilherme Meira/ Maria Cláudia C. de P. Cordeiro/Índria Victoria Pacheco Nogueir/João Batista Rodrigues Cruz

MF 05 Itinerários Transfronteiriços I: - Caminhos da (na) fronteira

Local: Auditório Alexandre Borges

Autores:

MF 06 - Itinerários Transfronteiriços II: - Comida, culturas e identidades

Local: Auditório Alexandre Borges

Autores:

MF 07 - Itinerários Transfronteiriços III: Paisagens, lugares e memórias

Local: Auditório Alexandre Borges

Autora: Iana Santos Vasconcelos e Alessandra Santos Rufino

MF 08: Olhares sobre o Anauá

Local: Restaurante Universitário

Autores: Jéssica Laurie Ferreira Gadêlha, Najla Oliveira Cerquinho, Neuzelir Moreira, Márcio Marco, Thaila Rosas

MF 09 Cidade, fronteira e lazer

Local:

Autores: Alexandre Fetter, Leonardo de Souza Lima

MF 09. Domingo na Feira

Local: Restaurante Universitário

Autores: Aline Leão, Amanda Teixeira e Francisca de Andrade

MOSTRA DE VIDEO: FRONTEIRAS CONTEMPORÂNEAS

Local: Auditório do INAN

Dia: 14/11/14

Horários: 14h30 às 16h30 (1ª sessão com debates)

17h às 19h30 (2ª sessão com debates)

MV 01 O cobrador (crônica)

Autores: Luara Thays Reis Silva/Cláudio Lavôr

Duração 5 minutos

MV 02 'Misse-en-Scène'

Autor Éder Rodrigues dos Santos

MV 03 O espantalho gente e o coração de uma criança (crônica)

Autores: Ítalo de Almeida Mangueira, Maria da Conceição Lopes

MV 04 Nasce uma cidade

Autora: Goretti Leite

MV 05 Komanto': A Arte dos Filhos de Makunaima

Autores: Éder Rodrigues dos Santos e JPavani

MV 06 A imagem do índio na Mídia Roraimense

Autora: Goretti Leite

Campus do Paricarana / UFRR



LEGENDA

- | | | |
|--|---|--|
| 1 Centro de Ciências da Saúde - CCS | 11 Ciclo Básico - Salas de aulas | A Centro Amazônico da Fronteira - CAF |
| 2 Centro de Estudos da Biodiversidade - CBIO | 12 Centro de Educação - CEDUC | B Pró-reitoria de Ensino e Graduação - PROEG / Prédio da Reitoria |
| 3 Bloco III | 13 Biblioteca Central | C Departamento de Registro e Controle Acadêmico - DERCA |
| 4 Núcleo de Educação a Distância - Nead/UAB | 14 Parlatório; Livraria; Auditório Alexandre Borges | D Bloco IV - Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão - PRAE / CPV |
| 5 Instituto de Geociências - IGEO | 15 Centro de Convivência | E Patrimônio; Almoarifado |
| 6 Instituto de Antropologia - INAN | 16 Auditório do Pronat | F Gerência Operacional - GEOP |
| 7 Centro de Ciências Humanas - CCH | 17 Colégio de Aplicação - CAp | G Centro de Computação - CECOMIP |
| 8 Instituto Insikiran | 18 Ponto de ônibus/via Campus Cauamé e Murupu | H Rede Nacional de Pesquisa - RNP |
| 9 Bloco I - Centro de Comunicação, Letras e Artes (CCLA) | 19 Bloco V - Centro de Ciências e Tecnologia - CCT | I Restaurante Universitário - RU |
| 10 Bloco II - Centro de Ciências Administração e Jurídicas (CECAJ) | 20 Diretoria de Saúde | |
| | 21 Malção Instituto Insikiran | |



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	15
GT 01 - CONHECIMENTOS TRADICIONAIS: AGRICULTURA FAMILIAR, RELAÇÕES DE GÊNERO E SAÚDE NAS ÁREAS RURAIS	16
GT 02 - O MUNDO RURAL EM PERSPECTIVA.....	25
GT 03 – EDUCAÇÃO DO CAMPO: ASPECTOS TEÓRICOS, METODOLÓGICOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES	31
GT 04 - EDUCAÇÃO, INTERCULTURALIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDIGENAS NA AMAZÔNIA.....	41
GT 05 E GT 08 - HISTÓRIA DAS RELIGIÕES E RELIGIOSIDADES: PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES DO CRER/RELIGIÃO E RELIGIOSIDADE NA AMAZÔNIA: IDENTIDADES, CONFLITOS E PODER.....	46
GT 08 - RELIGIÃO E RELIGIOSIDADE NA AMAZÔNIA: IDENTIDADES, CONFLITOS E PODER	46
GT 06 – SOCIABILIDADES FRONTEIRIÇAS: VIVÊNCIAS E CONFLITOS EM ESPAÇOS DE FRONTEIRA INTERNACIONAL	54
GT 07 – TERRITÓRIO, FRONTEIRA E CONFLITOS TERRITORIAIS: ECONOMIA VERDE E GRANDES PROJETOS NAS AMAZÔNIAS	59
GT 09 - ESTADO, DIVERSIDADE SOCIAL E CONFLITOS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA	64
GT 10 E GT 25 - SAÚDE E DOENÇA NA AMAZÔNIA/CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS E OUTRAS DROGAS: PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES.....	72
GT 11 E GT 24 – MIGRAÇÕES, FRONTEIRAS E DIREITOS HUMANOS / DIREITOS HUMANOS DAS PESSOAS EM MOVIMENTO: MIGRANTES E REFUGIADOS	81
GT 12 – SOCIABILIDADES E CONFLITOS TRANSFRONTEIRIÇOS NOS GARIMPOS AMAZÔNICOS	88
GT 13 – SEGURANÇA PÚBLICA NAS FRONTEIRAS.....	91
GT 14 E GT 23 - INTERNACIONALIZAÇÃO COMERCIAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL NA REGIÃO NORTE BRASILEIRA/INTERNACIONALIZAÇÃO DA AMAZÔNIA: PERSPECTIVAS E AGENTES.....	96

GT 15 - CIDADES FRONTEIRIÇAS: CONSTRUÇÃO DE ESPACIALIDADES DIVERSAS	101
GT 16 E GT 28 - FLUXOS MIGRATÓRIOS NA PAN-AMAZÔNIA: REFLEXÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS/MIGRAÇÕES CONTEMPORÂNEAS NA PAN-AMAZÔNIA: FLUXOS, PROCESSOS E TRAJETÓRIAS DE VIDA.....	107
GT 17 - HISTÓRIAS, LITERATURAS E MÚLTIPLAS LEITURAS EM CONTEXTOS DE FRONTEIRAS	113
GT 18 - SEGURANÇA E CIDADANIA EM RORAIMA	119
GT 19 - RELAÇÕES ENTRE TERRITÓRIO E LÍNGUAS INDÍGENAS.....	126
GT 20 - DEMOCRACIA, VIOLÊNCIA E CONFLITOS SOCIAIS	132
GT 21 - SOCIEDADE, TRABALHO E CIDADES DE FRONTEIRA.....	140
GT 22 E GT 26 - DIREITOS DE PROPRIEDADE E UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS: PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO PELO VIÉS DA SUSTENTABILIDADE/POLÍTICAS PÚBLICAS, FEDERALISMO E QUESTÃO TERRITORIL NA AMAZÔNIA.....	147
GT 27 - EDUCAÇÃO, SAÚDE E DESAFIOS TERRITORIAIS: ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES SOBRE IDENTIDADES E NATUREZAS NA AMAZÔNIA.....	155
GT: 29 - ESTUDOS INTERDISCIPLINARES NA AMAZÔNIA: IDENTIDADES, EXPRESSÕES E REPRESENTAÇÕES DA RELAÇÃO CULTURA E SOCIEDADE NO AMAZONAS E RORAIMA.....	164
GT 30: JOVEM CIENTISTA AMAZÔNICO.....	171
ÍNDICE DE AUTORES	182

APRESENTAÇÃO

O II Seminário Internacional Sociedade e Fronteiras: Fronteiras Contemporâneas: Desenvolvimento, Conflitos e sociabilidades é um evento bianual promovido pelo Programa de Pós-graduação Sociedade e Fronteiras (PPGSOF) da Universidade Federal de Roraima (UFRR). A inovação desta segunda edição é a organização conjunta com a Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS), o já parceiro Centro de Ciências Humanas (CCH) e o Colégio de Aplicação, ambos da UFRR, bem como a realização, pela primeira vez, da sessão “Jovens Cientistas da Amazônia”.

O tema do evento: Fronteiras Contemporâneas: desenvolvimento, conflitos e sociabilidades nas Amazônias é abrangente e aglutina os interesses institucionais da UFRR e da SBS. Sendo assim, este evento promoverá discussões de temas relevantes sobre os processos atuais de desenvolvimento, os impactos e conflitos resultantes das políticas, a crescente urbanização da região e seus reflexos nas relações sociais das populações amazônicas. O evento pretende, com o referido tema, proporcionar um debate interdisciplinar e a emergência de estudos comparativos sobre as Amazônias, a produção, reprodução e socialização do conhecimento nos campos das ciências humanas e sociais e educativo.

Com a realização do II Seminário Internacional Sociedade e Fronteiras, o 4º. Encontro Norte da Sociedade Brasileira de Sociologia e a II Semana de Humanidades, consideramos que o PPGSOF estará cumprindo com um dos objetivos de um programa de pós-graduação que é a permanente formação de recursos humanos que sejam capazes de analisar e promover mudanças favoráveis nas condições de vidas das populações locais e contribuir com o desenvolvimento da Região Amazônica.

Esperamos, portanto, que este evento proporcione de forma profícua o debate sobre diferentes temas ligados a Amazônia, com o intuito de aprimorar e fortalecer a produção do conhecimento *na e sobre a* Amazônia em todos os níveis de formação.

Boa Vista-RR, 28 de outubro de 2014

Comissão Organizadora

GRUPOS DE TRABALHOS

GT 01 - CONHECIMENTOS TRADICIONAIS: AGRICULTURA FAMILIAR, RELAÇÕES DE GÊNERO E SAÚDE NAS ÁREAS RURAIS

Coordenação: Sandra do Nascimento Noda - PPGCASA/UFAM

A CULTURA POPULAR DOS INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA NA PERSPECTIVA AO POVO MACUXIS E SUA INTER-RELAÇÃO COM OS FENÔMENOS CONTÁBEIS

Antonio Ronison Silva Cruz - Faculdade Estácio Atual da Amazônia

Eveline Lima de Andrade - Faculdade Estácio Atual da Amazônia

Gisele Moreira da Silva - Faculdade Estácio Atual da Amazônia

Luciana Mara Gonçalves Araújo - Faculdade Estácio Atual da Amazônia

A Contabilidade atingiu seu estágio de desenvolvimento e maturação atual através da busca incansável em satisfazer as necessidades de controle que as sociedades humanas têm em relação aos meios de subsistência. Ao longo dos tempos, os mais variados povos desenvolveram maneiras particulares para se orientar geograficamente, contar, calcular, reconhecer e medir as formas do universo. Existem formas culturalmente diferenciadas de manejar quantidades, números, medidas, formas e relações geométricas. Partindo desse princípio, significa dizer que o modo de ser, pensar e agir de cada povo está relacionado, em certa medida, com a própria Matemática e conseqüentemente com o controle dos objetos materiais que permeiam a dinâmica cotidiana da sociedade. Nesse sentido, este artigo tem por objetivo identificar uma abordagem capaz de descrever a inter-relação entre os fenômenos contábeis e o contexto sociocultural dos indígenas de Roraima da etnia Macuxi. Para alcançar seus objetivos, a investigação é desenvolvida por meio de um instrumental metodológico, através de discussões teóricas, históricas, culturais e empíricas. As informações pertinentes ao desenvolvimento da pesquisa têm origem em um estudo exploratório, cuja natureza é qualitativa, baseada tanto em dados secundários, por meio de uma revisão da literatura, quanto em dados primários, obtidos no trabalho de campo, quanto por registro fotográfico, entrevistas e dados oficiais. Dessa forma, busca-se revelar a lógica contábil no interior do habitat indígena como instantânea, simples, primitiva e natural. A pesquisa direciona que as variáveis que constituem a estrutura da atividade contábil estão particularmente evidentes na vida cotidiana da comunidade indígena pesquisada.

Palavras-chave: cultura popular; indígenas da Amazônia brasileira; povo Macuxi; fenômenos contábeis.

PESQUISA DO CALENDÁRIO CULTURAL JUNTO AO POVO MACUXI NA FRONTEIRA ENTRE BRASIL E GUYANA

Silas Cavalcante Abelardo - UFRR

Maxim Repetto - UFRR

A presente pesquisa estuda a situação do povo Macuxi na fronteira de Brasil com a República Cooperativa da Guyana, em especial na comunidade Pedra Preta, T. I. Raposa Serra do Sol. Para tanto utilizamos o referencial teórico e metodológico do calendário cultural para pesquisar o conhecimento indígena dentro das concepções culturais Macuxi, analisando a relação entre sociedade e natureza, focando os processos próprios de criação e transmissão dos conhecimentos. Esta pesquisa por tanto, centra seu estudo nas principais atividades realizadas pelos membros da comunidade, em especial as atividades de agricultura, buscando entender como se relacionam com os diferentes elementos da natureza. Com este estudo buscamos explicitar conhecimentos do povo Macuxi que podem ser de grande importância para pensar a gestão do território indígena.

Palavras-chave: conhecimento indígena; povo Makuxi; sociedade; natureza.

A ECONOMIA SOLIDÁRIA NA FRONTEIRA BRASIL–VENEZUELA: UMA ANÁLISE DA FEIRA INDÍGENA MAKUNAIMA DO ALTO SÃO MARCOS

Cleane da Silva Nascimento - UFRR

Emerson Clayton Arantes - UFRR

Leuda Evangelista de Oliveira - UFRR

Max Ferreira Viana - UFRR

Meire Joisy Almeida Pereira - UFRR

Vanessa Midler dos Santos Paiva - UFRR

Este trabalho objetiva compartilhar a experiência vivenciada pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares e Empreendimentos Solidários na realização da I Feira Indígena Makunaima do Alto São Marcos. Foram abordados aspectos importantes para reflexão baseada na economia solidária por meio do cooperativismo. Um dos principais objetivos foi disseminar a Economia Solidária na região e levar a oportunidade aos produtores indígenas a se inserirem nesta forma justa, cooperada, livre e solidária de produzir que são características tradicionais dessas comunidades. Trata-se de pesquisa participante, que identificou o desenvolvimento de feiras solidárias focada em grupos organizados, abrindo novos espaços para comercialização, baseada em uma produção mais saudável ao mercado e colaborando para melhoria da saúde humana. Assim, a feira contou com a participação de 193 participantes.

Palavras-chave: agricultura familiar; comércio justo e solidário; feira indígena.

CAPSICUM (SOLANACEA): DADOS ETNOBOTÂNICOS NAS ETNIAS MACUXI E WAPIXANA CONTEXTUALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO QUÍMICO

Valci Marques - UFRR

Este projeto de pesquisa tem como precedente os trabalhos que venho desenvolvendo, sobre a importância e uso do Capsicum na alimentação e na cultura indígena. O que caracteriza essa grande discussão é justamente a forma de propor um estudo relacionado à alimentação indígena, discutindo a importância da pimenta do gênero Capsicum na saúde indígena, especialmente em Roraima. Outra questão relevante no processo de observação e análise das intervenções e dados epistemológicos e empíricos que deram a esse caminhar uma articulação possível, ocorrendo às vezes aos temas polêmicos na história da saúde indígena. A introdução destes conhecimentos na área da saúde, da educação e o resgate da utilização da pimenta (Capsicum) pelas etnias de Roraima, para preservação dos costumes primitivos desses povos e para informação de dados etnobotânicos das etnias Wapixana e Macuxi sobre: Capsicum frutescens e Capsicum chinense.

Palavras-chave: capsicum chinense; capsicum frutescens.

O SABER-FAZER CONSTRUINDO O SER: O ARTESANATO DO QUILOMBO BURITI DO MEIO

Laís Pereira Costa - FAPEMIG/Unimontes

Andréa Maria Narciso Rocha de Paula - PPGDS/ FAPEMIG/Unimontes

Neste trabalho queremos compreender a importância do artesanato de barro do e no Quilombo Buriti do Meio. Descrever e analisar a importância do artesanato para a construção da identidade. Conhecer as etapas de desenvolvimento do fazer artesanal junto as famílias de Buriti do Meio através de um acompanhamento do processo desde a retirada do barro até a queimação das peças, ou seja, participando, observando e compreendendo o que se passa no cotidiano das pessoas, das mulheres artesãs de Buriti. O barro é extraído na própria comunidade de forma braçal, neste momento os homens também participam, entretanto são as mulheres que conhecem o local onde o barro está ideal. O transporte do material é feito muitas vezes utilizando os cavalos e outras vezes são as mulheres que carregam em latas grandes na cabeça. A produção

das peças começa a partir da extração do barro, logo depois ele é molhado e amassado, a modelagem é conseguida através das próprias mãos e de objetos que elas mesmas produzem, como por exemplo, o sabugo de milho. Após o acabamento final, a peça é levada ao forno para se queimada.

Palavras: chave: artesanato; identidade; quilombo.

TERRITÓRIOS INSULARES: SABERES CULTURAIS LOCAIS E PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS COTIDIANAS

Maria das Graças da Silva (GRUPEMA/UEPA)

Trata o presente trabalho de um conjunto de práticas socioculturais que informam o cotidiano de uma comunidade insular, cuja existência de uma territorialidade ancestral se efetiva por meio de uma diversidade de saberes culturais locais. Visa o conhecimento, a compreensão desses saberes que são construídos e/ou vivenciados no cotidiano de homens e mulheres na sua relação com a biodiversidade. Assume como pressuposto que a maioria das comunidades rurais-ribeirinhas no contexto da Amazônia paraense, embora enfrente cotidianamente uma realidade marcada por condições adversas, constrói na relação com a natureza, estratégias sociais que garantem sua reprodução material e simbólica. Orientou-se pela seguinte questão-contexto: Como se estabelece a relação entre os saberes culturais locais que dinamizam as práticas sociais cotidianas de uma territorialidade ancestral e os processos de apropriação e uso de recursos naturais e que efeitos têm para efetivação de perspectivas mais sustentáveis localmente e valorização da biodiversidade? Abrange a Comunidade de Igarapé Grande, na Ilha de João Pilatos, que integra a “região insular” do município de Ananindeua, Região Metropolitana de Belém, estado do Pará. Utilizou-se procedimentos da pesquisa etnográfica, como a observação participante, a entrevista semi-estruturada e etnofotografia. Os resultados dão conta de uma série de problemas socioambientais; da preocupação local com a manutenção de boas condições ambientais; de um vasto conhecimento de usos de plantas e ervas medicinais, dentre outros.

Palavras-chave: saberes culturais locais; territorialidade ancestrais; comunidade insular; biodiversidade.

ETNOCONHECIMENTO E CONSERVAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS EM ÁREAS PROTEGIDAS NO ENTORNO DA BR 319

Jolemia Cristina Nascimento das Chagas - NUSEC/UFAM

Therezinha de Jesus Pinto Fraxe - NUSEC/UFAM

Jozane Lima Santiago - NUSEC/UFAM

Na região amazônica o quadro da saúde expressa de forma marcante à condição sociocultural da população e políticas de saúde na região. O acesso ao Sistema Único de Saúde e profissionais qualificados pelas populações residentes das Unidades de Conservação e do entorno, na grande maioria distante dos centros urbanos, depende de fatores ambientais e econômicos. Além disso, há desigualdade na distribuição de profissionais de saúde, entre os grandes centros urbanos e áreas rurais. Diante deste contexto o presente trabalho analisa as formas de prevenção e cura de doenças pelas famílias no contexto das Unidades de Conservação FLORESTA Canutama e RESEX Canutama, RDS Igapó Açú, RDS Rio Madeira, RDS Matupiri e PAREST Matupiri. Dentre as enfermidades que mais acomete os moradores das UCs no entorno da BR319 estão à gripe que acomete a população adulta e principalmente infantil, seguida da malária. A filária também é uma doença de ocorrência na região das UCs FLORESTA e RESEX Canutama. Problemas relacionados a cuidados sanitários como a diarreia verminose ocorrem com maior frequência nas UCs.

Palavras-chave: etnoconhecimento; plantas medicinais; conservação.

SUSTENTABILIDADE: UMA REFLEXÃO À LUZ TEORIA DO VALOR

Meire Joisy Almeida Pereira - PPGCASA/UFAM

Hiroshi Noda - PPGCASA/UFAM

Sandra do Nascimento Noda - PPGCASA/UFAM

Os elementos contidos no presente trabalho visam problematizar as questões relacionadas à sustentabilidade no campo das ciências econômicas, em especial na categoria da teoria do valor, relacionando-a às ciências ambientais, nos aspectos da agroecologia enquanto campo interdisciplinar. A sustentabilidade existe enquanto fenômeno no ambiente, ao contrário do desenvolvimento sustentável. A estratégia metodológica utilizada foi baseada na análise do discurso, inspirada no campo da inter e multidisciplinaridade e na abordagem teórica da complexidade sistêmica. Longe de trazer respostas prontas e acabadas acerca do valor e da sustentabilidade, o estudo trouxe à tona o debate e as reflexões originadas nesses temas. Ao fim e ao cabo, percebemos o limiar de possibilidades para sustentabilidade no campo da agroecologia capazes de proporcionar e apontar caminhos na direção da construção de soluções ambientalmente sustentáveis para vida futura no planeta Terra.

Palavras-chave: sustentabilidade; teoria do valor; agroecologia; interdisciplinaridade.

IMPACTOS DO PRONAF AOS AGRICULTORES FAMILIARES NO PROJETO DE ASSENTAMENTO APIAÚ NO MUNICÍPIO DE MUCAJÁ-RR

Osmiriz Lima Feitosa -UERR

Lindivalda Sales de Souza Feitosa - SEDUC

Maria Luiza Fernandes - PPGSOF/UFRR

Analisar a questão agrária no Brasil e suas nuances é fundamental para compreender as transformações ocorridas no campo, partindo do pressuposto de que a reforma agrária deve ser compreendida como política pública de responsabilidade dos seus atores públicos e sociais contribuindo para superação da concentração fundiária no País. O PRONAF é uma política agrária que tem como objetivo promover crédito e melhorar as condições de vida do agricultor familiar. Portanto, este artigo apresenta uma análise investigativa a partir da política agrária do PRONAF desenvolvida no município de Mucajai no projeto de assentamento Apiaú, tendo como eixo norteador estudo sobre os impactos do PRONAF aos agricultores familiares que foram contemplados com esse programa. Utilizou-se no desenvolvimento desta pesquisa, entrevistas com agricultores, técnico da agricultura e gestor da Secretaria da Agricultura, além da aplicação de questionários. Os resultados convergem para compreender a realidade do agricultor familiar e seus desafios no espaço rural buscando interpretar a vivência e as relações sociais compreendendo os impactos da política do PRONAF bem como, identificar os aspectos socioeconômicos positivos e significativos para melhorar as condições sociais através dos financiamentos aos agricultores contemplados com o programa.

Palavras-chave: PRONAF; agricultores familiares; Apiaú; Mucajá-Roraima.

GESTÃO DA APICULTURA FAMILIAR NA AMAZÔNIA SETENTRIONAL: UM ESTUDO DE CASO NA REFORMA AGRÁRIA EM BOA VISTA-RR

David Veras da Silva - UFRR

Emerson Clayton Arantes - ITCPE/UFRR

Kelly Sindeaux de Magalhães - UFRR

Este trabalho objetiva analisar a gestão de custos de produção de mel, avaliando as expectativas de retorno e os riscos financeiros associados à atividade apícola familiar na Amazônia Setentrional. Assim buscou-se analisar a gestão da produção, os custos, a rentabilidade e os riscos inerentes a esta atividade apícola de uma propriedade da reforma agrária em Boa Vista, com 60 colmeias. Tomou-se como metodologia no desenvolvimento do referido trabalho a pesquisa de campo e descritiva, realizando entrevistas com os apicultores, realizando a coleta de dados, identificação das principais fontes de mercado e levantamento bibliográfico. Os apicultores de mel de abelha encontram um mercado promissor, com a casa de beneficiamento certificada pelo Serviço de Inspeção Estadual – SIE, tendo a alternativa de atender todo o mercado

estadual e com suas colmeias renovadas e triplicadas, produzindo 100 kg de mel/ano com o custo médio de R\$ 3,92 por quilo de mel, dando uma rentabilidade de 47,70% e considerando o valor mínimo do mercado institucional.

Palavras-chave: mercado; gestão; apicultura; associativismo.

O CONSUMO DE PRODUTOS ORGÂNICOS EM BOA VISTA-RR

Lausson José Magalhães Carvalho - ITCPES/UFRR

Meire Joisy Almeida Pereira - PPGCASA/UFAM

Emerson Clayton Arantes do Nascimento - ITCPES/UFRR

Com o processo de globalização dos dias atuais, não podemos apenas lembrar o processo das inovações tecnológicas, mais também de uma nova tendência que se iniciou pela busca de uma qualidade de vida. Para uma longevidade maior, não só basta à realização de exercícios físicos, mais um fator de relevância é o consumo de produtos orgânicos que tem seu processo de cultivo diferenciado dos produtos de grande escala utilizados pelas indústrias alimentícias. Nesse sentido analisou-se o consumo desses produtos em Boa Vista em parceria com oito produtores orgânicos do projeto Hortivida localizados na zona urbana e rural deste município, com intuito de traçar o perfil dos consumidores e dos produtores. Este trabalho busca mostrar a importância dos pequenos produtores orgânicos rurais no processo de comercialização dos seus produtos para os consumidores finais.

Palavras-chave: consumidores; produtos orgânicos; produtores orgânicos.

SUSTENTABILIDADE AGRÍCOLA NA COMUNIDADE ILHA DAS FLORES SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA/AMAZONAS

Marinete da Silva Vasques - NUSEC/UFAM

Therezinha de Jesus Pinto Fraxe - NUSEC/UFAM

Helena Francinete da Silva Pimenta - NUSEC/UFAM

Catiany Menezes Basílio - NUSEC/UFAM

Monica Suani Barbosa da Costa - NUSEC/UFAM

A região do Alto rio Negro é um lugar de grande interesse quando se discute a exploração dos recursos naturais pelas populações humanas locais, bem como a sustentabilidade dessas atividades nos ecossistemas. Dentre as atividades que possibilitam a manutenção e preservação destas populações está a agricultura, caracterizada como familiar. Neste contexto esta pesquisa, teve como objetivo geral avaliar a sustentabilidade agrícola nas dimensões ambiental, social e econômica na Comunidade Ilha das Flores, foco desta pesquisa. Para tanto, esta pesquisa optou por uma abordagem sistêmica, que é um tipo de abordagem fundamental para a compreensão e a análise do funcionamento de Unidades produtivas agrícolas. A amostra compreendeu 14 Unidades produtivas agrícolas familiares, as quais vivem da agricultura, extrativismo vegetal e animal, além da pesca. A construção dos indicadores ambientais, sociais e econômicos, ocorreu a partir de reuniões participativas com os comunitários. Diante de tais procedimentos, de maneira geral pode-se concluir que: A família é a base de apoio na produção, produção esta que advém dos seguintes locais de uso e apropriação dos recursos naturais: o rio Negro (pesca), as florestas mais próximas, denominada de "mato" (extrativismo vegetal e animal), os quintais agroflorestais, capoeiras e roças (atividades agrícolas). A presença dos recursos naturais (rios, florestas) neste ecossistema de terra firme são essenciais para manter a agrobiodiversidade nos sistemas produtivos, assim como os hábitos e tradições.

Palavras-chave: agricultura familiar; sustentabilidade; Alto rio Negro.

A CONSTRUÇÃO DE PROPOSTAS EDUCATIVAS INTERCULTURAIS: APROVEITAMENTO DA CASCA DE MANDIOCA E MACAXEIRA PARA ALIMENTAR ANIMAIS

Marlildo Raposo Januário - UFRR

Maxim Repetto - UFRR

O presente trabalho desenvolve uma pesquisa educativa utilizando um Método Indutivo Intercultural para construção de propostas educativas interculturais para escolas indígenas de Roraima. A partir do estudo do calendário das atividades dos membros da comunidade identificamos atividades sociais que podem ser transformadas em atividades de aprendizagens na escola. Para tanto na primeira fase estudamos as atividades sociais e sua relação com a natureza. Na atual segunda fase de pesquisa educativa, a partir dos pressupostos da teoria da atividade construímos uma proposta pedagógica para estudantes de 80 e 90 ano do ensino fundamental, aproveitando uma atividade que eles conhecem para aprofundar o estudo dos conhecimentos escolares e dos conhecimentos culturais próprios do povo indígena. Assim a partir da atividade que recolhe as cascas de mandioca e macaxeira para fazer ração para animais, como porcos, aves e peixes, desenvolvemos uma atividade pedagógica que em sala de aula nos permitirá a aprofundar a compreensão do mundo junto de nossos estudantes indígenas.

Palavras-chave: método indutivo intercultural; calendário cultural; conhecimentos indígenas.

A PLURALIDADE E AS RELAÇÕES DE GÊNERO NA AGRICULTURA FAMILIAR

Graciele Oliveira dos Santos -PRONAT/UFRR

Maria Soledade Dutra Silva - PPGSOF/UFRR

Márcia Maria de Oliveira - PNPDP/PPGSOF/UFRR

O presente artigo apresenta uma reflexão a cerca das relações de gênero no meio rural e a pluralidade da agricultura familiar. No entanto gênero é uma categoria analisada no âmbito das relações de poder, e, portanto inclui aspectos da violência simbólica, que é caracterizada pelo processo histórico de exclusão do feminino em relação ao masculino observado nas diferentes esferas do cotidiano como os espaços do trabalho e o acesso à educação. O surgimento dos chamados movimentos de mulheres rurais no início da década de 1980 trouxe à tona não apenas a capacidade organizativa das mulheres rurais em diversos estados como também as diferenças entre estes no que toca à diversidade de formas e possibilidades de mobilização, concepções políticas e, sobretudo, as formas de socialização política levada a cabo em cada região do Brasil. Na elaboração desse trabalho foram utilizadas fontes como livros, registros institucionais escritos como relatórios de entidades e registros estatísticos publicados sobre o tema.

Palavras-chave: pluralidade; agricultura familiar; gênero.

PESCA E PERCEPÇÃO AMBIENTAL FEMININA NA COMUNIDADE PORTO GRANDE-SÃO JOÃO DA PONTA (PA)

Adriane Karina Amin de Azevedo - NUMA/UFPA

Percepção ambiental perpassa por interpretações dos indivíduos sobre seu entorno, agindo e produzindo seu espaço cotidiano por meio da relação estabelecida entre sociedade e natureza. Isso pressupõe, sobretudo, na atualidade o trato com os recursos naturais, a exemplo dos recursos pesqueiros. Na comunidade Porto Grande, pertencente ao município de São João da Ponta, estado do Pará, destaca-se a presença de mulheres na atividade produtiva pesqueira. Essas mulheres buscam o sustento familiar por meio da pesca artesanal e almejam o reconhecimento do seu papel dentro do universo da pesca. Buscamos nesse trabalho identificar os tipos de pesca e a percepção ambiental das pescadoras da comunidade Porto Grande, considerando que a pesca apresenta-se de forma interligada ao processo de solidariedade, denotando uma relação que vai além do ambiente produtivo e adentra a reprodução das relações sociais de forma, por vezes, conflituosa, entre o universo feminino e as condições peculiares da atividade pesqueira.

Palavras-chave: tipos de pesca; técnicas; percepção ambiental.

PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: A EXPERIÊNCIA DO BAIRRO NA ÁREA RURAL DE MANAUS/AM

Maria Rute de Souza Luna -UNINORTE

Suzete Camurça Nobre - UEA

Realizou-se um estudo de caso com abordagem qualitativa sobre a participação social na Estratégia Saúde da Família – ESF, em um bairro da área rural de Manaus. O viés desta pesquisa é analisar a perspectiva dessas famílias em relação ao controle social. Um dos princípios preconizados pela Estratégia Saúde da Família é a participação da comunidade, para identificar as causas dos problemas de doenças, suas prioridades, e a fiscalização das ações de saúde. Os conselhos de saúde são de fato avanços na participação social da sociedade brasileira no que se refere à saúde. Entretanto, os relatos apontaram alguns motivos que impedem o avanço da participação social como: a infraestrutura, no que se refere à dificuldade de deslocamento e a falta de tempo. Algumas famílias relataram que não participam do Conselho Local de Saúde, porque não foram convidadas, outras famílias relataram que desconhecem a existência dos conselhos na comunidade. O contraste entre o discurso, a prática da educação e da participação em saúde, nos mostra uma série de desencontros e contradições nas construções de vínculos, entre a comunidade e a equipe de trabalho.

Palavras-chave: participação social; saúde da família; bairro na área rural de Manaus.

A BENZEDURA COMO ALTERNATIVA DE CURA NO MUNICÍPIO DE APUÍ/AM

Rosimay Corrêa - IFAM

Priscila Freire Rodrigues - UEA

A benzedura é uma prática muito usada na cura de doenças na Amazônia. Através do Projeto de Pesquisa Coletânea de saberes: uso tradicional de plantas medicinais pelas comunidades do Sul do Estado do Amazonas pode-se estudar esta prática de cura, em especial, no município de Apuí. Com suporte teórico da Antropologia e Sociologia de Lévi-Strauss, Mauss, Maués e outros, produziu-se este artigo visando discutir a relação saúde e fé na prática dos benzedeiros. Assim, percebeu-se que estes agentes possuem um papel social importante dentro desse universo espiritual marcado pelo sincretismo cultural, típico dos países colonizados.

Palavras-chave: benzedeiros; saúde; plantas medicinais; fé.

PARTEIRAS TRADICIONAIS: CONCEPÇÕES E CURAS DA SAÚDE DA MULHER COM O USO DE PLANTAS MEDICINAIS

Priscila Freire Rodrigues - UEA

Jaqueline Lima Magalhães - UEA

Alex Kundera Coelho de Oliveira - UEA

O ofício e o saber das parteiras no interior do estado do Amazonas são de grande importância como uma alternativa para a saúde das mulheres ribeirinhas, tendo como o uso comum de plantas medicinais tanto durante o acompanhamento da gestante quanto no pós-parto. Assim, o objetivo desse trabalho analisa as técnicas das parteiras tradicionais para a mulher no período gravídico-puerperal. A perspectiva teórica tem como aporte o diálogo entre as ciências sociais e a enfermagem quanto aos conceitos de cuidado e técnicas no saber da parteira tradicional e com atenção à medicina oficial. A partir de entrevistas com parteiras do sul do Estado do Amazonas a análise será compreenderá um olhar crítico compreensivo do contexto em que essas mulheres atuam na atenção à saúde e cuidado fazendo partos. O saber dessas mulheres é um saber empírico, um fato que possui somente experiências vividas na observação, um conhecimento adquirido durante a vida, passados de mãe para filha no dia-a-dia, voltada pra tradição e cultura. Em muitos lugares, a parteira é conhecida como “parteira leiga”, “aparadeira”, “comadre”, “mãe de umbigo”, “curiosa”, entre outras

denominações. Porém, o Ministério da Saúde adota a denominação de parteira tradicional por considerar que este termo valoriza os saberes e práticas e caracteriza a sua formação e o conhecimento que ela detém. (BRASIL, 2012).

Palavras-chave: saberes tradicionais; mulheres; parteiras.

SAÚDE E DOENÇA PARA MULHERES RIBEIRINHAS E O USO DE PLANTAS MEDICINAIS

Priscila Freire Rodrigues - UEA

Ivanilda dos Santos - SEMED

Elisângela de Fátima Ponte Frota - UEA

Esta comunicação tem como tema a saúde e a doença de mulheres em contexto ribeirinho dando visibilidade aos seus conhecimentos tradicionais no uso de plantas medicinais. O objetivo analisa as condições de acesso à saúde de mulheres moradoras da comunidade de Santa Rosa, área ribeirinha do Município de Humaitá, na região sul do Amazonas, sobre as dificuldades e ao mesmo tempo as estratégias relacionadas às práticas socioculturais da medicina popular. A abordagem metodológica é qualitativa e interpretativa. O aporte teórico se constitui na perspectiva de gênero, na sociologia da saúde e da doença, e na intersecção de ambos os campos sociológicos se enfatiza os conceitos de cultura somática feminina de Lucila Scavone e o de tradição de Eric Hobsbawn na compreensão dos saberes tradicionais. Os resultados dão conta de que a situação da saúde da mulher na comunidade de Santa Rosa envolve diversos aspectos da vida, que as mulheres não têm assistência à saúde de forma integral, e encontram inúmeras dificuldades para conseguir atendimento médico hospitalar. Na amostra coletada o perfil destas mulheres marca ainda uma identidade social do dever de esposa, mãe e dona de casa de aparência fortemente envelhecida. Constata-se o uso de remédios caseiros para curar suas enfermidades e também como estratégia sociocultural na ausência de assistência médica.

Palavras-chave: feminino; enfermidade; plantas medicinais.

MODO DE VIDA E PERCEPÇÃO DA SAÚDE DOS IDOSOS RIBEIRINHOS NO MUNICÍPIO CAREIRO DA VÁRZEA- AM

Tatiana Rodrigues de Oliveira Ferreira - UEA

Suzete Camurça Nobre - UEA

Este trabalho se propõe a compreender a percepção dos idosos moradores da comunidade Divino Espírito Santo no município do Careiro da Várzea (AM) sobre sua saúde e as medidas de autocuidados adotadas por esses agentes. Também procurará identificar as ações de promoção em saúde voltadas para o grupo pesquisado, e a rede de apoio a qual este idoso está vinculado, seja familiar, de vizinhança ou outros laços de afetividade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com intuito de registrar de forma rigorosa como os atores interpretam suas vidas e o processo saúde-doença. Foram aplicados questionários para levantamento de dados socioeconômicos da comunidade e entrevistas semiestruturadas com as questões norteadoras: “Como você avalia sua saúde? Que cuidados você toma para ter saúde?” a fim de estabelecer categorias significativas que remetem a percepção de saúde do grupo pesquisado, e seu modo de vida, destacando a vivência comunitária e a inserção ou exclusão social.

Palavras-chave: modo de vida; saúde; idosos; ribeirinhos.

SAÚDE E EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM SOBRE PROGRAMAS DE ATENÇÃO À SAÚDE NO CONTEXTO RURAL/RIBEIRINHO NO SUL DO ESTADO DO AMAZONAS

Priscila Freire Rodrigues - UEA

Suzete Camurça Nobre - UEA);

Taynah Luana dos Santos Oliveira - UEA

Danilelson Pereira de Souza - UEA

Este artigo tem como objetivo compreender de forma crítica a importância da educação na aproximação da atenção à saúde por parte das instituições governamentais. Desse modo, se busca analisar programas de saúde no Estado do Amazonas voltados para o ambiente rural e/ou ribeirinho da região sul do Estado. Realiza-se um levantamento de programas com os quais se busca identificar a existência da atenção às especificidades do ambiente rural e/ou ribeirinho no Estado do Amazonas; se nesses programas de saúde ocorrem e como ocorrem a relação entre educação e saúde; quais os tipos de ação que são elaboradas voltadas para o contexto rural/ribeirinho. A pesquisa compreende uma investigação e análise de cunho documental. O aporte teórico se pauta sobre os conceitos de educação e promoção em saúde; sociologia da saúde e da doença, de forma a tornar profícuo o diálogo com a educação no âmbito das questões sociais da saúde.

Palavras-chave: saberes; cultura; enfermidades.

MULHERES RURAIS: LUTAS, SUOR E CONQUISTAS

Jerce Lania A. P. Queiroz - UEA

O artigo analisa as ações das mulheres trabalhadoras rurais dentro da Economia Solidária do Estado de Roraima, a partir da apreensão do conceito de gênero como produto e processo das relações sociais. A contribuição da mulher rural tem uma importância impar para a agricultura. A sociedade ainda não dá o devido valor a estas mulheres. Elas são importantes agentes econômicas com uma participação importante na renda de suas famílias e para o desenvolvimento de suas comunidades de várias maneiras. Essas mulheres mesmo estando na zona rural também desenvolvem inúmeras outras atividades. Questões que precisam ser revistas. As esferas competentes nunca ocupam seu papel assumindo suas responsabilidades com as classes tradicionais.

Palavras-chave: economia; mulher; Roraima.

EXPERIÊNCIA DAS MULHERES NA LUTA PELA/NA TERRA NO SUDESTE DO PARÁ

Kezia Vieira de Sousa - UFPA

Idelma Santiago da Silva - UFPA

A presente pesquisa tem como objetivo abordar as narrativas de mulheres camponesas que se constituíram lideranças do Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais no sudeste do Pará. O procedimento para realizar este trabalho foi entrevista de história de vida, com recurso metodológico da história oral, também foram utilizadas leituras bibliográficas e pesquisa documental. O trabalho com as mulheres que se constituíram lideranças mostram que essas mulheres enfrentam inúmeras tensões, violência, mortes na luta pela/na terra e ainda enfrentam tensões dentro do próprio sindicato em que atuam por parte dos companheiros em uma relação de gênero. Suas experiências e participação na luta pela terra possibilitaram um processo de reconstituição de sua identidade social na questão do gênero. Estas lutas proporcionaram uma composição de novas aspirações pessoais e sociais.

Palavras-chave: gênero; luta pela terra; identidade.

GT 02 - O MUNDO RURAL EM PERSPECTIVA

Coordenação: Marisa Barbosa Araújo - UFRR

ASSENTAMENTOS RURAIS NO AMAZONAS: REFLEXÕES TEÓRICAS

Mariana Vieira Galuch - UFAM

A década de 1970 foi um marco perante as transformações no meio rural da Amazônia, em função dos processos de ocupação incentivados pelo Estado Nacional, processo de colonização entendido como contra reforma agrária. Atualmente, de acordo com o INCRA, no Amazonas há 144 projetos de assentamento com 55.320 famílias, numa área que ocupa 27.381.444,28 ha. Além disso, a luta pela terra é localizada, na busca pela permanência da origem territorial, juntamente com a peleja pela titulação do lote, resultante da tardia reforma agrária na região e pelas ocupações em propriedades abandonadas. Essa conjuntura aponta para a existência de conflitos rurais na região, no qual as famílias ainda aspiram em permanecer no espaço rural. Com isso, esse trabalho busca entender a configuração dos assentamentos na atualidade e a forma de compatibilidade com as características territoriais locais.

Palavras-chave: Amazonas; assentamentos rurais; reforma agrária.

DESMATAMENTO EM ÁREAS DE ASSENTAMENTOS RURAIS NO SUDESTE PARAENSE

Lucinete Vale dos Santos - GEPEMSSP/UNIFESSPA

Leticia Costa Silva - GEPEMSSP/UNIFESSPA

Edma Silva Moreira - PPGDTSA/UNIFESSPA

Célia Regina Congilio - PPGDTSA/UNIFESSPA

Este trabalho é uma reflexão sobre a atual dinâmica socioambiental da região sudeste paraense, especificamente a cidade de Marabá, focando o crescimento do desmatamento em áreas de assentamentos rurais e as consequências que essa atividade traz para o assentado. Um ponto importante na pesquisa é o cruzamento de dados a partir dos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH), com o crescimento populacional e com o do desmatamento na região, para entender como tem aumentado gradativamente a saída do camponês para os centros urbanos. A compreensão desse processo será trabalhada a partir de dados do INCRA, IBGE, INPE e também de artigos sobre essa temática dos impactos socioambientais em assentamentos rurais. As primeiras análises indicam que o desmatamento afeta a vida dos assentados, pois suas áreas de trabalho se encontram degradadas, dificultando a reprodução socioeconômica no assentamento.

Palavras-chave: Amazônia Oriental; reprodução socioeconômica camponesa; desflorestamento.

A FORMA NA LEI: MOBILIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL

Bernard José Pereira Alves - UNICAMP

O ano de 1962 se iniciou apresentando uma nova face dos movimentos de reivindicação de terra no Rio Grande do Sul. A realização de ocupações de terra em dois municípios do estado – Sarandi e Camaquã – reverberou nas ações do governo quando este último desapropriou as áreas demandadas, implementando projetos de assentamento e reforma agrária. Para fins deste artigo, proponho uma análise do segundo movimento reivindicatório, ocorrido na cidade de Camaquã. Epaminondas Silveira, um arrendatário da região, deflagrou o movimento de demanda pela área – conhecida como Banhado do Colégio – em favor dos sem terras. O artigo pretende explorar como se deu a construção da interação entre Estado e movimento e, especialmente, quais as razões que levaram os próprios representantes do governo estadual a fomentar a mobilização para, posteriormente, atendê-la.

Palavras-chave: reforma agrária; Camaquã/RS; estado; movimento.

A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA AGROTÉCNICA DA UFRR PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE ASSENTAMENTO NOVA AMAZÔNIA

Danilo Martins do Nascimento - PPGSOF/UFRR

Márcia Maria de Oliveira - PNP/PPGSOF/UFRR)

Neste trabalho analisamos a importância do Campus do Murupu da Universidade Federal de Roraima, onde está localizada a Escola Agrotécnica. Localizado na Rodovia 174, Km 37, na região do Projeto de Assentamento Nova Amazônia, o referido Campus atende discentes oriundos de Boa Vista e da respectiva região. O referido assentamento é formado por vários polos e apresenta um grande potencial para o desenvolvimento da agricultura familiar. A Escola Agrotécnica oferta o Curso de Tecnólogo em Agroecologia que vem contribuindo consideravelmente para a formação da comunidade do entorno do campus, proporcionando a qualificação da população local, impactando de forma positiva no desenvolvimento da região. Nesse estudo avaliamos os relatórios institucionais e algumas «histórias de vida» que apontam importantes mudanças na organização social, política, econômica e cultural na vida dos assentados.

Palavras-chave: agricultura familiar; agroecologia; educação rural; Assentamento Nova Amazônia.

DESISTÊNCIAS E DESAFIOS DA PERMANÊNCIA NA TERRA NO PROJETO DE ASSENTAMENTO NOVA AMAZÔNIA

Dijeison Eduardo Ribeiro da Cunha - UFRR

A evasão em lotes de projetos de assentamento de reforma agrária e os motivos que levam a este são objetos de estudo para autores como Pedlowski (2001) no Norte Fluminense e Mello (2006) no Rio Grande do Sul. Não se trata de um assunto novo, porém quase não há estudos em Roraima na área antropológica sobre os motivos e os impactos que levam à evasão de lotes. Desta forma, esta pesquisa pretende estudar os principais motivos pessoais e comunitários das desistências de lotes no projeto de assentamento Nova Amazônia, localizado no município de Boa Vista, em Roraima. O campo será conduzido por meio de observação participante no assentamento, entrevistas com famílias assentadas e outras que já desistiram, bem como os presidentes das associações; além de análise documental dos termos de desistência. Para fins deste artigo, será apresentada a revisão bibliográfica da pesquisa.

Palavras-chave: reforma agrária; assentamentos; desistência; evasão; propriedade da terra.

“ABRIR A TERRA ‘PARA’ RODAR A CASA”: A NARRATIVA DO PIONEIRISMO EM PROJETOS DE COLONIZAÇÃO

Manuela Souza Siqueira Cordeiro - UFRR

O objetivo desta pesquisa é verificar como a relação com a terra, a concepção de família, projeção de futuro e lembrança do passado se combinam de formas diferentes para dois grupos etários (os “pioneiros” e filhos de “pioneiros”) que ocuparam os PADs Marechal Dutra e Burareiro, ambos localizados em Ariquemes, Rondônia. Desta forma, a noção de pioneirismo será o principal foco desse artigo. Será verificada a importância atribuída a esta categoria nativa para a permanência das famílias no território, uma vez que os trabalhadores dos projetos de colonização acionam o “pioneirismo” para demonstrar pertencimento e merecimento de permanência na terra pelo sofrimento e trabalho empregados na mesma. Além de qualificar o território que ocupam, isto é, somente criado a partir da iniciativa das famílias que “abriram as terras” para os lotes.

Palavras-chave: projetos de colonização; pioneirismo; família; narrativas.

O MUNDO DA HINTERLÂNDIA E OS AVANÇOS DA FRONTEIRA NO ESPAÇO TOCANTINENSE

Débora Assumpção e Lima - UNICAMP

As categorias do imaginário responsáveis em munir o ideário nacional na hinterlândia, atendo-se aqui a formação do estado do Tocantins, apresentavam a região como selvagem, exótica, distante e vazia. A hinterlândia, o sertão, não é um lugar, mas uma condição atribuída a variados lugares; um símbolo imposto.

O “fim do atraso” é a ação de chegar até o sertão e reconfigurá-lo, não necessariamente colocando-o como centralidade, mas certamente transformando-o como homogeneidade, produzindo-o a partir do mesmo modo de produção, de circulação, de trabalho e de signos. O uso da terra, forma básica com a qual os homens se territorializam, desenvolvem atividades econômicas, implantam estruturas acabam por tender a uma homogeneidade, e sob estes aspectos o Tocantins consolida-se como um sertão misturado, em que suas diversas temporalidades, criadas pelos diversos atores e suas complexidades históricas, velocidades, conflitos e intencionalidades formam um território integrado ao sistema do capital, mesmo que localizado na margem.

Palavras-chave: hinterlândia; avanços da fronteira; Tocantins.

FRONTEIRA AGRÍCOLA? UMA DISCUSSÃO A PARTIR DO MODELO DE OCUPAÇÃO DA AMAZÔNIA E AGRICULTURA FAMILIAR NA CIDADE DE BOA VISTA

Valdinei Fortunato Portela

As grandes mudanças na demografia e na economia brasileira na segunda metade do século XX geraram um excedente populacional que inchou as cidades e alimentou o surgimento de conflitos no campo. A migração espontânea ou estimulada para a Amazônia foi e ainda é uma das alternativas para evitar que o excedente populacional chegue aos centros urbanos do Sudeste e Sul do país. Os assentamentos agrícolas precários é um dos fatores da migração rural-urbano e do aumento populacional das cidades da Amazônia em especial de Boa Vista, capital do estado de Roraima, que sem opções, esses agricultores buscam na autoprodução de alimentos nas cidades uma alternativa econômica e de sobrevivência como é o caso da agricultura familiar na capital do estado de Roraima.

Palavras-chave: migração rural-urbana; Amazônia; agricultura familiar; Boa Vista.

COMUNIDADES TRADICIONAIS EM ILHAS FEDERAIS DO RIO URARICOERA-RR: UM OLHAR GEOANTROPOLÓGICO

Vivian Karinne Morais Rodrigues - PPGGEO/UFRR

Antônio Tolrino de Rezende Veras - IGEO/UFRR

Marisa Barbosa Araújo - INAN/UFRR

Este trabalho analisa as formas socioespaciais de uso e apropriação do território nos ambientes ribeirinhos do rio Uraricoera. Assim, nosso objetivo é compreender as práticas sociais dos “ilheiros” (ocupantes da Ilha) e sua participação no processo de produção socioespacial desse ambiente. Esse objetivo nos leva a refletir: Em que medida as relações socioespaciais dos moradores das ilhas contribuem para a conformação de identidades específicas? Serão analisadas múltiplas dimensões do universo social dos ilheiros: política, territorial, econômica, simbólica. São utilizados o método etnográfico e a história oral. Os resultados preliminares revelam uma diversidade de formas de uso dos recursos naturais e de ocupação do território, visto que nas ilhas há moradores que não possuem relação de subsistência com o ambiente e moradores que vivem exclusivamente da exploração dos recursos naturais.

Palavras-chave: população tradicional; território.

ENTRE OS DISCURSOS E A REALIDADE EM TORNO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL NA AMAZORINOQUIA, COLÔMBIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PROJETO DE INFRAESTRUTURA “CONPES DE LA ALTILLANURA”

Luis Eduardo Reina Bermúdez (PPGDRA/UFRR)

Este texto visa apresentar resultados parciais do projeto de pesquisa de mestrado, que visa identificar os discursos relacionados ao documento de política pública “CONPES Desarrollo Integral de la Orinoquia Altillanura Fase 1”, na Amazorinoquia (Amazonas+Orinoquia) da República de Colômbia, que fornece infraestrutura de transporte necessária para o crescimento da extensão da agricultura na região, significando um reordenamento territorial que inclui agentes atuais e novos. É propósito deste, apresentar uma análise de

processo de elaboração e do conteúdo da política, assim como uma descrição dos agentes envolvidos, suas territorialidades e sua vinculação relacionada à psicofera ou aos contradiscursos. A tela de fundo da pesquisa é a geoeconomia, a geopolítica em área rural e as categorias de Milton Santos Psicofera e Tecnofera.

Palavras-chave: territorialidade; psicofera; desenvolvimento regional; ruralidade; políticas públicas.

O TURISMO COMO NOVO ASPECTO DO RURAL NO APIAÚ E CAMPOS NOVOS

Felipe Rhuan dos Santos Paixão - UFRR

Altiva Barbosa da Silva - LAGETAM/UFRR

O discurso desenvolvimentista que vem sendo produzido por atores políticos e empresariais sobre o estado de Roraima ressaltam as dificuldades concernentes a um modelo apropriado às condições geográficas e estratégicas, nos permitindo refletir sobre as mudanças de foco a partir dos anos 90 com a valorização do espaço rural com agregação de valor vinculando natureza e condições socioeconômicas, para Roraima este novo enfoque abre perspectivas para novos usos do espaço rural, utilizando o turismo como alternativa que conciliem os diversos interesses e grupos, abordando especificamente a região da serra do Mucajá, onde se localizam as vilas do Apiaú e Campos Novos, tendo como exemplo a “Pousada do Sossego” e sobre sua influencia no lazer desta região, apesar de certa precariedade para receber seus visitantes. Este trabalho tem como objetivo mostrar o turismo rural como alternativa de integração dos vários setores e níveis da sociedade naquela região.

Palavras-chave: Mucajá; turismo rural; pousada do sossego.

CUJUBIM BEIRA RIO

Taiguara dos Santos Pereira - UFRR

Cujubim Beira Rio é como os moradores de uma área de floresta situada à beira do rio Branco, em Caracará, RR, designam a parcela do ambiente biofísico onde vivem. O processo de nomeação, e as múltiplas formas de relação deste grupo social com o território nos foram apresentadas através de atividades do Projeto Cartografia Social. Estudar as múltiplas formas de territorialidades humanas requer a compreensão das suas variadas formas de expressão. A maneira como cada grupo humano constrói sua territorialidade nos convida a considerar o trabalho antropológico como ferramenta para o alcance de interpretações possíveis dentro desses contextos particulares. O presente trabalho pretende observar o caso específico do Cujubim Beira Rio, e compreender os modos como as pessoas dessa localidade vivenciam processos sociais relativos à definição do seu território e dos critérios de pertencimento a ele.

Palavras-chave: territorialidade, território, Cujubim Beira Rio.

TERRITORIALIDADES DO FAZER FARINHA NA AMAZÔNIA PARAENSE: O CASO DA COMUNIDADE SANTO ANTONIO DO PIRIMPINDEUA-PA

Cirlene do Socorro Silva da Silva - SEDUC/UFPA

Maria das Graças da Silva - GRUPEMA/UEPA

Este texto busca contribuir para a análise e reconhecimento de saberes camponeses que são socializados por meio de fazeres e dizeres em práticas educativas nas casas de farinha de uma comunidade da Amazônia Paraense. Optou-se como metodologia a pesquisa qualitativa, utilizando-se o desenvolvimento de técnicas inerentes ao estudo de caso para a produção de dados, como: pesquisa bibliográfica e de campo, entrevista semiestruturada, observação participante e foto etnografia. Como resultado a pesquisa indicou que no seu conjunto, as práticas socioeducativas dinamizadas pelos camponeses orientam a organização social dos espaços das casas de farinha, que são materializadas em diferentes formas arquitetônicas e contextos organizativos e configuram-se em espaços de apropriações diversos, onde as territorialidades do fazer farinha são constituídas.

Palavras-chave: territorialidades; casas de farinha; saberes; práticas educativas.

AGRICULTURA FAMILIAR E A OTIMIZAÇÃO DOS CUSTOS NAS HORTICULTURAS ORGÂNICAS EM BOA VISTA

Eloi Martins Senhoras - PPGSOF/UFRR

Max André de Araújo Ferreira - PPGSOF/UFRR

Adalberto A. Florêncio - UFRR

Claudilene Barbosa de Moura - UFRR

Denivaldo Pereira da Silva - UFRR

O presente trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa sobre o conhecimento dos pequenos produtores de horticulturas orgânicas de Boa Vista referente à contabilidade de custos e a aplicabilidade deste conhecimento na sua produção. O foco do estudo situa-se na intensidade do conhecimento do horticultor orgânico e na tentativa de conhecer suas falhas a fim de verificar o que a contabilidade pode fazer para auxiliar esse pequeno produtor que atua em um ramo que cresce substancialmente. A análise se baseia em uma amostra de 5 pequenos horticultores que cultivam apenas produtos orgânicos e que o comercializam na feira da Amoca, bairro Caçari, área nobre de Boa Vista. Os resultados da pesquisa mostram dois dados interessantes: o primeiro é o fato de os pequenos produtores terem tido um relacionamento com o controle de custos, mas de não aplicarem esse conhecimento na prática e o segundo é a alta aceitabilidade do produto orgânico.

Palavras-chave: agricultura familiar; horticultura orgânica; otimização dos custos.

LEGALIZAÇÃO E DESCRIMINALIZAÇÃO DA MACONHA: APROPRIAÇÃO IDEOLÓGICA DOS ASPECTOS SOCIAIS PELO CAPITALISMO

Maysa Mathias Alves Pereira - PPGAGRO /UFRR

Em breve análise dos projetos sancionados no EUA e Uruguai, são perceptíveis modelos contraditórios de produção de Cannabis, que vão tanto a favor da sociedade vigente no âmbito social, como também, no aspecto econômico desenvolvimentista latifundiário. Se transpassarmos as discussões acerca da “guerra às drogas” e encararmos a maconha como uma cultura agrícola, passível de ser adequado a um modelo de produção, entraremos em outra visão do problema atual. Desta forma, a maconha, antes de ser uma droga “ilícita” passível de gerenciamento e/ou subsídio do tráfico nacional, é uma planta (cultura) agricultável, altamente rentável, de interesse privado. Sendo assim, este artigo visa questionar em qual sistema e/ou modelo de produção esta cultura pode ser implementada, levando em conta a ideologia de legalização e descriminalização e o real interesse do Estado brasileiro nesta política pública.

Palavras-chave: narcotráfico; capitalismo; agroecologia; política pública.

IMPLICAÇÕES DA AUSÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA TRAJETÓRIA DE JOVENS RURAIS NO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS

Antonio de Souza Nascimento - PPGSOF/UFRR

Além de outros atributos, o papel fundamental que norteia o eixo executor das políticas públicas é também a afirmação contínua da identidade do grupo para a qual é direcionada. Compreende-se o grau de importância que as políticas públicas têm para a região amazônica, englobando sua mega diversidade; por outro lado, entende-se também que essas políticas não podem ser pautadas em grandiosos projetos sem que não haja uma interação direta com o público alvo. Partindo dessa premissa, acredita-se que as políticas públicas se tornam mais eficientes quando estruturadas dentro de uma metodologia que parta do específico para o geral. É nessa perspectiva que surge a inquietação de pensar as políticas públicas de maneira mais específicas, direcionada para grupos específicos, o que transmite uma percepção mais coerente, com uma possibilidade mais plausível de atingir seus objetivos. Uma das consequências, quando as políticas públicas

conseguem atingir diretamente seus objetivos, é gerar uma continuidade afirmativa da identidade do grupo atingido por elas, e a juventude rural é um desses grupos. A falta de tais políticas contribui para a migração desta juventude em direção à cidade, onde muitos deles acabam reconfigurando sua identidade.

Palavras-chave: políticas públicas; jovens rurais; identidade; mobilidade.

INFLUÊNCIAS DA TENSÃO RURAL-URBANO NOS PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIAS DOS JOVENS RURAIS DE RORAIMA

Adeline Araújo Carneiro Farias - IFRR

Jocelaine Oliveira dos Santos - IFRR

Este trabalho visa discutir os processos de construção identitária dos jovens rurais de Roraima, a partir das influências da tensão rural-urbano. Considerando o contexto contemporâneo globalizado e suas decorrentes novas formas de sociabilidade, propomos discutir a referida tensão rompendo com a concepção dicotômica de rural-urbano (ARROYO, 1999), sopesando a diversidade das relações dialéticas estabelecidas (Wanderley, 2000). Fundados em dados que revelam um panorama mundial, nacional e local, intentamos discutir como a diversidade existente pode influenciar interações, interferindo nas construções identitárias, considerando que os sujeitos vivenciam uma interseção, um cruzamento de culturas, histórias e memórias, intensificando processos de individualização e diferenciação (CHAMBERS, 1994; SIMMEL, 1986).

Palavras-chave: identidade; jovens rurais; tensão rural-urbano.

OBSERVAÇÕES ETNOGRÁFICAS: O MODO DE PRODUÇÃO DE UMA CASA DE FORNO EM IRACEMA-RR

Marina Sousa - UFRR

Marisa Barbosa Araújo - UFRR

Os arranjos da produção familiar na agricultura não são uma novidade como fenômeno social. Há muito se observam formas de organização da produção no universo rural que levam em consideração as relações de parentesco e afinidade, e a pequena produção. Proponho pesquisar de que forma esses novos arranjos da agricultura familiar estão acontecendo nas especificidades locais de Roraima. Volto o meu olhar para a análise da organização social de um grupo de trabalhadores rurais na produção de farinha no município de Iracema, mais especificamente na casa de farinha de seu Pedro. Tendo em vista as especificidades presentes no modo de produção da farinha no município, arranjos de mão de obra e inovações agrícolas faz-se necessário buscar conhecer hábitos, valores e técnicas características e seus significados na produção familiar.

Palavras-chave: agricultura familiar; farinha.

AGRICULTURA FAMILIAR E PRODUÇÃO DE AGROCOMBUSTÍVEIS: O CASO DO DENDÊ NO SUL DE RORAIMA

Leonardo Maia Paulino - UFRR

A implantação de culturas para a produção de agrocombustíveis, vem sendo estimulada pela agroindústria, tendo como base produtiva a utilização de grandes áreas, dependência de insumos externos, utilização de variedades geneticamente modificadas e uniformização da produção. Assim, áreas antes utilizadas para atividades agropastoris passam a ser destinadas à produção de agrocombustíveis. Desde 2008, a cultura do Dendê (palma de óleo) vem sendo implantada por agricultores familiares da região sul de Roraima, através de parceria firmada com a empresa Palmaplan Agroindústria. Neste cenário de reorientações produtivas insere-se este trabalho, que tem como objetivo verificar em que medida a produção agropastoril para o autoconsumo e comércio local coexiste com a produção de agrocombustível entre 11 propriedades, parceiras do empreendimento, situadas na vicinal 11 do município de Rorainópolis.

Palavras-chave: agricultura familiar; agrocombustíveis; agroindústria; sul de Roraima.

EDUCAÇÃO DO CAMPO NA PERSPECTIVA DE UMA EDUCAÇÃO PROBLEMATIZADORA: DESVELANDO A REALIDADE PARA TRANSFORMÁ-LA

Miquéias Ambrósio dos Santos - UERR

Emanuella Silveira Vasconcelos - UERR

Este trabalho retoma o panorama histórico sobre a propriedade privada da terra no Brasil, conduzindo aos movimentos e lutas pela posse da terra e por educação de qualidade atendendo as especificidades dos sujeitos do campo. Oferece subsídios para a reflexão que nos possibilita entendermos em seu sentido real o surgimento dos movimentos sociais do campo e sua luta pela posse da terra, pelo reconhecimento do campo como espaço de vida digna e também sua luta por políticas públicas específicas por projeto educativo próprio, forjado por seus sujeitos.

Palavras-chave: educação do campo; luta pela terra; movimentos sociais.

GT 03 – EDUCAÇÃO DO CAMPO: ASPECTOS TEÓRICOS, METODOLÓGICOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Coordenação: Evandro Ghedin - UERR

INTERDISCIPLINARIDADE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: REFLEXÕES SOBRE O CURSO TÉCNICO EM AGRICULTURA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO DO CAMPUS AMAJARI DO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA

Ivone Mary Medeiros de Souza - IFRR

Andrea Berenblum - PPGEA/UFRRJ

Apresentamos os resultados de uma pesquisa, realizada no contexto do Mestrado em Educação Agrícola da UFRRJ, que visou analisar práticas pedagógicas no Curso Técnico em Agricultura do Campus Amajari (IFRR) em relação aos princípios da interdisciplinaridade, presentes em seu plano de curso. Buscou-se conhecer as formas como os profissionais põem em prática a metodologia recomendada na proposta pedagógica do curso. Visamos identificar concepções de professores e gestores acerca da interdisciplinaridade no ensino e conhecer práticas pedagógicas desenvolvidas no Curso. As mesmas privilegiam a articulação teoria-prática, de forma a garantir o protagonismo do educando na construção de seu conhecimento e de sua formação profissional. Percebeu-se, no entanto, a existência de lacunas entre o currículo escolar e a realidade dos alunos, pertencentes, em sua maioria, às etnias Macuxi e Wapichana.

Palavras-chave: interdisciplinaridade; práticas pedagógicas; curso técnico em Agricultura – IFRR; diretrizes curriculares.

TEORIAS DA APRENDIZAGEM E SEUS PROCESSOS COGNITIVOS E METODOLÓGICOS QUE MOBILIZAM O TRABALHO PEDAGÓGICO DOS PROFESSORES QUE ATUAM NOS ASSENTAMENTOS DE RORAINÓPOLIS

Lucinéia Sebastiana dos Santos - UERR

Hélio da Silva - UERR

Miquéias Ambrósio dos Santos - UERR

Este trabalho é um recorte do resultado parcial de uma pesquisa em andamento do curso de Especialização em Educação do Campo ofertada pela UERR. A pesquisa se baseia na investigação de quais teorias da aprendizagem utilizam os professores que atuam nos assentamentos de Rorainópolis e em que processos

cognitivos e metodológicos se sustentam suas práticas pedagógicas na Educação do Campo. Na preocupação de consolidar uma educação não pensada para o campo, e sim construída junto aos sujeitos do campo. Os resultados serão socializados com professores da rede pública.

Palavras-chave: teorias da aprendizagem; trabalho pedagógico; assentamentos de Rorainópolis.

METODOLOGIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS

Hélio da Silva - UERR

Cícero Deon da Silva Sousa - UERR

Miquéias Ambrósio dos Santos - UERR

Este ensaio se propõe abordar sobre as características metodológicas de Ensino de Ciências na Educação de Jovens e Adultos na Educação do Campo no município de Rorainópolis. Na perspectiva de verificar suas influências nas manifestações sociais dos educando nos PAs deste município. Pretende-se também fornecer dados para uma reflexão sobre o papel da relação entre a teoria e a prática em sala de aula na construção de significados sobre do mundo fornecidos pela Ciência. Assim, se faz necessário a realização de uma análise dos métodos de ensino ministrados pelos educadores, no intuito de propor novos métodos de ensino.

Palavras-chave: ciências na educação; jovens e adultos; Rorainópolis.

EDUCAÇÃO DO CAMPO: CONCEPÇÕES E IMPLICAÇÕES NOS TRABALHOS PEDAGÓGICOS DOS DOCENTES NO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS

Raquel Silva Leite - UERR

Miquéias Ambrósio dos Santos - UERR

Este ensaio é resultado parcial da investigação das concepções de educação que possuem os professores que atuam no campo e como estas influenciam seu trabalho pedagógico no município de Rorainópolis. Este trabalho investigativo busca evidenciar as concepções de educação dos professores que atuam na educação do campo para que possamos compreender as implicações no desenvolvimento do seu trabalho pedagógico. Espera-se no término da pesquisa obter subsídios teórico e prático para fundamentar novas propostas de ensino, pensadas e construídas pelos sujeitos do campo.

Palavras-chave: educação do campo; trabalhos pedagógicos; Rorainópolis.

MANIFESTAÇÕES DE ADOECIMENTO DE EDUCADORES EM ÁREAS RURAIS: NARRATIVAS DE DOCENTES DO SISTEMA MODULAR DE ENSINO (SOME) DO ESTADO DO AMAPÁ

Selma Gomes da Silva - UNIFAP

Antônio Cristian Saraiva Paiva - UFC

Este estudo objetiva identificar e discutir formas de adoecimento de professores/as do SOME que atuam em comunidades rurais, no Estado do Amapá. A problemática é sintetizada pela seguinte indagação: o que as diferentes manifestações de adoecimento informam-nos sobre as condições do exercício das práticas docentes, em áreas rurais? Trata-se de uma abordagem qualitativa que utiliza a entrevista em profundidade e as narrativas de histórias de adoecimento, como técnicas de investigação. Foram entrevistados 20 professores, de ambos os sexos. Esta pesquisa encontra-se em andamento, como parte do projeto de doutoramento em Sociologia e dos resultados obtidos, ainda que parciais, observou-se que a maioria dos relatos estão associados às queixas como: precariedade das condições de trabalho, ausência de apoio estrutural e de políticas direcionadas aos profissionais da educação campo.

Palavras-chave: educação do campo; trabalho docente; saúde/doença.

A CONTRIBUIÇÃO DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO FUNDAMENTADA NAS AÇÕES MENTAIS DE GALPERIN

Adriana Regina da Rocha Chirone - PPGES/UERR

Héctor José García Mendoza - UFRR

O processo de ensino aprendizagem deve estar fundamentado por uma teoria de aprendizagem que explique como o indivíduo aprende e indique o papel mediador do professor na direção da atividade de estudo. Este trabalho tem o objetivo apresentar as contribuições da resolução de problema na formação de professores do curso de Licenciatura em Educação do Campo de Roraima - LEDUCARR na Área de Concentração – Ciências da Natureza e Matemática. Fundamentado na, teoria de formação por etapas das ações mentais de Galperin, a Atividade de Situações Problema em Matemática e a direção da Atividade de Estudo. Destacando a importância de ensinar conteúdos matemáticos a partir de problemas contextualizados com a realidade do campo.

Palavras-chave: formação por etapas das ações mentais; atividade de situações problema em matemática; educação do campo; direção da atividade de estudo.

DIAGNÓSTICO DA ATIVIDADE DE SITUAÇÃO PROBLEMA UTILIZANDO SISTEMAS DE EQUAÇÕES LINEARES

Priscila Feitoza Bezerra Sampaio - UERR

Héctor José García Mendoza - UFRR

Oscar Tintorer Delgado - UERR

O presente trabalho visa mostrar o resultado da avaliação diagnóstica realizada através de provas de lápis e papel desenvolvidas a partir da atividade de situação problema envolvendo sistema de equações lineares, aplicadas em uma turma do curso de Sistema de Informação da Faculdade Atual da Amazônia. Pretende-se apresentar todo um embasamento teórico que inicia com a atividade como objeto de estudo da psicologia sendo um marco importante que levou ao desenvolvimento das ações, contribuindo com a construção da teoria de formação por etapas das ações mentais de Galperin. Evidencia-se também a atividade de situação problema em matemática que é uma estratégia para resolver problemas e a resolução de problema como metodologia de ensino que a séculos tem ocupado um lugar central no currículo, e que auxilia o aluno na apreensão de significados, como também a saber enfrentar situações novas.

Palavras-chave: diagnóstico; teoria da atividade; teoria de formação por etapa das ações mentais; atividade de situação problema.

GESTÃO ESCOLAR POR COMPETÊNCIA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ LINHARES NO MUNICÍPIO DO CANTÁ/RR

Ana Acácia Araújo de Souza Eda - UERR

O presente estudo avalia a implantação da gestão por competências na educação do campo, através de um estudo de caso na Escola municipal José Linhares no Município de Cantá. Para desenvolver o estudo, foram desenvolvidas pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, através da aplicação de um questionário para 12 colaboradores que atuam na instituição e apontando as fragilidades que devam ser corrigidas para o desenvolvimento organizacional. As respostas foram sistematizadas por meio da análise e permitiram que se conhecesse a opinião dos servidores quanto à implantação da gestão por competências, que pode ser definida como a forma de administrar o desenvolvimento dos talentos nas organizações. Pode-se observar que a gestão por competências na educação do campo apresenta importante papel, pois ajuda a organizar o desempenho de seus colaboradores, focando o desenvolvimento da instituição.

Palavras-chave: gestão por competências; educação do campo; desenvolvimento organizacional.

EDUCAÇÃO CRÍTICA PARA MUDANÇAS SOCIAIS NO CAMPO

José Vieira de Sousa - UERR

O convívio e a relação de ensino-aprendizagem no cotidiano escolar têm deixado muito a desejar no que diz respeito ao exercício da reflexão, o pensar na sala de aula. Torna-se de grande relevância para o currículo da escola do campo conduzir os alunos a um caminho de reflexão, questionando e opinando a respeito das problemáticas de sua realidade social. A escola deve possuir como função fundamental a formação política da sociedade, tornando os sujeitos conscientes dos seus papéis de protagonistas e construtores da sua própria realidade, capazes de pensar, e tendo essa liberdade, podendo agir de forma mais humana. Assim, “pensar e agir criticamente” são conceitos importantíssimos a serem construídos no espaço da escola para que, de fato, ela seja um instrumento de mudança na sociedade, fazendo a diferença e opondo-se aos paradigmas, os quais conduzem os indivíduos em um estilo de reprodução contínua, em que o construir é função atribuída a alguns e não ao grupo social.

Palavras-chave: reflexão; educação do campo; sociedade; pensamento crítico.

ENSINO MÉDIO EM TERRITÓRIO RURAL RIBEIRINHO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Willian José de Maria Ribeiro Rodrigues - UERR

Wemerson Ruhan de Maria Ribeiro Rodrigues - UERR

O presente trabalho é resultado de uma atividade integradora de formação realizada na Escola Basílio de Carvalho - Comunidade Quianduba – Abaetetuba/PA, requisito da disciplina Sociologia, abordando os temas: Ética, cidadania e justiça social; Desenvolvimento sustentável; Cultura da vaidade e do consumo. O trabalho visa discutir a formação e a participação social e política da juventude do campo na sociedade. Para a realização desta ação, tomamos as orientações metodológicas da pesquisa enquanto princípio educativo. Os resultados revelam que é necessário construir um processo educativo baseado na apropriação e na assimilação de saberes práticos para a vida do povo ribeirinho.

Palavras-chave: território rural; ensino médio; comunidade Quianduba; processos educativos.

CARTOGRAFIA DE SABERES NAS PRÁTICAS SOCIAIS COTIDIANAS DE RIBEIRINHOS AMAZÔNIDAS

Marinês de Maria Ribeiro Rodrigues - UEPA

Maria das Graças da Silva - UEPA

Os saberes que orientam as práticas sociais cotidianas de comunidades tradicionais têm garantido a sua reprodução material e cultural e sua compreensão torna-se importante para uma aproximação dialógica entre saber construído e saberes práticos. O presente trabalho visa o conhecimento dos saberes que orientam os modos de ser e de viver de ribeirinhos que moram na Comunidade Rio Quianduba, Abaetetuba – PA. Entre os procedimentos metodológicos utilizados podemos elencar: o caráter qualitativo e a cartografia pela necessidade de uma reflexão epistemológica e metodológica no âmbito da racionalidade científica contemporânea. As técnicas de coleta de dados foram a entrevista semiestruturada e a observação participante. Os resultados revelam que as dinâmicas cotidianas desses sujeitos dão fundamento para o entendimento de saberes e processos educativos que ocorrem de forma singular e que asseguram a permanência de hábitos e saberes ao longo de gerações.

Palavras-chave: práticas educativas; saberes locais; comunidade ribeirinha; cotidiano.

PROCESSO SOCIOCULTURAL AMBIENTAL DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DA FAS NA RDS DO RIO NEGRO

Suelen Costa Araújo - UEA

Este artigo propõe uma análise do Núcleo de Educação da Fundação Amazonas Sustentável (FAS) na RDS do Rio Negro no Estado do Amazonas. A pesquisa encontra-se em andamento, pois faz parte do trabalho que desenvolvo no órgão, no qual tento compreender de que forma é promovido o ensino das ciências para a Comunidade Tumbiras na região do Rio Negro. O Programa de Educação e Saúde, tem levado várias

ações à melhoria da qualidade de vida no interior do Amazonas. Hoje, são sete Núcleos de Conservação e Sustentabilidade (NCSs) construídos em Unidades de Conservação (UCs) atendidas pelo Programa estadual Bolsa Floresta. E, a partir dos Núcleos, são desenvolvidas atividades de apoio às escolas de séries iniciais do Ensino Fundamental nas RDS, bem como ações de qualificação profissional básica para as comunidades, através da educação do campo.

Palavras-chave: educação ambiental; comunidade Tumbiras; FAS; educação; educação do campo.

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E GÊNEROS TEXTUAIS NO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ: PARA ALÉM DOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS

Tatiana da Conceição Gonçalves - IFA

Andrea Berenblum - PPGEDUC/UFRRJ

A sociedade atual constituiu-se como um universo multimodal, em que diversos sistemas de signos entrelaçam-se para o estabelecimento de ações e relações humanas expressas por meio de diversas linguagens. Isto implica falar em letramentos, já que a multimodalidade é um traço constitutivo do discurso oral e escrito em função do desenvolvimento tecnológico, não se destacando aqui apenas as interações mediadas por textos falados ou escritos, mas por qualquer tecnologia comunicativa. Assim, surgem novas maneiras de ler, interpretar e produzir gêneros textuais. A partir desse referencial, pretendemos apresentar resultados preliminares de uma pesquisa, realizada no contexto do Programa de Pós-graduação em Educação Agrícola da UFRRJ, que objetiva mapear e analisar criticamente conhecimentos e práticas pedagógicas de professores de Língua Portuguesa do Instituto Federal do Amapá.

Palavras-chave: ensino de língua portuguesa; gêneros textuais; formação de professores; práticas pedagógicas; Instituto Federal do Amapá.

NOTAS SOBRE EDUCAÇÃO DO CAMPO EM RORAIMA: PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA E O DESAFIO DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR

Benedita Muniz Mendonça - LEDUCARR /UFRR

Francisco Marcos Mendes Nogueira - UFRR

A Educação do Campo, hodiernamente, em especial nas últimas duas décadas, vem se construindo e consolidando no cenário nacional, regional e local. Destaca-se, sua constituição no cenário educacional do País através de uma categoria construída e em construção, social e culturalmente, pelos sujeitos que dela fazem parte. Assim, o presente trabalho busca lançar notas sobre três dimensões fundamentais na Educação do Campo em Roraima: o próprio conceito de Educação do Campo, a Pedagogia da Alternância e o trabalho interdisciplinar. Para tanto, damos ênfase à experiência pedagogia do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEDUCARR) da Universidade Federal de Roraima (UFRR). Nesse contexto, a base teórico-metodológica deu-se por meio da empiria, visto que o empirismo é uma teoria epistemológica, no qual a base se alicerça nas experiências e nos sentidos que os sujeitos atribuem aos eventos experienciados. Concomitante buscou-se apoio por meio da bibliografia existente sobre educação do campo, Pedagogia da alternância e os desafios do trabalho interdisciplinar.

Palavras-chave: educação do campo; alternância; interdisciplinaridade.

LUTAS POPULARES EM MAGÉ: O CASO DO ASSENTAMENTO CACHOEIRA GRANDE. A MULTIFUNCIONALIDADE DO TRABALHADOR - RJ

Sandra Regina Ferreira Crespo - UFRRJ

Flávia Braga Vieira - UFRJ

Através do presente trabalho, venho a partir da pesquisa participante trazer o caso do Assentamento Cachoeira Grande localizado no município de Magé, situado no Estado do Rio de Janeiro. Cachoeira Grande antes de se tornar Assentamento foi palco do conflito fundiário que iniciou em 1979, após a falência da Indústria Têxtil e se estendeu pela década de 1980. A partir do cenário de colapso da indústria, os traba-

lhadores que residiam no entorno da Fábrica de Cachoeira Grande foram pressionados por uma ordem de despejo da fábrica. E logo começaram a se articular para o enfrentamento com os empresários grileiros, formando a Comissão da Terra e em seguida a Associação de Agricultores para servir de ferramenta na luta pela terra. Pretendemos fazer a reconstrução histórica da luta e da resistência enfrentada pelo trabalhador, operário agricultor, que persiste em permanecer no campo, destacaremos o tema da Multifuncionalidade do trabalhador no Assentamento de Cachoeira Grande. Este trabalhador para garantir sua sobrevivência desenvolve o trabalho de diversas formas, exercendo duas ou mais funções no mercado de trabalho.

Palavras-chave: lutas populares; Magé; assentamentos.

A EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO NAS ESCOLAS DE BOA VISTA: RECORTE DE UMA REALIDADE AMAZÔNICA

Emanuella Silveira Vasconcelos - UERR

Miquéias Ambrosio dos Santos - UERR

O presente trabalho visa discutir como tem sido conduzida a educação infantil do campo no município de Boa Vista a partir de vivência docente nesta primeira etapa de ensino no ano de 2013. Tendo em vista que as questões que se apresentam para a efetivação de políticas públicas para a Educação Infantil do campo implicam a inextricável relação dialógica entre os saberes pertinentes à Educação Infantil e suas bases legais, assim como às discussões, demandas e conceitos advindos da Educação do Campo são apresentados os conceitos de Educação Infantil do Campo, políticas públicas existentes e um panorama das concepções de infância-educação-campo que emergem nesse contexto e que se materializam em práticas pedagógicas de profissionais da educação que atuam em escolas do campo por meio do relato de experiência docente, bem como a forma que a Secretaria Municipal de Educação de Boa Vista efetiva as políticas públicas voltadas a essa realidade.

Palavras-chave: políticas públicas; infância; educação; prática pedagógica.

HISTÓRIA E MEMÓRIA SOBRE A OCUPAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAROEBE/RR ATRAVÉS DA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NO ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

Cleudicélia Lopes Xavier - UFRR

Waldemar Moura Vilhena Júnior - UERR

Francisco Marcos Mendes Nogueira - UFRR

O trabalho interdisciplinar, hodiernamente, constitui um desafio da práxis educativa, visto que, ainda hoje, há uma predominância disciplinar na formação de futuros professores. Vale registrar que a interdisciplinaridade não significa a eliminação disciplinar, mas o contrário, buscar aproximar as disciplinas no processo formativo de futuros educadores. Nesse contexto, o Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Roraima (LEDUCARR/UFRR) enquadra-se como uma perspectiva formativa interdisciplinar. Assim, o presente banner visa apresentar a potencialidade do trabalho integrado entre as disciplinas de História e Geografia, ministradas para os acadêmicos do LEDUCARR/UFRR, tendo como pano de fundo a História e a Memória da ocupação do Município de Caroebe/RR, para tanto, tomou-se como recurso metodológico a construção de uma maquete a partir dos relatos dos pioneiros. O mesmo deu-nos as condições de compreender os aspectos geo-histórico, as características físicas, econômicas, sociais e humanas do Município.

Palavras-chave: prática interdisciplinar; geo-história.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO UM RESGATE HISTÓRICO A PARTIR DOS PROJETOS DE ASSENTAMENTOS EM RORAINÓPOLIS

Hélio da Silva - UERR

Cícero Deon da Silva Sousa - UERR

Miquéias Ambrósio dos Santos - UERR

Este trabalho aborda sobre uma investigação para conhecer como se construiu a história da Educação do Campo a partir da história dos assentamentos em Rorainópolis. E que sujeitos construíram os movimentos em defesa da Educação do Campo neste município. Em decorrência da importância desta pesquisa, foi realizada uma busca incessante de informações, com a realização de consulta em livros, biografias e entrevistas com sujeitos pioneiros que contribuíram para o povoamento, formação e desenvolvimento desta cidade e que por sua vez emergiram influências para o início da história da Educação do Campo.

Palavras-chave: educação do campo; projetos de assentamentos; Rorainópolis.

A GÊNESE DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: UM ESTUDO DA EDUCAÇÃO DOS CAMPONESES NO MUNICÍPIO DE CAROEBE - RR

Cleudicélia Lopes Xavier -UFRR

Waldemar Moura Vilhena Júnior - UERR

Falar de Educação do Campo em Roraima é no mínimo desafiador, fruto das lutas dos trabalhadores rurais, a Educação do Campo em Roraima convive com a pouca atuação dos movimentos sociais encontrando assim muitas dificuldades para se fortalecerem. Estudos apontam que desde o início da colonização a desarticulação entre as pessoas que aqui chegavam é notória, orientado pela ditadura militar, a ocupação da região trouxe para o mesmo espaço pessoas com os mais diferentes costumes e tradições. Em maior número os maranhenses até hoje são vítimas de preconceitos no Estado, e o mais impressionante é que as pessoas não percebem que essas populações foram obrigadas a se deslocar e que isso lhes causou e causa sofrimento. Todas estas implicações formam uma verdadeira barreira contra a Educação do Campo em nosso estado, pois, ao analisarmos sua trajetória em outros Estados brasileiros, fica claro que sem uma atuação forte dos movimentos sociais, não será o governo quem irá lutar por sua implantação.

Palavras-chave: educação do campo; movimentos sociais; agricultores familiares; escola.

A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO EM RORAINÓPOLIS ESTRUTURADA PELAS RELAÇÕES E ORGANIZAÇÕES EM SUA TERRITORIALIDADE

Cícero Deon da Silva Sousa - UERR

Hélio da Silva - UERR

Miquéias Ambrósio dos Santos - UERR

Este trabalho é o resultado parcial de uma investigação para conhecer como se construiu a história da educação do campo nos assentamentos em Rorainópolis e como ocorreu o desenvolvimento de sua territorialidade, estrutura e organização pelas relações entre os sujeitos do campo. A pesquisa se propôs contribuir com subsídios teóricos e práticos no contexto histórico sociocultural em que esta será desenvolvida. Contribuindo ainda como suporte para novas pesquisas que por ventura possam ocorrer a partir da temática abordada. Pois está disporá de um amplo material bibliográfico estudado sobre o tema.

Palavras-chave: educação do campo; Rorainópolis.

ASPECTOS TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO, DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

Waldemar Moura Vilhena Júnior - UERR

Esse trabalho faz parte do quadro teórico da nossa dissertação, onde buscamos conhecer as concepções teóricas existentes na Educação do Campo, aprofundando as três categorias de análise: Políticas Públicas, Movimentos Sociais e Educação do Campo. Iniciamos tratando das Políticas Públicas, seu conceito e tipologias, depois abordamos as Políticas Públicas para o Campo no Brasil situando o contexto econômico e social, posteriormente focamos nas Políticas Públicas de Educação do Campo no Brasil. Sobre os Movimentos Sociais, abordamos o campo espaço de luta, e o campo na Amazônia, além da luta pela educação a partir da luta da terra. Discutimos sobre as concepções de Educação Rural, Educação Popular e Educação do Campo, abordamos a Educação do Campo na Amazônia, realidades e possibilidades, nesta direção tratamos sobre os saberes amazônicos, e refletimos sobre a educação na Amazônia, como promotora da conscientização.

Palavras-chave: educação do campo; políticas públicas; movimentos sociais.

A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TURMA MULTISSERIADA NUMA ESCOLA, NA VICINAL 09, NO MUNICÍPIO DE CAROEBE-RR

Simone Alves Monteiro - UERR

Evandro Ghedin - UERR

Esse trabalho aborda a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica já é uma conquista, porém, Educação Infantil pensada “no” e “do” campo ainda está em processo de construção. Realizar este trabalho pensando nas questões da Educação Infantil foi relevante, a partir dele podemos refletir como ocorre o processo de ensino-aprendizagem das crianças de 4-6 anos em turma multisseriada e conseqüentemente podemos contribuir com propostas (no período estágio e pesquisa) lúdicas que leve em consideração os aspectos emocional, afetivo, social e cognitivo das crianças de Educação Infantil. Como sabemos a Educação Infantil é importante na vida da criança constituindo-se num momento fundamental em todo processo educativo. Desse modo queríamos saber como ocorre aprendizagem na Educação Infantil se o ensino não é pensado para este nível, em função do sistema multisseriado.

Palavras-chave: educação do campo; educação infantil; escola multisseriada.

AS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS APLICADAS E QUE IMPLICAÇÕES TIVERAM NA MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DAS POPULAÇÕES ASSENTADAS NO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS

Edilson Santos Silva - UERR

Hélio da Silva - UERR

Miquéias Ambrósio dos Santos - UERR

Este trabalho é fruto de uma investigação do processo da aplicação das Políticas Públicas Educacionais e suas implicações na melhoria da qualidade de vida dos assentados do município de Rorainópolis. Possibilitou ter múltiplos olhares nas relações sociais, econômicas, culturais e educacional do campo. Esses olhares nos possibilitou compreender como vem acontecendo a história das Políticas Públicas Educacionais para o homem do campo, por entender que sua história vem marcada por um processo de desumanização de muitos destes trabalhadores e trabalhadoras do campo.

Palavras-chave: políticas públicas; qualidade de vida; assentamento; Rorainópolis.

UMA ESCOLA DO CAMPO COM CARACTERÍSTICAS URBANAS: O CASO DA ESCOLA ESTADUAL CLOVIS NALVA DA COSTA LOCALIZADA NO PROJETO DE ASSENTAMENTO JATAPÚ

Lindomar Ferreira da Silva - UERR

Cláudia Fonseca Mello - UERR

Waldemar Moura Vilhena Júnior - UERR

A Escola Estadual Clovis Nalva da Costa, localizada na BR 210 no Projeto de Assentamento – PA Jatapú a 25 km do município de Caroebe, teve início no ano de 1979 na casa de um agricultor do PA com o programa de alfabetização de jovens e adultos (MOBRAL). E somente no ano de 1982, foi construída a primeira escola pelo INCRA sendo homologada no ano de 1989, atendendo as séries iniciais do Ensino Fundamental. Do ano de 1993 em diante, passou a funcionar as séries finais do Ensino Fundamental, formando-se então, em 1996 a primeira turma da 8ª série. Ainda no ano de 1996 foi inaugurado nova estrutura, porém o Ensino Médio só veio a funcionar em 2004. Esta escola foi construída no intuito de atender os filhos dos agricultores da localidade, e assim como todas as escolas situadas em área rural do estado, não possui nenhuma particularidade no modelo de ensino para o que convencionou chamar de Educação do Campo.

Palavras-chave: educação do campo; projeto de assentamento; escola rural.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE RORAIMA

Consuelem da Silva Sarmiento - UERR

Francisco Marcos Mendes Nogueira - UFRR

O referido trabalho tem como papel primordial discutir a formação de professores das escolas do Campo nas Universidades Públicas de Roraima, bem como analisar os impactos dessa formação para os sujeitos do campo tendo como pano de fundo sua práxis. Cabe mencionar que a motivação inicial para o referido trabalho é fruto de uma vivência de trabalho desenvolvido no Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Roraima, LEDUCARR/UFRR e, posteriormente, na condição de aluna no Curso de Especialização em Educação do Campo e suas Metodologias da Universidade Estadual de Roraima (UERR). A vivência nas duas Instituições possibilitou a ampliação do conceito de Educação do Campo, pois além da oportunidade de aprender, foi possível trocar experiências e socializar práticas educativas. Daí a importância de estabelecer diálogo sobre a dimensão Política, Social e Cultural que permeiam a formação e a construção identitária do educador do Campo.

Palavras-chave: educação do campo; formação de professores; políticas públicas.

FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO CAMPO NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA DAS CASAS FAMILIARES RURAIS

André de Oliveira Melo - UFAM/PPGSCA

Cristiany Torres de Carvalho Amaro - UEA/CEST

O presente ensaio apresenta resultados preliminares de um tema que exige maiores pesquisas e discussões: a formação docente do educador em Pedagogia da Alternância. Tendo como objetivo central discutir a nova identidade do educador que elege esta Pedagogia nas Casas Familiares Rurais (CFRs) como sua práxis educativa, o que inclui dedicação integral e interdisciplinar do educador, denominado no movimento das CFR's de monitor, bem como uma formação específica, sendo ela própria objeto dessa pesquisa, privilegiando os monitores da Casa Familiar Rural em Boa Vista do Ramos, Amazonas. Dentro do sistema de ensino brasileiro, a educação do campo ainda tem um longo caminho a percorrer, principalmente quanto a cursos de formação inicial e continuada que atendam às demandas e realidades das CFRs. Por se tratar de uma prática docente inovadora e, ainda, pouco conhecida, apesar de estar no Brasil desde os anos de 1960, requer maiores reflexões e avaliações para que possamos compreender bem as práticas educativas realizadas em

seu âmbito. Daí a necessidade em divulgar e conhecer mais a respeito da Pedagogia da Alternância e a formação necessária ao perfil deste novo profissional, o monitor, tendo em vista a relação de troca e interação de saberes que esta nova pedagogia propõe.

Palavras-chave: educação do campo; pedagogia da alternância; casa familiar rural; formação de educadores-monitores.

EDUCAÇÃO E TRABALHO NA ESCOLA ESTADUAL PROF. VIDAL DA PENHA FERREIRA: UM “RESGATE” DA IDENTIDADE SOCIOCULTURAL DOS TRABALHADORES RURAIS DA VILA DE ENTRE RIOS/ MUNICÍPIO DE CAROEBE

Josiane Macedo Miranda - UFRR

Francisco Marcos Mendes Nogueira - UFRR

Waldemar Moura Vilhena Júnior - UERR

O objetivo do trabalho foi estimular os educadores e educandos a trabalhar a interdisciplinaridade tendo como pressuposto a diversidade cultural a partir dos aspectos históricos e sociocultural presente na memória e nos registros dos moradores da Vila de Entre Rios, município de Caroebe/Roraima. A Vila de Entre Rios localiza-se no município de Caroebe na parte Sul do estado Roraima, tem na BR 210 (Perimetral Norte) a única via de acesso ao restante do estado e a mesma faz parte, também, do Projeto de Assentamento Rápido – PAR Jatapú. A escola estadual Professor Vidal da Penha Ferreira, situada na Vila Entre Rios, possui aproximadamente 400 alunos regularmente matriculados, desses alunos um pouco menos da metade reside no núcleo urbano, portanto, a grande maioria mora e trabalha no campo e vem em busca das modalidades educativas ofertadas que são: Ensino Fundamental e Médio.

Palavras-chave: educação/trabalho; memória/historia; Entre Rios.

O CONVÊNIO UEA/INCRA/PRONERA (2004 A 2008) E SEUS DESDOBRAMENTOS ENQUANTO POLÍTICA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO EM RORAIMA E AMAZONAS

Waldemar Moura Vilhena Júnior - UERR

Esse trabalho faz parte do Capítulo II da dissertação de mestrado defendida no PPGE/FACED/UFAM, a partir do convenio UEA/INCRA/PRONERA, onde tratamos sobre a Política da Educação do Campo no âmbito do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA, desenvolvida pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA, nos Estados de Roraima e Amazonas a partir do convênio UEA/INCRA/PRONERA no período de 2004 a 2008. Inicialmente traçamos o contexto sociopolítico no período do convênio UEA/INCRA/PRONERA; procuramos identificar as marcas deixadas pelo convênio/projeto UEA/INCRA/PRONERA na Política de Educação do Campo. Para atingir os objetivos, analisamos os documentos (a Minuta do Convênio, o Projeto Básico, os Relatórios, o Plano de Trabalho, Ofícios, Jornais, Informativos e o Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso Normal Superior), além das entrevistas dos egressos.

Palavras-chave: educação do campo; políticas públicas; PRONERA.

O PROCESSO DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO SUL DO ESTADO DE RORAIMA: UM ESTUDO A PARTIR DO RELATO DOS PIONEIROS

João Faustino da Silva - UEA

Waldemar Moura Vilhena Júnior - UERR

A pesquisa em andamento é parte do trabalho de conclusão do curso de Especialização em Educação do Campo do convênio UERR/PRONERA, busca resgatar a história da ocupação da parte sul do estado de Roraima. A partir da disciplina de Sociologia Agrária, optamos por investigar quais paradigmas agrários foram compondo a estrutura, a organização, as relações sociais e quais territorialidades foram se construindo na região sul de Roraima no período da colonização da região sul do estado até os dias atuais. Os resultados desse trabalho serão socializados com professores da rede pública de ensino. A utilização dos relatos dos

pioneiros a partir da história oral está em fase de execução e tratamento dos dados e ao final será sistematização e analisado as informações objetivando a construção de um estudo que possa contribuir para o entendimento e conhecimento da história que aconteceu a partir do ponto de vista dos sujeitos que ocuparam aquela parte do estado de Roraima e conseqüentemente do país.

Palavras-chave: educação do campo; colonização; assentamento; formação.

GT 04 - EDUCAÇÃO, INTERCULTURALIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS NA AMAZÔNIA

Coordenação: Eglê Betânia Portela Wanseler - UEA

EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA E AS FRONTEIRA DAS NOVAS TECNOLOGIAS

Francisco Alves Gomes - IFRR

Trata-se de um estudo sobre a educação escolar indígena conectado aos aparatos tecnológicos na contemporaneidade, com vistas em sua estreita relação com os processos de mudança social nas sociedades indígenas. Objetiva-se analisar a relação dos alunos da Comunidade Boca da Mata com as novas tecnologias de informação inseridos a partir do PROUCA, e os efeitos dessa relação diante das práticas pedagógicas e curriculares na educação indígena. O procedimento metodológico inicia-se com o diálogo entre a literatura acumulada com as informações obtidas por meio da observação participante, mediante o trabalho de campo etnográfico que teve início no dia 30 de julho de 2012. A partir disso, verificou-se que existe um paradoxo entre a vontade de adotar as NTICs em prol da melhoria das práticas pedagógicas e o receio do mal uso dessas tecnologias no seio da comunidade.

Palavras-chave: PROUCA; tecnologia; inclusão digital; prática pedagógica.

RELAÇÕES TRANSNACIONAIS, AMAZÔNIA E FUNDAÇÃO GORDON E BETTY MOORE

Izaura Rodrigues Nascimento - UEA

A Fundação Gordon e Betty Moore é tomada como foco de análise acerca das influências não governamentais na conservação ambiental na Amazônia. A escolha dessa organização como objeto de análise justifica-se pelo montante de recursos destinados a projetos na região amazônica, e à relevância das ONGs apoiadas pela Fundação. Em 2006, os recursos da Fundação para a Amazônia, desde 2001, representavam ¼ do montante total de recursos destinados à região por organizações não governamentais. Observou-se que a Fundação Moore, como é conhecida, é um dos atores que compõem a rede de financiamento não governamental para a conservação ambiental e, portanto, participa ativamente na rede de influências sobre as políticas públicas e governamentais na Amazônia.

Palavras-Chave: Amazônia; meio ambiente; globalização; redes transnacionais; ONGs.

A EPISTEMOLOGIA DA CIÊNCIA DE EDGAR MORIN E AS IDEIAS PEDAGÓGICAS DE PAULO FREIRE COMO CONTRIBUIÇÃO PARA A CIÊNCIA DA EDUCAÇÃO NO SÉCULO XX

Joelma Carvalho Sales - UERR

Marlete Lima Pereira - UERR

Devair Antonio Fiorotti - UERR/UFRR

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa bibliográfica, sobre a epistemologia da ciência de Edgar Morin (2000) e as ideias pedagógicas de Paulo Freire (2002) como contribuição para a Ciência da Educação no século XX. O mesmo está fundamentado nas obras: Os sete saberes necessários à educação do futuro de Morin e Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa de Freire. Busca-se com o mesmo

abordar as ideias defendidas pelos autores e suas contribuições para formação dos professores, tendo com base a construção do conhecimento, a compreensão do ser humano dentro de uma complexidade, como também proporcionar uma reflexão sobre a prática educativa no contexto atual. Inicialmente apresenta-se um resumo do contexto histórico da formação de professores, em seguida, um breve histórico sobre vida e obras dos autores pesquisados, e por último, as ideias e concepções dos autores sobre os temas abordados. Portanto, as ideias a que os autores nos remetem é que essas abordagens nos abram caminhos acerca do fazer pedagógico na perspectiva de contribuir na formação de um cidadão crítico e reflexivo, capaz de transformar e mudar o contexto educacional atual.

Palavras-chave: epistemologia; saberes necessários; prática educativa; complexidade; formação de professores.

O USO DOS ETNOCONHECIMENTOS COMO FACILITADORES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INTERCULTURAL NA COMUNIDADE Y'APYREHYT EM MANAUS/AM

Marcia dos Santos da Silva - UFAM

Renan Albuquerque Rodrigues - UFAM

São apresentados resultados de pesquisa realizada na comunidade indígena Y'apyrehyt da etnia Sateré-Mawé. A metodologia baseou-se em i) pesquisa de campo, ii) observação participativa com inferência a partir de contexto social, e iii) aplicação de questionários. O objetivo foi descrever em que medida alunos indígenas da comunidade apresentam facilidade em adquirir conhecimentos científicos a partir do uso dos saberes tradicionais. Um dos resultados se relaciona ao uso dos etnoconhecimentos pela professora da escola intercultural da comunidade como facilitadores no processo de ensino e aprendizagem dos alunos Sateré. Acredita-se que, por ser atividade recente, a educação intercultural – em fase de implementação no Amazonas – possui controvérsias no uso dos etnoconhecimentos como facilitadores do processo de ensino e aprendizagem por parte dos professores que atuam nesta modalidade educacional.

Palavras-chave: etnoconhecimento; educação intercultural; professores; ensino e aprendizagem.

SABERES E PRÁTICAS CULTURAIS TENTEHAR E A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA NA ALDEIA JUÇARAL

Maria José Ribeiro de Sá - UEPA/IFMA

Maria das Graças Silva - PPGED/UEPA

O estudo procurou analisar o diálogo intercultural entre saberes e práticas culturais Tentehar e os saberes escolares na aldeia Juçaral. A pesquisa caracteriza-se com abordagem qualitativa, do tipo etnográfica, por meio de um estudo de caso realizado na aldeia Juçaral do povo Tentehar. Os recursos metodológicos foram: observação participante, entrevista, análise de documentos e fotoetnografia. A produção dos dados permitiu construir uma cartografia dos saberes culturais locais, e verificar se ocorre ou não a inserção dos saberes e práticas culturais nas práticas socioeducativas escolar, e caso ocorra se contribuem para o seu fortalecimento e valorização. Constatou-se que os saberes Tentehar são presentes apenas nas práticas educativas que compõem o desenho curricular do núcleo diversificado, nele as disciplinas contribuem para o fortalecimento dos saberes culturais. Nos componentes do núcleo comum, que são maioria, os professores são não indígenas, e mesmo os indígenas, sem formação específica desenvolvem uma prática de ensino por meio do português que ocorre sem o diálogo entre os saberes e práticas culturais locais e os conhecimentos técnicos científicos.

Palavras-chave: saberes culturais Tentehar; saberes escolares; prática educativa intercultural.

TEORIA EPISTEMOLÓGICA DO CONHECIMENTO FUNDAMENTADA POR BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS E OS CRITÉRIOS DE CIENTIFICIDADE ESTABELECIDAS PELAS IDEIAS PEDAGÓGICAS PROPOSTAS POR FREIRE

Marlete Lima Pereira - UERR

Joelma Carvalho Sales - UERR

Claúdio Sipert - UERR

A pesquisa partiu de uma análise crítica da teoria epistemológica proposta por SANTOS (2005) na busca de compreender a epistemologia da ciência, no seu contexto e características de dominação e ruptura epistemológica da ciência emergente com vistas em um conhecimento para a modernidade. Tem como objetivo relacionar os princípios dessa teoria epistemológica e o fazer pedagógico, como estas se relacionam diante da cientificidade da ciência e um sujeito intercultural. Para esse diálogo foi usada às obras de FREIRE (2009) e CANDAU (2007). A metodologia utilizada para fundamentar a pesquisa com uma abordagem qualitativa através do método hermenêutico e a técnica de interpretação documental, com procedimentos de pesquisa bibliográfica, utilizando-se de instrumentos de coleta os referenciais bibliográficos. Verificou-se nas abordagens dos autores a necessidade de repensar as relações interculturais no fazer pedagógico do processo ensino aprendizagem, possibilitando assim a construção de novos conhecimentos no contexto educacional contemporâneo. Sociedade que exige um sujeito que consiga relacionar-se entre si e os saberes.

Palavras-chave: epistemologia; fazer pedagógico; interculturalidade; ensino aprendizagem.

MARX NA MALOCA: FRONTEIRAS ENTRE CONHECIMENTOS E LUTA POR POLÍTICA EDUCACIONAL PROTAGONIZADA PELOS PROFESSORES INDÍGENAS EM RORAIMA

Jonildo Viana dos Santos - UFAM

Relacionamos os debates e reflexões sobre Educação Escolar Indígena e Formação de Professores para compreendermos os princípios básicos do materialismo dialético e o materialismo histórico e sua aplicabilidade nos processos teórico-metodológicos voltados à Pesquisa em Educação e sua transdisciplinaridade. Instigamos sobre a relação entre conhecimentos científicos e tradicionais na formação de Professores Indígenas, elencando a discussão sobre os processos políticos de articulação e mobilização dos povos indígenas, o marco jurídico de garantia de direitos como fruto da organização e ação, conhecimentos oficializados pelo Estado e a possibilidade de interculturalizar as perspectivas, criando assim novas possibilidades de produção de conhecimentos, a partir do casamento entre o científico ocidentalizado e tradicional indígena na contemporaneidade.

Palavras-chave: formação de professores; interculturalidade; luta social; dialética; povos indígenas.

APLICAÇÃO PEDAGÓGICA DOS CONHECIMENTOS INDÍGENAS E O MÉTODO INDUTIVO INTERCULTURAL: FAZENDO XAROPE PARA DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Valdirene da Silva Lima - UFRR

Maxim Repetto - UFRR

O presente trabalho trata de uma proposta educativa utilizando o Método Indutivo Intercultural e a Teoria da Atividade para estudar como os conhecimentos do povo Macuxi podem ser articulados e contrastados com as propostas educativas da escola. Para tanto, num primeiro momento, desenvolvemos uma pesquisa escolar utilizando a ideia do calendário sócio natural. Logo, em uma segunda fase, identificamos uma atividade social relevante para assim construir, a partir dela, uma proposta pedagógica. Identificamos como uma ação importante discutir o tratamento de doenças respiratórias, em especial a pneumonia, devido ao alto impacto que ocorre na comunidade, em especial na época de inverno. A atividade que analisamos; fazer xarope para pneumonia nos permitiu explicitar diversos conhecimentos indígenas que relacionam a sociedade e a natureza a partir desta atividade específica. Em um terceiro momento, construímos uma proposta pedagógica que foi executada junto de estudantes de Educação Jovens e Adultos (EJA), na Escola Estadual Indígena Dom Lourenço Zoller, comunidade Pedra Preta, Terra Indígena Raposa Serra do Sol. Com este

trabalho, buscamos contribuir para a valorização da cultura e para a construção de propostas educativas interculturais no contexto da educação escolar indígena.

Palavras-chave: conhecimento indígena; xarope; povo Macuxi.

INTERCULTURALIDADE: UMA ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA DE BOAVENTURA SANTOS, PAULO FREIRE E VERA CANDAU

Milena Silva de Souza - UERR

Belmira Cavalcante - CEFORR

Pesquisou-se o tema interculturalidade no contexto da teoria epistemológica de Santos (2006), relacionando com as correntes pedagógicas de Freire(2003) e Candau (2007), objetivando analisar a partir da teoria epistemológica, se as correntes pedagógicas logram de cientificidade. A metodologia partiu de uma pesquisa básica, com abordagem qualitativa, através do método hermenêutico e a técnica de interpretação documental, com procedimentos de pesquisa bibliográfica, utilizando-se de instrumentos de coleta os referenciais bibliográficos. Verificou-se nas concepções dos autores a necessidade de repensar as relações a partir de concepções diferenciadas de identidade e diferenças presentes no universo cultural, conclui-se ser necessário que o contexto escolar, bem como o sistema educacional adote uma postura intercultural.

Palavras-chave: epistemologia; correntes pedagógicas; interculturalidade.

REFLEXÕES A PARTIR DOS DESAFIOS DA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA PARA O INDÍGENA AMAZÔNICO

Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes - PPGSCA/UFAM

O objetivo deste artigo é levantar a questão dos desafios de se fazer um ensino superior que atenda aos índios amazônicos, trazendo como reflexão o processo de formação pedagógica do professor indígena, tal como ocorreu no curso de Licenciatura em Pedagogia do Programa de Formação de Professores Indígenas (PROIND) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) realizado no período de 2009 a 2014 e que passou por alterações no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Para alcançar os objetivos, recorro aos seguintes procedimentos metodológicos: análise documental, estudo histórico, técnica de historiografia oral e pesquisa bibliográfica. Logo, a proposta deste trabalho busca o diálogo entre o que se discute através dos arcabouços teóricos e como vem sendo realizada a educação indígena superior.

Palavras- Chave: ensino superior indígena; PROIND; educação indígena.

OFICINA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS: FERRAMENTA PARA CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE INGARIKÓ PARA O ETNOTURISMO

Raimunda Maria Rodrigues Santos - UFRR

Elizabeth Melo Nogueira - IFRR

Márcia Teixeira Falcão - UERR

Ivone Mary Medeiros de Souza - IFRR

Neste artigo, apresentam-se as reflexões provocadas pela Oficina de Produção de Texto, oferecida às comunidades Ingarikó, como parte do “Programa Aprendizagem Comunitária e Novos Saberes: Terra Indígena Raposa Serra do Sol, Região Ingarikó/RR”, com o objetivo de compartilhar informações sobre os gêneros textuais utilizados na divulgação de potenciais turísticos e produzir folders com descrições de atrativos da Região Ingarikó-WiiTîpî. Planejam-se as ações do programa conforme problemas indicados pelas comunidades, adotando-se assim os procedimentos da pesquisa participante. Compõem o corpus da pesquisa textos imagéticos e descritivos, elaborados através da técnica de produção de texto coletivo. Constatou-se que os Ingarikó entendem o etnoturismo como possibilidade de valorização dos conhecimentos e tecnologias tradicionais, bem como alternativa econômica e sustentável para a região.

Palavras-chave: etnoturismo; texto coletivo; saberes indígenas.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS EM RORAIMA: UM EXERCÍCIO DA TRANSDISCIPLINARIDADE ENTRE OS SABERES INDÍGENAS E OS CONHECIMENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

Marcos Antonio Braga de Freitas - UFRR

O objetivo deste trabalho é debater a formação de professores indígenas a partir de uma perspectiva da transdisciplinaridade, tendo como referência o Curso de Licenciatura Intercultural da Universidade Federal de Roraima. O aporte teórico é fundamentado nas ideias da complexidade de Edgar Morin e as novas epistemologias na análise de Boaventura de Sousa Santos, quando trata dessa questão na obra *Epistemologias do Sul*. A metodologia utilizada é a observação participante e etnografia como professor formador entre os anos de 2004 a 2012. É importante entender como se dá a formação de professores indígenas no campo transdisciplinar se propõe esse trabalho.

Palavras-chave: transdisciplinaridade; formação docente; professor indígena.

PESQUISA DO CALENDÁRIO SOCIONATURAL DA COMUNIDADE DE PEDRA PRETA, T.I. RAPOSA SERRA DO SOL

Valdirene da Silva Lima - UFRR

Maxim Repetto - UFRR

O presente trabalho reflete sobre os resultados de pesquisa educativa desenvolvida no marco referencial do calendário socionatural, realizada na comunidade indígena Pedra Preta, Terra Indígena Raposa Serra do Sol, município de Uiramutã, no contexto do curso Licenciatura Intercultural do Instituto Insikiran/ UFRR. Esta proposta de trabalho coloca em foco de debate os conhecimentos culturais em vistas a transformar o currículo escolar, para assim produzir propostas interculturais de educação escolar indígena. A pesquisa do calendário socionatural segue os ensinamentos de Jorge Gasché e Maria Bertely sobre o Método Indutivo Intercultural e parte da compreensão de que a cultura resulta da relação entre sociedade e natureza, para o qual estudamos sete indicadores que nos mostram esta relação, a saber: 1) Atividades dos membros das comunidades; 2) atividades das crianças; 3) conhecimentos astronômicos; 4) conhecimentos sobre o clima; 5) animais; 6) vegetais; 7) problemas socioambientais e saúde. Dessa forma obtemos um diagnóstico da comunidade e de sua relação com a natureza, identificando as principais ações ao longo do ano e os conhecimentos indígenas associados a elas. Nos interessa especialmente identificar as atividades das crianças, para que numa segunda fase possamos construir propostas pedagógicas a partir destas.

Palavras-chave: calendário socionatural; Pedra Preta; RSS.

A ESCOLA NARRADA PELAS CRIANÇAS INDÍGENAS: DESAFIOS E RESISTÊNCIAS INTERCULTURAIS ENTRE O MÉXICO E O BRASIL

João Paulino da Silva Neto - UFRR

Gilvete de Lima Gabriel - UFRR

Maria Odileiz Sousa Cruz - UFRR

Este trabalho busca socializar uma pesquisa realizada com as crianças maias na região sudeste do estado de Yucatán, México e as crianças das etnias Macuxi, Wapixana e Taurepang, da comunidade Boca da Mata, município de Pacaraima, estado de Roraima, norte do Brasil. Objetiva-se compartilhar uma experiência etnográfica desde as narrativas das crianças indígenas, dos pais e dos professores de ambas comunidades. Discutir-se-á as relações inter étnicas, o papel da família, da comunidade - agente socializador - e da escola; para assim, recomendar uma proposta desde a antropologia educativa para a infância intercultural.

Palavras-chave: narrativas infantis indígenas; currículo; infância intercultural.

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO AMAZONAS

Tatiana Silva Lopes - IFRR/UFAM

Cícero Thiago Monteiro Dantas dos Reis - UFAM

Heloísa Helena Correa da Silva - UFAM

A construção da formação intelectual do estado do Amazonas tem a contribuição do ensino profissionalizante, para essa confirmação o artigo tem apoio em estudos bibliográficos realizando uma apresentação histórica de como a Casa de Educandos e Artífices ajudou no desenvolvimento do estado e foi fator de transformação na vida dos pobres e desvalidos aquele época. Questionamos o desenvolvimento intelectual gerado pela educação profissionalizante no século XIX e buscamos fazer uma apresentação das transformações atuais dentro dessa educação que hoje é desenvolvida pelos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia. Assim, foi possível concluir a importância da educação profissionalizante, que hoje tem grandes incentivos para o desenvolvimento tecnológico do país.

Palavra-chave: Educação Profissionalizante, Amazonas.

GT 05 - HISTÓRIA DAS RELIGIÕES E RELIGIOSIDADES: PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES DO CRER

GT 08 - RELIGIÃO E RELIGIOSIDADE NA AMAZÔNIA: IDENTIDADES, CONFLITOS E PODER

Coordenação: Alfredo Ferreira de Souza - UFRR

Vângela Maria Isidoro de Moraes - UFRR

Marilina Conceição Oliveira Bessa Serra Pinto - UFAM

A PARTICIPAÇÃO NA POLÍTICA NACIONAL DAS IGREJAS EVANGÉLICAS

Alexandre Felipe Pinho dos Santos - UFRR

Elói Martins Senhoras - UFRR

Marcio Silva Feitosa - UFRR

No Brasil as igrejas evangélicas estão em expansão numérica, logo a sociedade brasileira é afetada em vários aspectos, inclusive na política nacional. O objetivo geral da pesquisa é investigar o papel das maiores redes evangélicas brasileiras na política nacional, para tanto, em primeiro lugar são analisados a presença dessas organizações no legislativo e seus posicionamentos ideológicos. Os procedimentos metodológicos estão baseados na revisão bibliográfica, complementados com a coleta de dados nas igrejas estudadas e no levantamento de informações junto aos meios de comunicação. Os resultados da pesquisa apontam heterogeneidade de resultados, estratégias e ideologias, assim, não existe uma unidade política evangélica, mas diferentes projetos políticos das maiores redes evangélicas brasileiras.

Palavras-chave: igrejas evangélicas; política; ideologia.

IGREJA E PODER: AS RELAÇÕES SOCIOPOLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO SOCIAL ENTRE RIBEIRINHOS

Liliane Costa de Oliveira - UFAM

Marilina Conceição Oliveira Bessa Serra Pinto - FBN/UFAM

Milena da Silva Sampaio - UFAM

A partir de uma releitura histórica das comunidades ribeirinhas Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e Assembleia de Deus, localizadas no Município de Manacapuru (AM), pretende-se neste trabalho mostrar como as relações políticas estão atreladas às Igrejas que representam a crença de tais comunidades. Desta-

cando uma tipologia de liderança (líder pessoal, líder institucional, líder fundador, líder religioso), as quais são analisadas sob o enfoque teórico de Max Weber, que representam a dinâmica do poder local, bem como a história das comunidades citadas, das famílias e de suas respectivas Igrejas.

Palavras-chaves: ribeirão; liderança local; igreja.

REFLEXÕES ÉTICO-SOCIAIS NAS DINÂMICAS ORGANIZACIONAIS DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS AMAZÔNICAS E A LEGITIMIDADE DA APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE NA PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS IGREJAS EVANGÉLICAS ASSEMBLEIA DE DEUS

Márcia Lully Pimentel Aguiar - Faculdade Estácio da Amazônia

Luciana Mara Gonçalves Araújo - Faculdade Estácio da Amazônia

Em função da crescente atuação das organizações enquadradas no Terceiro Setor, surge a necessidade cada vez maior em informar de forma clara, transparente e harmônica o resultado de suas operações, uma vez que os recursos disponíveis têm sua origem em doações de pessoas físicas, instituições privadas e órgãos governamentais. Dessa forma, torna-se fundamental o uso da Contabilidade como aliada na busca por informações para contribuir com gestão dessas organizações. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo averiguar em que medidas as Igrejas evangélicas Assembleia de Deus utilizam a Contabilidade do Terceiro Setor para atender as necessidades de controle da instituição. Para alcançar o objetivo a pesquisa tem uma abordagem descritiva e explicativa, através de levantamento bibliográfico, por meio de livros, revistas e publicações via internet e acompanhamento de sites. Ao mesmo tempo foi realizada uma pesquisa qualitativa, através do mapeamento de todas as Igrejas evangélicas do bairro e por meio de entrevista semiestruturada que servirá como base para um estudo de caso. Como conclusão é importante ressaltar que a Contabilidade eclesial torna-se um desafio para os profissionais contábeis ao mesmo tempo em que se observou que, atualmente no bairro São Francisco, as Igrejas evangélicas aqui abordadas demonstraram preocupação constante com o aprimoramento das ferramentas e técnicas de gestão empresarial e que, a partir das entrevistas, entenderam que os sistemas contábeis são capazes de fornecer as informações necessárias para o processo de comunicação de forma eficiente, facilitando a gestão e gerando informações claras e transparentes para a sociedade em geral.

Palavras-chaves: igreja evangélica; contabilidade; Amazônia.

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PENTECOSTAL NA COMUNIDADE BOM JESUS, MANACAPURU/AM

Elder Monteiro de Araújo - IFAM

Marilina Conceição Oliveira Bessa Serra Pinto - FBN/UFAM

A expansão pentecostal é um fenômeno mundial com destaque para a América Latina e, mais especificamente, para o Brasil, maior país protestante deste continente. No Brasil, dois terços dos grupos religiosos, comumente denomina de “evangélicos”, são representados pela vertente pentecostal. A Amazônia não foge dessa tendência, pois essa região chama a atenção da presença de instituições pentecostais desde a década de 80, do século XX. Diante disso, faz-se a seguinte pergunta: é possível falar em uma unidade da identidade pentecostal por parte dos “evangélicos”? O artigo propõe uma reflexão sobre essa questão a partir da experiência de construção da identidade pentecostal entre os “evangélicos” da comunidade Bom Jesus, situada no Município de Manacapuru (AM).

Palavras-chave: pentecostalismo; identidade; comunidade rural.

BENEDITINOS E CONSOLATINOS EM RORAIMA: NOTAS SOBRE A EVANGELIZAÇÃO CRISTÃ NA TERRA RAPOSA SERRA DO SOL

Vângela Maria Isidoro de Moraes - UFRR

Este artigo aborda a evangelização cristã na comunidade indígena Maturuca, na Terra Indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima. O objetivo é destacar as especificidades e conexões desse projeto, ajudando a compreender o braço institucional da Igreja Católica em terras indígenas, por meio das missões Beneditina e do Instituto Consolata. Destaca-se, portanto, o catolicismo vivenciado pelos índios da etnia Makuxi, por meio da oferta e ressignificação de suas práticas. É importante sublinhar que a ação evangelizadora dos missionários Consolatinos, em confluência com a revisão teológica assentada no cenário de modernização da Igreja Romana, indexa numa perspectiva político-religiosa o amplo tema dos direitos indígenas, fazendo com que as dificuldades seculares vividas pelos nativos passem a ser liturgicamente revestidas, ao tempo em que a defesa da terra assume um status de sacralidade.

Palavras-chave: beneditinos; consolatinos; evangelização.

CEMITÉRIO MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO: ENTRE DIMENSÃO ESPIRITUAL E O COMÉRCIO EM TORNO DA MORTE

Raiane Pereira dos Santos - UFRR

Antonio Tolrino de Rezende Veras - UFRR

O cemitério representa um espaço territorializado no qual, por meio da sua organização é possível compreender sua relação com os demais agentes partícipes da sua dinâmica. Desta forma a pesquisa tem como foco os aspectos sentimentais e simbólicos envolvidos no universo da morte em contrastes com apropriação do comércio. Nesta linha de seguimento é necessário observar as práticas sociais realizadas no Cemitério Municipal Nossa Senhora da Conceição em Boa Vista/RR analisando sua organização social. Além disso, identifica o ponto de vista dos entrevistados com relação ao sentimento de morte. Como o cemitério é um local onde o passado e o presente encontram-se, da mesma forma se fez necessário discorrer sobre a simbologia que acerca os aspectos desse território. Para tal, a metodologia utilizada foi fundamentada em pesquisas voltadas para a questão, o uso de dados primários e secundários através de questionários e entrevistas semi-estruturadas. Como resultado, a pesquisa comprova que o universo dos mortos está inteiramente ligado ao mundo dos vivos mostrando que a morte tem uma pluralidade de sentidos e de significados.

Palavras-chave: cemitério; simbologia; território.

FESTIVIDADE DE SÃO BENEDITO: EXPRESSÃO CULTURAL NA PRAÇA 14 DE JANEIRO EM MANAUS

Aldrin Bentes Pontes - PPGDA/UEA

Este artigo discute o entendimento das expressões culturais dos descendentes de ex-escravos da Praça 14 de Janeiro em Manaus, que preservam a religiosidade através das festividades de São Benedito. Para a realização desta pesquisa que é qualitativa, estão sendo utilizados métodos como a historiografia oral, pesquisa documental e bibliográfica. Como resultado parcial do estudo que se encontra em andamento, constata-se que houve a indicação da Festa de São Benedito como patrimônio cultural brasileiro, no Ministério Público Federal do Amazonas (MPF/AM). Uma forma de demonstrar que a Amazônia pode ser retratada através das relações e expressões culturais das comunidades tradicionais, já que é realizada nos meses de março a abril, e existe há mais de 100 (cem) anos no Estado.

Palavras-chave: religiosidade; São Benedito; negros; quilombo; manifestação cultural.

RELIGIÃO MARGINAL: UMA ANÁLISE SOBRE A COMUNIDADE PAGÃ EM MACAPÁ/AP

Anderson Igor Leal Costa - UNIFAP

Rosália dos Santos Oliveira - UNIFAP

Jocenildo Teixeira de Souza - UNIFAP

Este trabalho propõe analisar uma comunidade pagã chamada Amapagão que se organizam em Macapá, Estado do Amapá. O Grupo foi criado com o propósito de interagir com outras (os) Bruxas (os) para conhecimento e estudos, mas também aglutinam pessoas de outras religiões que se interessam em conhecer sobre o paganismo. Eles se reúnem em vários ambientes abertos para a confraternização e realização de mini-cursos e oficinas e alguns espaços fechados são utilizados para rituais, coordenado pela gestora do grupo e frequentados pelos membros e curiosos. Utiliza-se observação participante e pesquisa bibliográfica. O propósito desta pesquisa é compreender a história do paganismo, o início do movimento em Macapá; como eles se organizam; o que eles acreditam; expor os seus principais rituais e trazer uma discussão sobre as “religiões marginais” no Brasil.

Palavras-chaves: Amapagão; paganismo; ritual.

A CONSTITUIÇÃO DE IDENTIDADE ÉTNICO/RELIGIOSAS DOS SUJEITOS NA REGIÃO DO ALTO SOLIMÕES/AM: INTERFACES ENTRE AS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA, INDÍGENAS, ESPÍRITA, CATÓLICA

Renilda Aparecida Costa - INC/BC /UFAM

O presente artigo tem o intuito de explicitar as influências da construção da identidade nacional brasileira no processo de constituição da identidade étnico/religiosas dos sujeitos na Região do Alto Solimões. Evidencia-se que aquela foi sustentada em três pontos fundamentais: a democracia racial, a brasilidade e a homogeneidade cultural. Neste sentido, se faz necessário compreender o contexto sócio histórico e cultural em que as diversas religiões construíram-se na Amazônia, mais especificamente na Região do Alto Solimões. Na realização desta pesquisa houve diferentes momentos, que se entrecruzaram durante o processo de construção da pesquisa tais como: Uma pesquisa bibliográfica nas áreas da sociologia, identidade nacional, relações étnico-racial, sociologia da religião e antropologia da religião. A elaboração de instrumentos para a coleta de dados e a realização das entrevistas a partir da metodologia da História Oral; e a transcrição e transcriação das entrevistas realizadas, seguidas da sistematização e interpretação dos dados obtidos. Os resultados obtidos estão em processo de análise, mas há evidências de que as identidades étnico/religiosas presentes no Amazonas, mais especificamente na Região do Alto Solimões/Am não se limitaram a reproduzir o passado, mas se desconstruíram e reconstruíram em interface com as religiões Espíritas, Indígenas e a Católica.

Palavras-chave: identidade nacional brasileira; identidade; étnico/religiosa; Região Alto Solimões.

APROXIMAÇÕES COSMOLÓGICAS: A COSMOVISÃO MÍTICA ENTRE AS CULTURAS JUDAICO-CRISTÃ E TUKANO

Reyth da Cunha Ribeiro - FBN

Belmiro Medeiros da Costa Júnior - FBN

Este trabalho se propõe fazer aproximações de duas narrativas míticas sobre a origem e a ordem do universo. Trata-se do relato Judaico-Cristão, uma cosmovisão de origem hebraica presente no texto bíblico, e a outra, uma expressão cultural do povo Tukano do Alto Rio Negro (AM). Tais relatos míticos têm muito a dizer sobre esses povos, e mesmo diante do distanciamento que existe entre as duas cosmovisões, existem pontos comuns que este artigo pretende elucidar. Enquanto um provém de um texto sagrado entendido como revelado para o povo Judaico-Cristão, registrado no livro de Gênesis, uma produção cultural do oriente médio, o outro relato provém da tradição oral, o qual vem sendo registrado por estudiosos que

esclarecem que a narrativa mítica Tukana explica como o mundo se tornou seguro para o aparecimento dos verdadeiros seres humanos. Por fim, mesmo sendo histórias que revelam um largo distanciamento cultural e principalmente temporal, ainda assim, se encontram para um diálogo sobre seus pontos comuns.

Palavras-chave: judaico-cristão; Tukano; cosmologia; mito.

A FÉ NA FESTA DE SÃO BENEDITO DO BAIRRO DA PRAÇA 14 DE JANEIRO EM MANAUS

Lúcia Maria Barbosa Lira - UFAM

Sérgio Ivan Gil Braga - UFAM

Este trabalho descreve uma manifestação cultural religiosa do Bairro da Praça 14 de Janeiro, em Manaus, por ocasião dos festejos a São Benedito, santo devoto da comunidade do “Barranco”. A festa em homenagem ao santo negro é realizada há 124 anos como forma de fé e agradecimentos pelas graças alcançadas pelos devotos. O santo destaca-se por ser um exemplo de virtude, votos de pobreza, obediência e castidade. Essa manifestação cultural pode ser entendida como a voz social de um povo descendente de africanos que de maneira coletiva apresenta sua cultura através de seus costumes, ritos, religião e tradições. A metodologia utilizada para conceber o trabalho foi a etnográfica para acompanhar as várias etapas de preparação da festa que tem como ápice, a procissão no último dia da novena e a derrubada do mastro.

Palavras-chave: São Benedito; afrodescendentes; cultura popular; Manaus (AM).

REPRESENTAÇÃO E IDENTIDADE DOS MEMBROS DA IGREJA ADVENTISTA DOS INGLESES NO BAIRRO ARACELIS NA CIDADE DE BOA VISTA/RR

Sandra Milena Palomino Ortiz - UFRR

Déborah Freitas - UFRR

A presente pesquisa pretende investigar e analisar de que maneira a língua e a cultura guianenses estão presentes nas atividades da Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD) dos ingleses, do bairro Aracelis da zona oeste da cidade de Boa Vista. Os guianeses fazem questão de nomear “dos ingleses” para diferenciar das outras igrejas IASD onde se congregam os brasileiros, mas os guianenses e alguns dos membros da comunidade Wapichana que falam inglês, preferem se congregar na IASD dos ingleses. Com metodologia da Linguística Aplicada, a pesquisa de campo se desenvolve com uma coleta de registro múltipla. Este universo linguístico e de identidades, obedece a um fenômeno que Silva (2000: 75) coloca como “Identidade e diferença são, pois, inseparáveis”: Sou guianês porque não sou brasileiro. Desta forma, em um mundo imaginário totalmente homogêneo, no qual todas as pessoas partilhassem a mesma identidade, as afirmações de identidade não fariam sentido. Outros fenômenos linguísticos que se apresentam são a alternância de código, diglossia e bilinguismo se tratam à luz da teoria de Mello (1999) e questões identitárias com apoio da teoria de Woodward (2007), entre outros.

Palavras-chave: identidade; religião; guianenses.

RELIGIOSIDADE MUÇULMANA, HISTÓRIA E ALTERIDADE: DINÂMICAS IDENTITÁRIAS NA FRONTEIRA BRASIL-VENEZUELA

Jakson Hansen Marques - PPGSCA/UFAM

O presente trabalho, tem como proposta a investigação do islamismo, e como essa religiosidade se relaciona com questões como identidade e etnicidade, especificamente com imigrantes árabe muçulmanos e seus descendentes que residem em Santa Elena de Uairen, município de Gran Sabana – Venezuela, na fronteira com o Brasil e o estado de Roraima. Tal preocupação epistemológica é um dos elementos presentes na minha pesquisa de doutorado que ora esta em andamento. Estudar famílias ou indivíduos muçulmanos que migraram de seus países para a América Latina, e especificamente indivíduos que hoje moram em região de fronteira, um contexto onde se apresenta uma intensa dinamicidade de produção de identidades e diferenças, e que tem na sua formação religiosa o seu discurso identitário, é importante para entendermos esse sentimento de pertença, como uma das formas de alicerce de sua fé. Concernente as discussões teóricas do

trabalho o aporte terá, autores como Albert Hourani, para explicitar um pouco da história desta religiosidade. Fredrik Barth, percebemos o processo de elaboração identitária mediante suas relações e representações, sendo a religião um espaço privilegiado para a percepção destas dinâmicas.

Palavras-chave: religiosidade; história; identidade; fronteira; islamismo.

CABOCLO NO CONGÁ: PERFORMANCE E A FIGURA DO CABOCLO EM UM TEMPLO UMBANDISTA NA CIDADE DE MANAUS

Ademir de Oliveira Souza Filho - UFAM

A pesquisa consiste em analisar a figura do caboclo, entidade da umbanda, no intuito de compreender as práticas religiosas umbandistas na cidade de Manaus a partir de sua manifestação no espaço sagrado. Foi adotado o conceito de performance na intenção de privilegiar, sobretudo, os aspectos sensoriais e as relações estabelecidas ao vivo entre as entidades e os consulentes. O trabalho de campo foi realizado no Templo de Umbanda Universalista Rosa dos Ventos. Pude concluir, a partir de conversas e participações em três giras de umbanda, que a performance do caboclo nos possibilita uma ampla compreensão do universo umbandista e do processo sincrético em que a casa foi inserida, ao interagirmos com múltiplos elementos advindos de diversos segmentos religiosos.

Palavras-chave: performance; caboclo; umbanda.

A HOMOAFETIVIDADE NO CERNE DO CATOLICISMO: A PIPOCA QUE AINDA NÃO ESTOUROU

Lidiany de Lima Cavalcante - UFAM

O debate em torno do conservadorismo Católico não é recente. Entre mutações sociais, a contemporaneidade demanda desafios e embates profundos sobre temáticas desafiadoras. Elencada nas expressões que abrangem as orientações sexuais, a homoafetividade não é apenas um viés da sexualidade, mas uma condição humana, que apesar da emergente visibilidade social no contexto brasileiro através das Políticas Públicas, da regulamentação da união e casamento civil, o protagonismo LGBT ainda é cerrado no mutismo da religião. A plausibilidade da temática conduz o estudo, que objetiva a refletir como a homoafetividade é abordada frente aos dogmas católicos. As ponderações mostram que apesar do declínio daquela que já foi a matriz da fé no Brasil, o tradicionalismo perdura e direciona a moral, que reflete os dogmas e assevera os tabus, principalmente na seara da sexualidade humana.

Palavras-chave: homoafetividade, catolicismo e dogma.

FAMÍLIA E RELIGIÃO: ENTRE DOGMAS E TABUS

Ária Maria Mendes de Carvalho - UFAM

A temática família não se constitui como temática nova, sua compreensão envolve fatores culturais, sociais, religiosos, políticos e até mesmo econômicos. Associá-la a questão religiosa é construir uma ponte entre passado, presente e futuro, permeados por crenças, dogmas e tabus que dificultam o reconhecimento e a inclusão de configurações familiares contemporâneas. Para tanto, o estudo tem o objetivo de refletir como a religião vem tentando resgatar a família tradicional, porém, através de seus dogmas exclui e fragmenta outras configurações familiares. Ao longo da história, os modelos familiares que não se encaixavam no perfil religioso de família foram colocados à margem da sociedade. A pluralidade religiosa promulgada nos dias atuais reafirma os mitos dos papéis familiares delineados pelo conservadorismo e reforça que religião e família ainda asseguram-se em campos antagônicos.

Palavras-chave: família; religião; dogmas.

TRÊS FESTEIROS: UM SANTO E UMA CIDADE AMAZÔNICA

José Costa Gemaque - UNIFAP

Este trabalho apresenta uma breve etnografia sobre a festa de São Sebastião na cidade de Mazagão, no estado do Amapá. O fato sociológico que busco apresentar neste trabalho refere-se ao fato de haver três famílias que realizam festejos ritualístico separadamente, como devoção a São Sebastião. Assim, procuro fazer uma descrição sobre a devoção de cada festeiro, como se realiza cada festa e o significado das mesmas no contexto das comemorações ao santo e na cidade.

Palavras-chaves: São Sebastião; festa; Mazagão.

O SAGRADO E O PROFANO NAS FESTAS DE PROMESSA NO MUNICÍPIO DE PARINTINS/AM

Rosimay Corrêa - IFAM/CAMPUS

Uma das formas de pagar promessa a um santo católico é realizar em sua homenagem uma festa cujos rituais fortalecem os laços entre devoto e santo. Essa festa é composta por elementos sagrados e profanos, como: a Ladainha e o Baile. O objetivo deste artigo é analisar a relação entre sagrado e profano nas festas de promessa no município de Parintins/AM. Para objeto desse artigo foi escolhida a Festa a São João e a Festa a São Miguel que são realizadas anualmente nas áreas suburbanas deste município. Utilizou-se nesta análise as teorias sociológica, filosóficas e antropológicas de Durkheim, Callois, Maués, Galvão, Alves e outros, os quais contribuíram para o entendimento sobre a origem, estrutura e importância dessas festas para as pessoas que organizam ou delas participam.

Palavras-chave: Amazônia, Parintins, sagrado, profano, festa de promessa.

CONTEXTUALIZANDO A FORMAÇÃO DE IGREJAS INCLUSIVAS EM MANAUS

João Alexandre Monteiro - UFAM

O presente trabalho é parte da pesquisa “Gênero, Sexualidade e Religião em Contexto Amazônico”, e como projeto de iniciação científica em andamento visa analisar o surgimento das igrejas inclusivas em Manaus, a partir da criação das páginas no Facebook e de como estruturam suas ações para a comunidade LGBT de Manaus, além da comunidade religiosa. Do movimento de criação das Igrejas, percebe-se o desmembramento de uma Igreja, como notado no artigo citado. Também se observou a formação da Igreja Apostólica da Renovação Inclusiva e de uma movimentação para a criação da Igreja Comunidade Cristã Inclusiva Aliança da Vida (CCIAV) que após pouco tempo, em sua página no Facebook, seria renomeada em Comunidade Cristã Aliança da Vida (CCAV), analisando as postagens, o direcionamento de suas mensagens e a proposição de encontros e células, acredita-se que seja uma Igreja Inclusiva que está se estruturando em Manaus com características (neo) pentecostais. Analisando o movimento (neo) pentecostal inclusivo, pode-se questionar se tais denominações surgem à procura de uma diversificação de segmento e neste sentido, se procuram agregar a comunidade LGBT como mais um público do mercado religioso brasileiro. Tal questão leva em consideração que as igrejas (neo) pentecostais tradicionais, que inspiram as novas igrejas inclusivas, são protagonistas de movimentos de repúdio e exclusão de LGBTs por parte de líderes conservadores.

Palavras-chave: igrejas inclusivas; facebook; Manaus.

IMPORTÂNCIA DE FRIDA VINGREN PARA A HISTÓRIA DA ASSEMBLEIA DE DEUS NO BRASIL

Sulianne Idalior Paião Ferreira - FBN/AM

Vander Anderson Paião - FBN/AM

Andrea Lima Resende - FBN/AM

O presente trabalho reflete sobre a vida de Frida Vingren, ícone feminino que se destaca no período de implantação da Igreja Assembleia de Deus na região Norte. A liderança exercida por Frida foi de suma importância para a consolidação da Assembleia de Deus no Brasil. Todavia, a história oficial desta denominação

pentecostal raramente dá ênfase à sua participação para a construção das bases assembleianas. Frida, uma mulher à frente de seu tempo, viajou sozinha da Suécia para o Brasil e exerceu um intenso trabalho pastoral e literário. Em 1930, foi proibida de exercer seu ministério e sua figura é quase inexistente na história oficial das Assembleias de Deus. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é destacar que Frida Vingren deixou sua marca na história, bem como destacar que foi a primeira mulher a participar politicamente das decisões da Assembleia de Deus no Brasil.

Palavras-chave: mulher; Frida Vingren; Assembleia de Deus; ministério feminino.

A AMAZÔNIA E O ABUSO DO PODER PELA IGREJA NO SÉCULO XVII

André da Silva Martins - FBN/AM

Liliane Costa de Oliveira - FBN/AM

Os primeiros momentos da história da Amazônia colonial dá se com a chegada das missões católicas, período marcado pela crise econômica que Portugal estava passando em relação ao comércio lucrativo das especiarias da Índia. Assim, ao chegar à região Amazônica Portugal explorou as especiarias aromáticas, chamadas também de drogas do sertão. Porém, diante de tanta riqueza natural havia uma grande dificuldade: os índios, os quais teriam de ser conquistados. Então, a catequização foi a única forma de contatar e civilizar os índios, sendo a Igreja Católica responsável por essa empreitada. A evangelização justificou a dominação europeia e o abuso do poder pela Igreja sobre a população indígena. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivos identificar quais foram as principais ações adotadas pela Igreja para impor sua doutrina, seus dogmas e visão de mundo aos indígenas, mostrando que tais ações levaram muitos povos a abandonarem suas práticas religiosas tradicionais, costumes e comportamentos antes pautados sob o prisma de sua própria religiosidade.

Palavras-chave: Amazônia colonial; igreja; poder.

INTERNACIONALIZAÇÃO PARADIPLOMÁTICA DE IGREJAS PROTESTANTES BRASILEIRAS

Marcio Silva Feitosa - PPGEU/UFRR

Elói Martins Senhoras - PPGEU/PPDRA/PPGSOF/UFRR

Maria Barbara de Magalhães Betonico - INSIKIRAN/PPGEU/PRONAT

O presente trabalho visa discutir a internacionalização paradiplomática de igrejas protestantes brasileiras, com o intuito de mostrar que as relações internacionais contemporâneas tem se desvinculado das visões estadocentristas de maneira que se estende também a outros atores que atuam de maneira paralela e com crescente influência na dinâmica da política internacional. No caso das religiões, elas têm um papel de construção social, influenciando o modo de vida do indivíduo ou do coletivo nas relações internacionais e na formação da agenda política internacional contemporânea. A presente pesquisa conclui que a política internacional tem passado por uma relevante mudança, com a difusão internacional de novos atores, com agendas próprias e concorrentes aos atores diplomáticos, sendo que no Brasil o segmento de igrejas protestantes pode ser considerado o segundo maior nicho organizacional com agenda internacionalizante, após o segmento empresarial.

Palavras-chave: internacionalização, igrejas protestantes, paradiplomacia, Relações Internacionais.

GT 06 – SOCIABILIDADES FRONTEIRIÇAS: VIVÊNCIAS E CONFLITOS EM ESPAÇOS DE FRONTEIRA INTERNACIONAL

Coordenação: Simone Pereira Garcia - UNIFAP
Cecília Maria Chaves Brito Bastos - UNIFAP

ETNOGRAFIA E ETNICIDADE NAS CIDADES DE BONFIM E LETHEM: UMA DESCRIÇÃO DO ESPAÇO TRANSFRONTEIRIÇO BRASIL-GUIANA

Eriki Aleixo de Melo - UFRR

Este trabalho é resultado de uma pesquisa etnográfica nas cidades fronteiriças de Bonfim e Lethem na fronteira Brasil – Guiana e pretende descrever de forma “densa” os aspectos étnico-nacionais das populações que vivem nesta região, como guianenses, brasileiros, chineses, etc. O espaço transfronteiriço marcado pelas cidades de Bonfim e Lethem traz em si a singularidade de pertencer a dois Estados nacionais marcadamente multiétnico e de contatos culturais desde a época da Colonização. Estes contatos culturais e a configurações étnicas característica deste espaço transfronteiriço é um dos objetivos deste trabalho. Interessa, ainda, descrever e analisar as espacialidades sociais e econômicas dos grupos nacionais e étnicos nas duas cidades, bem como a relação entre eles e as construções identitárias neste espaço transnacional. O método utilizado foi, predominantemente, o etnográfico, o flaner pela cidade e a realização de algumas entrevistas semiestruturadas. A análise dos dados, inicialmente, nos levou a inferir que há um processo de subalternização de alguns grupos étnicos, marcados, principalmente por sua distribuição espacial e laboral na cidade de Lethem.

Palavras-chaves: etnicidade; fronteira; transformação.

TRABALHO E MODOS DE VIVER NA FRONTEIRA DO BRASIL/PARAGUAI

Eric Gustavo Cardin - UNIOESTE

Na última década as fronteiras brasileiras tornaram-se foco de atenção devido à importância destas regiões no processo de expansão econômica e na elaboração das políticas à segurança pública. Assim, visualiza-se uma ampla produção sobre os fluxos de contrabando e tráfico, o que abriu a possibilidade para o desenvolvimento da noção de cultura de contrabando. Estabelecendo um contraponto em relação a esta abordagem, parte-se do pressuposto que tal noção tem origem na existência do Estado e desconsidera os processos de sociabilidade e circulação anteriores a consolidação do próprio aparelho estatal, observação determinante nas relações dos sujeitos fronteiriços com lugar onde estão inseridos. O objetivo é observar e problematizar as práticas sociais dos trabalhadores, assim como seus modos de viver na fronteira Brasil/Paraguai durante o seu processo de povoamento e normatização. O artigo é resultado da análise de trajetórias de trabalhadores dos diferentes circuitos da fronteira Brasil-Paraguai, assim como do estudo de processos criminais movidos contra supostas práticas de contrabando nas décadas de 1960 e 1970.

Palavras-chave: trabalhadores; contrabando; processos criminais.

A REALIDADE DOS ATORES ENVOLVIDOS NA GARIMPAGEM DE OURO NA FRONTEIRA DO AMAPÁ E GUIANA FRANCESA

David Souza Góes - Estácio/FAMAP

O trabalho busca analisar a realidade dos atores envolvidos na garimpagem de ouro na fronteira do Amapá e Guiana Francesa. A possibilidade de enriquecimento rápido contribui para que sejam constantes os deslocamentos de brasileiros para os garimpos de ouro na Guiana Francesa. A necessidade de uma perspectiva contextualizada em dados socioeconômicos foi o que fomentou o objetivo geral da presente proposição: analisar a realidade dos atores envolvidos na garimpagem de ouro na fronteira do Amapá e Guiana Francesa. Foi realizado um levantamento bibliográfico e de abordagens teóricas referentes à relação homem e na-

tureza nas perspectivas histórica, social e legal, bem como, de fontes primárias, no período compreendido entre 1996 a 2013. Argumenta-se que as informações obtidas na pesquisa podem vir a subsidiar políticas públicas para abrandar os conflitos provenientes da realidade em questão.

Palavras-chave: garimpagem de ouro; conflitos socioambientais; fronteira; políticas públicas.

IDENTIDADES NACIONAIS E POLÍTICAS INDIGENISTAS NA FRONTEIRA BRASIL-GUIANA

Mariana Lima da Silva - UFRR

Este trabalho pretende apresentar resultados parciais de pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteira/UFRR, tem como objetivo a análise comparativa das políticas indigenistas voltadas aos povos indígenas da fronteira Brasil-Guiana. Propõe-se compreender o histórico de formação desses Estados nacionais e a delimitação de suas fronteiras enfocando as relações com os povos indígenas no que concerne a construção de nacionalidade e cidadania de cada um desses Estados, por meio da implementação de políticas que inserem os povos indígenas como público alvo. Pretende-se, portanto, compreender o contexto de sobreposição de fronteiras étnicas e nacionais e a relação existente entre ousos, por indígenas de grupos étnicos comuns a Guiana e ao Brasil, de mais de uma identidade nacional, como meio para transitar nesta fronteira e acessar direitos nesses países.

Palavras-chave: indígenas; fronteira; identidade; Brasil; Guiana.

O LONGO CAMINHO DO SER AO DEVER SER: REALIDADE DOS POVOS INDÍGENAS E SUA RELAÇÃO COM A MINERAÇÃO NA COLÔMBIA

Luis Alberto Galeano Escucha - UNIFAP

Simone Pereira Garcia - UNIFAP

Procura-se estabelecer a situação dos povos indígenas em relação à Política Pública Mineira na Colômbia, fazendo estudo dos seguintes temas: elementos da Política Pública Mineira com ênfase na mineração feita em terras indígenas; situação atual dos povos indígenas que tem relação com a mineração; finalmente, o caso dos povos Puinaves, Curripacos que ficam na fronteira de Colômbia com Brasil, onde garimpeiros brasileiros ensinam aos indígenas colombianos a procurar os minerais gerando problemáticas. A conclusão desta pesquisa, cuja metodologia foi revisão bibliográfica, é que os interesses em gerar crescimento econômico além da mineração significa uma ameaça aos povos indígenas, pois por um lado a Política Pública Mineira tem instrumentos que defendem esses povos, mas por outro apresenta pontos que lesionam seus direitos, evidenciando uma contradição entre ser e o que dever ser.

Palavras-chave: povos indígenas; resguardos; política pública mineira na Colômbia; salvaguarda das comunidades indígenas; contradição das políticas públicas.

POLÍTICA E IDENTIDADE NA FRONTEIRA BRASIL-GUYANA: ESTRATÉGIAS IDENTITÁRIAS

Ana Paula Araújo Braga - PPGSOF/UFRR

Este trabalho tem como objetivo analisar os aspectos de transculturalidade na fronteira Brasil-Guiana buscando compreender as diversas formas e os contextos sociais em que se redimensionam as estruturas políticas e suas esferas de hierarquização: hegemônicas e não hegemônicas. Esta transfronteira abrange a Amazônia caribenha, especificamente o norte do Brasil e o sul da Guyana que tem ganho visibilidade. Neste trabalho, será dada relevância às construções sociais das identidades étnicas e nacionais pelos dois países a partir dos processos sociohistóricos. O Brasil, de um lado, por meio dos movimentos políticos e culturais como o movimento modernista passou a incorporar elementos das culturas populares como fundamentais

na identidade nacional. A Guiana, por outro lado, a partir do movimento de independência, nos anos 1960, consolidou as identidades étnicas por meio da formação de blocos políticos representativos destes segmentos étnicos-nacionais.

Palavras-chave: política; transculturalidade; identidades étnicas e nacionais.

O IMPASSE QUANTO A NACIONALIDADE DOS POVOS INDÍGENAS NA FRONTEIRA BRASIL GUIANA

Isabele Madeiros de Souza - UFRR

Na fronteira entre o Brasil e a República Cooperativa da Guiana, nos limites do município de Bonfim e da cidade de Lethem, verificou-se um aumento expressivo no número de guianenses que adquiriram nacionalidade brasileira, isto é, pessoas reconhecidas como naturais da Guiana e do Brasil, com nomes e filiações distintas. Esse processo ocorre em virtude de haver, na região, terras indígenas que antecedem a definição da fronteira internacional de 1904. Nessas comunidades, o responsável pelo controle de natalidade é o Tu-xaua. Entretanto, guianenses de descendência indígena, que já possuem documentos da Guiana, procuram esses líderes para serem incluídos como integrantes das mesmas. Com isto, este indivíduo solicita junto à justiça do Brasil documentos brasileiros e obtém todos os direitos de um cidadão brasileiro e guianense, inclusive os benefícios sociais e políticos dos dois países.

Palavras-chave: fronteira. nacionalidade. povos indígenas. Brasil-Guiana

DIAGNÓSTICO DOS VETORES DE CRESCIMENTO ECONÔMICO EM REGIÃO DE FRONTEIRA A PARTIR DAS CIDADES-GÊMEAS DE BONFIM (BRASIL) E LETHEM (GUYANA)

Eliane Araújo da Silva - Faculdade Estácio Atual

Félix de Souza Nascimento - Faculdade Estácio Atual

Marcos Antônio Faria - Faculdade Estácio Atual

Luciana Mara Gonçalves Araújo - Faculdade Estácio Atual/Faculdade Cathedral

O fenômeno da globalização da economia, favorecida pelo avanço e democratização dos meios de comunicação, tem como objetivo maximizar recursos proporcionando a abertura de caminhos entre Brasil e Guiana de forma a fomentar o processo de integração econômica entre os dois países. Estima-se que esse processo de integração, tendo como base o livre comércio em suas fronteiras, resulta, em certa medida, na integração de políticas diversificadas, não mais direcionadas à esfera individual de cada país. A criação de áreas de livre comércio é considerada como uma das formas mais eficientes para desenvolver o comércio da região, tanto no curto e médio prazo e tem como meta estimular o crescimento e consequentemente promover o desenvolvimento econômico da região. Partindo desse pressuposto, almeja-se, como resultado, maior dinamismo em prol do desenvolvimento da região fronteira Brasil – Guiana, mais especificamente entre as cidades-gêmeas de Bonfim(Brasil) e Lethem (Guyana) oferecendo benefícios oriundos, principalmente, de incentivos fiscais estabelecidos pelas políticas de governo. Nesse sentido, este artigo tem por objetivo apresentar diagnóstico dos prováveis vetores de crescimento econômico na região fronteira entre Brasil e Guiana a partir das cidades-gêmeas de Bonfim(Brasil) e Lethem (Guyana). Para alcançar seus objetivos, a pesquisa será desenvolvida por meio de um estudo exploratório de natureza quali-quantitativo, através da adequação entre referenciais teóricos e dados históricos. Quanto ao objeto de estudo será realizada uma revisão bibliográfica, através de textos acadêmicos e técnicos das mais diversas fontes de informação. Portanto, uma das prováveis respostas encontradas pelo Brasil para driblar frequentes crises comerciais e fortalecer a economia regional nessa área de fronteira é a união com a Guiana, que unidos por contratos e convenções possam solidificar o mercado em áreas de fronteiras, tornando viáveis as transações comerciais e facilitar as negociações.

Palavras-chave: área de livre comércio; comércio fronteiro; crescimento econômico.

OS DESAFIOS DA INTEGRAÇÃO DA AMAZÔNIA CARIBENHA

Raissa Lorena Malcher Sena - UNIFAP

O artigo, se utilizando de pesquisa bibliográfica, tem como objetivo apresentar alguns dos desafios enfrentados pela Amazônia Caribenha para uma integração consistente. Brasil, Venezuela, Guiana, Guiana Francesa e Suriname, componentes da Amazônia Caribenha, ainda encontram dificuldades na prática de ações conjuntas, principalmente no que tange à atuação cada vez mais organizada de atores não-estatais envolvidos com a ilegalidade nos espaços fronteiriços, bem como à dificuldade em achar soluções para conflitos diplomáticos, com a questão dos litígios.

Palavras-chave: Amazônia Caribenha; integração; desafios.

“OS EXCLUÍDOS DA ARCA DE NOÉ” NO “TEATRO DO MUNDO”

Helton Douglas Rogenski Pereira da Silva - UFRR

Max de Souza Fraga - UFRR

O propósito deste artigo consiste em analisar como o Poder Econômico sobrepõe-se aos interesses específicos dos Estados Amazônicos, conforme o estudo empreendido por Argemiro Procópio na obra “Os excluídos da Arca de Noé” e por Edna Castro em sua obra “Amazônia: região universal e teatro do mundo.” Argemiro se refere aos povos amazônicos como os excluídos do sistema internacional contemporâneo, as massas da periferia, e Edna Castro se porta a questões que envolvem a formação de novas frentes empresariais que se sucedem na exploração de recursos naturais, a biodiversidade amazônica: as águas, flora, fauna, madeira, minérios, agricultura, pecuária, pesca e as indústrias farmacêuticas. O artigo faz referência aos cuidados necessários ao multilateralismo amazônico e a da falta de consenso entre as oito nações Amazônicas no que tange à cooperação regional (integração social e produtiva). Trata-se de um estudo teórico e as fontes de pesquisa revelaram que há uma necessidade em reconstruir os paradigmas voltados às políticas governamentais e políticas de Estado para a Amazônia.

Palavras-chave: poder econômico; multilateralismo; cooperação regional.

INTERLOCUÇÕES DIPLOMÁTICAS ENTRE O ESTADO DO AMAPÁ E GUIANA FRANCESA

Lidiane Rodrigues Vieira - UNIFAP

O presente artigo pretende analisar as relações paradiplomáticas entre o estado do Amapá e o departamento ultramarino da Guiana Francesa que dividem uma fronteira de aproximadamente 600 km, separados pelo Rio Oiapoque. Essa relação foi institucionalizada oficialmente em maio de 1996, com a assinatura do acordo Quadro de Cooperação Brasil- França pelos presidentes respectivos presidentes. Fruto de um forte diálogo diplomático e de um apelo dos políticos locais das regiões. O acordo, como instrumento jurídico, tornou-se uma moldura institucional ampla, contemplou diversas modalidades de cooperação transfronteiriça. Desta forma, o presente estudo baseia-se em pesquisa sociológica, da análise de discursos paradiplomático, observação-participante nos diversos eventos, reuniões e da análise bibliográfica de documentos oficiais produzidos nas instituições nacionais e locais.

Palavras-chaves: relações internacionais; paradiplomacia; Amapá; Guiana Francesa.

CONTRIBUIÇÕES AO ESTUDO DA GEOGRAFIA DE RORAIMA: DADOS PRIMÁRIOS

Anderson Paiva - UFRR

Luís Francisco Munaro - UFRR

Roni Petterson de Miranda Pacheco - UFRR

Vilso Junior Santi - UFRR

Este paper é um elemento integrante da pesquisa de caráter nacional “Jovem e Consumo Midiático em tempos de convergência”, vinculado à “Rede Brasil Conectado”, cujo objetivo central é mapear as tendências de consumo midiático entre jovens de 18 a 24 anos. A primeira etapa da pesquisa girou em torno da coleta de

dados geográficos capazes de possibilitar melhor mapeamento da questão da inserção da juventude nas diferentes paisagens sociais brasileiras. O que se apresenta neste paper, como resultado da primeira etapa, são os dados primários da coleta. Sua divulgação tem utilidade bastante genérica para estudos de ciências sociais e humanas, podendo servir como base para quaisquer pesquisadores que necessitem de forma rápida e dinâmica dados sobre geografia humana e territorial de Roraima. O paper inclui uma breve introdução sobre a geografia da região, a exposição de dados históricos, dados demográficos, dados socioeconômicos, dados culturais e, por fim, dados sobre a estrutura midiática de Roraima.

Palavras-chave: geografia de Roraima; estrutura midiática; jovem e consumo midiático; demografia.

COMÉRCIO FORMIGA FRONTEIRIÇO: UMA VISÃO AMPLIADA

Eloi Martins Senhoras - PPGSOF/UFRR

Max André de Araújo Ferreira - PPGSOF/UFRR

O presente artigo discute os principais marcos teóricos sobre o comércio formiga no Brasil, haja vista, que é nítida a presença de tais atores sociais contribuindo para a comercialização de produtos de origem trans-fronteiriças. Com o foco principal nas discussões dos conceitos, sendo esses, propostos por autores no Brasil em dissertações, teses e artigos científicos publicados, bem como, em alguns textos de autores internacionais. A pesquisa se desenvolve por meio de uma abordagem qualitativa e exploratória, cuja finalidade aplica-se à realidade com o fundamento teórico-conceitual do comércio formiga nas relações comerciais nestes locais limítrofes. A proposta deste artigo é trazer de forma bem objetiva e direta, novos conceitos e introduzir ao debate acadêmico novas classificações como o comércio formiga legal, o comércio formiga aparentemente legal e o comércio formiga ilegal.

Palavras-chave: comércio formiga; fronteiras; economia informal.

CONFLITOS CIBERNÉTICOS NAS FRONTEIRAS CONTEMPORÂNEAS

Franslynn Sellynghton Silva do Nascimento - UFRR

Elói Martins Senhoras - UFRR

O presente artigo trata da fronteira cibernética que proporciona ao estado-nação novos tipos de conflitos, que podem ser entre estados, semelhantes aos ataques cibernéticos na Estônia em 2007 e no Irã em 2010, bem como entre o estado e os atores não estatais como o caso da divulgação de dados sigilosos por Julian Assange em 2010 e Edward Snowden em 2013. Os motivos para esse fenômeno se deve a própria característica da Internet, como grande meio de comunicação global de acesso relativamente barato, que permitiu a difusão do poder aos hackers. O objetivo dessa pesquisa é analisar embasados em fatos empíricos, como as tecnologias de comunicações, e suas novas fronteiras, influenciam os conflitos nas relações internacionais. Para tanto, está fundamentado em uma metodologia qualitativa de pesquisa bibliográfica, explorando fontes primárias e secundárias e, o método tipológico para com os hackers. Conclui-se da pesquisa em andamento que os conflitos da dimensão virtual envolvem, principalmente, grandes potências e exercem influência no plano real.

Palavras-chave: ciberconflitos; hackers; fronteira; internet.

OS MILITARES COMO AGENTES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL NA AMAZÔNIA: O CASO DA FRONTEIRA AMAPÁ-GUIANA FRANCESA

Paulo Raul Costa Guerra - UNIFAP

A função dos militares é, segundo o artigo 142 da constituição, garantir a defesa da Pátria, garantia dos poderes constitucionais, da lei e da ordem. Porém, tal função vem sofrendo mudanças, pois os militares vêm colaborando significativamente no desenvolvimento social principalmente nas áreas fronteiriças, pois as mesmas são distantes dos centros de decisões políticas e sofrem com recursos federais escassos. O objetivo do trabalho é discutir as mudanças que vêm ocorrendo com relação à atuação dos militares nas áreas fron-

teiriças, visando compreender, em específico, essa atuação na fronteira amapaense para medir sua relevância na construção da integração do Estado nas dinâmicas que permeiam o Platô das Guianas. A construção desse artigo se deu através de análises bibliográficas, artigos científicos, uso de documentos e dados on-line visando melhor fundamentar as colocações destacadas.

Palavras-chave: militares; Amazônia; desenvolvimento social; áreas fronteiriças.

A DINÂMICA DAS RELAÇÕES SOCIAIS NO FLUXO DIÁRIO DE CLIENTES, TRABALHADORES, MORADORES E COMERCIANTES NA FRONTEIRA ENTRE BRASIL E REPÚBLICA COOPERATIVISTA DA GUIANA

Edio Batista Barbosa - Faculdade Estácio Atual

Este trabalho tem por objetivo apresentar a fronteira entre o Brasil e a República Cooperativista da Guiana enquanto um espaço de fluxo de pessoas, coisas e mercadorias, que foi desenhada e redesenhada a partir das relações sociais construídas ao longo do tempo. O foco não é o Estado com sua divisão geopolítica rígida, mas as vivências dos agentes sociais que dão a este espaço o caráter transfronteiriço. O comércio da cidade de Lethem (GUY) é ponto principal para se entender a dinâmica dessa fronteira, que abriga um comércio de produtos importados advindos da China e, do outro lado, a cidade de Bonfim (BRA), que oferece a mão de obra necessária para esse comércio.

Palavras-chave: fronteira; fluxo. Brasil; República Cooperativista da Guiana.

GT 07 – TERRITÓRIO, FRONTEIRA E CONFLITOS TERRITORIAIS: ECONOMIA VERDE E GRANDES PROJETOS NAS AMAZÔNIAS

Coordenação: Elder Andrade de Paula - UFAC

Maria de Jesus Morais - UFAC

José Alves - UFAC

GRANDES PROJETOS E OS DESLOCAMENTOS COMPULSÓRIOS EM MOÇAMBIQUE. UMA PERSPECTIVA DE PESQUISA

Albino Jose Eusébio - PPGSA/UFPA

Os conflitos sociais em função dos grandes projetos são uma questão contumaz no mundo inteiro, na América Amazônia e em África em particular. Em Moçambique, na última década a descoberta de “interessantes”, reservas de recursos minerais têm atraído grandes investimentos internacionais principalmente nas áreas de exploração de carvão mineral no distrito de Moatize o que tem provocado, tal como na Amazônia Brasileira, grandes impactos econômicos e socioculturais nas comunidades locais. No presente trabalho busca-se analisar os impactos desses grandes empreendimentos nas comunidades atingidas em Moatize. Traça-se um panorama sobre deslocamentos compulsórios originado pelas atividades de exploração mineira e discute-se a situação em que se encontram as famílias reassentadas na Vila de Cateme, distrito de Moatize, província de Tete, zona centro de Moçambique.

Palavras-chave: conflitos sociais; grandes projetos; deslocamentos compulsórios; comunidades locais.

NA ROTA DOS GRANDES PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA

Denison Silvan - PPGSCA/UFAM

Com foco na temática desenvolvimento regional, a proposta deste artigo é apresentar algumas considerações de caráter sociológico, econômico e ambiental sobre a implantação dos chamados “Grandes Projetos” na Amazônia, que têm nas atividades agropecuárias, na execução de grandes obras de infraestrutura e na exploração mineral em larga escala seus principais pilares. Como referência metodológica, disciplinar, nos

apoiamos nas ideias do sociólogo Florestan Fernandes, autor do livro *Mudanças Sociais no Brasil* (1974), em que ele dá um direcionamento seguro que possibilita a interpretação plausível da realidade vivida no sistema capitalista de produção de bens e serviços. Nosso eixo interpretativo baseia-se na hipótese de que os diversos projetos de desenvolvimento implantados na Amazônia, com a participação direta ou indireta do Governo Federal, contribuem de forma sistemática para que a região continue sendo uma área periférica no sistema capitalista. Consideramos que a nova face da região seja consequência direta da expansão do capital em escala planetária, situação que tornou a Amazônia uma grande fornecedora de matérias-primas sem que, no entanto, haja um encaminhamento efetivo em direção a um desenvolvimento endógeno, sustentável e sustentado.

Palavras-chave: Amazônia; desenvolvimento regional; grandes projetos.

ESTRATÉGIA DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO: UMA PARCERIA ENTRE O BRASIL E NORUEGA

Gabriella Machado Nobre - PPGDRA/UFRR

O propósito desse artigo é compreender, a partir dos pressupostos conceituais e historiográficos, a participação da Noruega na elaboração da estratégia de cooperação internacional com o foco no desenvolvimento, tendo como marco temporal 1990 até os dias atuais, e pretende descrever qual o papel do Brasil nessa estratégia. A parceria estratégica entre o Brasil e a Noruega é pensada de modo que contribua significativamente em áreas prioritárias, neste caso na Amazônia Legal em meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Este artigo descreve as ações governamentais da Noruega para a cooperação para o desenvolvimento, por meio da sua contribuição ao Fundo da Amazônia, com base no documento intitulado “Estratégia do governo norueguês para cooperação entre Brasil e Noruega- Novas perspectivas para um relacionamento de longa data”. Com o objetivo de reduzir as emissões por desmatamento e degradação florestal, a cooperação entre a Noruega e o Brasil (REDD+)2 constitui parte importante da iniciativa climática e florestal do governo norueguês. Por meio da parceria estratégica, a Noruega almeja contribuir para a produção sustentável de alimentos e consequentemente para a geração de empregos na região amazônica. Como consequência do modelo norueguês, releva-se a Noruega como ator de referência mundial na cooperação internacional para o desenvolvimento. O que permite a Noruega no final, poder de influência nas relações internacionais.

Palavras-chave: cooperação; Brasil; Noruega.

IIRSA - POSSIBILIDADES E DESAFIOS: EIXO PERU-BRASIL-BOLÍVIA

Suely Aparecida de Lima - UFAC

Maria de Jesus Moraes - UFAC

Esse trabalho visa analisar as relações do Brasil com o Peru e a Bolívia com base no Eixo Peru – Brasil – Bolívia da Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), a partir de sua incorporação pela UNASUL, em 2008, até o ano de 2014. Serão estudadas as formulações da política externa brasileira e o projeto geopolítico dispensado a América do Sul. Identificaremos os custos e benefícios resultantes do processo de integração regional sul-americana promovido pelo Brasil, tendo como alicerce o âmbito social. A principal hipótese desse trabalho é que os ganhos comerciais dos atores envolvidos e a integração física, da forma que vem sendo implementada, não reflete em ganhos sociais para as populações das localidades atingidas, e isso resulta em conflitos.

Palavras-chave: IIRSA; política externa; integração regional; América do Sul; Relações Internacionais.

AUARÍS E A HISTÓRIA DA OCUPAÇÃO: POPULAÇÃO, RECURSOS NATURAIS E TERRITÓRIO

Castro Costa da Silva - UFRR

Maria Bárbara de Magalhães Bethônico - UFRR

A região de Auarís é habitada pelos Ye'kuana (Caribe) e os Sanumã (subgrupo dos Yanomami), teriam chegado no local em década de 40 em território Ye'kuana. Com as instalações não indígenas na região atraiu

as comunidades indígenas. Atualmente na região existem os conflitos sobre ocupação de território em entre os Ye'kuana e os Sanumã. O presente trabalho tem a finalidade de analisar a ocupação do território na região de Auaris e seus impactos. Método foram utilizados levantamentos bibliográficos e os trabalhos de campo. Analisamos que na região de Auaris as comunidades dos Sanumã e dos Ye'kuana se tornaram sedentárias depois da presença não indígena na região e outras comunidades aproximaram-se mais do local onde tem a pista. A consequência do sedentarismo das comunidades da região e que, hoje, sofrem com a falta de recursos naturais para sobrevivência.

Palavras-chave: território; Ye'kuana; Sanumã; conflitos.

SITUAÇÕES DE GESTÃO AMBIENTAL E TERRITORIAL EM CO-RESPONSABILIDADE COMPULSÓRIA NO AMAZONAS

Gimima Beatriz Melo da Silva - UFAM

Entre os anos de 2003 e 2010 a criação de áreas de proteção ambiental tornou-se uma prática intensificada no estado do Amazonas para atingir o propósito da redução dos índices de emissão de carbono, o que, numa escala global, contribui para o equilíbrio do clima no planeta. Entretanto, os componentes utilizados no plano de estratégias políticas de gestão apresentam natureza distinta entre a esfera federal e a esfera estadual. Na esfera federal ocorre nesse período o aumento da fiscalização, a qual se dá através da criação de áreas de proteção ambiental de uso proibido, como Parques Nacionais, expandindo, assim, o contingente utilizado na fiscalização, agora por parte de dois institutos, a saber, o IBAMA e o ICMBio. No plano estadual, optou-se pela criação de RDSs, onde a exploração dos recursos é permitida, mas de forma controlada, implicando o envolvimento dos habitantes dessas áreas na fiscalização, levando a uma situação de co-responsabilidade compulsória nessa gestão, refletindo em alguns casos um cenário de exercício de poder envolto num simbolismo que sustenta a retórica da economia verde, como a denominação guardiões da floresta atribuída aos moradores dessas áreas.

Palavras-chave: gestão ambiental; co-responsabilidade compulsória; economia verde.

REPERCUSSÕES DA CONSTRUÇÃO DA USINA HIDRELÉTRICA DE BELO MONTE PARA A SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO DO PARÁ

João Francisco Garcia Reis - UFPA/ESP

Jaime Cunha de Souza - PPGCS/UFPA

José Roberto Pereira Damasceno - UFPA/IESP

Este texto discute as implicações da construção da Usina Hidroelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte) para o Sistema de Segurança Pública do Estado do Pará. O objetivo é discutir os impactos da implantação desse projeto sobre as populações dos municípios de Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu, sob a perspectiva da segurança pública. Analisamos os registros nas delegacias de polícia desses municípios, relativos ao período de 2007 a 2013. Os resultados mostram que as ameaças, homicídios, estupros e mortes no trânsito aumentaram vertiginosamente na região com a implantação da UHE Belo Monte, sem que tenha ocorrido o proporcional investimento no aparato de segurança de pública, agravando assim o painel de conflitos já existente na região.

Palavras-chave: Belo Monte; violência; drogas; homicídio; crescimento populacional.

O CONSELHO GESTOR NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL RAIMUNDO IRINEU SERRA/APARIS: REPRESENTATIVIDADE DAS DIFERENÇAS OU HEGEMONIZAÇÃO DO PENSAMENTO AMBIENTAL

Ana Cláudia Pupim - UFAC

Maria de Jesus Moraes - MDR/UFAC

O estado do Acre tem 46% do território marcado como Área Protegida: 31% de Unidades de Conservação, 15% de Terras Indígenas. As Áreas de Proteção Ambiental são unidades de uso direto e o uso do solo que deve ser regulado com o envolvimento da comunidade. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a

ação do Conselho deliberativo da APARIS, cuja função sugere o exercício de gestão participativa, direito e dever dos seus habitantes. Através da identificação das suas representatividades observa-se os interesses territoriais de diferentes grupos no seu espaço geográfico, predispostos a conflitos de uso e ocupação do solo.

Palavras-chave: APARIS; Irineu Serra; cidade de Rio Branco.

A INTEGRAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL E AS DIFERENÇAS REGIONAIS

Rute Lopes - UFAM/ICET

A integração sul-americana deverá compatibilizar a combinação de uma logística exógena com modelos endógenos e as diferenciações regionais. Este trabalho, por meio de pesquisa bibliográfica, objetiva contrastar o conjunto de interações entre as regiões e os mercados. A criação de mecanismos de coordenação macroeconômica e alinhamento cambial (posteriormente, moeda única) só favorecem a expansão das assimetrias já existentes. As propostas de integração, como o IIRSA, poderão intensificar as relações comerciais e incentivar a equiparação da qualidade dos produtos finais, pela competitividade. Destaca-se a importância estratégica das obras de integração física para o aumento dos fluxos de riquezas produzidas e consumidas na América do Sul. Como risco potencial, poderá ocorrer aumento de conflitos sociais – migração– e ambientais - pressão antrópica, com aceleração do desmatamento.

Palavras-chave: integração; América do Sul; diferenciações regionais.

A COBERTURA DA IMPRENSA SOBRE A CÚPULA DO CLIMA DE NOVA YORK (2014): A AMAZÔNIA E O ACORDO GLOBAL PARA A REDUÇÃO DOS DESMATAMENTOS

Schirley Luft - UFRR

Luciana Miranda Costa - UFPA

Dados recentes do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) apontam que os índices de desmatamento na Amazônia aumentaram nos últimos anos, em relação à década passada. Na reunião de Cúpula do Clima, realizada em Nova York (2014), o governo brasileiro surpreendeu chefes de estado de todo o mundo ao declarar que não assinaria o Acordo global para redução dos desmatamentos. Este artigo pretende investigar como foi construída a cobertura do evento, considerando que os desmatamentos configuram as negociações mundiais para redução do aquecimento global. A pesquisa será desenvolvida a partir de dois questionamentos iniciais, interdependentes entre si: 1^o. Identificar as principais falas ou as falas mais impactantes do ponto de vista socioambiental que denotem a contrariedade de opiniões na cobertura; 2^a. Analisar o noticiário de acordo com as prioridades e tendências que enfatizem a necessidade de preservação da “floresta em pé”. Pretende-se com este artigo explorar a capacidade do jornalismo de trazer ao conhecimento público questões ambientais contemporâneas em tempos de informação globalizada.

Palavras-chave: jornalismo; fontes de informação; Cúpula do Clima (2014); desmatamento; Amazônia.

O AMIGO/INIMIGO QUE MORA AO LADO: UM DIAGNÓSTICO ACERCA DO CONTENCIOSO DE ESSEQUIBO

Paloma Silva de Oliveira - PPGSOF/UFRR

Elói Martins Senhoras - PPGSOF/UFRR

A região de Essequibo, área correspondente a 2/3 do território guyanense, rica em minérios e petróleo, é palco de uma disputa fronteiriça sustentada pela República Cooperativista da Guyana e a República Bolivariana da Venezuela desde o século XIX e que se encontra ainda vigente e sem aparente solução: O Contencioso de Essequibo. De cunho qualitativo e exploratório, esta pesquisa visa compreender a natureza deste conflito, classificando-o de acordo com o seu histórico, e perpassa por seus mais significantes momentos traçando seus ciclos evolutivos até chegar à contemporaneidade, onde serão exploradas tanto possibilidades de guerra quanto de paz. Ademais, dedicar-se-á à tentativa de responder questionamentos acerca do motivo pelo qual este conflito ainda se encontra vigente na atualidade e à breve elaboração de uma pro-

posta para a resolução pacífica deste contencioso, envolvendo o Brasil. No entanto, faz-se necessário ter em mente as dificuldades que impossibilitam uma resolução imediata, temática esta que será igualmente abordada neste artigo.

Palavras-chave: Contencioso de Essequibo; Venezuela; Guyana.

POTENCIAL AGRÍCOLA DOS SOLOS E DINÂMICAS TERRITORIAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA

Stella Cristiani Gonçalves Matoso - IFRO

Renato Izolino Manoel Prado Lima - IFRO

Jean Carlos Vuolo Machado - IFRO

Rafael Pastore Silva - IFRO

O objetivo desse trabalho foi analisar o potencial agrícola dos solos aliado às dinâmicas territoriais que se configuram em Rondônia. Com a análise edáfica percebe-se que a região possui solos que devem ser preservados, que podem ser cultivados com pastagens e/ou com grãos. Com uma análise sociológica nota-se que a região passou por uma frente de expansão e atualmente passa pela modernização impetrada pelo capital. Como não há mais nessa região um “vazio”, pode ser que esta se torne cenário de novos conflitos. Percebe-se que a ocupação da Amazônia se dá como território e não como uso racional do solo. Portanto análises pedológicas isoladas de fatores socioeconômicos não atendem às necessidades reais da sociedade, sendo que somente se recorrerá a esses dados quando os problemas ambientais forem realidade e não para planejamento, reiterando à ciência do solo seu caráter utilitarista.

Palavras-chave: ciência do solo; fronteiras; expansão agrícola.

O IMPACTO DA EXPLORAÇÃO PETROLÍFERA NA SEGURANÇA AMBIENTAL DA AMAZÔNIA

Wendesom Alves de Souza - UNIFAP/OBFRON

Este trabalho busca trazer para a arena de debate acadêmico e social um tema que impacta nas mais variadas escalas socioambientais, a exploração petrolífera na Amazônia. Usando ideias de Ulrich Beck sobre Sociedade de Riscos e a evolução do conceito de segurança, analisando também o conceito de “risco” e “ameaça”, já que esse tipo de atividade na região pode representar danos para as sociedades que ali vivem e, sobretudo, à biodiversidade. Observa-se então a existência de uma potencialidade de danos ou prejuízos no que concerne a atividade petroleira dentro de uma das regiões mais diversas do mundo. E não é só uma ameaça a sua diversidade biológica, mas também à diversidade cultural dos povos que habitam a região. A pesquisa foi feita através de leituras de artigos científicos e obras concomitantes ao assunto, além da análise do discurso veiculado na imprensa nacional e internacional.

Palavras-chave: exploração petrolífera; segurança ambiental; Amazônia.

CO-CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO DE GESTÃO EM COMUNIDADES TRADICIONAIS AMAZÔNICAS

Wender Félix de Araújo - UFAM

Satya Bottin Loeb Caldenhof - UFAM

Rodrigo Barbosa Duarte - UFAM

O projeto em vias de andamento visa constituir um banco de dados e desenvolver metodologia e modelo econométrico para avaliação e monitoramento de impactos sociais, econômicos e políticos gerados a partir da presença e agência da Natureza em comunidades rurais amazônicas de dois municípios da região com as quais a companhia estabelece e mantém relações produtivas. Os objetivos e resultados obtidos são compartilhados com os agentes comunitários locais, o Estado e todos aqueles interessados em empreender nestas comunidades esforços e debates socioeconômicos, oportunizando ações mais diretas e efetivas. A escolha

pela construção compartilhada considera a problemática de apreensão das realidades sociais amazônicas, dada a sua diversidade, as distâncias de leituras de mundo entre os atores envolvidos e a ruptura com a postura até então adotada.

Palavras-chave: instrumento de gestão; comunidades tradicionais amazônicas.

NEGOCIAR, PROPOR E ENFRENTAR: PLANEJAMENTO INSURGENTE DE MORADORES E LIDERANÇAS FRENTE AO PROMABEN EM BELÉM/PA

Edivania Santos Alves - PGCS/UFPA

Anunciado como agente de profundas transformações urbanísticas pela “reabilitação de áreas degradadas” e pelo embelezamento do território com vistas à utilização turística e a consequente geração de emprego e renda para a cidade, o Programa de Macrodrenagem da Bacia da Estrada Nova – Promaben, em execução pela Prefeitura Municipal de Belém e financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), produz conflitos sociais manifestos em negociações e acatamento de definições políticas e infraestruturais exógenas, negadoras por excelência dos modos de ser e viver da população atingida. O descontentamento, os protestos e a insurgência dos moradores desta área resultaram no recuo da Prefeitura que alterou o projeto como. Adotei as acepções de Rainer Randolph no que concerne ao planejamento insurgente, ao contestar o monopólio ao Estado do planejamento estratégico urbano em nome do reconhecimento das “contradições entre cidadania formal e substantiva” ao passo que afirma a ação de movimentos sociais, contra a globalização neoliberal. O planejamento insurgente privilegia a vivência do espaço, o cotidiano concreto, contra concepções que colonizam a vida social pelo mercado sob administração governamental excludente. Busca revelar a cidade ignorada, a hegemonia de uma racionalidade política transformadora.

Palavras-chave: planejamento insurgente; planejamento urbano.

GT 09 - ESTADO, DIVERSIDADE SOCIAL E CONFLITOS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Coordenação: Pedro Rapozo - UEA

Antônio Carlos Witkoski - UFAM

Elder Andrade de Paula - UFAC

MOVIMENTOS SOCIAIS EM REDE NO ESTADO DE RORAIMA: UMA CONEXÃO NECESSÁRIA

Elisangela da Costa Rossi - PPGSOF/UFRR

O presente artigo perpassa pela teoria de Maria da Glória Gohn (2000) sobre “movimentos sociais” e pela eloquência de Manuel Castells (1999) “Sociedade em rede” e outros autores para estabelecermos os contrapontos e as conexões com a dinâmica da sociedade roraimense em que alguns movimentos e atores sociais – governamentais ou não- atuam em pró ou contra a construção da hidrelétrica do Bem-Querido. Nesse contexto, delinea-se como um marco temporal o período 2012 a 2014 que oportunizará uma percepção prática de uma rede conectada a um objetivo coletivo com filosofias e atuações diferenciadas. Ressalta-se a relação intrínseca de Poder do Estado para com a sociedade nos processos de desenvolvimento, e nesse prisma recorrer-se-á ao brilhantismo de Amartya Sen (2012) discorrendo do “desenvolvimento como liberdade” pautado na importância substantiva da liberdade no enriquecimento da vida humana e os conflitos sociais velados estabelecidos.

Palavras-chave: movimentos sociais; rede; desenvolvimento.

AS MÁSCARAS DO ESTADO: INDIGENISMO E GOVERNAMENTALIDADE NA TRAJETÓRIA DO GRUPO CASSUPÁ EM RONDÔNIA

Eliaquim Timóteo da Cunha - PPGAS/UFAM/Museu Amazônico

Este texto faz parte da pesquisa que realizo no curso de mestrado junto ao PPGAS/UFAM/Museu Amazônico. Trata-se de discutir um conjunto de relações estabelecidas entre os indígenas Cassupá e as instituições (SPI, INCRA, FUNAI e Consórcio Santo Antônio Energia), no perímetro que hoje configura o estado de Rondônia. Nesta trajetória destaco quatro momentos históricos. A) a atuação do Serviço de Proteção ao Índio – SPI (1940 a 1967); B) o grupo vivendo na cidade de Porto Velho (a partir de 1973), C) os momentos de reivindicações étnicas junto a FUNAI, por meio do MP (desde 1995) e a quarta momento histórico é: D) as medidas compensatórias do consórcio Santo Antônio Energia (2012 a 2013). Essas relações são construções de várias perspectivas políticas e culturais que induzem mudanças sociais. No entanto, para este momento da pesquisa, trago um resumo de cada momento desses. Com o intuito de amadurecer uma descrição sobre a configuração das relações vividas pelo grupo Cassupá, iniciando na década de 1940, quando acompanhou o SPI nos postos indígenas presentes nos rios Guaporé e Mamoré, chegando à cidade de Porto Velho na década de 1970, onde vivem até hoje. Tendo a trajetória desse grupo como fio condutor da descrição, poderemos discutir sobre a construção de Rondônia, uma vez que estabeleceram relações com vários projetos voltados para populações e gestão de território na região.

Palavras-chave: Cassupá; Rondônia; estado; governamentalidade; indigenismo.

PATRÕES, ASSOCIAÇÕES E ESTADO: ANTIGAS E NOVAS DINÂMICAS DE PODER E TERRITÓRIO NO MÉDIO PURUS/AM

Willas Dias da Costa - PPGAS/UFAM

Thereza Cristina Menezes - PPGAS/UFAM

Este trabalho é um breve recorte da tese de doutorado em andamento no programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Amazonas. Apresentamos algumas conclusões preliminares do trabalho de campo na região do médio Purus onde estamos realizando uma análise comparativa entre um passado recente e o momento atual observando as antigas e novas dinâmicas de poder e território no Médio Purus, no sul do Estado do Amazonas onde ainda predominam relações de dominação caracterizadas pelo “patronado”. Nesse contexto de Terras Indígenas e Unidades de Conservação identificamos um intenso conflito socioambiental envolvendo as figuras dos patrões, das associações de agricultores e dos povos indígenas com os agentes do estado. A pesquisa visa compreender algumas das facetas e os impactos sociais do longo e intenso processo de transformações nas relações de poder na região.

Palavras-chave: patrões; conflitos; Sul do Amazonas; povos Indígenas; agricultores.

O SISTEMA DE AVIAMENTO APLICADO NA ECONOMIA DA BORRACHA NA AMAZÔNIA DO SÉCULO XIX E XX E SUAS CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS ECONÔMICAS PARA REGIÃO

Mariá Batalha Carvalho Machado - UFRR

No período da Amazônia colonial, a borracha foi um dos produtos que manufaturou e cresceu, gerando lucro devido a sua ampla utilização na produção de materiais. Nessa época, a Amazônia sofreu um ápice de imigração pela falta de mão de obra, o método empregado para organização desses imigrantes e dessa atividade econômica se consolidou no sistema de aviamento, que foi aplicado como uma maneira de relacionar a sociedade regional, nacional e internacional, fornecendo mercadorias a créditos. Porém, foi perceptível que esse sistema empregado funcionava como um meio de exploração com fins lucrativos ao mercado externo. Esse artigo tem com o intuito compreender a economia da borracha na Amazônia colonial, analisar as consequências da aplicação do sistema de aviamento no desenvolvimento econômico nesse período e detectar quais foram as consequências sociais mais evidentes na Amazônia.

Palavras-chave: aviamento; Amazônia colonial; borracha.

A RELAÇÃO ENTRE ESTADO E CAPITAL NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Jéssica Souza Borges - UNIFESSPA

Kézia Vieira de Souza - UNIFESSPA

Leidyane Carvalho dos Santos - UNIFESSPA

Letícia Costa Silva - UNIFESSPA

O presente artigo busca refletir sobre a reprodução do capitalismo na Amazônia, através das ações subsidiadas pelo Estado na implantação dos Grandes Projetos, colocando em questão: a concessão de incentivos fiscais e atração da força de trabalho. Utilizou-se como metodologia: a pesquisa documental de teóricos que discutem o Estado e a reprodução capitalista na teoria política contemporânea, como: Mascaro (2013), Wood (2011) e Picolli (2006), artigos científicos, posts de blogs, entre outros; também a técnica de entrevista seguida de roteiro aberto, com questões previamente elaboradas, gravada (registro de áudio) e transcrita. Até o momento conclui-se que a ocupação da Amazônia e a introdução dos Grandes Projetos têm como maior finalidade, a expansão e acumulação de capital. Assim, o Estado cumpre uma função determinante como ordenador das relações sociais para a reprodução do capitalismo.

Palavras-chave: estado; incentivos fiscais; força de trabalho.

NEKÁ MAHSÁ (GENTE-ESTRELA): UM ESTUDO DE VIVÊNCIAS DO CALENDÁRIO DESÂNA NO TUPÉ

Juliana Mitoso Belota - UFAM

Centrado na discussão do calendário astronômico Dessâna e sua ressignificação no âmbito dos programas de turismo e etnoconservação, na comunidade Desâna, da RDS do Tupé, lócus da pesquisa, o trabalho analisa os aspectos da mitologia contidos nas vivências do grupo. Parte das narrativas do livro BueriKãdirimarirye “Os ensinamentos que não se esquecem” (DIAKURU&KÍSIBI, 2006), para a análise dos elementos cosmogônicos presentes nas formas atuais de representação do grupo, após os conflitos de terra que resultaram na expropriação da sua própria cultura. A pluralidade empírica do tema fez com que partíssemos da análise da práxis atual do xamanismo Dessâna, no contexto do turismo globalizado à observação da dinâmica ambiental, alterada pelo fator mudança - sofreram mobilidade territorial do alto para o baixo rio Negro e percebem alterações climáticas relacionadas aos ciclos de sazonalidade. Nossa hipótese afirma um campo de reterritorialidade dos Dessâna, neste contexto, tanto no sagrado como em suas estruturas organizacionais atuais.

Palavras-chave: interculturalidade; biodiversidade; globalização; ecosofia; economia política.

SISTEMAS DE PACTOS SOCIAIS NA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DE SÃO JOÃO DA PONTA (PARÁ): ENCONTROS E DESENCONTROS NA GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS

Josinaldo Reis do Nascimento - IFPA

Roberta Sá Leitão Barboza - UFPA

A implementação de um conjunto de Reservas Extrativistas (RESEX) Marinhas no litoral do Estado do Pará amplia-se a partir de 2002 como enfrentamento à crise da pesca, alicerçada em sistemas de gestão compartilhados. Nesse interim é criada a RESEX marinha São João da Ponta institucionalizada por meio do Decreto S/N de 13 de dezembro de 2002 e constituída de restrições legais ao uso dos recursos naturais, construídas de maneira coletiva. Entre algumas das restrições definidas destacam-se proibição da utilização de alguns apetrechos de pesca e limitação de acesso as áreas da RESEX para não-usuários diretos da reserva. Embora as restrições tenham sido ancoradas no conhecimento local dos pescadores e conjecturadas como um pacto social pelos próprios usuários da RESEX, existem hoje vários conflitos acerca do direito de apropriação dos recursos pesqueiros e cumprimento das regras outrora estabelecidas. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi identificar e caracterizar os principais conflitos socioambientais acirrados a partir da criação da RESEX São João da Ponta. Considerando a importância do entendimento dos conflitos, os quais

são inerentes a qualquer sistema social e acabam funcionando como propulsores de mudanças, o presente estudo pretende fornecer informações valiosas que contribuam com melhores estratégias de uso e gestão de recursos pesqueiros.

Palavras-chave: conflitos socioambientais; recursos pesqueiros; RESEX marinha São João da Ponta-PA.

POLICIAMENTO COMUNITÁRIO EM ÁREA VÁRZEA: UM ESTUDO SOCIOLÓGICO NA BAIXADA DO AMBRÓSIO

Arthur Athunes Leite de Andrade - UNIFAP

José Luis dos Santos Leal - UNIFAP

Delque Pantoja Medeiros - UNIFAP

Rubieli de Abreu Oliveira - UNIFAP

Ed Carlos Guimarães - UNIFAP

O presente trabalho tem como objetivo sondar junto aos moradores da baixada do Ambrósio, região portuária de Santana-AP, os reflexos da presença de uma polícia distinta em discurso, filosofia e abordagem após a implementação de uma unidade de policiamento comunitário - UPC. Tendo em vista a perspectiva dos moradores, o estudo em questão volta-se às modificações na vida cotidiana, nas impressões e conclusões advindas da interação destes com a 'nova polícia', que promete atuação ostensiva, contínua e com a cooperação da comunidade. Assim, utilizamos do recurso metodológico etnográfico, pois através de articulação entre o campo e literatura pertinente, mostra-se mais adequada para sondar os reflexos da atuação policial no local. Procuramos em campo, melhor interagir com o pondo vista de quem é diretamente atingido pela presença do policiamento: os moradores.

Palavras-chave: criminalidade; policiamento comunitário; segregação espacial; insegurança.

RACISMO AMBIENTAL NA CIDADE DE MACAPÁ: UMA ANÁLISE NO CONTEXTO DAS ÁREAS ÚMIDAS

Patrick Luiz Galvão do Carmo - UNIFAP

Eugênia da Luz Silva Foster - UNIFAP

As áreas úmidas da cidade de Macapá, conhecidas regionalmente pelo nome de ressacas, são ecossistemas de grande valor ambiental e que vêm sofrendo forte pressão humana para fins de habitação, decorrente das altas taxas de imigração para o Estado do Amapá a partir dos anos 1990. A falta de alternativas habitacionais favoreceu a ocupação irregular desses ambientes, gerando impactos ambientais e afetando a qualidade de vida da população ali residente. Com suporte em revisão bibliográfica e na análise de dados demográficos oficiais, busca-se analisar esta problemática com base na noção de Racismo Ambiental, demonstrando que os riscos ambientais resultantes da ocupação das áreas de "ressaca" de Macapá afetam com maior intensidade determinados grupos sociais mais vulneráveis do ponto de vista econômico e racial, verificando-se, ao final, que a maioria de seus residentes são negros e pardos.

Palavras-chave: áreas úmidas; ocupação irregular; racismo ambiental.

O PADRÃO DE DESENVOLVIMENTO AMAZÔNIA EM DISPUTA: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS LUTAS E RESISTÊNCIAS DO MOVIMENTO XINGU VIVO PARA SEMPRE DIANTE DO PROJETO HIDRELÉTRICO BELO MONTE

Sérgio Roberto Moraes Corrêa - UEPA

Roberto Veras de Oliveira - UFCG

Este texto analisa as lutas e resistências do Movimento Xingu Vivo Para Sempre frente ao padrão de desenvolvimento dominante para a Amazônia, focando nos conflitos socioambientais em torno da Hidrelétrica Belo Monte, localizada no Estado do Pará. Esse texto é resultado da tese de doutorado realizada no Programa de Ciências Sociais da UFCG, defendida em julho de 2014. Identifica-se que Belo Monte é a expressão, por meio do PAC, da expansão da fronteira hidrelétrica no movimento de territorialização da dinâmica de

acumulação do capital sobre a Amazônia sob forte influência do Estado, em parceria com grandes grupos econômicos, nos marcos do modelo neodesenvolvimentista. Essa expansão, todavia, é marcada por contradições e conflitos, por lutas e resistências, que revelam outras dinâmicas, experiências e sentidos da Amazônia e do Brasil.

Palavras-Chave: Neodesenvolvimentismo; Amazônia; Aproveitamento Hidrelétrico Belo Monte; Movimento Xingu Vivo Para Sempre; luta e resistência.

AS INTENCIONALIDADES DO ESTADO NO CONSELHO GESTOR DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: O CASO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO IGARAPÉ GELADO

Bruna Karine Estumano Silva - UNIFESSPA

Edma Silva Moreira - UNIFESSPA

Este artigo pretende analisar a participação social no Conselho da Área de Proteção Ambiental do Igarapé Gelado (APAIG) como uma estratégia de controle social do Estado sobre o território. Essa unidade de conservação, criada em 1989, está localizada na província mineral de Carajás, sudeste do Pará e teve seu conselho homologado em 2014, após cinco anos de intensas e conflituosas negociações entre o Estado e entidades da sociedade civil. A análise baseia-se em documentos oficiais deste conselho, referências bibliográficas, observações participante, realizadas durante o período de 2013 e início de 2014 e entrevistas. Os dados nos revelam as intencionalidades do Poder Público e da Vale, cujo caráter classista tem favorecido o setor econômico em nível local e global, em detrimento dos interesses dos moradores locais da APAIG.

Palavras-chave: participação; controle social; estado.

UMA TERRA ESQUECIDA E UM POVO COM UMA HISTÓRIA

Anderson Igor Leal Costa - UNIFAP

Ana Caroline Bonfim Pereira - UNIFAP

Cleiton de Jesus Rocha - UNIFAP

Este trabalho tem o objetivo de analisar os conflitos socioambientais decorrentes da contaminação do Arsênio que ocorreu na Vila do Elesbão, uma comunidade ribeirinha que vive à margem do rio Amazonas e que se localiza no município de Santana, Estado do Amapá. A falta de políticas públicas, a não conclusão de projetos sociais e culturais e a polêmica que paira sobre o Elesbão das contaminações por Arsênio através do processo de pelotização do Manganês tem gerado consequências sociais, econômicas e políticas. A pesquisa foi realizada através de questões semiestruturadas e com observação participante. O propósito deste estudo é problematizar as pesquisas realizadas sobre o Elesbão no que tange a contaminação por Arsênio e compreender como os moradores reagem a este problema histórico.

Palavras-chave: Elesbão; conflito; contaminação.

A COMPETÊNCIA DA JUSTIÇA FEDERAL PARA PROCESSAR E JULGAR INDÍGENAS E OS REFLEXOS JURÍDICOS PÓS-CONSTITUIÇÃO DE 1988

Marcos Pereira da Silva

O presente estudo tem por objetivo trazer ao debate a questão da competência para processar e julgar indígenas, quando o mesmo configurar como autor ou vítima de crime. A Constituição de 1988, em homenagem à diversidade cultural, passou a dar um novo tratamento ao índio, através do qual deve ser respeitada a sua cultura e tradição. Sendo assim, a nova ordem constitucional deverá ecoar produzindo efeitos por toda legislação infraconstitucional, principalmente quanto à competência da justiça federal para processar e julgar os indígenas, devendo assim ser revistas as jurisprudências majoritárias dos Tribunais Superiores, bem como as do STF, tendo como ponto inicial o cancelamento da Súmula 140 do STJ. No âmbito do direito penal, os indígenas, devido a sua hipossuficiência, deverão ser vistos, quando da análise da culpabilidade, de forma diferente da do cidadão comum. Deve ser respeitada a diversidade cultural, assegurada a partir

da Constituição Federal. Desta feita, este estudo buscará, por meio de pesquisas realizadas na jurisprudência do STF, STJ e de decisões dos juízes e tribunais, demonstrar que a referida Carta, ao criar um Estado Pluriétnico, no qual é dado um tratamento diferenciado às minorias, em particular aos indígenas, surge daí a necessidade do cancelamento da súmula 140 do STJ, bem como a importância da realização de laudo antropológico, como condição para aplicação de pena nas infrações penais praticadas por indígenas.

Palavras-chave: julgamento de indígenas; diversidade cultural; constituição brasileira de 1988; nova ordem.

DO CONCEITO DE DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS AOS INDÍGENAS

Alan Robson Alexandrino Ramos - PPGSOF/UFRR

A ontologia da Dignidade da Pessoa Humana é construída historicamente e vem sendo aplicada pelos Estados através de políticas públicas em cada momento histórico de desenvolvimento humano. Mas as políticas públicas estatais devem ter como fim a satisfação de todos os administrados em um Estado, de toda a coletividade inserida no território de um Estado, inclusive as minorias indígenas. Abordar-se-á o conceito jurídico ocidental de Dignidade da Pessoa Humana, que resulta em um compêndio de Direitos Humanos de aplicação universal em políticas públicas e sua aplicação em cotejo com o multiculturalismo dos índios brasileiros.

Palavras-chave: dignidade; políticas públicas; multiculturalismo.

O PROGRAMA BOLSA-FAMÍLIA E OS POVOS INDÍGENAS DA AMAZÔNIA: ASSISTENCIALISMO X INSERÇÃO SOCIAL

Joelma Ferreira Fanzini - UFAC

Este trabalho objetiva analisar o Programa de Transferência de Renda Bolsa Família, junto às populações indígenas do Acre, identificando se as ações dessa política contribuem para a inserção social ou promovem um mero assistencialismo a esses povos. Pretende percorrer as contradições relacionadas à especificidade do prazo para pagamento do benefício. Essa norma não atende as peculiaridades de boa parte dos povos indígenas da Amazônia. As análises desenvolvidas nos apontaram a tendência do Governo Federal em propor para os povos indígenas políticas irrefletidas e contraditórias, que pouco promovem a inserção social dessa população.

Palavras-chave: bolsa família; inserção social; povos indígenas.

INDÍGENAS NA FRONTEIRA BRASIL-GUIANA: CONTATOS E CONFLITOS COM A IDENTIDADE NACIONAL

Helena Guedes Montenegro Filho (PPGSOF/UFRR)

Na fronteira do Brasil com a Guiana transitam Wapixana, Macuxi e outros grupos étnicos. Tais indígenas, que tiveram seus territórios tradicionais divididos por fronteiras territoriais desses dois Estados nacionais, aprendem desde cedo a lidar com seus projetos de identidade. Propõe-se apresentar aqui uma pesquisa em andamento acerca da maneira como grupos indígenas que residem e transitam nessa região fronteira têm lidado com suas configurações étnicas identitárias e diversidade de representações num cenário em que também atuam forças de ações políticas e configurações de identidades nacionais brasileiras e guianenses. Tal contexto torna-se riquíssimo pelos traços pluriculturais, multiétnicos e multinacionais em conflito e interação. Assim, temas como Estado, nação e identidade nacional se mostram relevantes no contexto onde identidades étnicas e nacionais se interseccionam.

Palavras-chave: Indígenas; estado nacional; identidade; conflitos; fronteiras.

MOVIMENTOS POLÍTICOS YANOMAMI: A REDE DE RELAÇÕES E DIFERENTES NÍVEIS DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA

Maria Auxiliadora Lima de Carvalho (PPGSOF/UFRR)

Os movimentos indígenas emergiram na América Latina e no Brasil em contextos de resistência e reivindicações que se desenvolveram no âmbito de sistemas sociais altamente excludentes. Na Amazônia, os novos movimentos políticos indígenas emergem em contextos de resistência e reivindicações frente às ações violentas do Estado brasileiro com a execução de grandes projetos de desenvolvimento a partir da década de 1970 do século passado. Com a homologação da terra indígena Yanomami em 1992, a projeção de importantes lideranças, a articulação inter-aldeias, com os movimentos indígenas, e o apoio dos não índios, impulsionou a emergência de novas formas de organização política. Este artigo tem como objetivo discutir a rede de relações e os diferentes níveis de articulação política Yanomami, a trama de relações em que estão envolvidos, e que extrapolam o interior do Estado nacional.

Palavras-chave: yanomami; movimentos indígenas; associações indígenas; política.

DESVENDANDO A NECESSIDADE DO RELATÓRIO ANTROPOLÓGICO PARA AS COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS

Francisco Herbert Pimentel Monteiro (UFC)

A problemática que norteia esse trabalho tem por base a elaboração do relatório antropológico. Este é um fenômeno bem mais complexo, no qual diferentes esferas do social, como a política, interesses econômicos, desigualdades raciais e muitos outros se entrecruzam. Por isso, o entendimento da elaboração do relatório antropológico não pode ser como se fosse uma esfera isolada do mundo social. Assim, compreender as redes sociais necessárias para a produção de territórios de comunidades remanescentes de quilombos como verdades passíveis de serem reconhecidas pelo estado brasileiro se faz necessário a partir de um espaço de relações que transcende os limites geográficos da comunidade e que se estende por uma ampla rede que articula elementos locais e elementos globais.

Palavras-chave: relatório antropológico; quilombo; estado.

CULTURA, GÊNERO E CLASSE NO CAPITALISMO NEOLIBERAL

Luiz Antonio da Silva Peixoto - UFJF

Carla Appollinario de Castro - UFF

Sustentamos que as abordagens multiculturalistas das questões de gênero e dos temas relacionados à categoria de classe social se tornam problemáticas uma vez que examinemos seus principais pressupostos teóricos e políticos. Acreditamos que a hostilidade multiculturalista ao conceito de totalidade e a consequente tese da atomização do social, encobrem a função ideológica de tal discurso. Procuramos demonstrar que as abordagens culturalistas das questões de gênero e dos movimentos sociais, como visão alternativa de que os pequenos grupos substituem a classe trabalhadora, corre o risco de legitimar a micropolítica pós-moderna que celebra a política econômica e social neoliberal.

Palavras-chave: cultura; gênero; classe.

PERSPECTIVA DE VIDA X CRESCIMENTO PESSOAL

Aldinelle Matos - Escola Estadual São Vicente de Paula

As constantes transformações ocorridas no mundo vêm exigindo uma mudança no perfil do cidadão contemporâneo, pois hoje, este deve ser um ser mais completo, crítico, decidido e visionário, um ser capaz de pensar por si mesmo, percebendo que vive em uma sociedade mutável e inconstante. O estudante que frequenta a escola em busca de notas e promoções anuais, avanços de série, que não está preocupado em aprender, interagir, vincular o que a escola passa com sua vida diária buscando, assim, melhorias sociais é

um entrave para a Educação Nacional, porque essa pessoa pode até sobreviver na sociedade, entretanto, viver e ser capaz de transformar o meio social em que está inserido é um fato que dificilmente ocorrerá. Nesta perspectiva, realizou-se esta pesquisa com os alunos dos nonos anos da Escola Estadual São Vicente de Paula, objetivando instigá-los a terem atitudes relevantes e significativas para a transformação do meio social em que estão inseridos. A natureza do tema remeteu a uma pesquisa qualitativa, onde foi utilizado o procedimento técnico de pesquisa-ação, baseada em Moreira (2011). Através da pesquisa detectou-se que os alunos do nono ano da Escola Estadual São Vicente de Paula possuem faixa etária entre 13 e 17 anos e que a grande maioria acha que é responsável pelo seu futuro. Entretanto, quase 70% dos entrevistados não têm atitudes significativas e relevantes que podem transformar o meio social em que está inserido. Vale ressaltar também que 100% dos entrevistados acham que a escola pode proporcionar o crescimento pessoal dos estudantes através de projetos e aulas mais atrativas.

Palavras-chave: perspectiva; juventude; crescimento pessoal.

ÁREA DE LIVRE COMÉRCIO BOA VISTA/BONFIM E O COMPORTAMENTO DO MERCADO BOAVISTENSE PÓS-IMPLANTAÇÃO

Paulo Henrique da Silva - UFRR

As Áreas de Livre Comércio tem por prerrogativa do desenvolvimento regional, e com a o mesmo objetivo da Zona Franca de Manaus que além do desenvolvimento busca integrar ao restante do país, é o caso da ALC, de Santana e Amapá no estado de Macapá, pois mesmo não fazendo parte da Amazônia Ocidental e nem a região de fronteira foi implantado com o objetivo de desenvolver a região e integrar ao restante do país. A nossa pesquisa é de ordem quantitativa através de entrevistas como o Mercado está se comportando a essa nova situação que traz benefícios tanto para empresários quanto para consumidores, identificamos que cem por cento (100%) dos empresários tem conhecimentos da ALC, e que apenas oitenta e sete por cento (87%) dos consumidores tem conhecimento da mesma. Foi possível identificar que o comportamento do consumidor e empresário tem se embasado nos benefícios, garantidos pela ALC.

Palavras-chave: comércio; desenvolvimento; Amazônia.

GRUPOS POLÍTICOS, CLIENTES E CORRUPÇÃO EM RORAIMA

Manoel Lobo - PPGSOF/UFRR

Este trabalho procura refletir sobre o processo de formação e reorganização do grupos políticos do Estado de Roraima, a partir do fenômeno clientelista, sobretudo buscou analisar no período proposto da criação do ex-Território Federal do Rio Branco (1943), as lutas das elites locais de se manterem no cenário político com poder de mando após essas mudanças que os colocaram temporariamente alijados das decisões políticas. Na outra parte os líderes da nova estrutura montada com o território, possibilitara a formação, consolidação e reorganização em um cenário futuro, cuja base foram forjadas durante o final da década de 1980, em que a transformação do antigo Território em Estado era uma realidade. E é nesse contexto que os grupos construíram suas bases de sustentação, cujo clientelismo reforçado por elementos como nepotismo, corrupção e impunidade.

Palavras-chave: grupos políticos; clientelismo; nepotismo; corrupção; poder; elites.

ESTADO E TRANSAMAZÔNICA: UM AVANÇO ECONÔMICO OU UM FRACASSO DESENVOLVIMENTISTA?

Marcos Antonio Silva dos Santos - UNIFESSPA

Mefaat Yury Conceição - UNIFESSPA

Thiago Allan Ribeiro de Oliveira - UNIFESSPA

Nessa escrita, por meio de revisões bibliográficas foi feito um estudo sobre a implantação da Rodovia Transamazônica na região Sudeste do Pará procurando enfatizar a atuação do Estado no contexto e os meios utilizados por ele para a implantação da obra. Viu-se na pesquisa, que a partir do bordão “terras sem homens para homens sem terra”, Médiçi, cria o Plano de Integração Nacional (PIN), que “representou a tentativa de articular e integrar políticas públicas para a Amazônia e para o Nordeste com o propósito de reduzir os desníveis inter-regionais” (MENEZES, 2007, p.58). Também foi analisado o processo migratório promovido pela sua construção, que se originou principalmente do discurso desenvolvimentista do Governo. E dentre os vários motivos, o principal interesse do Governo Federal era o de abrir as portas da Amazônia para o grande capital e os agropecuários do Centro-Oeste do Brasil.

Palavras-chave: estado; colonização; migração.

DESAFIOS À PARTICIPAÇÃO POPULAR NA AMAZÔNIA: O CASO DA VILA DE FORTALEZINHA NA APA ALGODOAL-MAIANDEUA

Tháryn Machado Teixeira - UFPA

Maria José da Silva Aquino Teisserenc - UFPA

As relações entre agentes do Estado e as populações locais da vila de Fortalezinha, situada no nordeste do Pará, um território onde incide a Área de Proteção Ambiental Algodual-Maiandeuá são o objeto deste trabalho. A não efetividade da participação dessas populações na implementação e gestão da unidade de conservação têm levado a conflitos revelando a face autoritária da ação governamental na Amazônia.

Nesse sentido, esse estudo objetiva analisar os desafios para participação popular na gestão e planejamento da APA com relação aos interesses de promoção à atividade turística local. Algumas questões referentes às políticas públicas educacionais e os interesses políticos e econômicos vigentes revelaram-se como entraves para a participação efetiva de populares nas tomadas de decisões, resultando em divergências para ações coletivas, para mudanças nas relações entre o Estado e a sociedade.

Palavras-chave: vila de Fortalezinha; APA Algodual-Maiandeuá; participação; política; populações locais.

GT 10 - SAÚDE E DOENÇA NA AMAZÔNIA

GT 25 - CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS E OUTRAS DROGAS: PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES

Coordenação: Marcos Antonio Pellegrini - UFRR

Calvino Camargo - UFRR

Delma Peçanha Neves - UFF

Angela Maria Garcia - UFOPA

INCIDÊNCIA DA DEPRESSÃO PUERPERAL NA AMAZÔNIA À LUZ DOS ESTUDOS DE GÊNERO

Leila Cristina Oliveira Rodrigues - Centro de Estudos Literatus

Francisco Weslesson Rodrigues dos Santos - Centro de Estudos Literatus

Maria Raika Guimarães Lobo - Centro de Estudos Literatus

Esse trabalho é uma síntese de um estudo realizado por ocasião da conclusão do curso de especialização em ginecologia e obstetrícia onde analisamos a Depressão Puerperal como uma enfermidade de grande incidência na Amazônia. Partimos do pressuposto de que o puerpério é uma fase de suma importância para a mulher, podendo significar um momento de grande prazer para muitas, ou um período marcado por desa-

justes emocionais, angústia e dor, causado pela Depressão Puerperal, também conhecida como Depressão Pós-parto considerada pela OMS como um problema de saúde pública. Em nossa pesquisa identificamos os principais fatores que causam a depressão pós-parto e sua incidência na Amazônia, bem como suas consequências à luz dos estudos de gênero que revelam a semelhança entre a depressão e as relações de poder e dominação caracterizadas pela violência contra a mulher.

Palavras-chave: depressão puerperal; dominação; violência; estudos de gênero.

PREVALÊNCIA DAS LESÕES PRECURSORAS UTERINAS DE CÂNCER DO COLO UTERINO NAS ADOLESCENTES E JOVENS DA AMAZÔNIA

Luciana Cabus Arcoverde - PROCISA/UFRR

A investigação de fatores correlacionados às elevadas taxas de lesões precursoras do Câncer de Colo Uterino (CCU) em Roraima com enfoque em especial na população de adolescentes e mulheres jovens através de análise de dados referentes ao grau da lesão intraepitelial, intervalo entre exames realizados, escolaridade, procedência e presença de doenças sexualmente transmissíveis com base no Programa Viva Mulher com intuito de avaliar o perfil epidemiológico destas mulheres foi o alvo de nosso estudo. As lesões intraepiteliais foram encontradas em 3,6% das citologias realizadas ao longo de 2012 em Roraima. A prevalência de resultados alterados sugestivos de lesões intraepiteliais (LIE) foi significativamente maior nas mulheres mais jovens em comparação às mais velhas (6,03% VS 3,01%, respectivamente; $p=0,0013$). A prevalência de lesão intraepitelial de baixo grau (LIBG) foi maior em pacientes mais jovens quando comparadas às com mais de 25 anos de forma estatisticamente significativa (5,27% VS 1,96%, respectivamente; $p<0,0001$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre a prevalência de lesão intraepitelial de alto grau (LIAG) no grupo de mulheres com até 25 anos e com mais de 25 anos de idade (0,75% VS 1,05% respectivamente; $p=0,18$). Apesar da população indígena em Roraima corresponder a 15% do total do estado e também ser a maior população jovem do Brasil, estes não são atendidos em programas de rastreamento específicos. Nossos resultados sugerem haver necessidade de modificações e adequação dos programas para a inclusão das adolescentes e mulheres jovens, além de melhores registros da população indígena.

Palavras-chave: câncer de colo uterino; lesões intraepiteliais; adolescentes; rastreamento; indígenas; epidemiologia.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER TRABALHADORA

Sandra Maria Rabelo Huzek - UFRR

Lilian M.V.M. Moraga - UFRR

Apresentar um quadro da saúde da mulher trabalhadora é praticamente impossível, haja vista que se faz necessário traçar diretrizes a respeito desta temática e conferir visibilidade aos fenômenos, ainda seja uma questão primeira. A complexidade intrínseca nas relações de gênero e trabalho demandam ajustes de um conjunto de estudos que busquem abordagens mais atuais sobre as condições reais de trabalho da mulher. Saúde e o meio ambiente seguros perfaz-se como direito fundamental, uma vez que ambiente ecologicamente equilibrado, expressa de forma muito ampla que se trata também de um valor inerente à pessoa humana, tal qual o direito à saúde, pois trata-se do direito de viver com qualidade de vida, dignamente. Assim se faz importante a compreensão da questão de saúde das mulheres trabalhadoras em suas raízes e, nesse campo muitos pontos precisam ser considerados, tais como, a diferença e identidade feminina (biológica e social), a divisão sexual das técnicas, o trabalho produtivo e reprodutivo, assim como a relação entre o capitalismo e o patriarcalismo, expressa nas formas de controle da produção, segundo a condição de gênero. Neste contexto cabe a análise do tema educação em saúde nos serviços, em um outro aspecto da prática em saúde onde toda ação de saúde é uma ação educativa. Isto significa considerar emancipação total da mulher, sua plena realização enquanto pessoa, a contra mão de toda forma de preconceitos que lhe dificulta mostrar sua real capacidade enquanto pessoa e indivíduo capaz de produzir desenvolvimento.

Palavras-chave: mulher; trabalho; saúde.

INFLUÊNCIA CULTURAL NA EXPRESSÃO DA DOR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Lilian M.V.M. Moraga - UFRR

Sandra Maria Rabelo Huzek - UFRR

A dor enquanto experiência culturalmente aprendida, não tem sido enfatizada pelos estudiosos. A bagagem cultural tem poderoso efeito na sua tolerância, já que estímulos que produzem dor insuportável para uma pessoa podem ser perfeitamente toleráveis em outra. O aprendizado social é essencial no desenvolvimento de significados atribuídos à dor. Este, pode se iniciar na própria família e depois se implementar com convívio social. Sendo assim, diante do descompasso entre o conhecimento científico atual e sua real aplicação, exige-se uma transformação na formação dos profissionais de saúde. Analisar a dor apenas como expressão de doença, sem conhecer o indivíduo, pode levar a erro diagnóstico e a não adesão ao tratamento. Esse processo de educação deve ser iniciado desde a graduação, englobando não apenas fisiopatologia, mas também uma visão mais antropológica do indivíduo.

Palavras-chave: dor; cultura; indivíduo.

FIBROMIÁLGICOS NA REDE: COMPARTILHANDO A DOR

Angélica Cristina E. A. Moura - UFRR

Karolayne Mota Rodrigues - UFRR

Proponho compreender como as mulheres portadoras de Fibromialgia, vivenciam o processo de saúde doença num grupo de auto ajuda na internet. O fato da doença ser “invisível” perante a sociedade, faz com que a mulher além de ter que enfrentar o sofrimento de ser diagnosticada com a doença, precisa ainda lidar com os estigmas que as envolvem, ocasionando assim, na necessidade da criação desses grupos de apoio mútuo. São nestes grupos que elas compartilham informações e experiências afim de que, possam também dar uma maior visibilidade social a doença. Este artigo, parte da análise de relatos postados por Fibromiálgicas em uma rede relacionada ao tema. Vale ressaltar este estudo encontra-se em andamento, mas podemos concluir que estes relatos podem ser compreendidos como uma ação política, ou seja, a comprovação da doença no meio social, servindo de estratégia de biolegitimidade.

Palavras-chave: biolegitimidade; fibromialgia; grupo de autoajuda; invisibilidade social.

DISCUSSÃO SOBRE A SAÚDE BUCAL DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL: PANORAMA ATUAL E PERSPECTIVAS

Ana Paula Barbosa Alves - UFRR

Angélica B. Napoleão - UFRR

Lucirene B. Barbosa - UFRR

Niety da Silva - UFRR

Tatiane R. da Silva - UFRR

Este estudo apresenta uma discussão teórica, apresentada em modalidade de seminário em sala de aula na disciplina de Fundamentos de Epidemiologia no curso de “Gestão em Saúde Coletiva Indígena” do Instituto Insikiran da UFRR, como requisito para a obtenção de avaliação final, é uma pesquisa bibliográfica, realizada como uma proposta pedagógica para apreensão dos conteúdos trabalhos durante o semestre, assim analisamos um estudo epidemiológico comparativo realizado em vários grupos indígenas brasileiros, com destaque ao levantamento de dados realizado entre os diferentes subgrupos Xavante, utilizando o índice de cárie (CPOS – Superfície Cariadas, Perdidas e Obturadas). O propósito geral deste estudo foi possibilitar a reflexão sobre a saúde bucal dos povos indígenas brasileiros, e como específicos, conhecer os principais indicadores de saúde relacionados à experiência de cárie e outros problemas odontológicos utilizados em estudos epidemiológicos e da mesma forma compreender a utilização da epidemiologia descritiva como ferramenta de pesquisa. Com este estudo, compreendemos que sem o conhecimento prévio da situação de saúde dos grupos populacionais, não é possível estabelecer metas para os programas de saúde, e conseqüentemente, se torna impossível, avaliar a eficiência dos mesmos, precisamos ter o cuidado com

os desenhos metodológicos utilizados em pesquisa no caso da categorização dos dados, para não correr invalidações dos resultados, impossibilitando a tomada de decisões para o enfrentamento dos problemas encontrados.

Palavras-chave: promoção; índice CPOS; epidemiologia; educação permanente.

VIDAS SUSPENSAS: SAÚDE INDÍGENA E POVOS DA FRONTEIRA

Claudete Santos Silva - UFRR

Este trabalho tem como objetivo compreender como os Sanumá (sub-grupo Yanomami) povos originários que habitam o extremo noroeste do estado de Roraima fronteira entre Brasil e Venezuela. Os Sanumá vivenciam o processo de saúde-adoecimento-atenção ao serem inseridos na rede do Subsistema de Saúde Indígena. Trata-se de um estudo etnográfico das situações vividas pelos Sanumá que são acometidos de insuficiência renal, realizado a partir das observações desta pesquisadora, enquanto profissional, designada para acompanhamento destes pacientes junto aos serviços de saúde de referência em Boa Vista/capital. Os pacientes Sanumá são removidos de suas comunidades na região fronteira de Auaris e são internados na Casa de Apoio à Saúde do Índio em Boa Vista, onde permanecem impedidos de retornarem a suas comunidades, totalmente dependentes de hemodiálise que é realizada em serviço especializado. Neste contexto convivem involuntariamente com diversos grupos indígenas, profissionais de saúde e demais servidores. Os Sanumá enfrentam diversas dificuldades referentes à comunicação, dieta alimentar conforme seus costumes, superlotação no alojamento e falta de um programa terapêutico definido e adequado para os casos de pacientes com insuficiência renal. Ainda que estes pacientes tenham expectativas de serem transplantados, não estão cadastrados no Sistema Nacional de Transplantes.

Palavras-chave: saúde indígena; Sanumá; itinerário terapêutico.

UMA ETNOGRAFIA SOBRE A PERMANÊNCIA DOS SANUMÁ PARA TRATAMENTO DE SAÚDE EM BOA VISTA

Dayane Mota Lima - UFRR

Marcos Antonio Pellegrini - UFRR

Este trabalho busca compreender as estratégias desenvolvidas pelos Sanumá (Yanomami) para lidar com os eventuais conflitos vividos durante sua permanência na Casa de Apoio à Saúde do Índio (CASAI) em Boa Vista. Realizou-se uma revisão das principais etnografias visando conhecer as concepções sobre mundo, pessoa e modos de adoecer do grupo estudado e de documentos buscando o registro histórico da implantação do estabelecimento de saúde até sua configuração atual visando qualificar a observação em campo. Observou-se que Sanumá são reservados e evitam interagir com pacientes de outras etnias. O presente estudo está limitado a algumas observações preliminares pela impossibilidade de entrevistar os sujeitos, pois ainda aguarda aprovação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa.

Palavras-chave: índios yanomami; itinerários terapêuticos; saúde indígena.

DISCUSSÃO SOBRE A PREVALÊNCIA DE DIABETES MELLITUS E DA SÍNDROME DE RESISTÊNCIA INSULÍNICA NOS ÍNDIOS GUARANI DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Ana Paula Barbosa Alves - UFRR

Dejaíne Taís V. Mandulão - UFRR

Joeli P. Moreira - UFRR

Joziel O. Moraes - UFRR

Este estudo apresenta uma discussão teórica, apresentada em modalidade de seminário em sala de aula na disciplina de Fundamentos de Epidemiologia no curso de “Gestão em Saúde Coletiva Indígena” do Instituto Insikiran da UFRR, como requisito de avaliação final, é uma pesquisa bibliográfica, realizada como uma proposta pedagógica para apreensão dos conteúdos trabalhados durante o semestre, em que analisamos um

estudo realizado com o grupo indígena Guaraní-Mbyá, sobre os múltiplos aspectos implicados no processo saúde e doença que envolvem a relação de prevalência de risco para doenças cardiovasculares no contexto indígena. O propósito geral deste estudo foi compreender os conceitos de prevalência, incidência, doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, síndrome de resistência insulínica; e conhecer os possíveis comportamentos ou fatores de risco que estão implicados com a incidência de obesidade, hipertensão arterial sistêmica e a ocorrência da síndrome de resistência insulínica entre este grupo populacional, e como específico foi reconhecer a utilização da epidemiologia como ferramenta de pesquisa, e do mesmo modo refletir sobre necessidade de formulação de novas estratégias de promoção e prevenção para combater as doenças e agravos não transmissíveis. Com este estudo, compreendemos que os comportamentos e os fatores de risco podem interferir no processo de adoecimento da população, por conseguinte, precisamos de mais possibilidade de ações para o seu enfrentamento.

Palavras-chave: comportamentos; doença; fator de risco; vulnerabilidade; saúde.

HISTÓRIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NO AMAZONAS: DA ZONA FRANCA AO SUS, 1967-1990

Ludimila Rolim Martins - UFAM

O artigo tem como objetivo analisar as principais mudanças nas políticas de saúde do Estado do Amazonas. No período da implantação da Zona Franca de Manaus em 1967 até o processo de criação do Sistema Único de Saúde em 1990. A cidade de Manaus teve um crescimento populacional desordenado nesse período desencadeando problemas, na área da saúde estrutura de saúde acompanhou esse crescimento da cidade. Instituições foram criadas para suprir a demanda de casos de doenças tanto na capital como no interior, e ao mesmo tempo, houve uma mudança radical da política nacional, impactando nas ações de saúde local. A pesquisa levantou dados bibliográficos onde os principais documentos analisados foram Relatórios de Governo e Relatórios das Secretarias de Saúde. Buscamos analisar o desenvolvimento de políticas públicas de saúde e sua relação com os projetos de desenvolvimento sócio econômico.

Palavras-chave: política pública; saúde; SUS.

GESTÃO DA SAÚDE E POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Simone Lopes de Almeida - UFRR

Buscou-se através da pesquisa na literatura pertinente, as contribuições que atestam a importância da política da Humanização em Saúde, mormente sua adoção em nível municipal enquanto política dispositivo de mudanças, centrada na gestão participativa. Essa condição entende-se apropriada para a identificação e mensuração dos problemas locais de saúde, propiciando a adoção de políticas sociais de proteção apropriadas ao contexto a que se destina. O que motivou a elaboração deste estudo é a observação que, a despeito da enorme importância desse tema aliado a sua indispensável prática na gestão da saúde, no caso do Município de Caracaraí-RR, onde esse assunto ainda é tratado timidamente nas discussões do Conselho Municipal de Saúde (CMS), no Plano Municipal de Saúde e no Relatório de Gestão desse Município, porém já aparecendo um pouco mais a nível de Conferência Municipal de Saúde, conforme atesta o estudo de caso que fundamenta esta dissertação. Este estudo é desenvolvido com base na lógica de que a gestão em saúde deve ser participativa, atingindo a tríplice inclusão: gestores, trabalhadores e usuários, cada qual com seu foco de necessidades e solicitações. A mesma traz como objetivos identificar qual o lugar da PNH na gestão da saúde em um município de pequeno porte na Amazônia Brasileira bem como conhecer e discutir as in/congruências entre o que preconiza a PNH e a gestão da saúde, de forma a identificar a presença ou ausência de interligação entre ambas. Advoga-se que as condições de vida de grupos sociais nos territórios definem a conjuntura de seus problemas locais, necessidades e insatisfações. Essas condições de existência podem ser boas ou ruins, e se modificam para melhor ou pior, dependendo da participação de instituições de governo e da própria população.

Palavras-chave: gestão da saúde; política de humanização; Amazônia.

PROGRAMA MAIS MÉDICO E GEOGRAFIA DA SAÚDE: EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS NA UBS ASA BRANCA, BOA VISTA/RR

Ibraim Junior de Carvalho Souza - MS/PMBV

Tácio José Natal Raposo - UFRR

Mariana Cristina Moraes Xavier Duarte - Wenceslau Brás

Elói Martins Senhoras - UFRR

O Programa Mais Médicos faz parte de uma política pública de melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde, que prevê investimento em infraestrutura dos hospitais e unidades de saúde, além de levar mais médicos para regiões onde não existem profissionais. O presente trata da análise e vivência, da efetivação da política pública na Unidade Básica de Saúde – UBS, do Bairro Asa Branca no município de Boa Vista - RR. Com a premissa de uma análise alinhada a uma contribuição da Geografia da Saúde, evidencia-se que tais políticas são ferramentas, donde se espera que grupos excluídos possam exigir garantias sociais, haja vista que legalmente são políticas estatais e estão postas constitucionalmente para a população. Embora a experiência seja inicial salienta-se as potencialidades na constituição de novos espaços de saúde para população adstrita a referente UBS.

Palavras-Chave: Programa Mais Médico; política pública; geografia da saúde; UBS Asa Branca.

TERRITÓRIOS DA SAÚDE EM BOA VISTA/RR: O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO BAIRRO CINTURÃO VERDE

Elaine dos Santos Barbosa - UFRR

Hudson Gustavo Almeida - UFRR

Altiva Barbosa da Silva - UFRR

Esta pesquisa é parte do Projeto: “Saúde e Lazer em Boa Vista”, desenvolvida junto ao LAGETAM/DGR/UFRR. E tem como finalidade traçar o perfil Epidemiológico do Bairro Cinturão Verde, no município de Boa Vista/RR – levando em consideração a área de abrangência do Programa Estratégia Saúde da Família. Cruzaremos as dificuldades encontradas no desenvolvimento de ações de promoção da saúde, prevenção e recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, com as condições geográficas e de povoamento nesta área. Utilizaremos os dados do Sistema de Informação a Atenção Básica, disponível na Secretaria Municipal de Saúde/SIAB; entrevistas e depoimentos de profissionais de saúde, bem como dos usuários do SUS em questão.

Palavras-chave: epidemiologia; estratégia saúde da família.

CURSO DE GESTÃO EM SAÚDE COLETIVA INDÍGENA: REFLEXÕES INICIAIS

Ana Paula Barbosa Alves - Insikiran/UFRR

Inara Nascimento Tavares - Insikiran/UFRR

Simone Lopes de Almeida - Insikiran/UFRR

Este estudo apresenta uma proposta de discussão teórica, baseada na prática docente das professoras do curso de Gestão em Saúde Coletiva Indígena do Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena da UFRR, com o propósito geral de apresentar o curso de Gestão em Saúde Coletiva Indígena para toda comunidade conforme as orientações que regem a proposta Política Pedagógica do curso em tela e regimento do INSIKIRAN, e como específico refletir sobre as expectativas dos alunos que iniciaram essa caminhada com a intenção de contribuir para melhorar a qualidade da Saúde Indígena no estado de Roraima. O movimento indígena historicamente vem buscando fortalecer a formação do profissional indígena, para atender as necessidades das próprias comunidades, no caso da gestão em saúde coletiva para assistir adequadamente a saúde no subsistema (SASISUS). Neste processo de formação, os discentes revelam expectativas acerca dos conhecimentos adquiridos e da inserção do profissional egresso no campo dos profissionais da saúde indígena. A Saúde Coletiva abrange um campo de ações e saberes voltados para a promoção, proteção e recuperação da saúde das populações, respeitando suas diversidades, entendendo saúde como um processo

que envolve questões epidemiológicas, socioeconômicas, ambientais, demográficas e culturais. O curso de graduação em Saúde Coletiva almeja formar profissionais de saúde que irão contribuir para a construção e melhoria do Sistema Único de Saúde e do Subsistema de Saúde Indígena.

Palavras-chave: saúde coletiva; SUS; SASISUS; gestão; povos indígenas.

PERFIL DO ESTILO DE VIDA DOS PROFESSORES DA ESCOLA SÃO VICENTE DE PAULA

Francisco Edson Pereira Leite - PROCISA/UFRR

Aldecíria Magalhães - PPGEC/UERR

A pesquisa a seguir apresentada teve como objeto de estudo o estilo de vida. O estudo partiu do problema de pesquisa a seguir: os professores que lecionam na Escola Estadual São Vicente de Paula adotam um estilo de vida positivo ou negativo? Tivemos como objetivo geral avaliar o estilo de vida individual dos professores da escola São Vicente de Paula, identificando o Perfil do Estilo de Vida desta população. Realizamos uma pesquisa de campo com análise quantitativa por meio da aplicação de questionário com professores da escola Estadual São Vicente de Paula. Em resposta ao nosso problema de pesquisa, podemos afirmar com base os dados coletados e analisados em nosso estudo que os professores que lecionam na Escola Estadual São Vicente de Paula adotam um estilo de vida negativo. As consequências de um estilo de vida negativo podem ser: má qualidade de vida; sedentarismo; obesidade; diabetes; hipertensão; cardiopatias; transtornos psicossomáticos, dentre outros.

Palavras-chave: saúde; professor; estilo de vida.

ALCOOLISMO, QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE LABORAL: UM ESTUDO EM UMA EMPRESA DE SANEAMENTO BÁSICO DE BOA VISTA/ RORAIMA

Helionara de Carvalho Ferreira - UFRR

Emerson Clayton Arantes - UFRR

Jaqueline Silva da Rosa - UFRR

Este trabalho é um estudo sobre o consumo de álcool entre os trabalhadores de campo da empresa de saneamento básico de Boa Vista-RR. Há estudos que afirmam existir uma maior concentração dos casos de alcoolismo em profissões socialmente desprestigiadas. Para tanto, fez-se uma pesquisa quantitativa de corte transversal, com aplicação de questionário utilizando o modelo The Alcohol Use Disorder Identification Test–AUDIT, totalizando 21 questões aos trabalhadores de campo da empresa em estudo. As evidências indicam que 51,61% dos trabalhadores se encontram na zona de baixo risco ou são abstêmios e 48,38% estão na zona de risco; e dois desses trabalhadores são possíveis dependentes. Observou-se que o consumo de bebida alcoólica na população estudada necessita especial atenção para implantação de programas de prevenção e recuperação dos possíveis dependentes.

Palavras-chave: alcoolismo; trabalho; saúde.

SOCIABILIDADES MEDIADAS PELO CONSUMO DE BEBIDAS

Angela Maria Garcia - UFOPA

As reuniões e formas de associação atendem, além das necessidades e interesses específicos, outro impulso, uma satisfação de estar socializado, pelo valor da formação da sociedade enquanto tal. A isto Georg Simmel (2006) chama de “impulso da sociabilidade”. No trabalho analiso práticas e representações sobre formas de sociabilidade mediadas pelo consumo de bebidas. Trata-se de perceber como a população de um povoado majoritariamente habitado por trabalhadores rurais lida com o consumo e consumidores de bebidas, especialmente as alcoólicas, na convivialidade entre si e/ou com agentes externos. Entendendo as

práticas cotidianas como reflexos das relações de força que estruturam o campo social, a pesquisa foi realizada acompanhando as diversas formas de reunião (em bares, nas residências, em festas e outros eventos) entre os moradores do povoado.

Palavras-chave: sociabilidade; representações; consumo de bebidas; cotidiano.

PROCESSO DE ALCOOLIZAÇÃO EM UMA COMUNIDADE YANOMAMI DE RORAIMA: O CASO DOS YAWARIPË DE XIKAWA

Elizene Miranda da Silva - SETRABES/PROCISA

Trata-se de um estudo sobre os usos de bebidas alcoólicas pelos Yawari, subgrupo Yanomami. Para aplicação da pesquisa optou-se pelo método qualitativo privilegiando a observação e entrevista em profundidade, foram realizadas pesquisa bibliográfica e entrevistas aplicadas a lideranças, indígenas e outras pessoas que conviveram ou trabalharam ao longo dos anos com os Yanomami. A partir desse estudo foi possível identificar os fatores associados ao consumo, estratégias para conseguir a bebida e para conter o abuso, substâncias consumidas, as circunstâncias, motivações e sentidos atribuídos ao uso de bebidas alcoólicas pelos indígenas. Conclui-se que o abuso de álcool na comunidade pesquisada desempenha função construtiva e socializadora, mas está relacionado também à identidade negativa, ao preconceito da sociedade envolvente, à desagregação social, cultural e econômica da comunidade.

Palavras-chave: índios Yanomami; alcoolização; saúde indígena.

ALCOOLISMO NA ADOLESCÊNCIA: FASCÍNIO, ILUSÃO E PREJUÍZOS

Francisco Edson Pereira Leite - PROCISA/UFRR

Aldecíria Magalhães - PPGEC/UERR

O tema central do presente artigo é o consumo de bebidas alcoólicas, e tem como objeto de estudo o alcoolismo entre adolescentes. Buscou-se então investigar qual o índice de consumo de bebida alcoólica entre adolescentes? Diante deste problema de pesquisa, este estudo tem o objetivo de verificar a incidência do consumo de bebida alcoólica entre adolescentes na escola São Vicente de Paula. A presente investigação caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, e ao mesmo tempo faz também uma abordagem quantitativa. Além da revisão de literatura foi feito um estudo de campo. Por fim concluímos que o número de adolescente que experimentam a bebida alcoólica é bastante significativo, possivelmente em alguns casos este experimentar pode virar hábito, o qual não está livre de evoluir para uma dependência.

Palavras-chave: consumo; álcool; vício; adolescentes.

MULA VICIADA: DESFECHO VIOLENTO NO MUNDO DAS DROGAS

Bragmar Dias dos Santos - UFPA

Jaime Luiz Cunha de Souza - UFPA

O objetivo deste trabalho é mostrar a dinâmica violenta no mercado ilícito das drogas, a partir do homicídio de uma usuária e também “mula” do tráfico, cuja circunstância a tornava uma das peças da engrenagem que faz movimentar o vasto mercado das drogas. O crime ocorreu no início de janeiro de 2014, no bairro do Benguí, em Belém, Estado do Pará, e o caso foi estudado com base nas análises das informações existentes no inquérito policial nº 412/2014.000001-3, de 08.01.2014, instaurado na Unidade Policial do bairro do Benguí. O estudo concluiu que o caso pesquisado é visto como uma representação particularizada da amplitude do fenômeno do tráfico de drogas, cada vez mais transnacional, cujos efeitos mais perversos têm sua visibilidade nas áreas mais empobrecidas dos grandes centros urbanos, como ficou evidenciada na pesquisa.

Palavras-chave: tráfico de drogas; homicídio; violência.

CONVIVENDO COM A INFECÇÃO PELO HIV E A AIDS EM BOA VISTA (RR): UM ESTUDO SOBRE AUTO ATENÇÃO E ITINERÁRIOS TERAPÊUTICOS

Ana Paula Barbosa Alves - UFRR

Marcos Antonio Pelegrini - UFRR

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tendo como referência o método etnográfico. Tem por o objetivo geral conhecer os processos de autoatenção e os fatores que influenciam nos itinerários terapêuticos no contexto de pessoas soropositivas e assim caracterizar as práticas de cuidados de indivíduos portadores de HIV/AIDS; compreender as relações sociais e os significados envolvidos na experiência de saúde/doença. Esta pesquisa foi realizada na 'Associação de Luta pela Vida' em Boa Vista-RR. Participaram do estudo 07 sujeitos entre 39 e 60 anos, portadores de HIV/AIDS, entre dezembro de 2012 a março de 2013. Na coleta de dados foram utilizadas as narrativas dos sujeitos obtidas pelas entrevistas semiestruturadas e a observação participante nas reuniões do grupo de ajuda mútua registrada no diário de campo. As narrativas obtidas foram analisadas de acordo com os itinerários terapêuticos encontrados. Os resultados demonstram que os sujeitos sofrem influência do contexto sociocultural e dos distintos sistemas ou racionalidades médicas. Assim, o conceito de saúde vai além do bem-estar físico, englobando os contextos sociais, espirituais, psicológicos, econômicos, entre outros. A doença é percebida como uma experiência, algo que desarmoniza, debilita, define, e nesse processo de adoecer, está incorporada à busca pelo tratamento.

Palavras-chave: itinerários terapêuticos; autoatenção; grupo de autoajuda.

MUTIRÃO ECOLÓGICO

Mistes Estevam Richil - Faculdade Estácio Atual da Amazônia

Ercilene Albuquerque de Almeida - Faculdade Estácio Atual da Amazônia

Andreza Nayara da Costa Barros - Faculdade Estácio Atual da Amazônia

Este projeto de intervenção intitulado de mutirão ecológico se realizará na rua Raimundo Alves Soares do bairro união em Boa Vista-RR Tem como objetivo geral Sensibilizar os moradores da rua Raimundo Alves Soares sobre o risco de doenças causadas pelo acúmulo de lixo, seguido de seus objetivos específicos que são: Promover uma reflexão sobre ações que diminuem a poluição; Apontar doenças relacionadas ao acúmulo de lixo; Incentivar atitudes perante as problemáticas ambientais existentes no entorno da comunidade com a entrega de um kit ecológico. Quanto ao tipo de pesquisa utilizada foi o modelo exploratório, Em relação á avaliação será utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário com perguntas abertas e fechadas, deste modo estar mensurando a satisfação dos moradores em relação á iniciativa dos acadêmicos. A análise dos dados e a avaliação serão registrados, para posteriormente realizar o relatório e desta forma avaliar a aplicabilidade do projeto social.

Palavras- chave: sensibilizar; doenças; poluição.

GT 11 – MIGRAÇÕES, FRONTEIRAS E DIREITOS HUMANOS

GT 24 – DIREITOS HUMANOS DAS PESSOAS EM MOVIMENTO: MIGRANTES E REFUGIADOS

Coordenação: Luciana de Oliveira Dias - UFG
Fernando César Costa Xavier - UFRR

APRISÃO PARA EFETIVAÇÃO DA DEPORTAÇÃO DE ESTRANGEIROS NO BRASIL SUA COMPATIBILIDADE COM A CONVENÇÃO AMERICANA DE DIREITOS HUMANOS

Alan Robson Alexandrino Ramos - UFRR

A deportação é a medida de retirada compulsória de estrangeiros do Brasil prevista nos artigos 57 a 64 da lei 6.815/80. A deportação consiste, nos termos do artigo 58 da lei 6.815/80, na “saída compulsória do estrangeiro” e o estrangeiro será deportado “país da nacionalidade ou de procedência do estrangeiro, ou para outro que consinta em recebê-lo”. Para a efetivação da medida, o artigo 61 da lei prevê a possibilidade de prisão do estrangeiro. Abordar-se-á a compatibilidade da prisão para fins de deportação prevista na lei 6.815/80 com as normas supralegais da Convenção Americana de Direitos Humanos.

Palavras-chave: prisão; deportação; direitos humanos.

HOMOSSEXUALIDADE NO SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS

Eliakim Pedro dos Santos Pinheiro -UNIFAP

O presente trabalho tem por objetivo evidenciar como a temática da homossexualidade é tratada no Direito Internacional dos Direitos Humanos. Verifica-se como a Corte Interamericana de Direitos Humanos tem decidido acerca dos direitos dos homossexuais, tomando como base o caso *Atala Riffo y niñas versus Chile*. Parte-se da hipótese de que a Corte Interamericana tem feito uma interpretação evolutiva dos Tratados de Direito Internacional dos Direitos Humanos. Cabe mencionar a originalidade do trabalho aqui proposto, tendo em vista a evidente importância que os debates relacionados a gênero e diversidade vêm tendo no âmbito dos estudos sociais na contemporaneidade. Além do que, é importante destacar a escassez bibliográfica que há em relação à temática da homossexualidade no Direito Internacional dos Direitos Humanos.

Palavras-chave: direito internacional; direitos humanos; homossexualidade.

MINORIAS LGBT EM SITUAÇÃO DE REFÚGIO

Noelline Freire Lemos - UFRR
José Lorrán Luciano Duarte Henriques - UFRR

O artigo baseia-se em artigos acadêmicos, com foco no estudo do direito das minorias sexuais em situação de refúgio, tendo por base os grupos LGBT. Tem como objetivo apresentar a fragilidade que esse grupo social tem sofrido, ressaltando que os homoafetivos são vítimas, de discriminação, violência física e psicológica em grande parte das sociedades contemporâneas. Reafirmamos a garantia do direito ao refúgio das minorias sexuais mediante a análise da legislação internacional e nacional, relativa ao tema dos refugiados, sobretudo da Convenção de 51 e da Lei 9.474, de 22 de julho de 1997. A referida Convenção, ainda que intrincada, reconhece as minorias sexuais enquanto “grupo social” apontando a possibilidade do reconhecimento do status de refugiado para gays, lésbicas, bissexuais, transexuais e transgêneros vítimas de perseguição ou discriminação sexual em seus países de origem.

Palavras-chave: refúgio; perseguição; minorias sexuais; LGBT.

DIREITOS HUMANOS NOS ESTADOS DO AMAPÁ E DE RORAIMA: UM ESTUDO COMPARADO

Priscila Alberto Tostes Santos - UNIFAP

Camila Soares Lippi - UNIFAP

O objetivo deste trabalho é a comparação da situação dos direitos humanos nos estados do Amapá e de Roraima. Tais estados não possuem um canal para denúncias de violação de direitos humanos e, no ano de 2012, o Amapá foi o estado que teve o maior aumento no número de denúncias ao Disque Direitos Humanos do Governo federal. Elencar-se-á as políticas estaduais referentes ao assunto, de que forma as constituições de cada estado tratam da questão e quantas, e de que tipo, são as denúncias que chegam no sistema interamericano provenientes destes locais.

Palavras-chave: direitos humanos; Amapá; Roraima.

A MORTE DO LADO DE LÁ: OS GARIMPOS GUIANENSES E A SAGA DO TRANSLADO DO CORPO DE UMA BRASILEIRA ILEGAL

Rosilene Almeida de Jesus - UFRR

O pôster trata do traslado do corpo de uma brasileira que vivia ilegalmente no garimpo de Puruni, em Bártica, na Região 7 da capital da Guiana. A partir de uma narrativa etnográfica é possível refletir a onda de deslocamentos humanos, sobretudo de moradores de Roraima, em busca de ouro em terras guianenses. O objetivo é destacar a saga do repatriamento de um corpo para refletir as dificuldades de viver além fronteiras. Os procedimentos de pesquisa se baseiam em histórias de vida e de morte, relatos clandestinos e riscos cotidianos. Os resultados indicam a força de múltiplos interesses em tensão.

Palavras-chave: garimpo; traslado; Guiana.

ESTRANGEIROS E DIREITOS HUMANOS DENTRO DO SISTEMA PRISIONAL: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS JURÍDICOS E SOCIAIS

Thayla Lima Simplício - UFRR

Francilene dos Santos Rodrigues - PPGSOF/UFRR

Este trabalho tem como objeto a análise dos aspectos sociais e jurídicos dos estrangeiros em cumprimento de pena, em especial as mulheres, no estabelecimento Penitenciário em Boa Vista-RR (Roraima/Brasil). Pretende-se, ainda, verificar se os direitos fundamentais e/ou direitos humanos estão sendo garantidos. A pesquisa utilizou-se, basicamente da metodologia qualitativa, com uso do instrumento da entrevista semidirigida, devidamente autorizadas (TCLE). Utilizou-se a análise documental e bibliográfica. A pesquisa de campo realizada na Penitenciária envolveu a observação e análise das condições físicas e humanas do estabelecimento penitenciário e contribuiu para a elaboração de uma conclusão em relação ao tema. Não foi apurado nenhum ato comissivo de extrema crueldade, por parte do Estado. No entanto, sob a análise que parte de uma nova perspectiva conceitual de Direitos Humanos pôde-se verificar, certos casos de violação por omissão dos direitos humanos pelo Estado e seus agentes. Além disso, reforçou-se a tese de que as presidiárias não nacionais integram uma subcategoria considerada ‘minoritária’ ou fragilizada’ dentro do estabelecimento carcerário devido ao fato de serem estrangeiras. Segundo o depoimento de algumas detentas os auxílios que deveriam ser prestados pelo Estado, tais como: assistência jurídica efetiva, saúde, materiais básicos de higiene não ocorre e as mesmas ficam na dependência do apoio familiar que encontra-se em outro país. Sendo assim, conclui-se que as internas estrangeiras, ficam em maior situação de vulnerabilidade tanto jurídica como socialmente, principalmente se comparadas situação das demais internas.

Palavras-chave: direitos humanos; sistema prisional; estrangeiras; Boa Vista-RR.

MOBILIDADE HUMANA NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ZONA DE FRONTEIRA ENTRE CHUÍ/BRASIL E CHUÍ/URUGUAI

Elisa Fernandes Neves - UFPEL

Luciane Prado Kantorski - UFPEL

A pesquisa busca compreender a mobilidade humana no cuidado em saúde mental, este fenômeno amplo e complexo que abrange diversos atores sociais de diferentes classes, etnias e culturas. O estudo está sendo realizado na zona de fronteira que são conhecidas – cidades gêmeas – caracterizadas pelo adensamento populacionais cortados pela linha de fronteira. Este território é um local de isolamento que se configura hoje como uma região de baixo desenvolvimento socioeconômico. Assim, os uruguaios procuram muitas vezes o Sistema Único de Saúde, pois o sistema de saúde do Uruguai é constituído por subsetores públicos e privados, que por sua vez não consegue atender a demanda da população mais pobre. Em relação a cuidado em saúde mental são atendidos no CAPSII no município de Santa Vitória do Palmar que é referência desta região.

Palavras-chave: mobilidade humana; zona de fronteira; saúde mental.

CONTROLE DE FRONTEIRAS POR RISCO DE EPIDEMIAS E OS DIREITOS HUMANOS DE IMIGRANTES DA ÁFRICA OCIDENTAL

Fernando César Costa Xavier - UFRR

Sabe-se que o Estado, no uso de sua soberania, pode realizar o controle sanitário de suas fronteiras nacionais, valendo-se para tanto de medidas capazes de restringir ou proibir a entrada de pessoas e mercadorias que possam ocasionar surtos, epidemias ou agravos à saúde pública nacional. Em fins de agosto de 2014, noticiou-se na imprensa o drama de imigrantes africanos – sobretudo senegaleses – barrados na fronteira brasileira por suspeita de infecção de ebola. O presente artigo (i) parte da constatação de que argumentos contingenciais sobre o impacto de imigrantes no mercado de trabalho e nos serviços públicos de seguridade social não seriam suficientemente fortes para impedir a acolhida deles, sem que com isso o país desrespeite direitos humanos, mas (ii) põe em questão se a necessidade de se proteger de epidemias gravíssimas seria um argumento forte para se impedir, sem desrespeitar direitos humanos, a acolhida de imigrantes vindos de países infectados. Apontamentos críticos buscam alertar para o risco sempre presente de argumentos de proteção da saúde pública, enquanto motivação legítima, servirem como pretexto para políticas migratórias restritivas que estariam verdadeiramente fundadas em critérios seletivos discriminatórios.

Palavras-chave: direitos humanos; fronteiras; controle sanitário; ebola.

ENTRE PARTIDAS E CHEGADAS PROCESSOS MIGRATÓRIOS NO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO

Laís Pereira Costa - Unimontes

Andréa Maria Narciso Rocha de Paula - Unimontes

Neste trabalho pretendemos compreender junto aos povos tradicionais no sertão do norte de Minas Gerais, banhadas pelo Rio São Francisco o ir e vir e como essa mobilidade espacial dessas pessoas modifica as suas relações sociais com os lugares de origem e de chegada. A migração ainda é uma realidade dura no sertão para o ribeirinho sertanejo, e tornou um meio de quem migra ganhar seu sustento sem abandonar o seu lugar. Buscando outros territórios aquele que migra também busca outras relações com o lugar, vivenciando histórias e experiências que de certa forma passam a fazer parte de uma nova vida: a vida que a migração lhe oferece. Os canaviais, grandes produções agrícolas, etc., continuam sendo rotas dos norte-mineiros, rotas essas que fazem caminhos e destinos, fazendo parte da identidade do homem ribeirinho sertanejo, modificando os lugares, o rural e o urbano. E é nesse contexto que o município de São Francisco está inserido.

Palavras-chave: migração; São Francisco; sertão norte mineiro.

NOS CAMINHOS DA EXPERIÊNCIA INTERCULTURAL: UM ESTUDO SOBRE A MOBILIDADE ESTUDANTIL INTERNACIONAL DE PARTIDA DA UFG

Luciana Oliveira Dias - UFG

Deyvid Santos Morais - UFG

Esta pesquisa investiga, por meio do enunciado de estudantes de graduação retornados de mobilidade estudantil internacional, em que medida estes programas refletem nas bases de significação de uma vivência intercultural. A partir do diálogo com as diferenças e as inter-relações estabelecidas nos países de destino com outros estudantes e o distanciamento das relações familiares, os estudantes apontam a experiência como uma ampliação da visão de mundo, de amadurecimento, autonomia e construção de identidades. A mobilidade gera ainda uma nova forma de migração, uma vez que estes estudantes se inserem nas comunidades como estrangeiros, sendo um forte instrumento de cooperação e, cada vez mais, de investimento dos países ricos, agindo como uma oportunidade de ampliação de redes nas regiões que se inserem de forma periférica neste processo.

Palavras-chave: mobilidade estudantil; interculturalidade; migração.

TRÁFICO DE PESSOAS: UMA QUESTÃO TRANSNACIONAL

Fernando de Alvarenga Barbosa - UNESA/RJ

O Tráfico de Pessoas tem aumentado em escala mundial, segundo relatório do UNDOC/ONU. Não é de hoje que se usam pessoas mais vulneráveis, para alcançar mais territórios, mais dinheiro ou até, mais prazer. A prática sempre existiu na história, seja no antigo Egito, seja no império romano, seja no Brasil colonial. E, muito por isso, se tornaram impérios em seu tempo: utilizaram pessoas para seus feitos. Ainda que não seja o modelo principal de tráfico (comércio ilegal), no sentido de tamanho, tem avançado do tráfico de drogas, para as armas e para pessoas: mais rentável e mais difícil de investigar. É um processo e, portanto, têm cadeias distintas de recrutamento, transporte, guarda e “uso”, para só depois chegar à lavagem do dinheiro. Tem assolado países diferentes, ainda que haja os mais utilizados para origem, trânsito e destino. Precisa da transnacionalidade para ampliar seus braços, embarçar investigações e aumentar lucros. São migrações forçadas. Não vê classes sociais, mas por óbvio, atinge mais duramente as mais frágeis, que muitas vezes tem que se “vender”, para salvar uma família ou um filho. O objetivo deste trabalho é divulgar e alertar, principalmente à classe acadêmica, pois é alvo, mas também às Forças de Segurança, do que tem acontecido, do que passa nas ruas e sobre a pauta internacional e nacional sobre o tema. Ele está lá, nas ruas. Se não for visto em sua máscara, outra vítima será perdida.

Palavras-chave: direitos humanos; tráfico; tratados.

CONFLITOS URBANOS: INFLUÊNCIAS MIGRATÓRIAS

Rute Lopes - UFAM/ICET

Considerando o déficit habitacional, toda complexidade da urbanização e da modernidade das cidades, a ligação do espaço com os seus habitantes passa por uma análise que vai desde os aspectos sócio-espaciais até os aspectos econômicos. Nesse contexto, o estudo das relações cidade-economia obriga, por parte dos estudiosos da urbanização, uma análise com um novo olhar direcionado para a espacialidade que as cidades vêm assumindo nos tempos atuais. Analisando a cidade de Manaus, pode-se observar que os ciclos de desenvolvimento econômico, acompanhados por ciclos migratórios da Amazônia, influenciaram no seu na formação de seu espaço periférico, dando-lhe uma nova estrutura urbana que abrange estas nuances. Sendo a cidade um espaço polarizado, cabe aos responsáveis pelo planejamento da mesma a análise a partir da relação de influência recíproca entre o urbano e o socioeconômico.

Palavras-chave: déficit habitacional; urbanização; ciclos migratórios.

DIÁLOGOS ENTRE DIREITO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS E DIREITO INTERNACIONAL DOS REFUGIADOS: O CASO FAMÍLIA PACHECO TINEO

Camila Soares Lippi - UNIFAP

Embora Direito Internacional dos Direitos Humanos, Direito Internacional dos Refugiados e Direito Internacional Humanitário tenham raízes históricas distintas, assim como diferentes instrumentos de proteção, tem em comum o fato de objetivarem a proteção internacional dos direitos humanos. Além disso, tem sido aplicados, de forma conjunta, tanto no campo legislativo, quanto operacional e hermenêutico. O objetivo deste trabalho é discutir o caso “Família Pacheco Tineo Orosco”, o primeiro caso em que a Corte Interamericana de Direitos Humanos aplicou normas de Direito Internacional dos Refugiados em sua jurisprudência, e analisar de que forma isso impacta na jurisprudência da Corte.

Palavras-chave: sistema interamericano de direitos humanos; direito internacional dos direitos humanos; direito internacional dos refugiados.

O REFÚGIO E A IMIGRAÇÃO NO BRASIL EM FACE DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO DA ONU

Nayara Mota Costa - UFRR

Conforme dados de 2014 do CONARE, IBGE, CNIg e da Acnur, houve um grande aumento da imigração no Brasil, o que ratifica o país como um destino atrativo para vários migrantes e refugiados. Porém, tais dados não evidenciam uma contradição: se de um lado a migração internacional cresceu, de outro o Estado brasileiro não parece haver desenvolvido programas e ações inclusivas para esse novo fluxo. A proteção de migrantes é um dos pontos implicitamente assumidos pela ONU nos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM's). Todavia, a declaração do Ministério de Relações Exteriores de que o país está “absolutamente comprometido com o alcance dos ODM” torna-se, no mínimo, controversa. Este artigo aborda a relação entre tais migrações e os ODM's, para em seguida indagar o quanto a ausência de políticas migratórias inclusivas no Brasil compromete sua competência para com as metas do milênio.

Palavras-chave: migrações internacionais; objetivos do desenvolvimento do milênio; Organização das Nações Unidas; refugiados; imigrantes.

REFÚGIO, POLÍTICAS MIGRATÓRIAS E DIREITOS HUMANOS

Marília Calegari - UNICAMP

A migração de refugiados, no contexto da migração de crise, é caracterizada por situações políticas e históricas particulares. Contudo, a condição jurídica de refugiado limita o número de pessoas imigrantes nessa situação. O presente trabalho visa caracterizar o fluxo de imigrantes refugiados no contexto político-institucional brasileiro, tendo em vista as políticas voltadas para as imigrações internacionais (REIS, 2011) e mais especificamente para o refúgio (MOREIRA, 2012). Os métodos utilizados abrangem pesquisa bibliográfica, análise de legislações, de tratados internacionais, do banco de dados do ACNUR e da CVPR (Nepo/Unicamp, 2007). Assim, a partir das características e especificidades dos diferentes fluxos, o estudo objetiva questionar as categorias migratórias e articular a discussão com outros processos imigratórios da sociedade brasileira (BAENINGER, 2012).

Palavras-chave: migração internacional; refúgio; políticas migratórias; Brasil.

POLÍTICAS MIGRATÓRIAS BRASILEIRAS: UMA NOVA PERSPECTIVA AOS DIREITOS DOS MIGRANTES

Larissa Soares Melo - UFRR

O presente artigo tem por objetivo fazer uma reflexão das políticas migratórias e o anteprojeto de Lei de Migrações e Promoção dos Direitos dos Migrantes no Brasil. Ao longo dos anos, percebe-se a deficiência legislativa e administrativa das políticas migratórias brasileiras. O Brasil passa por situações de crises devido aos fluxos migratórios internacionais, já que não possui legislação adequada e delas decorrem políticas, que ocasionam violações de direitos humanos e passam uma imagem negativa da mobilidade humana junto à opinião pública. Diante das experiências históricas tanto brasileira quanto em outros países, está passando do tempo ao Brasil adaptar suas políticas migratórias aos atuais paradigmas. Até porque, migrar é um Direito Humano e na maneira como o mundo está configurado, a migração não é mais um fenômeno geopolítico que possa ser ignorado. É preciso olhar o migrante não como força de trabalho, não como perigo, mas como ser humano, com seus direitos garantidos.

Palavras-chave: política migratória; direitos humanos; direito constitucional.

A CONDIÇÃO DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NA PENITENCIÁRIA DE RORAIMA: O CASO DOS GUIANENSES

Marina Pimentel Ferreira - UFRR

Geiza Alves Pimentel - DINTER UFRR/UFRGS

O estado de Roraima por estar situado na tríplice fronteira do Brasil com a Venezuela e Guiana, recebe diariamente pessoas provenientes destes países. Este fluxo migratório de pessoas que cruzam nossas fronteiras, muitas vezes não recebem as políticas sociais disponibilizadas pelo estado brasileiro ou ainda, sendo legalizados, não apresentam qualificações para ingressarem no mercado de trabalho e acabam cometendo atos dos quais o sistema brasileiro condena como ilícito. Nossa pesquisa estará voltada para estudar a aplicabilidade da lei, no caso dos guianenses que cometeram atos ilícitos e estão cumprindo penas privativas de liberdade na penitenciária agrícola do estado de Roraima, mais específico os que são acompanhados pela Defensoria Pública. Este primeiro esboço de estudo será importante para respaldar um futuro trabalho monográfico, com o qual pretendemos demonstrar como os direitos deste grupo de pessoas estão sendo garantidos pelo estado brasileiro.

Palavras-chave: atos ilícitos; cadeias; penitenciárias; direitos; guianenses.

REUNIÃO FAMILIAR NA MIGRAÇÃO DE REFUGIADOS NO BRASIL

Marília Calegari - UNICAMP

No século XXI, muitos movimentos migratórios são resultantes de violação aos direitos humanos, por fuga de um local de origem devastado pela guerra ou por desastres naturais; o que levanta questionamentos acerca da liberdade e da igualdade. O presente trabalho pretende discutir o fenômeno do refúgio a partir da dinâmica familiar. A dinâmica familiar é essencial para compreender o refúgio como uma modalidade de um processo social mais amplo, uma vez que a compreensão acerca do movimento passa pela família do integrante que tem o estatuto de refugiado. A metodologia é composta por análise de instrumentos internacionais e do banco de dados da CVPR (NEPO/UNICAMP/Secretaria dos Direitos Humanos, 2007). As análises construídas neste estudo avançam, portanto, no sentido de compreender o papel da família e da reunião familiar na migração de crise.

Palavras-chave: migração de crise; refúgio; reunião familiar; direitos humanos.

MEDIDAS GOVERNAMENTAIS PARA A INTEGRAÇÃO DE REFUGIADOS À SOCIEDADE BRASILEIRA

Bianca Batista de Melo - UFRR

Vitória Soares Santos - UFRR

A condição de refugiado normalmente não é temporária, por migrar devido a um fundado temor de perseguição (raça, nacionalidade, opinião pública ou filiação a um grupo social) dificilmente ele volta para o seu país de origem. O presente artigo reunirá ações do governo, CONARE e sociedade civil, em parceria com o ACNUR, que estabelecem a integração do refugiado à sociedade brasileira. Buscando superar a discriminação e os problemas socioeconômicos, em 2013 o governo brasileiro decidiu retirar o termo refugiado da cédula nacional de identidade, trocando-o por “residente”, além disso, no documento consta que os refugiados estão “autorizados a exercer atividade remunerada”. A análise da existência e eficiência das medidas governamentais, que visam diminuir a estigmatização do status de refugiado para melhor integrar esse tipo de migrante à sociedade brasileira, será o objetivo deste artigo.

Palavras-chave: refugiados; integração; Brasil.

MIGRAÇÕES E REFÚGIO EM PAUTA: UMA ANÁLISE ACERCA DO 1º COMIGRAR

Paloma Silva de Oliveira - PPGSOF/UFRR

João Carlos Jarochinski Silva - UFRR

O processo de globalização tem gerado um fluxo crescente de migrantes que saem espontaneamente de seu lugar de origem ou impulsionados por alguma razão, seja ela desastres ambientais, questões de cunho social ou conflitos. A fim de melhor atender à demanda vigente por abrigo em solo brasileiro por parte de migrantes de todo o mundo, foi promovido a 1ª Conferência Nacional sobre Migrações e Refúgio (1º COMIGRAR, ocorrido em junho de 2014), espaço de diálogo entre diversos atores (instituições e sociedade civil) com o objetivo final de elaborar a Política Nacional de Migrações e Refúgio. Este artigo visa analisar os procedimentos utilizados para a realização da conferência e seu decorrer, assim como os principais temas tratados, as decisões tomadas no âmbito das conferências e os desdobramentos posteriores ao evento, destacando pontos positivos e negativos. Para tanto, serão avaliados os documentos produzidos neste processo, assim como haverá o compartilhamento da experiência pessoal da pesquisadora, que participou das conferências como delegada. Em suma, esta conferência, experiência pioneira no Brasil, pode significar, apesar dos aperfeiçoamentos necessários para ocorrências posteriores, um marco na história dos direitos humanos no Brasil e um passo a frente em forma de reforço à dignidade para migrantes e refugiados no Brasil.

Palavras-chave: migração; refúgio; COMIGRAR.

IDEOLOGIA OU UTOPIA: CASO DOS HAITIANOS NO BRASIL E NO ESTADO DO AMAZONAS

Lúcia Maria Barbosa Lira - UFAM

Walmir de Albuquerque Barbosa - UFAM

São vários os problemas que passam os imigrantes haitianos quando chegam ao Brasil e que tem sido motivo de discussões, debates e análises. Eles começaram a chegar após o terremoto que arrasou o Haiti, em 2010 em busca de sobrevivência. Eles encontram vários problemas quando chegam ao país, como: o idioma, a demora da documentação que dá direito ao trabalho, doenças, adquiridas desde o lugar de origem ou durante o trajeto, a falta de recursos, discriminação por serem negros e a falta de segurança. Porém, nenhum obstáculo os impede de perseguir uma vida melhor. Em nenhum momento eles se deixam abater e seguem resistindo na luta pelo sonho idealizado no Haiti. A utopia e a ideologia nas reflexões de Mannheim nos ajudam a entender porque alguém escolhe viver em outro país distante, com cultura diferente provo-

cando novos fatos socioculturais, frente ao mecanismo de interação e adaptação ao país que os acolhe. Os dados para este estudo são oriundos das mídias sociais que tem contribuído para indagações a respeito do assunto.

Palavras-chave: haitianos; Mannheim; ideologia; utopia.

GT 12 – SOCIABILIDADES E CONFLITOS TRANSFRONTEIRIÇOS NOS GARIMPOS AMAZÔNICOS

Coordenação: Madiana Almeida - UFRR

Marjo de Theije - VU Amsterdam/ CEDLA

SMALL SCALE GOLD MINING IN THE GUIANAS: MOBILITY AND POLICY ACROSS NATIONAL BORDERS

Marjo de Theije - VU University Amsterdam and CEDLA

Gold and mining drive people's activities since the beginning of colonization of the three Guianas. The first great gold rush at the end of the nineteenth century transformed a considerable part of the quiet interior of Guyana, Suriname and French Guiana into busy placers and the destination for migrants from the coastal zone and from abroad. The Amazonian territory inhabited by Maroons and Indigenous peoples became contested by gold miners and capitalist investors, and between nation states. In the contemporary gold mining business local people have become more actively involved. In this chapter gold and small-scale mining are analysed through a focus on mobility and politics. First I will discuss the divergent policies with respect to small-scale gold mining in the region, between repression, criminalization, regulation and tolerance. Second, I will focus on the mobility of people, goods and gold in and across the Guianas. The analysis will show how the gold continues to be an important constitutive element for the economic, territorial and political organisation of the Guianas in the 21st century.

Palavras-chave: guianas; garimpo; fronteiras; mobilidade.

BRASILEIROS E O ELDORADO FRANCÊS: CLANDESTINIDADE, TRABALHO E RELAÇÕES SOCIAIS EM GARIMPOS NA GUIANA FRANCESA

Huana da Silva Furtado - UNIFAP

Manoel de Jesus Pinto - UNIFAP

A partir do final do século XX, aumentou consideravelmente a migração de brasileiros, sobretudo, residentes da região amazônica que migraram clandestinamente para a Guiana Francesa em busca de trabalho na mineração clandestina. De acordo com os pesquisadores da região, esses indivíduos são criadores de um contexto de relações sociais e de trabalho específicas, construídas a partir de suas estratégias de sobrevivências e de organização social local. Deste modo, tal estudo tem por objetivo compreender e analisar as relações sociais e de trabalho vivenciadas por brasileiros dentro dos garimpos clandestinos, localizados no Departamento Ultramarino Francês. Tratando-se de uma pesquisa em andamento, tal trabalho foi desenvolvido a partir de levantamento de bibliografias disponíveis, que relatam aspectos históricos, dinâmicas sociais e conflitos vivenciados por brasileiros em garimpos.

Palavras-chave: trabalho; migração; clandestinidade; relações sociais; garimpo.

GARIMPOS, BARRAGENS, FEBRES E CIDADES MORTAS NO NORTE DE GOIÁS

André Dumans Guedes - IPPUR/UFRJ

Discuto aqui como os habitantes de uma pequena cidade do norte de Goiás percebem e descrevem alguns dos eventos e processos “econômicos” que vêm moldando e transformando suas vidas ao longo das últimas décadas: a febre do ouro nos anos 80 e 90, a construção de três barragens de grande porte inviabilizando a atividade garimpeira, a complexa relação existente entre esta cidade e a companhia mineradora que a “criou”. Para tanto, exploro aqui alguns dos sentidos atribuídos por estas pessoas à ideia de movimento. A partir dela, busco delinear um contraponto a alguns dos pressupostos subjacentes aos modelos analíticos que, no contexto das ciências sociais brasileiras recentes, vem sendo utilizados para tratar de tópicos como os efeitos sociais de grandes projetos de desenvolvimento ou a modernização das áreas de “fronteira” no interior do país.

Palavras-chave: garimpo; mineração; barragens; desenvolvimento.

RELAÇÕES DE TRABALHO E GÊNERO NOS GARIMPOS DA FRONTEIRA BRASIL/VENEZUELA

Iana dos Santos Vasconcelos - UFRR

Francilene dos Santos Rodrigues - PPGSOF/UFRR

A fronteira constitui um espaço geopolítico e culturalmente diferenciado dos demais espaços sociais do Estado-Nação. Neste sentido, a fronteira Brasil/Venezuela é um espaço de encontro de culturas, de sujeitos, conseqüentemente, de negociação de ressignificação dos sentidos estabelecidos pelos que a transitam. Ao conviverem com regras que se estabelecem paralelas às leis formalizadas pelo país de destino, trabalhadores transfronteiriços experimentam situações de vulnerabilidade social, entendida aqui não apenas no sentido restrito do aspecto econômico, mas associado ao processo de discriminação social. Deste modo, o presente trabalho visa apresentar notas de pesquisas sobre as condições e relações de trabalho de migrantes brasileiros(as) nas áreas de garimpo na fronteira Brasil/Venezuela, bem como os impactos diferenciados entre homens e mulheres na configuração social deste espaço transfronteiriço, marcado por códigos simbólicos de reciprocidade e subversão.

Palavras-chave: trabalho; garimpo; gênero; migração.

ITINERÁRIOS E EMARANHAMENTOS ENVOLVENDO TERRITORIALIDADES DE GARIMPEIROS NO SURINAME

Rafael da Silva Oliveira - UFRR

Desde o final dos anos 1980, o Suriname presencia um fluxo migratório, sem precedentes, de brasileiros, motivados pelos campos de garimpagem aurífera, em direção ao seu território. A mineração no Suriname vem sendo desenvolvida majoritariamente de modo informal e, sobretudo, por brasileiros que vivem nesse país em situação irregular. Assim, neste trabalho analisamos as mobilidades dos garimpeiros, no e para o Suriname, atreladas à mineração do ouro em pequena escala, levando em conta que tais dinâmicas estão imersas em variados contextos multiterritoriais e envolvem distintos agentes com interesses convergentes e/ou divergentes. A metodologia utilizada inclui pesquisa de campo nas principais cidades que fazem parte desses itinerários e nas áreas de garimpo localizadas no Suriname, além de levantamento bibliográfico e consulta de documentos oficiais. Logo, demonstramos que os garimpeiros estão inseridos em assimétricas relações de poder, envolvendo populações tradicionais, agentes do capital privado atrelados à mineração em média/grande escala e o Estado.

Palavras-chave: multiterritorialidade; mobilidades; territorialidades dos garimpeiros; garimpagem aurífera; Suriname.

GARIMPAGEM EM RORAIMA: UM FENÔMENO SOCIAL

Francilene dos Santos Rodrigues - PPGSOF/UFRR

Este texto tem como objeto a análise da sociedade roraimense tendo como ponto de partida a atividade de garimpagem. O trabalho não diz respeito a uma área geográfica específica do Estado de Roraima, embora tenha concentrado meu trabalho de campo no garimpo de Tepequém. Não se restringe também ao ouro, mas à garimpagem em geral onde se inclui o diamante, que faz parte de uma relativamente longa tradição da atividade de garimpagem em Roraima, razão por que foi tomada como um caso importante em minha análise. Daí a necessidade primeira de entender a complexidade desta atividade. Sendo assim, apresentarei a formação do processo histórico e de suas especificidades na sociedade roraimense. Processo que começou com a ocupação e povoamento da fronteira ainda no século XVIII, passou pela criação do Território do Rio Branco e se estendeu até a transformação em Estado de Roraima. A segunda parte é dedicada a periodização da história da mineração em Roraima. Na terceira parte abordarei a economia do estado e sua relação com a atividade de mineração, os impactos e a relação desta atividade com os demais setores da economia. Na quarta e última parte deste texto apresentarei uma discussão teórica da atividade de garimpagem enquanto um fenômeno social, que se concretiza em uma área de fronteira, onde a luta pelo território e também a luta pela afirmação das identidades dos diversos atores sociais são questões essenciais.

Palavras-chave: garimpagem; fenômeno social; fronteira; identidades.

EXTRAÇÃO MINERAL EM TERRAS INDÍGENAS DE RORAIMA: A ÚLTIMA FRONTEIRA DO CAPITAL

Francisco Robson Bessa Queiroz - PPGSOF/UFRR

Nesse breve artigo propomos analisar as formas da extração mineral nas terras indígenas de Roraima observando a imposição do Estado que visa romper uma das últimas fronteiras econômicas do país. O processo de normatização do dispositivo constitucional que libera a terra para a efetivação dessa atividade influenciará os sistemas econômicos, sociais e ambientais, demonstrando a sua inter-relação. Nesse sentido, uma política econômica que respeite as peculiaridades de cada região deve ser considerada como princípio fundamental para a formulação de leis que impliquem em adoção de atividades que modifiquem o modo de vida de uma sociedade.

Palavras-chave: mineração; modelo econômico; terra indígena.

NO INTRINCADO JOGO DE INTERESSES: AS IMAGENS PRODUZIDAS SOBRE OS ÍNDIOS E TRABALHADORES NOS GARIMPOS EM RORAIMA (1974-1991)

Adriana Gomes Santos - UFRR

Essa pesquisa foi realizada com o objetivo analisar as condições de vida e de trabalho nos garimpos em Roraima. Partimos das vivências dos trabalhadores. Além de compreender as condições de trabalho nos garimpos, buscamos perceber os grupos e interesses divergentes que disputam o mesmo espaço, áreas onde estão os minerais e as reservas indígenas. As disputas aumentam devido à diversidade sócio-cultural e diferentes grupos de interesse que concorrem sobre áreas. Contudo, nas mesmas áreas são vivenciados pelos trabalhadores a intensidade da exploração, ausência de direitos e políticas públicas. Esse descaso parece servir aos interesses para a manutenção das condições de exploração dos trabalhadores e do conflito que perdura entre índios e não índios.

Palavras-chave: garimpos; reservas indígenas; trabalhadores; grupos de interesse e conflitos.

NARRATIVAS DE GARIMPEIROS NA FRONTEIRA DA GUIANA INGLESA

Jose Dantas Lavor - UFRR

Madiana Almeida - UFRR

A presente apresentação tem como fio condutor as narrativas de garimpeiros que atuam na Guiana Inglesa e tem moradia na cidade de Boa Vista. Buscar-se-á revelar, via as narrativas biográficas, o cenário denso e impactante da atividade do garimpo, seus enredos e seus múltiplos significados. Representações que

retratam o contexto da vida no garimpo, além da dinâmica com os familiares deixados em Boa Vista. Sua natureza relacional e de construção permanente que envolve o garimpo na sua articulação com a memória, com a construção da noção de pessoa e com as contingências histórico-político-culturais. Busca inspiração em uma abordagem que mantém a tensão entre o tempo estrutural ou lógico da análise historiográfica, e o tempo vivido apoiado na narrativa, na fluência dos acontecimentos. Para tanto, apoia-se na microanálise que irá permitir a construção do social, a partir do vivido, da sensibilidade e da ação humana.

Palavras-chave: narrativas; garimpo; Guiana.

O IMAGINÁRIO NA CONSTRUÇÃO DA PAISAGEM E DE UMA IDENTIDADE GARIMPEIRA

Paulino Batista Neto - UERR

Resumo: O presente trabalho analisa algumas narrativas de garimpeiros da Serra do Tepequém, ainda moradores da região situada no município de Amajari, estado de Roraima, Brasil. Objetiva, a partir dessas narrativas, discutir como se processa a construção da identidade e da paisagem garimpeira a partir do imaginário presente no garimpo, principalmente da corrutela, da mulher, da bebida e do sonho de encontrar a afamada pedra. A metodologia de coleta e trato das narrativas origina-se da História Oral, e a análise ancora-se na perspectiva multidisciplinar dos Estudos Culturais. Embora seja atualmente figura estigmatizada, o garimpeiro é elemento importante da constituição da cultura e da identidade roraimense.

Palavras-chave: garimpeiro; imaginário; paisagem; Tepequém.

GT 13 – SEGURANÇA PÚBLICA NAS FRONTEIRAS

Coordenação: Marisol de Paula Reis Brandt - UFA

Daniel Veloso Hirata - UFF

Felipe Kern Moreira - UFRR

REDE DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DE GÊNERO: AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE COOPERAÇÃO BINACIONAL ENTRE O BRASIL E A VENEZUELA

Jeane Magalhães Xaud - UFRR

Felipe Kern Moreira - UFRR

A violência contra as mulheres, praticada em razão do gênero, apresenta estatísticas nacionais e internacionais alarmantes. Na região da fronteira seca Brasil Venezuela, especificamente nos Municípios fronteiriços Pacaraima (Brasil) e Santa Elena de Uairén (Venezuela), esta realidade apresenta nuances diferenciadas pelas questões regionais fronteiriças. Nesse trabalho descrevemos e analisamos a rede de enfrentamento e as políticas públicas de cooperação internacional para a prevenção e o combate à violência de gênero na fronteira do Brasil e da Venezuela, através de levantamento de dados presentes em documentos oficiais, resultantes dos acordos binacionais firmados entre os dois países, assim como matérias de periódicos, discursos ministeriais e presidenciais e mediante estudo comparado das políticas públicas de cooperação binacional implementadas.

Palavras-chave: violência; gênero; políticas públicas; cooperação internacional; fronteira; Brasil; Venezuela.

SEGURANÇA NA FRONTEIRA NORTE DO BRASIL: A NOVA MODALIDADE DE CONTRABANDO NAS RODOVIAS BR-174 E BR-401: O CASO DO ALHO E DA CARNE

Kely Cristina de S. Lúcio - UFRR

Fernanda M. Silva - UFRR

Júlia F. Camargo - UFRR

O constante tráfego de pessoas e mercadorias faz das fronteiras grandes áreas de interação econômica, social e cultural, que além gerar benefícios para a economia mundial, são constantemente usadas como rotas de comércio ilegal. Tendo em vista a relevância desse assunto no contexto internacional, este artigo se propõe a fazer um estudo a cerca das novas modalidades de ilícitos praticados nas rodovias BR-174 e BR-401, dando ênfase ao contrabando do alho e da carne nessa zona fronteiriça, a partir de dados das apreensões do Núcleo de Operações Especiais (NOE), da Polícia Rodoviária Federal de Roraima. Durante a pesquisa pôde-se observar que as iniciativas de contenção ao crime fronteiriço não tem sido suficientes para evitar novos potenciais ilícitos, sendo perceptível a fragilidade do sistema de segurança nessas faixas de fronteira.

Palavras-chave: segurança; fronteiras; ilícitos; rodovias; Roraima.

NARCOTRÁFICO NA TRÍPLICE FRONTEIRA AMAZÔNICA: CARACTERÍSTICAS E FORMAS DE COMBATE

Luiz Felipe de Vasconcelos Dias Balieiro - UEA

Izaura Rodrigues Nascimento - UEA

Na região do Alto Solimões, extremo oeste do Amazonas, localiza-se a chamada Tríplice Fronteira Amazônica, formada pelas cidades de Tabatinga/Brasil, Santa-Rosa/Peru e Leticia/Colômbia. Esta zona fronteiriça é considerada uma das portas de entrada dos entorpecentes oriundos das zonas produtoras do Peru e Colômbia no território brasileiro. Este estudo objetiva promover a análise das características do narcotráfico na tríplice fronteira amazônica, da estrutura existente das forças policiais ali atuantes, bem como dos projetos das diversas esferas governamentais referentes à Segurança Pública na região, para assim se obter um panorama da capacidade do Estado brasileiro em prevenir e reprimir esta forma de criminalidade e assim garantir a ordem pública e paz social nesta zona estratégica do Brasil.

Palavras-chave: narcotráfico; fronteira; segurança pública.

SEGURANÇA PÚBLICA NOS MUNICÍPIOS DE FRONTEIRA: REALIDADE EM PIMENTEIRAS DO OESTE NO ESTADO DE RONDÔNIA, BRASIL

Raquel Wiggers - UFAM

A presente proposta de paper é resultado da pesquisa de campo no Estado de Rondônia (Brasil) para o projeto Segurança Pública nos Municípios de Fronteira, realizado em 2013. Foram visitados 13 municípios neste Estado e aplicado questionários nos órgãos de segurança pública e agentes sociais relevantes na questão. Em seis destes municípios a pesquisa teve maior ênfase qualitativa, com grupos focais e entrevistas além dos questionários quantitativos. Dentre os municípios com pesquisa qualitativa selecionamos para apresentar aqui os dados obtidos em Pimenteiras do Oeste na fronteira do Brasil com Bolívia. Dentre as entrevistas neste município duas delas foram muito importantes para esclarecer as dinâmicas de violência e opressão sofridas pelas pessoas do lugar, a da presidente da associação de pescadores e a de uma professora da escola pública. Trago para debate fora do contexto local as questões colocadas por esses agentes sociais que dizem de uma realidade local, semelhantes àquelas vivenciadas também por outras pessoas ao longo das fronteiras do Brasil.

Palavras-chave: segurança pública; fronteira; Rondônia.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA: UM ESTUDO SOCIOLÓGICO SOBRE A DINÂMICA ENTRE O IDEAL E O REAL NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA PMPA

Sonia da Costa Passos - UFPA

Este estudo visa analisar formas de violência imbricadas no processo de formação do policial Militar do Pará e como as mesmas se reproduzem nas relações de trabalho do Policial que atua no Policiamento Ostensivo, pois a violência dentro desse processo nem sempre aparece de forma implícita. Neste estudo nos propomos a responder a seguinte pergunta: Quais são as formas de violência que estão imbricadas no cotidiano de formação do policial Militar e como essas práticas podem se reproduzir nas práticas e nas relações de trabalho do policial militar?. O Período que corresponde de 1999 a 2014, foi um período que é implantado a Secretária Nacional de Segurança Pública, dando ênfase para uma política de formação com uma visão mais preventiva e menos repressiva, no qual as academias de formação do policial militar ainda sem um preparo técnico – pedagógico, dão ênfase para um processo de formação, baseado, apenas nos regulamentos, na hierarquia e disciplina, ou seja, um modelo pedagógico voltada para um cotidiano de formação onde o agente de Segurança Pública, em especial o Policial Militar se depara com o cotidiano militar onde as ações são vigiadas e controladas por meio de punições, humilhações, que são utilizados pelos militares mais antigos como uma forma de manter o poder sobre o outro e esse outro. Neste estudo as questões que poderão nortear o presente estudo são as seguintes: Na Policia Militar do Pará, existem avanços no processo de formação do policial militar a partir da implantação da Secretaria Nacional de Segurança Pública? Na prática policial as teorias estão tendo aplicabilidade no exercício profissional militar? Qual é a importância das disciplinas Humanísticas com ética, direitos humanos na formação Policial Militar no Estado do Pará? Quais são os anseios dos policiais sobre o processo de formação e como eles percebem a sensação de medo no trabalho de rua? A pesquisa será de campo e documental realizada por meio de entrevista, utilizando o método indutivo e com a abordagem qualitativa descritiva, para investigar as possíveis formas de violência que estão imbricadas no cotidiano das metodologias empregadas nos cursos de formação da polícia militar e como elas se reproduzem nas relações de trabalho prática profissional.

Palavras-chave: políticas públicas; segurança; formação de oficiais.

DECRETO 7.9446, DE 08 DE JUNHO DE 2011- PLANO ESTRATÉGICO DE FRONTEIRAS

Karen Rebecca Camurça do Nascimento - UFRR

Este trabalho tem por objetivo chamar a atenção para o Decreto 7.946, que foi criado em 08 de Junho de 2011, de que trata sobre o Plano Estratégico de Fronteiras. O grande abandono que as fronteiras brasileiras sofrem é uma situação notória dentro e fora do nosso país nessas áreas, sendo preocupação para a população principalmente as que vivem na fronteira. Essa insegurança é um reflexo de Políticas Públicas que foram feitas, mas fracassaram, pois que não fizeram o estudo e o planejamento adequado. O artigo estará dividido em dois pontos de análises: dos impactos na fronteira e a correlação desta com Políticas Públicas em Relações Internacionais. No primeiro ponto, dos impactos na fronteira, observar-se-á os acordos lançados pelo Governo Federal, assim como seus resultados e as críticas que foram feitas ao plano. No segundo ponto, contemplar-se-á a análise do decreto por meio de um modelo da Política Pública. O estudo do decreto envolve todos os Estados brasileiros que fazem divisas com outros países da América do Sul, onde ficou exposta a fragilidade das fronteiras brasileiras. Assim, a partir do estudo das Políticas Públicas procurou-se examinar os fatores que levaram a criação do Decreto para a proteção das fronteiras. Conclui-se com este estudo de caso, o intuito de proteger o território e conservar a soberania, além de evitar a entrada de contrabando, drogas, armas, imigrantes ilegais, entre outros.

Palavras-chave: decreto; fronteira; políticas públicas.

A GUERRA FRIA COMO ORDENADORA DE INTERESSES PARA A INDEPENDÊNCIA DA REPÚBLICA COOPERATIVISTA DA GUYANA

Abílio Cunha Aguiar - PPGSOF/UFRR

Américo Alves de Lyra Júnior - PPGSOF/UFRR

Altiya Barbosa da Silva - IGEO/UFRR

É sabido que a Guerra Fria influenciou na ordem política interna e internacional de diversos países do globo, tanto que neste período os processos independentistas ao redor do globo ficaram em notoriedade, sobretudo na década de 1960. A Guyana estava inserida nesse contexto internacional, e como tal, ainda como colônia inglesa na América do Sul, passou pelos percalços de estar diretamente ligada à zona de influência estadunidense do globo. Neste artigo buscarei mostrar o como a Guerra Fria foi fator de influência para a independência da Guyana.

Palavras-chave: guerra fria; independência; Guyana.

MONITORAMENTO ELETRÔNICO DE REEDUCANDOS COMO MECANISMO DE REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE NA REGIÃO DE FRONTEIRA E EFETIVAÇÃO DA JUSTIÇA

Tyane Priscilla Mota de Araújo - UFRR

A Segurança Pública em região de fronteira representa enorme desafio para os Estados. Na América Latina esse desafio tem proporções alarmantes, pelas peculiaridades geográficas e pela desarticulação governamental, que revela investimentos sem resultados substanciais no combate aos crimes típicos das áreas fronteiriças. São inúmeras as sugestões para reduzir a criminalidade nas fronteiras brasileiras, porém são de execução inviável ações de caráter permanente, por dificuldades de acesso e comunicação. O uso da tecnologia em segurança pública revela-se como importante ferramenta no controle de pessoas, veículos, ambientes fechados ou abertos, informações, etc. Nesse sentido, o monitoramento eletrônico de reeducandos surge como alternativa viável para acompanhar a rotina de indivíduos que tenham ligações com o crime organizado atuante em regiões de fronteira, impossibilitando-os de, durante o gozo de benefícios assegurados pela Lei de Execuções Penais, como saída temporária, desloquem-se para essas regiões e cometam crimes.

Palavras-chave: reeducandos; monitoramento eletrônico; segurança pública.

O PAPEL DAS FORÇAS ARMADAS NA DEFESA DO ESTADO DE RORAIMA

Rafael Vicente da Rocha Chirone - UFRR

Ana Carolina Seixas Martins - UFRR

A importância da Amazônia para o Brasil e para o mundo constitui uma unanimidade nacional e internacional. Devido sua riqueza ambiental, econômica e geopolítica, há tempos a Amazônia sofre pressão por parte da comunidade internacional, alegando a incapacidade brasileira em gerir tamanha região. Tal espaço geográfico também é marcado por conflitos sociais, grupos sub estatais praticantes de ilícitos transnacionais como tráfico de drogas, animais e seres humanos, além de um aumento de tensões Estatais. Tendo em vista este cenário e que o de estado de Roraima se configura como a porta de entrada da Amazônia brasileira e faz fronteira com dois Estados Nacionais. Buscaremos mapear e analisar o trabalho das forças armadas brasileiras na defesa e manutenção da segurança nacional e do indivíduo no estado do El dourado.

Palavras-chaves: Amazônia; defesa; segurança; forças armadas; fronteira.

ENTRE HOMENS E RAPAZES – VIRILIDADES E VIOLÊNCIA NOS MUNICÍPIOS DE FRONTEIRA EM RONDÔNIA

Natã Souza Lima - UFAM

O trabalho parte da pesquisa de campo, realizada em 2013, em 11 municípios de fronteira do estado de Rondônia, para o projeto “Segurança Pública nas Fronteiras”, sob coordenação do NECVU, para a SENASP/ENAFRON. Aqui busco recontar as práticas de violência a partir das noções locais de virilidade. Nos conselhos tutelares e Creas era grande a preocupação com os rapazes “desocupados” das cidades; também eram os adolescentes do sexo masculino que preenchiam a maior parte das unidades socioeducativas. Esses fatos geram uma oposição entre dois tipos de virilidade. Uma delas, apontada como boa é atribuída aos agentes de segurança ou funcionários públicos. A outra, tida como problemática, era atribuída aos rapazes originários dessas cidades. Pretendo apontar as diferenças e semelhanças entre esses tipos de “virilidade” e seu impacto sobre as estratégias e políticas locais de Segurança Pública.

Palavras-chave: violência; virilidade; fronteira; segurança pública.

A EDUCAÇÃO COMO MECANISMO DE MUDANÇA DE PARADIGMAS E GERADORA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Caroline Coelho Cattaneo - UERR

O presente artigo trata da educação como mecanismo de libertação e de mudança de paradigma. Apresenta a opinião de educadores, pedagogos e filósofos entusiastas do assunto, para os quais a educação é uma prática de libertação, que desperta no sujeito a sua capacidade de promover a humanização, esforçando-se em uma perspectiva conjunta para mudar o sistema escolar, social e político. Passa pelo pensador Aristóteles, que vê na Educação, a função de conduzir o ser humano a felicidade. Analisa, por fim, a Educação conscientizadora, a ser utilizada como mecanismo de mudança de paradigma no contexto da Segurança Pública nas Fronteiras.

Palavras-chave: educação; mecanismo de libertação; mudança de paradigma; segurança pública; políticas públicas.

CURSO DE POLICIAMENTO ESPECIALIZADO DE ESTRATÉGIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA NAS FRONTEIRAS (ENAFRON): EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS SOBRE A CAPACITAÇÃO DOS AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA NO INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ/ IESP

Sônia da Costa Passos - UFPA

Este estudo visa analisar a dinâmica do processo de capacitação curso de policiamento especializado de estratégia nacional de segurança pública nas fronteiras (ENAFRON). Neste estudo nos propomos a responder a seguinte pergunta: Como é realizada a capacitação dos agentes de Segurança Pública no Estado do Pará no IESP? Quantas turmas foram formadas no período de 2014? Quais os municípios do Estado do Pará foram realizados o curso de capacitação curso de policiamento especializado de estratégia nacional de segurança pública e Quais as disciplinas que compõem o currículo do curso de policiamento especializado de estratégia nacional de segurança pública Neste sentido sendo o Pará um Estado continental com uma extensão aproximada de 1.247.000 km² contendo uma população de 7.321.000 de habitantes, distribuídos em 144 municípios. Caracteriza-se por possuir uma imensa área da floresta amazônica que se estendem a Estados e países vizinhos cujas divisas e fronteiras ainda encontram-se sem a devida vigilância no tocante a prevenção e repressão aos delitos típicos dessas faixas de terras, tais como, tráfico de armas, drogas, pessoas, animais e produtos da floresta em geral. Tais problemas são verificados mais principalmente na Região do Marajó, Região Oeste do Pará e principalmente nos município de Alenquer, Almerim, Oriximiná, Óbidos, São Caetano de Odivelas e Abaetetuba, onde já há estudos que apontam sobre a necessidade e a viabilidade de implantação e um policiamento especializado no enfrentamento aos delitos acima elencados. Neste sen-

tido a pesquisa pretende mostrar em dados estatísticos por meio de pesquisa quantitativa a dinâmica do processo de capacitação do programa de fronteiras realizado no IESP.

Palavras-chave: fronteira; agente de segurança pública; Instituto de Ensino de Segurança do Pará.

GT 14 - INTERNACIONALIZAÇÃO COMERCIAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL NA REGIÃO NORTE BRASILEIRA

GT 23 - INTERNACIONALIZAÇÃO DA AMAZÔNIA: PERSPECTIVAS E AGENTES

Coordenação: Andréa Freire de Lucena - UFG

Waldecy Rodrigues - UFT

Paulo Henrique Faria Nunes - PUC/GO

Edson Damas da Silveira - UFRR

INTERNACIONALIZAÇÃO COMERCIAL: PRESSUPOSTOS TEÓRICOS ACERCA DAS ESTRATÉGIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS

Luciana Mara Gonçalves Araújo - UFRR

Elói Martins Senhoras - UFRR

Este artigo busca identificar as principais teorias e abordagens teóricas que explicam como as empresas expandem suas atividades em direção à mercados além de suas fronteiras nacionais. Destacar as origens das teorias clássicas da internacionalização e proporciona uma visão da pluralidade conceitual que envolve o tema. A abordagem adotada é qualitativa, com caráter explicativo e bibliográfico. Tanto as teorias de internacionalização com enfoque econômico, quanto as teorias com enfoque administrativo buscam explicar, de forma geral ou específica, os motivos, a forma e o timing da internacionalização das empresas. Assim, conclui-se, sob o olhar das teorias, que a internacionalização é encarada como um processo que integra uma evolução gradual e contínua onde as empresas adquirem experiências e conhecimento, progredindo no seu envolvimento e comprometimento de recursos com o mercado externo.

Palavras-chave: internacionalização de empresas; teorias econômicas da internacionalização; teorias administrativas da internacionalização; estratégia empresarial.

ENTRADA ILÍCITA DE PRODUTOS DE ORIGEM BRASILEIRA VIA VENEZUELA: O CASO DA CARNE BOVINA

Lorena Grasielle Silva Bispo - UFRR

Emílio Bernardon Neto - UFRR

Dorcílio Erik Cícero de Souza - UFRR

Geyza Alves Pimentel - UFRR

A exportação de produtos brasileiros, principalmente no que diz respeito às commodities, é um dos principais fatores que influenciam no superávit da balança comercial brasileira, assim como de muitos dos Estados federados. Nesse aspecto, a carne bovina desponta como um dos principais itens dessa balança, conferindo competitividade no mercado externo. Um exemplo tácito é o Estado de Rondônia, do qual tem como parceiro comercial a Venezuelana, para onde direciona grande parte da carne produzida. A problemática, porém, inicia-se quando uma quantidade significativa dessa carne entra em território brasileiro pelas fronteiras, especificamente em Pacaraima. A entrada do produto, além de ilegal, ocasiona uma concorrência desleal acerca dos preços praticados pelo mercado local. O objetivo desse artigo será o de mostrar o impacto gerado na economia do Estado de Roraima a partir da entrada ilegal desses produtos.

Palavras-chave: produtos brasileiros; balança comercial; carne bovina; fronteira Venezuela.

DINAMISMO DAS EXPORTAÇÕES MADEIREIRAS NO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS: ANÁLISE DOS IMPACTOS ECONÔMICOS NA GERAÇÃO DE RENDA DO MUNICÍPIO

Luciana Mara Gonçalves Araújo - Faculdade Estácio da Amazônia

Erika Ribeiro Apolinário - Faculdade Estácio da Amazônia

Maria de Jesus Oliveira Lima - Faculdade Estácio da Amazônia

O contexto atual apresenta aumento significativo no consumo de produtos derivados da madeira e para tanto, alguns países, principalmente os desenvolvidos, demandam grandes quantidades dessa commodity para atender seu mercado interno. Para atender a demanda se faz necessário a disponibilidade de recursos extraídos de florestas nativas e de reflorestamentos, além de políticas públicas direcionadas ao aumento da produção e uso sustentável da madeira. Nesse sentido este trabalho tem por objetivo analisar o impacto econômico das exportações de madeira na geração de renda do município de Rorainópolis-Roraima no ano de 2013. Para alcançar os objetivos, a pesquisa tem origem em um estudo explicativo, cuja natureza é quali-quantitativa, baseada tanto em dados secundários, por meio de uma revisão da literatura, quanto em dados primários, obtidos no trabalho de campo, quanto por registro fotográfico, entrevistas e dados oficiais. Assim, verifica-se que as exportações são parcelas relevantes da formação da renda do município de Rorainópolis - RR, seja pela competitividade desta frente em relação aos outros municípios produtores e exportadores de madeira do estado, seja pelo baixo dinamismo dos demais fatores que compõem a demanda agregada, como os investimentos, o consumo dos agentes públicos e privados.

Palavras-chave: exportações madeireiras; crescimento econômico; economia regional.

ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS NO ESTADO DE RORAIMA: OS DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Eliane Fernandes Lino - CESUPA

Diante de um contexto de globalização, uma questão essencial para as empresas e governos é a busca de novos meios e políticas para alavancar o desenvolvimento econômico e social conservando os recursos ambientais. O desenvolvimento somente acontece para além da economia com sustentabilidade social e ambiental. Para isso é necessária uma ação coordenada de diversos atores governamentais e não governamentais, visando a criação e manutenção de condições favoráveis ao funcionamento de polos de produção com eficiência coletiva, produtividade e acesso a mercados. Os Arranjos Produtivos Locais configuram, portanto uma eficiente alternativa para esta demanda. Segundo Oliveira (2009) pelas experiências de sucesso no mundo, o fomento de arranjos produtivos locais (APLs) ou aglomerações de micro e pequenas empresas (MPMEs) voltadas especialmente para a exploração das potencialidades das regiões onde se situam constitui uma alternativa de desenvolvimento econômico regional que vem sendo apontada e apoiada pelos governos e pesquisadores, porque está proporcionando a geração de riquezas e fixando bases industriais permanentes e consolidadas com o uso dos recursos naturais existentes em um contexto de autossustentabilidade. O estudo propõe análise da importância dos Arranjos Produtivos Locais como instrumento de desenvolvimento regional sustentável para as micro e pequenas empresas.

Palavras-chave: APL's; sustentabilidade; desenvolvimento.

O IMPACTO DOS RESÍDUOS DA PRODUÇÃO PESQUEIRA NO ESTADO DE RORAIMA

Dorcílio Erik Cícero de Souza - UFRR

Geyza Alves Pimentel - UFRR

A produção pesqueira em tanque no Estado de Roraima vem ampliando o seu nível de produção através de inovações aplicadas no setor. Com o aumento desta produção, somado ao modelo tradicional (nos rios, lagos e igarapés), há um proporcional aumento da acumulação de resíduos orgânicos, o que nos remonta a dois questionamentos: um de cunho ambiental/sanitário, uma vez que o estado não tem uma política definida de utilização destes resíduos; outro questionamento é econômico, pois com uma política de utilização dos resíduos, outras cadeias de produção poderiam ser implementadas no estado advindas do pescado. Este artigo tem como objetivo responder as indagações acima, para tanto será necessário a implementação

de uma pesquisa em órgãos públicos, criadores de pescado e vendedores diretos do peixe, além da revisão de bibliografias que tratam do tema a nível nacional e internacional.

Palavras-chave: produção pesqueira; resíduos orgânicos; política de utilização.

INTERNACIONALIZAÇÃO COMERCIAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: ALGUNS ASPECTOS RELEVANTES

Gercione Dionízio Silva - UFV

Andréa Freire de Lucena - UFG

Este artigo discute algumas teorias que discutem a internacionalização comercial e o desenvolvimento regional e procura levantar alguns impactos causados pela internacionalização de empresas ao desenvolvimento das regiões. Especificadamente, as teorias de internacionalização comercial que sustentam o artigo são o modelo de Uppsala e a perspectiva de networks. Para compreender como o processo de internacionalização é importante para o desenvolvimento regional, procuramos discutir também as teorias de desenvolvimento regional de North e Perroux. Para aprofundar estas ideias, são destacados estudos de casos que mostram os impactos da internacionalização das empresas para o desenvolvimento regional. Conclui-se, neste artigo, que o processo de internacionalização das empresas pode ser analisado também no aspecto regional e ele, por sua vez, pode gerar desenvolvimento regional.

Palavras-chave: internacionalização comercial; desenvolvimento regional; modelo de Uppsala; perspectiva de networks.

A ECONOMIA INFORMAL E A INFLUENCIA DOS CRIMES TRIBUTÁRIOS NAS FRONTEIRAS DO ESTADO DE RORAIMA NO ANO DE 2013

Jaqueline Pereira do Nascimento - UFRR

Rute Costa Souza - UFRR

Luciano Pereira Dias - UFRR

Max André Araújo Ferreira - UFRR

Várias pesquisas apontam para o impacto negativo da economia subterrânea em expansão sobre o crescimento econômico, principalmente com relação aos crimes tributários. Nesta perspectiva buscou-se verificar a economia informal e a influência dos crimes tributários nas fronteiras do Estado de Roraima no ano de 2013. Realizou-se uma pesquisa qualitativa e documental. Logo, percebeu-se que existe uma preocupação com a fiscalização nas fronteiras. No decorrer do ano de 2013 pôde-se observar algumas operações sendo realizadas em todo o Brasil, no intuito de combater ou inibir os crimes transfronteiriços. Notou-se que ainda falta muito para que isto seja consolidado e que as fronteiras sejam locais de segurança e fiscalização.

Palavras-chave: contrabando; descaminho; contrafação; comércio formiga.

INFLUÊNCIA DOS PARADIGMAS DA ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL SOBRE A INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS

Balbina Líbia de Souza Santos - UFRR

Elói Martins Senhoras - UFRR

Ao verificar as características de atores das quais atuam com dinamismo e interligados num cenário de constante fluxo de negócios, pessoas, culturas e esferas, o texto oferece uma análise dos fundamentos paradigmáticos disponíveis, enfocando paradigmas clássicos como o crítico-marxista, nacional-realista e o liberalismo, isto para explicar suas influências no processo de Internacionalização Empresarial (EI). Com o aumento do conhecimento sobre os processos de ações e motivações que levam as empresas a buscar novos mercados, os procedimentos metodológicos estão abarcados por modelos qualitativos exploratórios e bibliográficos aplicado ao contexto global, o que é consequência de estudos minuciosos de pesquisa monográfica. Para tanto, o trabalho estruturado em fenômeno ontológico, averiguou que cada paradigma trata de uma esfera específica para influenciar o sistema internacional econômico, ou seja, o paradigma

crítico-marxista enfoca a esfera a esfera econômica; o paradigma nacional-realista aborda a esfera política, enquanto que o liberalismo adéqua sua estrutura para flexibilizar sua influência na EPI, sem ter uma esfera específica, mas que se relacionam entre si, política, economia e sociedade.

Palavras-chave: economia política internacional; internacionalização de empresas; paradigmas.

EMPREENDEMENTOS CULTURAIS TRANSFRONTEIRIÇOS: UM PANORAMA TEÓRICO NA TRÍPLICE FRONTEIRA BRASIL-GUYANA-VENEZUELA

Emanuel Loureto - UFRR

Quando se estuda a região fronteira, deve-se atentar para fato de que esta é uma região com múltiplas diferenciações, por se tratar de uma área de constante transição e troca de costumes, experiências, produtos etc. O próprio conceito Fronteira podem ser analisados sobre vários prismas, os utilizados neste empreendimento epistemológico são das relações tranfronteiriças são baseados em premissas econômicas de cooperação, a um nível cultural. O objetivo da pesquisa é analisar os benefícios, ponderando as possíveis dificuldades, da implantação de negócios culturais na região transfronteira. Ao levar em consideração as singularidades desta área, busca-se observar o diferencial produtivo de empreendimentos nos ramos do entretenimento, lazer e artes nas cidades brasileiras da faixa de fronteira (Bonfim e Pacaraima).

Palavras-chave: empreendimentos culturais; fronteira; Guyana; Venezuela.

A CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA EMPREENDEDORA NO ESTADO DE RORAIMA

Karla Rosane Raskopf - UFRR

Este projeto objetiva apresentar a contribuição do ensino superior para o desenvolvimento da cultura empreendedora e a importância do empreendedorismo no desenvolvimento socioeconômico do estado de Roraima. A relevância desta pesquisa volta-se à busca de dados na área científica, técnica, social e para as organizações quanto à importância da formação de profissionais empreendedores e intra-empreendedores, com clareza quanto às potencialidades do estado. Para isto as instituições de ensino superior precisam estar atentas à realidade da economia local adequando a metodologia utilizada na aplicação do ensino técnico e científico do empreendedorismo associada a vivência prática a partir de atividades de fomento a cultura empreendedora.

Palavras chave: empreendedorismo; economia; ensino superior.

RIO AMAZONAS NO JORNAL O “CATECHISTA” DE MANAUS: UMA IMPRENSA VINCULADA AOS INTERESSES DA POLÍTICA EXTERNA DO IMPÉRIO DO BRASIL (1860-1870)

Antonio Rafael de Castro - UFRR

A questão da livre navegação do Rio Amazonas compôs um ponto importante da política externa brasileira na segunda metade do século XIX. O desenrolar dessa questão adquiriu grande importância para o país e, principalmente, para a região amazônica. Nesse sentido, tornou-se necessário a adoção de políticas que visassem fazer frente ao risco de perda da soberania da região, então ameaçada pelo imperialismo das grandes potências mundiais da época. A inserção da região no contexto político e econômico nacional e internacional, seria uma resposta a essa ameaça. A presente monografia tem como tema central a abertura do rio Amazonas à navegação internacional, através da imprensa escrita, no caso o jornal O Catechista. O apoio teórico para análise dessa fonte primária, foi Análise do Discurso de influência francesa Michel Pêcheux e a categoria do silêncio de influência, de Eni Orlandi.

Palavras-chave: abertura do rio Amazonas; análise do discurso; escola francesa de Relações Internacionais; jornal O Catechista.

PARA QUEM INTERESSA A INTERNACIONALIZAÇÃO DA AMAZÔNIA?

Cícero Thiago Monteiro Dantas dos Reis - UFAM

Tatiana Silva Lopes - UFAM

Apontada como última reserva natural do mundo, sendo legitimada pela UNESCO como patrimônio da humanidade, a floresta Amazônica e sua conservação representa a “salvação” necessária para ajudar ao planeta Terra nos males causados pelas indústrias poluidoras, não só dos países mais desenvolvidos, mas também do próprio Brasil. O presente artigo tem como objetivo evidenciar que, por de trás do discurso ecológico que visa manter a floresta imaculada pelo menos no curto prazo, escondem-se interesses políticos e econômicos não apenas da comunidade internacional, mas também das demais unidades federativas brasileiras que uma vez que destruíram seu bioma, enxergam na floresta amazônica potencial fonte de exploração de recursos para sua sobrevivência futura, sacrificando no presente os 20 milhões de habitantes que aqui vivem e vislumbrariam melhor futuro se sua exploração ocorresse de forma sustentável, contando com o aparato financeiro e tecnológico daqueles que por ela se interessam.

Palavras-chave: Amazônia; internacionalização.

UM OLHAR PELO OUTRO SOBRE A AMAZÔNIA

Tatiana Silva Lopes - UFAM

Cícero Thiago Monteiro Dantas dos Reis - UFAM

Jakson Hansen Marques - UFAM

O presente artigo tem por objetivo demonstrar a construção da Amazônia por meio de sua formação social e econômica, apresentando no passado e no presente como o processo de construção da história brasileira tem deixado a margem do desenvolvimento este território. Este estudo será apresentado em três momentos. No primeiro momento, intitulado A Ideia sobre a Amazônia a abordagem se dá sobre como a mesma tem sido visto e reconhecida por aqueles que não estão inseridos nela e de como se deu esse processo. Logo depois, a apresentação do que seja a Amazônia nos dias de hoje e sua importância econômica para o Brasil, as conclusões desse estudo somente confirmam que a importância amazônica vai além de sua biodiversidade, mas está firmada em suas potencialidades econômicas, que não têm sido vivenciadas, especialmente por influência de conjecturas internacionais.

Palavras-chave: Amazônia; formação social; economia; desenvolvimento.

A PARADIPLOMACIA NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS ENTRE RORAIMA E GUYANA: O CASO DA IMPORTAÇÃO DA FARINHA DE TRIGO THUNDERBOLT

Luciana Mara Gonçalves Araújo - Faculdade Estácio/Atual

Elói Martins Senhoras - UFRR

Este artigo aborda a tendência paradiplomática do município de Boa Vista-RR em assumir maior autonomia no contato internacional com a República Cooperativista da Guyana. Boa Vista, caracterizado como um governo subnacional, incorpora instrumentos e estratégias comerciais que, até então, eram de exclusividade do governo central. Assim, o objetivo deste artigo é analisar especificamente o movimento e as perspectivas da paradiplomacia no município de Boa Vista com a Guyana com destaque às relações comerciais da farinha de trigo Thunderbolt. A abordagem adotada é qualitativa, com caráter explicativo e bibliográfico. Como conclusão, destaca-se a paradiplomática como instrumento para fomentar a participação dos poderes públicos locais e da sociedade na formulação de políticas públicas externas mais democráticas, além de destacar a participação das unidades subnacionais nas relações internacionais.

Palavras-chave: relações internacionais; internacionalização; paradiplomacia; farinha de trigo thunderbolt.

GT 15 - CIDADES FRONTEIRIÇAS: CONSTRUÇÃO DE ESPACIALIDADES DIVERSAS

Coordenação: Mariana Cunha Pereira - UFG
Maria de Fatima Oliveira - UEG
Noeci Carvalho Messias - UFT

ENGANANDO-ME E PASSANDO A PERNA NO ESTADO BURGUESES: TRANSITANDO ENTRE UMA NOTA E OUTRA VOU VIVENDO/BARGANHANDO NAS CIDADES DE FRONTEIRAS

Maria José Alves - UFG
Mariana Cunha Pereira - UFG

Este texto traduz as experiências de duas professoras, uma como professora de escola da cidade fronteira do Tocantins com Goiás. E a outra, também, professora, porém na universidade federal de Goiás. Foi a partir da realização de uma pesquisa para produção de uma hipermídia sobre aquela região de fronteira que esse encontro se deu e daí intuiu-se o quanto significativo seria um recorte investigativo sobre os aspectos da educação escolar na fronteira entre cidades dos dois estados Tocantins e Goiás. A metodologia faz uso da memória, análise de documentos e entrevistas do tipo depoimento aos pioneiros e professores mais velhos ainda moradores daquela região. A narrativa se faz na primeira pessoa do singular para assumir e reproduzir a fala dos entrevistados e o local de inserção naquele contexto. Trata-se, portanto, de um diálogo com autores da antropologia, sociologia e história.

Palavras-chave: Guiana; Brasil; fronteiras; migração.

PARALELO 13: A PERSPECTIVA POPULAR DOS MORADORES DE PALMEIRÓPOLIS (TO) SOBRE A FRONTEIRA TOCANTINS-GOÍÁS

Daryellen Ramos Arantes - FAV/UFG
Mariana Cunha Pereira - FE/UFG

Este artigo propõe uma leitura antropológica sobre a fronteira Goiás-Tocantins a partir da análise do processo de produção da hipermídia Paralelo 13 que me proporcionou o estudo sobre fronteira. Este texto é proposto para discutir sobre a experiência vivida na produção da hipermídia que se constituiu em um espaço educativo junto aos moradores sobre a construção das espacialidades de uma cidade fronteira. Para tanto nos baseamos em autores como Barth (1969); Paulo Freire (1989); Oliveira (2000); a partir do estudo das categorias: grupos étnicos, diversidade e alteridade, Educação Popular, identidade e cultura popular. Porém a fronteira cultural é o recorte de análise que nos permite entender o modo como as pessoas constroem em seu imaginário social o local fronteiro. E, também, diz da representação que se tem sobre pertencer ao Norte de Goiás ou ao Sul do Tocantins.

Palavras-chave: fronteiras; educação; tecnologias; produções visuais.

EDUCAÇÃO NA FRONTEIRA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO ESCOLAR NA FRONTEIRA BRASIL-GUIANA

Gildete Nunes de Sousa Martino - PPGSOF/UFRR
Ana Lúcia de Sousa - PPGSOF/UFRR

O presente trabalho busca abordar, ainda que sumariamente, sobre o processo educativo desenvolvido nas escolas de Bonfim, com ênfase nas relações estabelecidas com a convivência de brasileiros não-indígenas, guianenses e indígenas no ambiente escolar. Partimos da assertiva de que o contato de grupos étnicos no ambiente escolar é uma realidade em Bonfim-RR, por ser uma cidade fronteira com Lethen, cidade per-

tencent à República Cooperativista da Guiana. O assunto será discutido por meio de análises bibliográficas, que abordam sobre a temática de maneira clara e objetiva e assim fornecer subsídios sobre a diversidade étnica e cultural presente nas escolas de fronteira.

Palavras-chave: processo educativo; escola de fronteira; relações interétnicas.

MEMÓRIAS DA CIDADE: AS TRANSFORMAÇÕES NO COTIDIANO DOS MORADORES NO ENTORNO DO CANAL SÃO JOAQUIM EM BELÉM

Gisely de Nazaré Freitas da Silva - PPGSA/UFPA

Abordagem sobre as narrativas dos moradores no entorno do canal São Joaquim na periferia de Belém a partir de fluxos migratórios ocorridos desde a década de 70. O objetivo é o da (re)construção da memória, segundo a perspectiva de Halbwachs (2006) a partir da etnografia que compreende as práticas e diversas sociabilidades praticadas próximas do canal, que outrora foi um igarapé e ainda está presente nas paisagens, imagens e lembranças da memória dos moradores. O espaço é uma área não-central, uma vez que a dinâmica capitalista “expulsou” grande demanda de pessoas para o local. Entender a construção dessa dinâmica espacial através das narrativas é fundamental para compreensão do contexto capitalista que ainda isenta do direito sob o espaço na cidade, em prol da especulação imobiliária evidenciando o processo de gentrificação.

Palavras-chave: narrativas; moradores; canal; memória.

O CONTENCIOSO FRONTEIRIÇO NEW RIVER TRIANGLE: DA DISPUTA TERRITORIAL ENTRE GUYANA E SURINAME ÀS ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO NO PLATÔ DAS GUIANAS

Cinthia Mirla Soares Rocha - UNIFAP

Gutemberg de Vilhena Silva - UNIFAP

O trabalho explora reflexos geopolíticos contemporâneos causados por disputa no “New River Triangle”, região situada na tríplice fronteira entre Guyana, Suriname e Brasil. A metodologia utilizada é análise bibliográfica a partir de periódicos internacionais, e pesquisa documental por meio de sites como os do Caricom; governo guianês; CIA FACTBOOK entre outros. De maneira geral, Guyana e Suriname nunca conseguiram uma arbitragem satisfatória para a resolução de litígio territorial sobre o “New River Triangle”. A atual conjuntura sul-americana de integração regional, no entanto, tem motivado uma redefinição geopolítica no sub-continente que implica em um plano geopolítico de cooperação transfronteiriça, o qual afeta também as relações bilaterais Guyana e Suriname.

Palavras-chave: geopolítica; Guyana; Suriname; “New River Triangle”.

PARANÃ (TO): UMA CIDADE FRONTEIRA NOS CAMINHOS FLUVIAIS DO CERRADO

Maria de Fátima Oliveira - UFG

Esta comunicação tem como objetivo discorrer sobre a cidade de Paranã (antiga São João da Palma), município brasileiro do Estado do Tocantins, localizado às margens dos rios Palmas e Paranã, dois importantes afluentes do rio Tocantins. A cidade, cujas origens são do século XVIII, teve como fator de seu desenvolvimento a estreita ligação com os rios, por meio do transporte fluvial em comércio com Belém do Pará. O conjunto arquitetônico da cidade, construído no século XIX, embora bastante simples e necessitando de ações voltadas para a preservação do patrimônio material, preservam características originais como paredes de adobe, assoalhos de tábuas com grandes portas e janelas de madeira. Dentre as inúmeras práticas culturais, destacamos os festejos a São João Batista e ao Divino Espírito Santo realizados com muita devoção, rezas e folias, além da especial procissão fluvial. Nesse sentido, a cidade de Paranã pode ser vista como um lugar de identidades, fronteiras, memórias e poder.

Palavras-chave: cerrado; fronteira; caminhos fluviais.

BALANÇO DAS PRÁTICAS SOCIAIS NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO DA CIDADE DE PACARAIMA ENTRE 2006 E 2013

Tácio José Natal Raposo - UFRR

Elói Martins Senhoras - UFRR

O presente pretende discutir as principais práticas sociais na produção do espaço da cidade de Pacaraima entre 2006 e 2013, com o objetivo de se fazer um balanço das práticas e suas repercussões na produção espacial. A pesquisa é estruturada por meio de um método dedutivo de natureza exploratória que toma como referência uma revisão integrativa das práticas sociais noticiadas pelo principal jornal escrito de grande circulação em Roraima, a fim de se apreender por meio de um estudo analítico sobre quais são as principais práticas sociais e sua repercussão e em práticas espaciais em Pacaraima. Assim identificam-se as principais práticas sociais que possa junto com os aspectos teóricos e fenomenológicos auxiliar na apreensão da produção do espaço de Pacaraima.

Palavras-chave: produção de espaço; práticas sociais; revisão integrativa; práticas espaciais; Pacaraima.

A CIDADE EM TRANSIÇÃO: DINÂMICA SÓCIO ESPACIAL EM BOA VISTA/RR

Maria Dutra Cardoso - UFRR

João Evangelista da Silva - UFRR

Altiva Barbosa da Silva - UFRR

Este estudo analisa o crescimento acelerado no Município de Boa Vista na última década onde o dinamismo populacional tem acompanhado uma intensa dinâmica de grupos étnicos e de diferentes culturas observados na geografia local. Foi possível observar o fluxo migratório subjacente a várias nacionalidades convivendo num espaço que há bem pouco tempo era marcada basicamente por territorialidades nordestinas (sobretudo maranhense) e gaúchas, além das territorialidades amazônicas como a de amazonenses e paraenses. Nessa conjuntura podemos observar na configuração urbana grupos provenientes da América Latina como os malabaristas, nos espaços de lazer, bares e restaurantes com sofisticação de equipamentos, cardápios, estrutura física moderna, etc. Assim, mostraremos as diferentes territorialidades urbanas no cotidiano da cidade de Boa Vista.

Palavras-chave: Boa Vista; crescimento urbano; dinâmica populacional; culturas; territorialidades.

IMPERATRIZ, A METRÓPOLE DA INTEGRAÇÃO NACIONAL: TRANSFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS E IMPACTOS AMBIENTAIS

Leandro Mendes Rocha - UFG

A Cidade Imperatriz (MA) está profundamente influenciada pela história do vale do rio Tocantins. As transformações socioeconômicas e ambientais ocorridas ao longo dos séculos XIX, XX e XXI no vale do Tocantins foram muito grandes. A expansão das fronteiras agrícolas e as intervenções estatais na região, provocam preocupações entre as populações ribeirinhas atingidas direta ou indiretamente por tais processos de modernização. Segundo depoimentos de antigos moradores ribeirinhos, diversos rios e igarapés foram como que encolhendo devido a queimadas e desmatamentos, que exauriram os solos, desagregando-os e tornando-os mais vulneráveis ao impacto pluvial. As cidades ribeirinhas, como Imperatriz, são exemplos vivos desses processos de degradação ambiental e das consequências para suas populações. A falta de saneamento básico e problemas de infraestrutura nessas cidades são reflexos diretos dessas mudanças. O presente texto é uma reflexão sobre as relações do ser humano com a natureza, mais especificamente com o rio Tocantins, sob a perspectiva da História Ambiental. Pretende ainda analisar as interações das populações ribeirinhas com o referido rio, principalmente no que se refere aos problemas do aproveitamento deste rio como gerador de energia, como meio de lazer e para transporte de pessoas e mercadorias. Conforme Victor Leonardi (1999) um rio pode ser abordado por vários ângulos. A importância do rio Tocantins para a cidade de Imperatriz (MA) está para além de simples meio de abastecimento e de transporte ou via

de comunicação, ele é para os moradores beira rio o lugar demorada, de convivência e sobrevivência, de encontros e desencontros entre culturas diferentes, lugar de memórias e identidades, lugar de nostalgia do passado e de esperança no novo, e ainda de espera do porvir.

Palavras-chave: Imperatriz; metrópole; integração nacional.

A (RE)PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO DO BAIRRO DR. SILVIO LEITE NA CIDADE DE BOA VISTA/RR

Adryellen Taynar de Souza Ribeiro - UFRR

Simara Brito de Melo - UFRR

A produção do espaço geográfico remete aos processos socioculturais uma vez eu o homem é um ser localizado não só temporalmente, mas também social e culturalmente. Nesse contexto ele é o responsável pela dinâmica territorial e espacial. Assim, o presente trabalho busca analisar a (re)produção do espaço urbano tomando como lócus de investigação o bairro Dr. Silvio Leite na cidade de Boa Vista/RR. Assim, como recurso metodológico buscou-se apoio na empiria através da pesquisa de campo de referências que amparem a discussão do espaço, por exemplo, Milton Santos (2008), Ana Fani Castro (1999), pois o espaço é percebido por meio da dimensão do vivido e do experienciado o qual é capaz de criar identidade e sentimento de pertença. Pois é a relação do homem e o meio que vive, crie a identidade, é o lugar onde é criada relações, a reprodução da vida e o seu cotidiano.

Palavras-Chave: identidade; (re)produção do espaço; bairro Dr. Silvio Leite.

ENTRUDO: FRONTEIRAS SIMBÓLICAS E IDENTIDADES EM ARRAIAS/TO E CAMPOS BELOS/GO

Noeci Carvalho Messias - UFT

Este trabalho pretende apresentar algumas considerações sobre a temática fronteiras simbólicas entre duas cidades do interior do Brasil: Arraias, localizada na região Sudeste do Tocantins e Campos Belos, no Nordeste de Goiás. As reflexões aqui desenvolvidas foram realizadas pelo exercício da observação in loco, por meio da qual foi possível vivenciar práticas cotidianas em suas várias expressões: festas, alimentação, educação formal, entre outras. Interessa-nos, aqui, esboçar algumas reflexões sobre a constituição de suas fronteiras – internas e externas; – reais ou imaginárias produzidas pelas e nas festas populares. Dada a amplitude do tema, após algumas reflexões iniciais, nos ateremos a um caso que consideramos emblemático: uma forma de expressão cultural denominada Entrudo.

Palavras-chave: fronteiras simbólicas; festas populares; entrudo.

INDÍGENAS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA CIDADE DE BOA VISTA

Everton José Gomes dos Santos - UFRR

Roseli Bernardo Silva dos Santos - IFRR

João Paulino da Silva Neto - UFRR

O assunto abordado é resultado de uma pesquisa realizada em Boa Vista- Roraima sobre os processos de identidade dos índios trabalhadores da construção civil no espaço urbano. O objetivo foi compreender a identidade dos povos originários citadinos para contribuir nas novas reflexões sobre o mundo do trabalho marcado pela venda da mão de obra, sobretudo em Roraima nos projetos expansionistas da formação do Estado, assim, a presença étnica no meio urbano é analisada perante suas trajetórias e projetos de leis para que os índios se tornassem livres. Porém, eles permanecem em regimes escravistas até o tempo presente precisamente quando seus territórios são ocupados pelas fazendas. Nossa metodologia prosseguiu de forma etnográfica nos canteiros de obras acompanhando narrativas com nove índios trabalhadores em Boa Vista/RR.

Palavras-chave: índios; identidade; trabalhadores; construção civil.

AS RELAÇÕES PARADIPLOMÁTICAS NA CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO DE NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS NA FRONTEIRA DO BRASIL COM A GUYANA A PARTIR DAS CIDADES-GÊMEAS DE LETHEM (GUYANA) E BONFIM (BRASIL)

Eliane Araújo da Silva - Faculdade Estácio Atual

Félix de Souza Nascimento - Faculdade Estácio Atual

Marcos Antônio Faria - Faculdade Estácio Atual

Luciana Mara Gonçalves Araújo - Faculdade Estácio Atual

Ao observar as particularidades de suas fronteiras internacionais, o governo brasileiro reconhece a urgência em criar políticas públicas voltadas para questões fronteiriças por entender esses espaços como favoráveis para o desenvolvimento de fluxo, tanto de pessoas, quanto de mercadorias, como também no sentido manter o controle nessas regiões e de preservar a soberania nacional. Dentre as diversas políticas adotadas para essas regiões, além das direcionadas à questões ambientais, debatidas com bastante ênfase na Região Amazônica, destaca-se políticas voltadas ao desenvolvimento socioeconômico, dando atenção às temáticas relacionadas à melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem nas cidades de fronteira, considerando aspectos como a redução da pobreza, a igualdade de gêneros, o reconhecimento das populações tradicionais, a diminuição da criminalidade, o incentivo ao desenvolvimento socioeconômico das regiões etc. Como parte desse processo, os governos subnacionais buscam incorporar instrumentos e estratégias que até então eram de exclusividade dos governos centrais. A partir da necessidade do estreitamento das relações entre os estados subnacionais tanto da Guyana quanto do Brasil, surge o conceito de paradiplomacia, com o intuito de englobar o conjunto de ações que possibilitem os estados federados a executar uma política externa própria com ou sem a ajuda do governo central. Nesse sentido esta pesquisa tem por objetivo apresentar e discutir as principais motivações que envolvem as estratégias paradiplomáticas entre as unidades subnacionais na fronteira Guyana-Brasil, mais especificamente nas cidades-gêmeas Lethem (Guyana) e Bonfim (Brasil), além de buscar descrever como o papel destas unidades subnacionais é tomado como referência para explicar, dentro das relações internacionais, que o fenômeno da paradiplomacia é um processo geopolítico que ocorre de forma autônoma em relação ao governo central. Para alcançar seus objetivos, esta pesquisa tem uma abordagem descritiva e explicativa, através de levantamento bibliográfico, por meio de livros, revistas e publicações via internet e acompanhamento de sites.

Palavras-chave: fronteira; cidades-gêmeas; governos subnacionais; paradiplomacia e comércio transfronteiriço.

“UMA CERTA CONDIÇÃO”: AS TRAMAS DA VIDA COLETIVA PENSADAS SOB AS CONFIGURAÇÕES DE ESTABELECIDOS E OUTSIDERS NA EXTINTA “BAIXADA” PERPÉTUO SOCORRO

Roberta Scheibe - UNIFAP

Leonardo Damasceno de Sá - UFC

Este artigo discute a noção de lugar de moradia a partir das tramas que marcam a vida social dos moradores da área de ressaca Baixada Perpétuo ocorro em Macapá/AP, do ponto de vista das configurações do tipo estabelecidos e outsiders desenvolvidas nos conflitos sociais e nas fronteiras com outros locais da cidade. Busca-se fazer a compreensão da dinâmica das relações de poder, apresentando o lugar de pertencimentos sociais, lido na perspectiva dos dilemas enfrentados pelos moradores quando se definem como ser “de dentro” ou “de fora” da Baixada, até a data do incêndio que devastou a área em outubro de 2013, quando ocorre a dispersão das redes demoradores em novas territorialidades. A ideia de estabelecidos e outsiders serve-nos como ferramenta metodológica com que se procura explicitar as relações de poder que produzem o espaço de “exclusões relativas” e de “integração marginal”, em sentido socioespacial das pessoas e coletivos pertencentes à Baixada.

Palavras-chave: área de ressaca; relações sociais; lugar de moradia; Macapá/AP

BONFIM (BRASIL) E LETHEM (GUYANA): ECONOMIA E TROCAS SIMBÓLICAS DE ESPACIALIDADES MARCADAS PELA DIVERSIDADE

Mariana Cunha Pereira - UFG

Este artigo revisita os dados da pesquisa etnográfica realizada entre períodos dos anos de 2003 e 2004 e, atualizados por observação de campo em viagens subsequentes em 2009; 2011; 2014. Os desenhos espaciais das cidades fronteiriças de Bonfim e Lethem me chamaram a atenção quando ali estive e sobre este aspecto construí a hipótese de que a espacialidade reflete como operam a economia e as trocas simbólicas daquela fronteira. A economia no sentido das relações comerciais, mas, também a economia política que denuncia as relações identitárias e de poder entre os moradores das duas cidades. E as trocas simbólicas aqui entendidas como saberes e valores que circulam entre eles. A discussão das espacialidades requisita o conceito de espaço, realizando assim um diálogo com a geografia. Por fim, o artigo reflete, também, as narrativas e documentações sobre as duas cidades e seus moradores.

Palavras-chave: Bonfim; Lethem; espacialidades; trocas simbólicas; diversidade.

A FRONTEIRA DE TABATINGA NO TRAPÉZIO AMAZÔNICO BRASIL, COLÔMBIA E PERU: BREVES DESCRIÇÕES DOS ASPECTOS HISTÓRICOS E DESENVOLVIMENTO SOCIOCULTURAL

Marinete Lourenço Mota - UFAM

Iraildes Caldas Torres - UFAM

Antônia Rodrigues da Silva - UFAM

O escopo é de apresentar a contextualização sociocultural da fronteira de Tabatinga-AM com Letícia/ Colômbia e Peru, enquanto uma das categorias de estudo da proposta de tese de doutorado em andamento do Programa de Pós-graduação Sociedade e Cultura na Amazônia da Universidade Federal do Amazonas sobre a infância nesta fronteira, objetivando descrever as produções culturais infantis, suas experiências sociais e suas vidas, considerando as peculiaridades dos problemas de fronteira, bem como a rica realidade de uma diversidade sociocultural. Contou-se com a pesquisa bibliográfica, documental e de Campo a partir da abordagem qualitativa. Como resultados sinalizamos para o aprofundamento das questões do perfil socioeconômico e cultural desta fronteira, bem como os conceitos acerca da fronteira, permitindo compreender a dinâmica social que envolve as crianças nesta sociedade fronteiriça.

Palavras-chave: fronteira; Tabatinga; desenvolvimento sociocultural.

A CIDADE DE PACARAIMA: GÊNESE E PROCESSOS

Tácio José Natal Raposo - UFRR

Elói Martins Senhoras - UFRR

A abordagem da (re)produção do espaço da cidade de Pacaraima buscará a compreensão dos contextos pré-gênese da cidade com objetivo de promover um debate que buscará a reflexão a cerca das influências e das forças de horizontalidades e verticalidades que contribuíram para seu estabelecimento. Busca-se entender o processo de produção do espaço onde se localiza a cidade de Pacaraima abordando sua geografia histórica da produção espacial considerando os primeiros habitantes, as relações fronteiriças, abertura da BR174 e construção do Pelotão Especial de Fronteira, sendo forças centrípetas e centrífugas de um processo dinâmico que culmina no estabelecimento de Pacaraima no extremo norte, na fronteira Brasil/Venezuela.

Palavras-chave: produção de espaço; cidade; Pacaraima; horizontalidades e verticalidades.

GT 16 - FLUXOS MIGRATÓRIOS NA PAN-AMAZÔNIA: REFLEXÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

GT 28 - MIGRAÇÕES CONTEMPORÂNEAS NA PAN-AMAZÔNIA: FLUXOS, PROCESSOS E TRAJETÓRIAS DE VIDA

Coordenação: Pedro Marcelo Staevie - UNILA

Márcia Maria de Oliveira - PPGSOF/UFRR

Manoel de Jesus de Souza Pinto - UNIFAP

Eliane Superti - UNIFAP

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA MOBILIDADE HUMANA NA AMAZÔNIA CONTEMPORÂNEA

Márcia Maria de Oliveira - PNP/PPGSOF/UFRR

Esse artigo é um recorte de nossa tese de doutoramento na qual abordamos as principais dinâmicas migratórias observadas na Amazônia na última década e a sua importância para a compreensão dos processos de mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais da região. Tais mudanças se fazem notar em todos os setores da sociedade a ponto de ser quase impossível pensar a Amazônia sem levar em consideração as migrações internas e internacionais que conferem à região uma mobilidade humana intensa. As dinâmicas migratórias envolvem todas as dimensões da sociabilidade e representam mais uma possibilidade de leitura e interpretação da Amazônia inserida na complexidade do fenômeno da migração interna e internacional em suas variadas dimensões. Os deslocamentos contemporâneos fazem circular novas bases de produção, transferências de tecnologias e conhecimentos.

Palavras Chave: Amazônia; dinâmicas migratórias; mudanças; mobilidade humana.

O IMPACTO DAS NOVAS LEVAS MIGRATÓRIAS PARA AS FRONTEIRAS DO NORTE DO BRASIL

João Carlos Jarochinski Silva - UFRR

O presente trabalho pretende analisar a realidade fronteiriça do norte do Brasil, notadamente de Roraima, Amazonas, Acre e Rondônia no âmbito da pesquisa realizada pelo projeto denominado Pensando o Direito, cujo tema específico são os “obstáculos para efetivação do atendimento e acesso dos migrantes, apátridas e refugiados aos serviços públicos no Brasil”. A presente pesquisa está mapeando as normas relacionadas ao tema, seja na esfera nacional, regional, internacional e comparada; Instituições Públicas; Organizações da Sociedade Civil; e, os próprios imigrantes que se encontram no Brasil. A análise da realidade fronteiriça desses estados da Federação se deu nas visitas a essas localidades, as quais possibilitaram o contato direto com a realidade dos imigrantes e com as Instituições e Organizações. Tal cenário possibilitou configurar um quadro comparativo entre os estados, notadamente em um cenário de aumento das levas de imigrantes que adentram ao Brasil por essas fronteiras.

Palavras-chave: imigração; direitos sociais; fronteiras; região norte.

ANDARILHOS NAS AMAZÔNIAS: INCLUSÃO OU EXCLUSÃO?

Carina Maria Almeida de Souza - UFRR

Débora Marques Lemos - UFRR

Evelyn Muniz - UFRR

Partindo da ideia de que a sociabilidade é a capacidade natural da espécie humana para viver em sociedade através de contatos sociais, nos centros urbanos essas relações tendem a ser mais fragmentadas e impessoais, caracterizadas por um forte individualismo, pois a proximidade física não significa necessariamente proximidade afetiva, e essa falta de afetividade reforça o individualismo e estimula os conflitos. Dessa maneira, a proposta do trabalho é fazer uma descrição do grau de sociabilidade dos migrantes “andarilhos” nos centros urbanos da região Amazônica e em particular na cidade de Boa Vista, e de que maneira eles

veem e são vistos pela sociedade local, uma vez que os mesmos não estão inseridos na economia formal e nem na dinâmica da economia de mercado, pois possuem padrões específicos de comportamento e mobilidade constante.

Palavras-chave: andarilhos; migração; inclusão.

A DIALÉTICA DA IMAGEM FOTOGRÁFICA NO CASO DA MIGRAÇÃO HAITIANA NA PAN-AMAZÔNIA

Berto Batalha Machado Carvalho - PPGSOF/UFRR

Márcia Maria de Oliveira - PNP/PPGSOF/UFRR

Nesse artigo tomamos por base a sociologia visual como uma das formas para se apreender a realidade através da fotografia à luz da iconografia e da iconologia observando sua relação com algumas áreas dos estudos sociológicos que definem o século XXI como o século da imagem. Na perspectiva da dialética da imagem, observamos as contradições e incoerências das mídias escritas e digitais ao apresentar o imaginário da migração haitiana na Pan-Amazônia carregada por estereótipos que, ao invés de promover e as relações de alteridade, induzem ao preconceito e ao rechaço ao fluxo migratório internacional mais expressivo da atualidade. Nessa perspectiva a imagem fotográfica tem sido um elemento que, ora enaltece os migrantes na busca por melhores condições de vida e ora os apresenta como uma ameaça e um problema social tendo por referência a antiga e superada lei de segurança nacional.

Palavras-chave: migrações internacionais; haitianos; fotografia; pan-amazônia.

IMAGEM IMAGINÁRIOS DA MIGRAÇÃO HAITIANA NA PAN-AMAZÔNIA

Elias Oliveira da Silva - UFAM

Nesse artigo apresentamos um breve recorte da monografia de conclusão do curso de Ciências Sociais realizado na Universidade Federal do Amazonas. O objeto sociológico da referida monografia é a análise da dinâmica da migração haitiana na Pan-Amazônia. A pesquisa apresenta a relevância dessa temática nas ciências sociais e uma breve análise dos impactos desta dinâmica migratória na Pan-Amazônia nos últimos anos, uma vez que se trata de uma migração recente. Em nossa pesquisa buscamos reconstruir suas trajetórias de migração e de inserção na sociedade brasileira buscando compreender como os haitianos se organizam como grupo, quais as estratégias de inserção na sociedade brasileira, entre elas a re-emigração para cidades da região sul e sudeste do Brasil. Identificamos como tem sido o processo de acolhimento por parte da sociedade, bem como os rechaços sofridos pelos migrantes que enfrentam preconceito e discriminação. Concluímos que a imigração de haitianos para o Brasil tem provocado importantes debates em torno da política migratória brasileira no que tange ao papel do Estado e da Sociedade frente a um fenômeno com alcance de humanitário.

Palavras-chave: migrações; haitianos; Pan-Amazônia.

A CONVIVÊNCIA MULTICULTURAL: OS DIFERENTES SIGNIFICADOS DA MIGRAÇÃO PERUANA EM BOA VISTA/RR

Alessandra Rufino Santos - UFRGS

Karl Martin Monsma - UFRGS

A presença cada vez mais constante de peruanos em Boa Vista é sinal da inserção irremediável da capital do estado de Roraima no panorama de acolhimento de fluxos migratórios na América Latina. Em decorrência disto, no contexto migratório contemporâneo, a identidade cultural se constitui a partir da oposição entre os nacionais e os estrangeiros. Desse modo, tornou-se possível constatar que os migrantes da atualidade alargaram as fronteiras, ocupando outros espaços, tornando-se, de certa forma, ao mesmo tempo reterritorializado e desterritorializado. Durante a realização da pesquisa verificou-se, por exemplo, que as identificações

nacionais e étnicas entre peruanos e brasileiros são estabelecidas a todo instante. Constatou-se também que, embora os migrantes peruanos estejam presentes na economia de Boa Vista, a influência cultural deste grupo nesta ampla zona de fronteira ainda não é significativa.

Palavras-chave: peruanos; migração; identidade.

BRASIL-SURINAME: ELEMENTOS DE UMA MIGRAÇÃO CRESCENTE

Ariane Borges de Oliveira - UNIFAP

Jorge Basile da Silva Vaz - UNIFAP

Gutemberg de Vilhena Silva - UNIFAP

O Suriname caracteriza-se por ser um país multiétnico, marcado pela forte presença de chineses, hindustanos, javaneses, neerlandeses e marrons. Contudo, especialmente nos últimos 30 anos, tem sido cada vez maior o número de brasileiros que migraram para este país, facilitado pela proximidade geográfica e mais ainda pela vontade de enriquecer nos garimpos surinameses e da Guiana Francesa. O presente banner demonstra elementos relevantes que objetivam compreender essa dinâmica migratória, por meio de pesquisa de campo, análise bibliográfica, reportagens de jornais periódicos e dados estatísticos da Algemeen Bureau voor de Statistiek in Suriname (ABS). Constatou-se, em síntese, que a presença brasileira no Suriname concentra-se nas áreas de garimpo, apesar de todos os riscos à saúde daquelas pessoas, e, por conta disso, há dificuldade em calcular o número de brasileiros que lá residem.

Palavras-chave: migração; Suriname; brasileiros.

BIRDS OF PASSAGE ARE ALSO WOMEN: PÁSSAROS DE PASSAGEM TAMBÉM SÃO MULHERES

Carmem Silva de Oliveira Ribeiro - IFTM

Nesse artigo apresentamos uma análise, nos moldes das resenhas temáticas da obra de Mirjana Morokvasic intitulada “Birdsofpassage are alsowomen” que representa um dos estudos mais densos e significativos sobre as mulheres em situação de migração. Numa tradução simplória da obra que não foi publicada em português, podemos afirmar que “Os Pássaros de Passagem também são mulheres”. Nessa perspectiva, Morokvasic sugere que os estudos migratórios, na sua grande maioria, negligenciam a participação das mulheres nas migrações internacionais. Nosso objetivo é apresentar uma síntese da obra da referida autora buscando compreender a articulação entre as relações de gênero e as migrações contemporâneas, contribuindo, dessa maneira, com o estudo da temática da feminização das migrações à luz dos Estudos de Gênero.

Palavras-chave: feminização das migrações; estudos de gênero; Pássaros de Passagem; Morokvasic.

IMIGRAÇÃO DE MULHERES BRASILEIRAS PARA A GUIANA FRANCESA: ENTRE CATEGORIZAÇÕES ETNONACIONAIS E ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO EM “ESPAÇOS DE INTEGRABILIDADE” NO PAÍS DE RESIDÊNCIA

Brígida Ticiane Ferreira da Silva - Universidade de Friburgo/Suíça

A presente pesquisa investiga a trajetória de oito brasileiras instaladas na Guiana Francesa, em situação de miscigenação conjugal (Varro, 2003) - cônjuges de nacionalidade estrangeira - e inseridas no mercado de trabalho; isto com o propósito de identificar a maneira como elas se percebem no meio profissional e social mas também amaneira como estas brasileiras são percebidas pelos nativos. Desta maneira, este estudo analisa as « representações » construídas pelas residentes brasileiras de suas experiências de contato com diversos grupos presentes na Guiana. Nesta pesquisa, o conceito de « representação » (Moscovici, 1976; Jodelet, 1989; Moliner, 1996...) esta interligado a uma série de outros conceitos tais que sentimento de pertencer, (Zarate, 2008; Sayad, 1999), identidade (Kafmann, 2004; Million-Lajoinie, 1999) e estratégias empregadas pelas residentes brasileiras para se inserirem socialmente na sociedade guianense, com o objetivo de escapar das categorizações etno-nacionais. É válido ressaltar que a grande maioria destas residen-

tes são universitárias ou ex-universitárias e ministram aulas de português na própria universidade ou em colégios de Caiena. Como método de estudo escolhemos as abordagens autobiográficas, mais precisamente relatos de experiência (Bertaux, 2005; Gohard-Radenkovic e Rachédi 2009) porque eles permitem um certo distanciamento de nossas interlocutoras em relação às experiências vividas e as ajudam a capitalizar e a conceituar as estratégias de inserção social por elas utilizadas.

Palavras-chave: estratégia; inserção; representação; categorização; identidade.

ASPECTOS SOCIOANTROPOLÓGICOS DO TRÁFICO DE PESSOAS NA PAN-AMAZÔNIA

Raimundo Aparecido Pereira da Silva - PPGSOF/UFRR

Márcia Maria de Oliveira - PNPDP/PPGSOF/UFRR

Nesse breve estudo analisamos algumas das diversas variáveis que contribuem para que a Pan-Amazônia seja apontada como uma das principais rotas do tráfico de pessoas na América Latina. Para entender melhor o que favorece essa conjuntura, recorreremos a alguns elementos de ordem antropológica e sociológica, que nos permitem analisar alguns “costumes” praticados na região desde os primórdios da colonização que favorecem ainda hoje a continuidade da exploração sexual, da sevícia e da escravidão do trabalho. Centramos nossas análises nos resultados do “Diagnóstico Sobre Tráfico de Pessoas nas Áreas de Fronteira no Brasil” realizado em 2014 pelo Plano Estratégico de Fronteiras e da Estratégia Nacional de Segurança Pública nas Fronteiras – ENAFRON, que aponta a figura da “filha de criação” como uma categoria recorrente nos meandros do tráfico de pessoas e nas rotas da migração compulsória.

Palavras-chave: tráfico de pessoas; fronteiras; Pan-Amazônia; “filha de criação”; ENAFRON.

“VIDAS CRUZADAS, CUIDADOS COMPARTILHADOS”: EXPERIÊNCIAS DE CUIDADOS E ESTRATÉGIAS DE REPRODUÇÃO FAMILIAR DE MIGRANTES BRASILEIROS (AS) NA FRONTEIRA BRASIL/VENEZUELA

Iana dos Santos Vasconcelos - UFRR

Francilene dos Santos Rodrigues - UFRR

Parry Scott - UFPE

A rede social de apoio organizada pela família em torno do cuidado é fortemente marcada pela definição de papéis de gênero. Deste modo, a responsabilidade do cuidado é encarada, cobrada e realizada de diferentes maneiras entre homens e mulheres. As articulações familiares estabelecidas entre migrantes brasileiro (as) é protagonizada no cotidiano da fronteira, enquanto um espaço transnacional mediado por articulações administrativas, sociais e culturais que reconfiguram âmbitos sociais dos migrantes e suas famílias, oferecendo um campo de possibilidades,. Neste sentido, o referido trabalho aponta as estratégias de reprodução e manutenção familiar de brasileiros(as) na transfronteira Brasil (Pacaraima-Roraima)/Venezuela (Gran Sabana/Santa Elena do Uairén), com ênfase no aspecto do cuidado e das redes de cuidado, o qual teve a primeira versão apresentada na edição especial da revista Leopoldianum sobre migrações.

Palavras-chave: fronteira; família; estratégias; redes; cuidados.

DESLOCAMENTOS, GÊNERO E SILÊNCIO: ITINERÁRIOS DAS MULHERES INDÍGENAS MACUXI E WAPICHANA EM BOA VISTA

Melina Carlota Pereira - UFRR

Manuela Siqueira cordeiro - UFRR

O presente trabalho focaliza os resultados parciais da pesquisa que tem como objetivo principal analisar o constante trânsito de mulheres indígenas Macuxi e Wapichana, membros da associação KAPÓI, entre o Brasil e a Guiana. Esta associação, localizada no espaço urbano de Boa Vista, tem como finalidade trocas e vendas de artesanatos, além de ser um espaço de afirmação da identidade étnica. O caminho metodológico adotado pela pesquisa foi realizar entrevistas com um grupo de mulheres que circulam há mais tempo na cidade e um segundo grupo de mulheres recém-chegadas. Assim, pretendo fazer um quadro comparativo

com base nos depoimentos para confrontar os desafios e os percursos das mulheres indígenas, verificando como a noção de deslocamento é caracterizada nos itinerários percorridos; a forma que o silêncio permeia as falas e como associação pode ser um espaço para afirmação de gênero.

Palavras-chave: gênero; identidade; deslocamentos; silêncio.

FAMÍLIA E MIGRAÇÃO: UM ESTUDO DAS DINÂMICAS SOCIAIS E FAMILIARES DE JOVENS FILHOS DE TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM BOA VISTA /RR

Willandystraity Magalhães dos Reis - UFRR

Francilene dos Santos Rodrigues - UFRR

Este trabalho pretende analisar as dinâmicas sociais e familiares de filhos de pais imigrantes que, atualmente, trabalham na construção civil em boa vista, bem como as representações sociais e perspectivas destes filhos de classes populares. Nesse cenário, homens e mulheres deslocam-se acompanhados dos filhos ou mesmo deixando-os com outros familiares a casos que o homem migra primeiro depois de se estabilizar busca a família assim como a mulheres que fazem este mesmo processo. Neste processo de deslocamentos os membros das famílias são obrigados a assumir outros papéis outras responsabilidades e, entre os filhos mais velhos. As grandes dificuldades de adaptação vivenciadas por eles podem gerar consequências de aspectos psíquicos e sócios decorrentes da dificuldade de adaptação, da hostilidade, da desorganização da estrutura familiar, dentre outros. As condições de imigrantes, muitas vezes tomam vulneráveis os trabalhadores e trabalhadoras, bem como seus filhos deixando-os suscetíveis á exploração alheia decorrente de sua condição desfavorável. Os jovens que acompanham os pais assim como eles, constroem representações de uma vida melhor, de sonhos e projetos de emancipação, mas esbarram em obstáculos como o de conciliar educação e trabalho.

Palavras-chave: família; migração; juventude; relações sociais e familiares; representações sociais.

“ENTRA NA RODA”: MIGRAÇÕES DE ONTEM E DE HOJE EM RONDÔNIA

Renata da Silva Nóbrega - UNICAMP

Os programas de colonização dirigida executados principalmente pela iniciativa governamental em Rondônia, a partir da década de 1960, atraíram milhares de pessoas para aquela região do país, em busca de terra e de oportunidades de trabalho. Muitas vezes, a viagem até aquele estado não encerrou a série de deslocamentos que haviam passado anteriormente. Por diferentes motivos, dentre eles as dificuldades de acesso e permanência na terra, estas pessoas se mantiveram em movimento, deslocando-se territorialmente no campo, de um lote para outro; em direção às cidades ou às novas fronteiras agrícolas e até mesmo rumo a outros países. O foco deste trabalho são os itinerários migrantes que incorporem a mudança – definitiva ou temporária – para outros países, tratando da inserção de Rondônia nos circuitos transnacionais de migração, processo intensificado em meados da década de 1990.

Palavras-chave: programas de colonização; migração; Rondônia.

UM TEMA E UMA FERRAMENTA: A FECUNDIDADE DO USO DA HISTÓRIA ORAL NO ESTUDO DAS MIGRAÇÕES EM RORAIMA

Carla Monteiro de Souza - PPGSOF/UFRR

Esta comunicação discute questões levantadas nos estudos sobre as migrações em Roraima, realizados por nós nos últimos anos. Destacamos os aspectos subjetivos que atuam, perpassam e revestem o ato de migrar; os deslocamentos espaciais e culturais, os processos de inserção, de estranhamento e de territorialização. Neste sentido, ressaltamos a importância de incorporarmos a memória como fonte de pesquisa, a qual permite acessar aspectos estruturais, como as motivações de ordem socioeconômica; conjunturais,

relacionadas às situações mais específicas de lugares e de pessoas; subjetivos, relativos às trajetórias de vida, às vivências e seus significados, aspectos que sobressaem das narrativas das trajetórias de migrantes estabelecidos em Roraima, sob a forma de fontes orais constituídas através da metodologia da História Oral.

Palavras-chave: história oral; migração; Roraima.

ENTRE HISTÓRIAS E MEMÓRIAS: PROFESSORES PARAIBANOS EM RORAIMA

Carla Monteiro de Souza - PPGSOF/UFRR

Glauciane Tavares Nascimento - PPGSOF/UFRR

Roraima é um espaço que pode ser entendido como um “Brasil diferente” tanto nos aspectos geográficos quanto nos aspectos sociais, pois na ocupação deste espaço podemos observar algumas particularidades. A presente proposta surge como uma pesquisa que está sendo desenvolvida, através do Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteiras, da Universidade Federal de Roraima, com o intuito de abordar os elementos constituintes na formação do estado de Roraima, através de políticas públicas estabelecidas no governo Ottomar de Sousa Pinto, iniciado no final dos anos 70, com a inserção de professores migrantes paraibanos. Interessa-nos observar os fatores que levaram estes professores a deixarem sua terra e como as mudanças ocasionadas em detrimento da migração influenciaram na construção deste estado.

Palavras-chave: migração; território; políticas públicas.

A CIDADE DE BOA VISTA NA DÉCADA DE 1990: O DESLOCAMENTO INDÍGENA ENTRE A REGIÃO DO RIO RUPUNUNI (GUYANA) E O RIO BRANCO (BRASIL)

Apoliana Silva Araújo - UFRR

Marnilde Silva de Farias - UERR

Reginaldo Gomes de Oliveira - UFRR

Este trabalho aborda a temática “A cidade de Boa Vista na década de 1990: o deslocamento indígena entre a região do rio Rupununi (Guyana) e o rio Branco (Brasil)”. Nesse sentido, o presente estudo buscou compreender os fatores que levaram os índios a se deslocarem da Guyana com destino à Boa Vista a partir da década de 1990; Demonstrar o processo de deslocamento ocorrido entre a região de estudo; Localizar em que bairros se encontram esses índios hoje e em que condições vivem e Comparar como estavam esses dois países no período da década de 1990. Esse estudo encontra-se alinhado a uma análise qualitativa por meio da pesquisa bibliográfica. Conclui-se que o fator predominante para o deslocamento indígena da região do Rupununi para o Rio Branco é a busca por uma melhor oportunidade de vida, direitos e valorização cultural, visto que a pesquisa aponta que os índios fugiram de revoltas e conflitos.

Palavras-chave: deslocamento indígena; Rupununi; Boa Vista.

PROCESSOS MIGRATÓRIOS NA RODOVIA TRANSAMAZÔNICA NO SUDESTE DO PARÁ

Marcos Antonio Silva dos Santos - UNIFESSPA

Mefaatyury Conceição - UNIFESSPA

Thiago Allan Ribeiro de Oliveira - UNIFESSPA

Nessa escrita, por meio de revisões bibliográficas foi feito um estudo sobre a implantação da Rodovia Transamazônica na região Sudeste do Pará procurando enfatizar a atuação do Estado no contexto e os meios utilizados por ele para a implantação da obra. Viu-se na pesquisa, que a partir do bordão “terras sem homens para homens sem terra”, Médici, cria o Plano de Integração Nacional (PIN), que “representou a tentativa de articular e integrar políticas públicas para a Amazônia e para o Nordeste com o propósito de reduzir os desníveis inter-regionais” (MENEZES, 2007, p.58). Também foi analisado o processo migratório promovido

pela sua construção, que se originou principalmente do discurso desenvolvimentista do Governo. E dentre os vários motivos, o principal interesse do Governo Federal era o de abrir as portas da Amazônia para o grande capital e os agropecuários do Centro-Oeste do Brasil.

Palavras-chave: estado; colonização; migração.

AS MODIFICAÇÕES DA CIDADE PROVOCADAS POR MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS

Eveline Maria Damasceno do Nascimento - PPGSCA/UFAM

Karla Patrícia Palmeira Frota - PPGSCA/UFAM

Iraildes Caldas Torres - PPGSCA/UFAM

A presente análise contribuirá para as discussões acerca da importância de uma gestão compartilhada com ênfase na co-responsabilidade na gestão do espaço público e na qualidade de vida urbana. O modelo de desenvolvimento que caracteriza a nossa civilização nos dois últimos séculos conduz, irremediavelmente, à uma situação de degradação ambiental atual nas nossas cidades. O processo de reprodução do espaço urbano nos coloca diante de transformações profundas, porque cada sujeito se situa num espaço. Assim, este estudo discute as modificações da cidade provocadas por movimentos migratórios e as implicações ambientais que atingem a cidade de Manaus/AM, em consequência da não preservação do espaço natural. Busca-se, a partir de uma reflexão lúcida, compreender o processo de produção do espaço urbano e sua relação com o ambiente natural, onde o homem se insere como um ser que produz culturas.

Palavras-chave: Civilização. Espaço Urbano. Movimentos migratórios.

PROCESSO MIGRATÓRIO EM RONDÔNIA: O PODER DAS PALAVRAS E AS PALAVRAS DO PODER

Davis Sleman de Negreiros

Num contexto social norteado pela comunicação de massa, devido à crescente importância das questões (os assuntos que são discutidos), por meio da análise de conteúdo (sinteticamente consiste em isolar, de um conjunto de mensagens, determinados elementos – palavras, frases, imagens, símbolos, etc. – em função de certas categorias previamente determinadas), da agenda midiática construída pelas revistas semanais de relevância nacional: “Veja”, “O Cruzeiro”, “Realidade” e “Manchete”, no período entre 1970-1985, assim como da agenda política, propagada pelas políticas governamentais de convencimento e intervenção no processo migratório para Rondônia, resultados preliminares demonstram a existência de articulação e simbiose entre a mídia e política, assim como, a necessidade de um novo paradigma que venha abranger a utilização da influência midiática no processo migratório.

Palavras-chave: Migração; Rondônia; mídia.

GT 17 - HISTÓRIAS, LITERATURAS E MÚLTIPLAS LEITURAS EM CONTEXTOS DE FRONTEIRAS

Coordenação: Carla Monteiro de Souza - UFRR

Otávio Rios Portela - UEA

CARTOGRAFIAS URBANAS EM MOSAICO NA AMAZÔNIA

Luciana Marino do Nascimento - UFRJ/UFAC

A imagem da Amazônia como paraíso, inferno verde ou Eldorado foi moldada, a partir dos textos de viajantes europeus, que por lá estiveram e pela força da letra fixaram no imaginário as citadas imagens. Ao falarmos o campo semântico Amazônia, nossas referências tendem a conferir um grau de identidade à região no todo, o que se explica pelo longo processo histórico de estabelecimento, de criação e de “invenção

da Amazônia” como processo de percepção e apropriações de imagens acerca dessa região, imagens essas imortalizadas pelos relatos de viajantes, pela literatura e pela mídia. A escrita sobre a Amazônia privilegiou, na maior parte das vezes, uma “poética do verde”. As narrativas e cartas construídas ao longo dos séculos XVI e XVII nos fornecem importantes dados, imagens e sentidos que levaram homens a adentrar pela floresta e navegar os rios, fundando povoados, aldeias e vilas, ao mesmo tempo em que foram cartografando as fronteiras portuguesa e espanhola na Amazônia. Tomando de empréstimo a metáfora do mosaico, em cuja técnica é possível juntar diversas formas, tamanhos, cores e texturas, neste trabalho, pretendemos buscar os fragmentos de escritas, para esboçar um quadro da Amazônia urbana, em flashes nas mais distintas escritas literárias.

Palavras-chave: Amazônia, cidade, modernidade.

BEIRAL, DE ZECA PRETO, E O “MODERNISMO TARDIO” DO MOVIMENTO RORAIMEIRA

Cátia Monteiro Wankler - UFRR

Em 1984, ocorreu em Roraima o Movimento Cultural Roraimense, considerado por intelectuais locais como um Modernismo brasileiro tardio, concepção respaldada pela leitura de Beiral, de Zeca Preto, poeta paraense radicado em Roraima. Na apresentação, o convite do autor para que o leitor “coma” o livro ao invés de simplesmente “lê-lo” dialoga com a antropofagia do Modernismo brasileiro – Manifesto Antropófago (1928). Beiral toca na relação do homem com o Beiral, bairro ribeirinho de Boa Vista, pelo qual os “eus” poéticos manifestam sentimentos de apego e familiaridade, tratados por Tuan (1980) como “sentimentos topofílicos”. Assim, Beiral dialoga com a Paulicéia Desvairada, de Mário de Andrade, pois ambos enfocam as cidades que lhes servem de inspiração – Boa Vista e São Paulo -, tornando-as sujeito e objeto da poesia.

Palavras-chave: Poesia roraimense; Topofilia e Literatura; Roraimense e Modernismo tardio; Poesia de Zeca Preto.

RELAÇÕES INTERCULTURAIS AMAPÁ/GUIANA FRANCESA: UM OLHAR A PARTIR DO ROMANCE SARAMINDA, DE JOSÉ SARNEY

Manoel Azevedo de Souza - UNIFAP

Esse estudo desenvolve reflexões a respeito das relações interculturais entre o Amapá e a Guiana Francesa a partir do recorte temporal que envolve as questões do Contestado franco-brasileiro até a construção da ponte binacional sobre o Rio Oiapoque. Vale ressaltar que geograficamente o Amapá é o entreposto mais próximo do Brasil com a Europa. Assim sendo, quando a pavimentação da estrada for enfim realidade entre as duas regiões, uma ponte está construída sobre o rio Oiapoque, ligando finalmente as duas grandes vias, uma vinda das margens do rio Oiapoque e outra da Venezuela, é bem possível que haja maior atenção por parte do Brasil e da França para o Amapá e Guiana, respectivamente. Avalia-se o hibridismo cultural entre guianenses e amapaenses, desde os conflitos na região do Contestado até a legitimação das identidades, procurando estabelecer uma relação de alteridade entre os sujeitos desses dois territórios. Publicado em 2000, Saraminda, de José Sarney, constitui, no panorama da literatura brasileira, o primeiro romance “guiano-amapaense”, considerando as relações entre o Amapá e Guiana Francesa, especialmente na região do Contestado. Na confluência de duas nacionalidades, um acordo firmado em 1841 entre o Brasil e a França permitia a instalação de pessoas de ambas às nacionalidades na área considerada como um território neutro, não estando, portanto, sujeito à jurisdição de nenhum dos dois países e, aliás, sensível ao aspecto de um nacionalismo ufanista. Assim, a região do Contestado franco-brasileiro em relação ao Amapá, se constrói em uma entidade própria, bem antes que o Brasil lhe dê uma identidade em 1900 (Laudo Suíço). Tudo isso aparece de forma explícita no romance, que é também um passeio histórico sobre a região do Contestado. Como o Oiapoque é o rio fronteiro, o romance inaugura algo como uma literatura regionalista transfronteira. Entretanto, ainda que os referentes brasileiros sejam quase todos amapaenses, o universo de Saraminda não é exclusivamente amapaense. Ele é, na verdade, tudo o que cresce como uma pororoca gigante em torno de Calçoene, território que se tornou um palco de uma surpreendente e efêmera corrida do ouro. Trata-se, portanto, de uma narrativa que, ao recompor eventos pretéritos, elege como trajeto de pesquisa a

história cultural, o que significa apresentar um grupo cultural motivado por uma prática cultural que mantém seus integrantes reunidos por um sentimento de pertencimento e que, conseqüentemente, desenha um espaço simbólico e representativo dessa cultura. A restauração do passado representa, portanto, um elemento relevante na obra do autor, uma vez que o mesmo investe sensivelmente no resgate da memória dos atores brasileiros e franceses que se instalaram no cenário na longínqua região contestada.

Palavras-chave: Intercâmbios culturais; Literatura; memória; fronteira.

RODRIGO DE OLIVEIRA: DESLOCAMENTO DE IDENTIDADES NA CONSTRUÇÃO DE UMA LITERATURA DE CORDEL REGIONAL

Valtenir Soares de Abreu - UFRR

Roberto Mibielli - UFRR

Carla Monteiro de Souza - UFRR

A diversidade cultural do estado de Roraima é provavelmente uma de suas principais características, fruto da grande quantidade de migrantes que recebeu e continua recebendo, provenientes de todas as partes do país. Este trabalho pretende, ainda que de forma insipiente, trazer à tona a discussão de um aspecto pontual do processo migratório e, conseqüentemente, das constantes interações culturais que marcam a constituição da sociedade roraimense. Trata-se da ocorrência, no contexto regional, de uma literatura de cordel – ou ao menos de uma tentativa nessa direção –, focada inicialmente nas belezas naturais, nas manifestações culturais e nas lendas do imaginário local, tomando mais tarde outros caminhos, segundo as conveniências e demandas do poeta. Para esse fim, será analisada a trajetória do cordelista Rodrigo Leonardo Costa de Oliveira, suas memórias, história de vida, primeiros contatos com o cordel, culminando em sua migração do interior do estado de Pernambuco para a cidade de Boa Vista, onde iniciou sua história como escritor dessa literatura.

Palavras-chave: migração; memória; história; literatura de cordel; cultura regional.

NARRATIVAS IMBRICADAS: CONFLUÊNCIAS ENTRE A PROSA JORNALÍSTICA, HISTÓRICA E LITERÁRIA

Francisco Aquinei Timóteo Queirós - UFAC

O presente artigo busca analisar as representações narrativas da prosa jornalística e literária na obra *Radical Chique* e o *Novo Jornalismo*, de Tom Wolfe. Com o trabalho almeja-se problematizar de que maneira as confluências entre as técnicas do texto literário hibridizam-se com os elementos formais do lead e da pirâmide invertida na tessitura do enredo do que ficou conhecido nos Estados Unidos, na década de 1960, como *Novo Jornalismo*. Busca-se investigar a obra *Radical Chique* e o *Novo Jornalismo* sob o viés de textos basilares das áreas de teoria literária e da narrativa, tomando os autores Mikhail Bakhtin e Hayden White como referenciais para se compreender as imbricações entre as narrativas jornalísticas, históricas e literárias. Com o estudo, pretende-se alcançar uma melhor compreensão acerca dos mecanismos ficcionais que sustentam e aproximam os discursos jornalísticos e literários, ressaltando-se as questões da linguagem, da polifonia, do dialogismo e as justaposições narrativas estabelecidas na confluência entre “realidade”, “verdade” e “representação”.

Palavras-chave: literatura; jornalismo; *Radical Chique*; Tom Wolfe.

ASPECTOS DA IMPRENSA E DA MODERNIDADE AMAZÔNICAS: UM ESTUDO DO CENTRO ÀS PERIFERIAS

Luís Francisco Munaro - UFRR

A institucionalização da imprensa na Amazônia teve início quando Felipe Patroni se voltou para a reflexão da condição do Grão-Pará no universo do Reino Luso-brasileiro. Enquanto universitário da Universidade de Coimbra imbuído das práticas ilustradas, Patroni objetivava através do *Paraense* cercar o seu leitor de referenciais liberais, capazes de levarem-no a refletir sobre um organismo político monárquico adaptado à singularidade da elite amazônica. O *Paraense* constitui um aspecto inicial e tardio, ao mesmo tempo funda-

dor da modernidade amazônica. Contudo, ele incide apenas sobre um aspecto dessa modernidade, aquele construído em torno de relativamente sólidas práticas de impressão e leitura. Para além dele, os discursos modernos se difundiam através vários mecanismos de difusão, como as leituras em voz alta ou as conversas nos espaços de sociabilidade crescentemente disponíveis. Ainda que existam registros de vários periódicos em pontos distantes da bacia hidrográfica amazônica, contendo captações bem particulares do vocabulário liberal, não tem havido investimento acadêmico num diálogo mais amplo acerca das ideias modernas nessas periferias. Este artigo, nesse sentido, tem como objetivo explorar os vários impulsos que a palavra escrita recebeu em seu contexto de construção na Amazônia, percebendo a necessidade ativa das várias elites periféricas instituírem a sua filiação a uma nação em processo de constituição. Além de um mapa geral da questão da imprensa amazônica em seu primeiro século, busca situar o surgimento dos primeiros jornais nas periferias da Amazônia brasileira.

Palavras-chave: história da imprensa; Amazônia brasileira; modernidade; periferias; jornalismo.

ÁGUAS QUE DIVIDEM LIBERDADE E ESCRAVIDÃO: O RIO OHIO ENQUANTO FRONTEIRA NA LITERATURA E NA HISTÓRIA NORTE-AMERICANA

Gustavo Vargas Cohen - UFRR

O rio Ohio figura em destaque em três dos romances mais significativos da literatura norte-americana que envolve proeminentemente o tema da escravidão: *Uncle Tom's Cabin*, de Harriet Beecher Stowe; *Beloved*, de Toni Morrison; e *The Adventures of Huckleberry Finn*, de Mark Twain. Os livros de Stowe e de Morrison trazem mães escravas que conseguem cruzar o rio Ohio carregando seus filhos (no caso de *Beloved*, dando a luz em meio à travessia). Na trama de Twain, um incidente impede o protagonista e o negro Jim de fazerem uma curva que lhes conduziria para o Ohio, impulsionando-os ainda mais para o baixo Mississippi e para o sul escravista. Propõe-se estudar o Ohio tanto em termos literários quanto históricos, como rota de fuga para escravos fugitivos, como linha divisória entre Norte e Sul, como secessão entre liberdade e escravidão, e como símbolo que transcende fronteiras físicas.

Palavras-chave: Rio Ohio; *Uncle Tom's Cabin*; *Beloved*; *The Adventures of Huckleberry Finn*.

MODOS DE EXISTÊNCIA TIKUNA NÃO CONTEMPLADOS PELA RAZÃO HEGEMÔNICA

Antônia Rodrigues da Silva - UFAM

Marilene Corrêa da Silva Freitas - UFAM

Marinete Lourenço Mota - UFAM

O povo Tikuna, grupo étnico mais numeroso do Brasil é, segundo a FUNAI, a maior população indígena do Amazonas, habitando 26 terras indígenas localizadas nos municípios de Tabatinga, Santo Antônio do Içá, Amaturá, Tonantins, São Paulo de Olivença e Benjamin Constant, bem como nos países circunvizinhos (Peru e Colômbia). Apesar da influência da mídia e o acesso às novas tecnologias, este povo tem conseguido manter, em grande parte, suas tradições culturais, assegurando sua especificidade/singularidade, a qual traduz o seu modo de existência no contexto de uma sociedade marcada por forte tradição hegemônica. Este texto apresenta notas de um estudo sobre o povo Tikuna realizado inicialmente no curso de mestrado (2008) e prolongado no curso de doutorado (2012-2015), cuja pretensão é mostrar que a racionalidade hegemônica resiste em reconhecer a singularidade dos povos ameríndios e situa o pensamento de alguns teóricos que orientam para a necessidade de uma racionalidade que possibilite a valorização desses saberes e a possibilidade de um diálogo intercultural positivo.

Palavras-chave: índios Tikuna; modos de existência; racionalidade hegemônica.

CONTATO ENTRE ÍNDIOS E NÃO ÍNDIOS EM RORAIMA NOTICIADOS NO JORNAL O ÁTOMO DURANTE A REPÚBLICA NOVA

Tainá Aragão de Almeida - UFRR

Maurício Elias Zouein - UFRR

“O Átomo” circulou no até então Território Federal do Rio Branco (Atualmente Estado Roraima) nos anos de 1951 a 1958. Em 16 de fevereiro de 1952, conforme a manchete do referido jornal, aconteceu o primeiro encontro entre os Pauxianas com os não índios, nos arredores do Apiaú afluente do rio Mucajaí. O contato ocorreu com dois madeireiros que trabalhavam naqueles arredores tornando-se público com a notícia publicada no jornal “O Átomo”. A comunidade, declarada extinta no início do século XX, foi noticiada seguinte forma: “A aproximação com novos selvagens” manchete que evidenciava discurso ideológico construído na ideia de civilização proposta por parte da nova República. Para realizar a pesquisa nós utilizamos os métodos: abordagem - indutivo, procedimento – qualitativo histórico, e técnicas de coleta de dados - levantamento de matérias no jornal O Átomo.

Palavras-chave: Amazônia; civilização; imagem; narrativa visual.

NA ESCURIDÃO DOS SERINGAIS: VIOLÊNCIA E ENDIVIDAMENTO EM FERREIRA DE CASTRO

Ed Carlos de Sousa Guimarães - UNIFAP

Ricardo Teixeira da Silva - UNIFAP

Este escrito ocupa-se do romance autobiográfico “A Selva” (1972), de autoria de Ferreira de Castro (1908-1974), escritor português que emigrou para o Brasil e foi submetido ao regime de aviamento durante quatro anos no seringal “Paraíso”, às margens do Rio Madeira, no Estado do Amazonas. O objetivo do trabalho é estabelecer um diálogo entre a Sociologia e a Literatura, com vistas a problematizar a produção de representações sociais sobre as relações de trabalho na Amazônia em narrativas literárias. Toma-se para análise, em especial, as representações sobre o aviamento, regime de trabalho cativo por dívida, predominante nos seringais amazônicos. Infere-se que o endividamento, moral e material, ocupa o centro das relações entre seringueiros e seringalistas, sendo o elemento simbólico a justificar e legitimar toda sorte de disciplina, controle e violência sobre os trabalhadores.

Palavras-chave: violência; aviamento; amazônia; dívida.

A REPRESENTAÇÃO DO GAÚCHO NO PSICANALISTA DE BAGÉ DE LUÍS FERNANDO VERÍSSIMO: USOS DAS TRADIÇÕES NOS TEXTOS ‘DEPOIMENTO’ E ‘ENTREVISTA’

Julián Andrés Corredor Pulgarín - PGL/UFRR

Um dos personagens mais populares das histórias em quadrinhos do Brasil é o Analista de Bagé. Seu renome é tal que aparece em várias peças de teatro amador e inclusive seu autor, Luís Fernando Veríssimo, fez um livro no qual coletou as narrações do seu personagem regional. Perante uma figura cômica e regional surgem perguntas sobre a construção e a recepção da imagem do gaúcho refletida nele. Mas como há diversas versões e adaptações baseadas nesta personalidade da ficção, o melhor é ir aos textos nos que existe o intuito de amostrar os atributos mais típicos do famoso bageense. Por isso, a pergunta de pesquisa que serve de ponto de partida do trabalho é: Como são usadas as tradições na representação da identidade gaúcha nos textos “Entrevista” e “Depoimento” do Analista de Bagé?

Palavras-chave: gaúcho; tradição; identidade.

TRAJETÓRIA MIGRANTE E A (RES)SIGNIFICAÇÃO IDENTITÁRIA: IMPRESSÕES A PARTIR DO CORDEL “UM MARÁ LEVADO À BRECA”

Francisco Marcos Mendes Nogueira - PPGSOF/UFRR

Carla Monteiro de Souza - PPGSOF / PPGL/UFRR

Antonio Tolrino de Rezende Veras - PPGSOF/PPG-GEO/UFRR

Os deslocamentos populacionais, cada vez mais, despertam o interesse em diferentes campos de pesquisas através de novas abordagens, enfoques e metodologias. Em Roraima é notório o crescimento desta temática, visto que, a migração para o extremo Norte não é um fenômeno recente, ocorreu em diferentes períodos e com motivações diversas. Neste contexto, destaca-se a presença nordestina, em particular os maranhenses e os cearenses. O presente trabalho visa analisar a trajetória migrante de Otaniel Mendes de Souza, natural de São José das Curicas, zona rural do município de Vitorino Freire (Maranhão), através da leitura do cordel “Um Mará levado a Breca”. Nele buscamos focar suas referências espaciais e indenitárias, observando não só a riqueza estilística da Literatura de Cordel, principalmente como gênero multivocal, uma vez sua narrativa além de artística, traz o cotidiano, os aspectos da cultura popular e de (res)significação indenitária.

Palavras-chave: migração; (res) significação; identidade; cordel.

“EL SINDROME DE ULISES” E OUTRAS IMAGENS SOBRE A IMIGRAÇÃO COLOMBIANA

Lúcia Marina Puga Ferreira

Na presente comunicação discutiremos como o imigrante é construído a partir de diversos olhares e de concepções textualizadas em gêneros narrativos diversos. Assim faremos um confronto de diferentes imagens construídas sobre os imigrantes colombianos: na literatura, a partir da leitura da obra El síndrome de Ulises, do escritor colombiano Santiago Gamboa e que retrata em suas personagens a experiência de viver em país estrangeiro; jornalística, com o mapeamento e análise de notícias e opiniões em sites e blogues, principalmente os direcionados a leitores do estado do Amazonas; e antropológica, enfatizando a obra Migrações na Pan-Amazônia: fluxos, fronteiras e processos sociais, de Sidney Antônio Silva.

Palavras-chave: imigração; imigrantes colombianos; “Síndrome de Ulisses”.

AGÊNCIAS E ESTRATÉGIAS DE OCUPAÇÃO: RELAÇÕES SOCIAIS, PROJETOS COLONIAIS E FRONTEIRA NO VALE DO RIO BRANCO DO SÉCULO XVIII

Francisco de Paula Brito - UFRR

Iana dos Santos Vasconcelos - UFRR

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar a investigação sobre as relações sociais estabelecidas na região do Rio Branco, a partir do momento em que a Coroa portuguesa passou a executar uma política de controle das áreas de fronteira, no extremo norte de sua colônia americana, tal qual definidas pelos tratados de Madri e de S. Ildefonso, como forma da coroa portuguesa de manter o controle dessas possessões. Para tanto, focalizaremos as relações sociais mantidas entre o “Estado” português e as populações originárias do Rio Branco, numa perspectiva que valoriza os discursos de viajantes, de funcionários de governo, de religiosos e de pesquisadores, bem como a historiografia geral produzida sobre a região. Assim ocorre porque estes atores são decisivos na formação de uma tradição discursiva sobre essa área.

Palavras-chave: atores sociais; fronteira; projetos coloniais.

PRESENÇA PORTUGUESA NA AMAZÔNIA: FRANCISCO GOMES DE AMORIM

Veronica Prudente Costa - UEA

Este trabalho apresenta resultados parciais de um projeto de pesquisa em andamento sobre a obra do escritor Francisco Gomes de Amorim (1827-1891). O estudo propõe analisar as relações entre a literatura e a história nas obras de Gomes de Amorim que abordam o contexto amazônico, a saber: *Os Selvagens* e *Remorso Vivo*. O escritor português veio de Portugal com apenas dez anos de idade e viveu na região amazônica até os dezenove anos. Gomes de Amorim é mais conhecido no meio literário como grande amigo e biógrafo do escritor português Almeida Garrett, porém possui várias obras que retratam a realidade amazônica e abordam fatos históricos que ocorreram antes e durante o século XIX. A importância do presente estudo justifica-se no sentido de investigar e discutir como o enredo das obras selecionadas revelam o olhar do escritor português sobre os povos originais e como estes foram agentes participativos da construção de uma história da Amazônia.

Palavras-chave: colonialismo; Amazônia; presença portuguesa.

GT 18 - SEGURANÇA E CIDADANIA EM RORAIMA

Coordenação: Altiva Barbosa da Silva - UFRR

INCÊNDIOS FLORESTAIS NA REGIÃO DO APIAÚ: AMEAÇA A SEGURANÇA DA POPULAÇÃO SEGUNDO A DOUTRINA NACIONAL DE DEFESA CIVIL

Cidinei Lima da Silva - UFRR

Altiva Barbosa da Silva - UFRR

A pesquisa realizou mapeamento dos fatores de insegurança relacionados com os desastres provocados pela incidência de incêndios florestais na região do Apiaú/RR, fazendo um recorte da problemática existente no Estado, que afeta principalmente os sete municípios que compõem o chamado “arco do fogo” de Roraima, pois sofrem grandes prejuízos todos os anos decorrentes dos incêndios provocados pelo uso indiscriminado do fogo, durante a realização de queimadas, para renovação de pastagem e limpeza da terra para o plantio, onde são gastos vultosos recursos públicos com ações paliativas realizadas apenas durante o período crítico das queimadas. Pretendemos com o estudo, refletir sobre as ações que realmente teriam impacto para a resolução desta catástrofe crônica que afeta Roraima. Os dados estudados foram colhidos através de leitura de documentos, obras e artigos científicos, entrevistas e questionários direcionados aos produtores rurais da região do Apiaú.

Palavras-chave: Apiaú/RR, gestão; prevenção; segurança; incêndio florestal.

A DEFESA CIVIL COMO AGENTE MINIMIZADOR DE DANOS NO PÓS-DESASTRE NATURAL: O CASO DE ABAETETUBA NO ESTADO DO PARÁ

Jean Carvalho Corrêa - PPGDSMC / UFPA

Wilson José Barp - PPGDSMC / UFPA

Ana Rosa Baganha Barp - PPGDSMC / UFPA

O artigo apresenta os resultados parciais do projeto de pesquisa do Programa de Mestrado em Defesa Social e Mediação de Conflitos, da UFPA, em que analisa como o atendimento da Defesa Civil às famílias vitimadas pelo colapso do solo no município de Abaetetuba-Pará, pode minimizar seus efeitos nocivos. O colapso do solo ocorreu no dia 04 de janeiro de 2014, no bairro São João. Esta situação atingiu diretamente 213 pessoas na localidade que tiveram de abandonar suas casas. Efeitos de uma urbanização precária em área de risco. Portanto, a análise desta situação pode servir de base para outros casos semelhantes que possam

acontecer, pois nossa região é suscetível a dissidências de solo devido às características geográficas. Portanto, a análise do atendimento da Defesa Civil junto às comunidades atingidas por desastres naturais é de suma importância, tendo em vista o aumento de áreas de riscos em cidades da Região Norte.

Palavras-chave: defesa civil; agente minimizador; Abaetetuba.

VULNERABILIDADE A DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA NO BAIRRO CAETANO FILHO – BOA VISTA/RR

Tatiane Ferreira da Silva - UFRR

Maria Dutra Cardoso - UFRR

Altiva Barbosa da Silva - UFRR

O presente artigo tem como temática as doenças de veiculação hídricas no bairro Caetano Filho em Boa Vista-RR, essas doenças são infecções transmitidas ao homem pelo contato com a água contaminada por microorganismos nocivos a saúde que necessitam de hospedeiros intermediários para completar o seu desenvolvimento. Portanto temos como objetivo classificar as principais doenças hídricas encontradas na área de estudo, as formas de tratamento para essas doenças nos postos de saúde da área afetada, bem como saber se a população tem conhecimento de como se adquire e como se previne contra estas doenças. O artigo será realizado através de uma pesquisa de campo descritiva, ou seja, observação direta na área de estudo e por meios de dados obtidos nos postos de saúde, e na Secretária de Saúde Municipal e Estadual com intuito de saber a real estrutura do ambiente e de como essas doenças afetam diretamente a pessoa.

Palavras-chave: doenças de veiculação hídrica; Caetano Filho; saúde.

A GEOGRAFIA DOS RISCOS À SAÚDE EM BOA VISTA: SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE NO BAIRRO SENADOR HÉLIO CAMPOS – BOA VISTA/RR

Ellen Nigine Borges Souza - UFRR

Adriana Souza Wanderley - UFRR

Altiva Barbosa da Silva - UFRR

Esta pesquisa tem como foco uma análise das ocorrências dos casos de dengue no bairro Senador Hélio Campos - localizado na zona Oeste da capital Boa Vista –RR - para traçar um breve panorama da situação epidemiológica dos casos de dengue neste local. Pretende-se entender os motivos pelos quais a proliferação da dengue neste bairro tem sido constante nos últimos anos. Será um problema de má gestão pública? Será um problema de conscientização ambiental? Será um problema de especulação imobiliária e reserva de valor para os terrenos ainda baldios neste bairro? Todos eles juntos? Ou outros? Para tentar responder estas questões será feita uma revisão bibliográfica do assunto em questão bem como uma busca e apuração de dados junto aos órgãos e atores envolvidos com a questão de endemias do Município de Boa Vista-RR, e especificamente no bairro Senador Helio Campos.

Palavras-chave: riscos; saúde; dengue, bairro Senador Helio Campos.

A GEOGRAFIA DOS RISCOS À SAÚDE EM BOA VISTA: TERRENOS BALDIOS, FOGO E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Lidiane Souza Castro - UFRR

Altiva Barbosa da Silva - UFRR

A presente pesquisa busca identificar os bairros mais propensos a incidência de doenças respiratórias, tendo como indicador a existência de terrenos baldios, e de terrenos/áreas ainda não fortemente antropizadas em Boa Vista, nos quais são vistos frequentemente focos de queimadas de lixos, arvores entre outros. Utilizaremos dados de imagens de satélites para identificar as áreas menos ocupadas e/ou com maior número

de terrenos baldios e cruzaremos estes dados com informações de agentes de saúde, Secretarias e órgãos responsáveis. No bairro Cauamé aplicaremos questionários para 20 residentes, comerciantes, lideranças locais para entender o motivo pelo qual ainda o método das queimadas é utilizado.

Palavras-chave: fogo; doenças respiratórias; terrenos baldios; poluição ambiental; especulação imobiliária.

A GEOGRAFIA DOS RISCOS SOCIAIS LIGADOS AOS ACIDENTES DE TRÂNSITO NA CIDADE DE BOA VISTA/RR: ESTUDO DE CASO DAS AVENIDAS ATAIDE TEIVE, MARIO HOMEM DE MELO E BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Antonio Barbosa de Melo - UFRR

Altiva Barbosa da Silva - UFRR

Os acidentes de trânsito estão ligados ao conceito de violência e seus registros são tratados e elaborados, na maioria das vezes, pelos órgãos policiais. Boa Vista ostenta as primeiras colocações em número de acidentes com vítimas fatais no País, com ocorrências diárias, inclusive, em avenidas bem pavimentadas, amplas e sinalizadas. O presente estudo objetiva identificar os locais críticos e de maior incidência de acidentes de trânsito em Boa Vista, no período de agosto de 2010 a agosto de 2011, dando realce às Faixas de Pedestre, e refletir sobre as causas deste trágico fenômeno, apontando possíveis soluções para o problema. Esta pesquisa foi realizada por ocasião da realização do curso de Especialização em Segurança Pública na UFRR, entre 2010 e 2011. Os dados primários e secundários coletados, além da leitura de documentos e de uma bibliografia específica, foram cotejados com a experiência do autor da pesquisa enquanto agente da Polícia Civil de Roraima.

Palavras-chave: segurança pública; violência no trânsito; geografia e riscos; faixas de pedestre.

DEFESA DO ESPAÇO AÉREO AMAZÔNICO FRENTE OS PRINCIPAIS DOCUMENTOS DA DEFESA NACIONAL BRASILEIRA

Thaís Smith Mendes Martins - UFRR

O presente artigo destina-se a identificar os padrões históricos e políticos da defesa do espaço aéreo amazônico compreendidos entre 1999, ano de criação do Ministério da Defesa, e 2005, ano da ativação do 4º Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo. É importante ressaltar que nas últimas décadas houve uma reorganização das prioridades na defesa nacional, assim a Amazônia passa a ter um papel decisivo no gerenciamento da política de defesa brasileira. Primeiramente serão discutidos conceitos do campo da Segurança Internacional como Ameaça, Securitização, Defesa e Segurança. Posteriormente serão mostradas as análises dos principais documentos oficiais da Defesa Nacional brasileira – Política Nacional de Defesa, Estratégia Nacional de Defesa e o Livro Branco da Defesa Nacional – onde pudemos destacar a influência geoestratégica que a Amazônia Legal exerce em cada um, associado às novas ameaças oriundas do fim da Guerra Fria. A metodologia utilizada na pesquisa será composta por revisão da literatura clássica, teses, dissertações e artigos sobre o tema de Segurança Internacional e análise de fontes primárias.

Palavras-chave: Segurança Internacional; Defesa Nacional; Forças Armadas; Força Aérea Brasileira.

GEOGRAFIA E RISCOS SANITÁRIOS EM RORAIMA: DISCUTINDO AS CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO E SANEAMENTO E OS RISCOS À SAÚDE

Antonio Sabio Neto - UFRR

Rayfson Souza de Oliveira - UFRR

Altiva Barbosa da Silva - UFRR

Esta pesquisa, como parte da disciplina Geografia da Saúde/DGR/UFRR discute aspectos importantes da construção de residências adequadas às condições geográficas do estado de Roraima para a qualidade de vida dos cidadãos. Faremos um recorte apontando primeiramente os problemas mais comuns de construção de habitações e saneamento em Roraima. Daremos destaque às questões relacionadas ao relevo

local para entender as dificuldades geográficas para a realização das obras de Saneamento. Destacaremos também soluções simples e funcionais que interferem inclusive na saúde da população. Em seguida mostraremos através de referenciais teóricos e documentos como o Código de Obras que é possível através de soluções simples reduzir alguns problemas como da má circulação de ar, aquecimento e verdadeiros efeitos estufas que são produzidos com o modelo atual de construção e que são potencializadores de algumas doenças.

Palavras-chave: geografia da saúde; riscos; habitação; código obras.

FRAGILIDADES NA SEGURANÇA ENERGÉTICA DE RORAIMA

Maria das Dores Santos de Souza - UFRR

Altiva Barbosa da Silva - UFRR

Em Roraima, o consumo de energia nas residências esta acima da média da maioria das cidades brasileiras esta diretamente relacionado às altas temperaturas locais. Roraima, no entanto é o único Estado desconectado da matriz energética do país. A emergente urbanização tem um importante papel no aumento da necessidade de energias Grandes obras estão em curso na Amazônia sem discutir a conexão com Roraima, como a construção de usinas hidrelétricas. É sabido que a questão da energia é crucial não apenas para os projetos de cunho econômico como também para a sobrevivência da população que habita o Estado. Esse trabalho através de bibliográfica, de documentos/projetos, bem como entrevistas, visitas relativos à matriz energética de Roraima visa refletir sobre as alternativas sustentáveis para a questão energética.

Palavras-chave: segurança energética; fronteira; infraestrutura; impactos territoriais.

POR ONDE ANDAM OS CAVALOS? UM ESTUDO SOBRE O POLICIAMENTO MONTADO NO BAIRRO DO BENGUÍ

César Vieira - UFPA

Este texto aborda a forma como a Polícia Militar do Estado do Pará, através da modalidade de policiamento montado desenvolve seu trabalho de policiamento no bairro do periférico da Capital paraense denominado Benguí. Nosso objetivo é avaliar a forma como a comunidade lá residente, através de alunos, moradores e comerciantes, percebe a sensação de segurança naquele bairro. A abordagem utilizada foi a forma quantitativa, onde utilizamos a aplicação de questionários aos grupos citados e aos policiais lotados naquele quartel da força militar estadual, onde somente responderam as perguntas, os 50 (cinquenta) policiais empregados efetivamente na execução do policiamento montado, uma vez que são eles que interagem com a comunidade efetivamente. Os 50 (cinquenta) moradores escolhidos foram aqueles que residem a mais de 10 anos no bairro segundo seus depoimentos, os estudantes escolhidos foram na quantidade de 50 (cinquenta) alunos matriculados em cada uma das 03 (três) escolas de ensino médio do bairro, totalizando 150 (cento e cinquenta) questionários e 50 (cinquenta) comerciantes localizados na rua Ajax de Oliveira, rua principal do local e onde ocorre a maior movimentação de comércios, com mais de 10 anos estabelecidos naquele bairro, segundo seus depoimentos. Essa quantidade de questionários permitirá uma margem de erro estatístico menor de 5%. O tempo de espacial de 10 anos é proporcional ao tempo de chegada da cavalaria no bairro. O texto esta subdividido em quatro partes. Na primeira apresentaremos a formação da cidade e o surgimento do bairro abordado. Na segunda parte discutiremos sobre a modalidade de policiamento montado e suas variáveis com pontos positivos e negativos bem como alguns aspectos de onde ele já é executado. Na sequencia analisaremos os questionários para na ultima parte emitir nossas conclusões.

Palavras-chave: cavalo; segurança pública; bairros; cidade; policiamento.

OCUPAÇÃO EM ÁREAS DE ALAGAMENTO E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE DA SOCIEDADE, ESTUDOS DE CASO: BAIRRO IGARAPÉ CARANÃ

Felipe Silva da Luz - UFRR

Mayk Feitosa Santos - UFRR

Altiva Barbosa da Silva - UFRR

A cidade de Boa Vista apresenta uma característica de conter vários corpos hídricos, possibilitando o surgimento de problemas urbanos sociais, a presente pesquisa busca observar e compreender o risco à saúde da população que ocupa as áreas de alagamentos, mas precisamente a população residente nas proximidades no baixo Igarapé Caranã; partindo dessa problemática foi elaborada uma metodologia baseada em três etapas, na primeira etapa foi efetuado de dados secundários; posteriormente na segunda etapa ocorreu um levantamento de dados primário sendo este a de observação na área de estudo com a aquisição de coordenadas geográficas e retiradas de fotográfica, além das entrevistas com os moradores no local; por fim na terceira etapa foi previsto a sistematização dos dados e resultados; através dessa pesquisa possibilitou-se melhor compreensão relacionada à saúde em áreas de alagamentos.

Palavras-chave: corpos hídricos; saúde pública; problemáticas ambientais.

RELAÇÕES SOCIAIS E MECANISMOS DE CONFLITO NA PENITENCIÁRIA AGRÍCOLA DE MONTE CRISTO: UMA PESQUISA 10 ANOS DEPOIS

Jonildo Viana dos Santos - UFRR

Análise de uma pesquisa de Graduação em Ciências Sociais defendida no ano de 2004 que foi motivada pelos debates acadêmicos e extra-acadêmicos sobre os fenômenos geradores da criminalidade e encarceramento numa sociedade desigual e complexa na sua formação ética, social, política e cultural como é o Estado de Roraima. Essa pesquisa analisou numa perspectiva antropológica as relações sociais, a formação identitária e os conflitos na Penitenciária Agrícola de Monte Cristo – PAMC. Após dez anos de sua apresentação comparamos o que mudou no sistema penitenciário de Roraima. Partimos da reflexão sobre as políticas de Estado para segurança pública, o crescimento acelerado de casos de contravenções penais, observando um latente estado de violência que motiva o cometimento infracional que culmina com a detenção do executor da ação.

Palavras-chave: violência; segurança pública; identidade; conflitos; sistema penitenciário.

MIGRAÇÕES E RISCOS SOCIAIS EM BOA VISTA/RR

Keliane da Cruz Pereira - UFRR

Geane Ribeiro Silva Monteiro - UFRR

Altiva Barbosa da Silva - UFRR

As formas de ocupação territorial de populações nas linhas de fronteiras revelam com nitidez uma população de trabalhadores migrantes que se dirigem para frentes de trabalhos informais. Em sua maioria, os movimentos migratórios respondem às necessidades de demanda por mão de obra barata e sem qualificação nas áreas de construção civil, serviços domésticos, feiras ou como ambulantes, entre outros. Esta pesquisa tem como finalidade mostrar a realidade precária dos trabalhadores migrantes que estão em situações de informalidade, ou seja, normalmente subempregados, expostos a diferentes condições de riscos sociais. Pois, muitos desenvolvem atividades ligadas ao contrabando de mercadorias como já se percebe nas feiras ou pontos turísticos da cidade de Boa Vista.

Palavras-chave: migração; trabalho; informalidade; risco social.

METODOLOGIA PARTICIPATIVA PARA DISCUSSÃO DOS RISCOS SOCIAIS NOS BAIROS DA ZONA OESTE DE BOA VISTA: A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DO 6º ANO DA ESCOLA ESTADUAL GIRASSOL – BOA VISTA/RR

Maria Conceição Pimenta - UFRR

Altiva Barbosa Da Silva - UFRR

A Geografia da Saúde tem-se preocupado com os recentes fenômenos que se tornaram fatores de risco social a todos, e, especialmente, às crianças e adolescentes dada a vulnerabilidade destes grupos à violência urbana, notadamente nos bairros ditos periféricos. A pesquisa que está sendo realizada na Escola Estadual Girassol, no âmbito do PIBID/GEOGRAFIA, aponta para uma geografia de riscos sociais no entorno desta escola, considerando-se a incidência muito próxima ao cotidiano dos alunos de situações de drogas, violência, prostituição, abandono/negligência; acidentes, doenças, e vários outros elementos que nos permitem identificar as situações cotidianas de riscos sociais a que muitos estão submetidos. Será feita uma amostra a partir do 6º ano onde os alunos identificarão os principais problemas e através destes conseguiremos contribuir para que alternativas possam ser encontradas à solução dos mesmos.

Palavras-chave: geografia da saúde; ensino; metodologia participativa; adolescência, drogas.

OS IMPACTOS DO USO INDISCRIMINADO DE AGROTÓXICOS NA SAÚDE HUMANA: ESTUDO DE CASO NO BAIRRO OPERÁRIO – BOA VISTA - RR

Alexandre Ribeiro dos Santos - UFRR

Olávio Douglas Cavalcante Martins - UFRR

Altiva Barbosa da Silva - UFRR

A contaminação crescente dos alimentos por agrotóxicos vem despertando um grande interesse da comunidade científica atual, visto que esta contaminação reflete diretamente sobre a saúde humana. Com a expansão das fronteiras agrícolas do país da década 1980 para cá, vem aumentando a comercialização de agrotóxicos a ponto de tornar o Brasil hoje, detentor do título de campeão mundial na venda e uso de agrotóxicos. Boa Vista-RR por ser localizada em uma região de clima quente e úmido, sofre a incidência de pragas e doença nas plantações, isso acarreta um uso indiscriminado de defensivos por produtores locais. O presente estudo foi realizado em três etapas: pesquisa de literatura, aplicação de questionários com os produtores do bairro e a tabulação e sistematização de dados coletados em campo. O uso abusivo e o manejo irregular de agrotóxicos é um problema que põe em risco a saúde humana de várias maneiras, fato este que mostra a relevância do estudo que tem como objetivo diagnosticar o risco do uso de agrotóxicos pelos produtores do bairro Operário.

Palavras-chave: saúde; agrotóxicos; bairro Operário; pequenos produtores rurais.

DOENÇA E GÊNERO EM RORAIMA: ESTUDO A PARTIR DE DADOS SOBRE DST'S NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2014

Anderson Douglas Guilherme de Moraes - UFRR

Altiva Barbosa da Silva - UFRR

Dados do Sistema de Informações de Agravos e Notificações/Sinan, apontaram que, 94% dos casos registrados de Doenças Sexualmente Transmissíveis/DSTs em Roraima, atingiram as mulheres. O sexo feminino registrou 1.307, das 1.385 notificações registradas entre os meses de janeiro a abril de 2014. De acordo com a gerente do Núcleo de Controle das DST/HIV/AIDS, as mulheres procuram com mais frequência o serviço de saúde, o que explicaria o maior número de notificações. Conforme a avaliação do Núcleo, os homens são resistentes em procurar o médico. Na nossa opinião esta aferição pode não ser a única resposta a este fenômeno, por isto esta pesquisa pretende verificar em que medida a estatística apontada acima é resultante de um comportamento diferenciado de gênero na Região Norte do Brasil, ou mais acentuado em

Roraima? Até que ponto as condições sócio-espaciais de Roraima apontam para uma nova geografia das patologias no país. Para tentar responder estas questões utilizaremos dados primários e secundários, além de entrevistas e visitas diretas no primeiro semestre de 2014.

Palavras-chave: doenças sexualmente transmissíveis/DSTs; gênero; saúde em Roraima.

SEGURANÇA ALIMENTAR X CARÊNCIA ALIMENTAR: CARTOGRAFANDO A CARÊNCIA ALIMENTAR A PARTIR DOS HÁBITOS DOS ADOLESCENTES DA ESCOLA ESTADUAL MARIA DE LOURDES NEVES – BOA VISTA/RR

Helene da Silva Santana - UFRR

Altiva Barbosa Da Silva - UFRR

A presente pesquisa faz parte de um projeto mais amplo que objetiva cartografar a carência alimentar em Roraima e foi realizada como parte dos requisitos para aprovação na disciplina Geografia da Saúde, do DCEO/UFRR. Tomou como base uma dinâmica aplicada na Escola Estadual Maria de Lourdes Neves, partindo das práticas que vem sendo estudadas através da participação direta dos autores desta pesquisa no PIBID/Geografia. Esta pesquisa partirá das intervenções promovidas pelas políticas públicas na questão da segurança alimentar efetivadas nos últimos anos, para iniciar a discussão com os alunos da 7ª Série da referida escola, e utilizará metodologia participativa para construção de materiais pedagógicos de fácil compreensão e reflexão da situação da Segurança Alimentar no cotidiano destes alunos.

Palavras-chave: geografia da saúde; segurança alimentar; Escola Estadual Maria de Lourdes Neves.

O USO DE GEOTECNOLOGIAS COMO SUBSIDIO AO MAPEAMENTO URBANO DA CIDADE DE PACARAÍMA-RR

Angela S. Miazaki - UEMG

Tácio José Natal Raposo - UFRR

Elói Martins Senhoras - UFRR

O uso de Geotecnologias como SIG (Sistema de Informação Geográfica) e Sensoriamento Remoto, representam importantes ferramentas para a aquisição, armazenamento, manipulação e integração de dados de interesses distintos, como por exemplo, analisar o uso da terra e a evolução urbana (MORAES et al., 2013). Para inserirmos as Geotecnologias nos debates políticos, se faz necessário, segundo Milton Santos (1996), reinterpretar a lição dos objetos que nos cercam e das ações de que não podemos escapar. Partindo dessas premissas, o presente estudo evidenciará a importância do uso de ferramentas tecnológicas na apreensão da cidade de Pacaraima, entendendo esse espaço como resultado de um conjunto de objetos geográficos carregados de informações, formando e compondo um sistema de objetos e um sistema de ações na fronteira Brasil/Venezuela.

Palavras-chave: geotecnologias; mapeamento; sistema de objetos; sistema de ações; Pacaraima.

PARA NOVOS CRIMES NOVOS DELEGADOS: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO DELEGADOS DA POLÍCIA CIVIL DO PARÁ

Leomar Narzila Maues Pereira - UFPA

O presente artigo versa sobre a Formação obtida na Academia de Polícia e a prática da Turma de Delegados da Polícia Civil do Concurso C-69-99 no Estado do Pará. O procedimento metodológico foi realizado por meio de um levantamento bibliográfico, coletas de informações no banco de dados da Corregedoria e da Academia da Polícia Civil. Foi verificada a carga horária de 1030 horas-aula, a maior ministrada na Academia de Polícia do Estado do Pará destinado a formação técnico profissional para delegados. Os dados possibilitaram analisar o desempenho dos delegados pesquisados na trajetória profissional mediante a formação recebida.

Palavras-chave: polícia; formação; delegados.

ÁREA DE INFLUÊNCIA DO ODOR DA ETE PARA A POPULAÇÃO DO BAIRRO SÃO BENTO NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – RORAIMA

Epitácio Evaristo de Andrade Júnior - UFRR

Altiva Barbosa da Silva - UFRR

O saneamento básico é fundamental para manutenção da saúde pública, sua infraestrutura deve ser construída para atender a demanda e de forma que não cause danos ao meio ambiente. A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do município de Boa Vista/Roraima, localizado no bairro São Bento, encontra-se a uma distância mínima de 50 metros das residências construídas. A ETE regularmente emite na atmosfera gases tóxicos e microorganismos em suspensão, devido as atividades químicas e biológicas neste ambiente. A população residente as adjacências da ETE sofrem frequentemente com o odor exalado pelo mesmo, sendo um indicativo de contaminação do ar. Este trabalho visa identificar a área de influencia do odor exalado pela ETE no bairro São Bento, identificando assim a área de risco para a população adjacente.

Palavras-chave: Saúde Pública, Estação de Tratamento de Esgoto, Bairro São Bento, Meio Ambiente

PRISÕES, UMA NOVA PERSPECTIVA SOBRE A ALTERNATIVA DE ENCARCERAMENTO PÚBLICO-PRIVADO EM RORAIMA

Matheus Felipe Pereira de Souza

Atualmente as prisões de Roraima, sendo elas controladas por entidades estaduais, municipais ou federais, tem apresentado um número muito baixo de êxito ao que refere-se a segurança e manutenção, e um baixo índice de recuperação dos presos, o que faz com que a reincidência dos presos continue crescendo, colocando a segurança da população em risco. Este artigo propõe um estudo comparado entre os modelos de encarceramento que vem funcionando ao redor do mundo, e uma proposta de aperfeiçoamento do modelo carcerário roraimense. Pretende-se trazer novas abordagens e uma análise crítica sobre as necessidades carcerárias do estado, e como o mesmo pode beneficiar-se com o modelo público-privado de encarceramento.

Palavras-chave: modelos carcerários; segurança pública; prisões em Roraima

GT 19 - RELAÇÕES ENTRE TERRITÓRIO E LÍNGUAS INDÍGENAS

Coordenação: Maria Bárbara de Magalhães Bethônico

A CONSTRUÇÃO DO CALENDÁRIO CULTURAL DA COMUNIDADE DA ILHA-TERRA INDÍGENA SÃO MARCOS

Vanessa Sousa Morais - UFRR

Cidilene dos Santos Pereira - UFRR

Maria Bárbara de Magalhães Bethônico - UFRR

Maxim Repetto - UFRR

A comunidade Ilha está localizada entre as comunidades de Campo Alegre e Vista Nova na Terra Indígena São Marcos. Tem uma população de 300 habitantes, agrupados em 50 famílias. Por estar localizada às margens do rio Uraricoera, o seu acesso é possível através da balsa, na vila do Passarão. Um dos pontos sempre discutidos na universidade é a importância de se trabalhar em projetos de extensão dentro da interculturalidade. Nesse sentido, o programa de extensão “Realidades indígenas em Roraima: extensão universitária e construção participativa de propostas de gestão territorial”, realizou nos últimos dois anos levantamentos junto aos moradores sobre as atividades que desenvolviam e as relações com o ambiente. O presente trabalho vem apresentar os resultados parciais desse levantamento, através da construção de um Calendário Cultural. Tem como objetivo Compreender a realidade da comunidade, Discutir os aspectos culturais e interculturais, Realizar um levantamento o das atividades desenvolvidas no cotidiano da comu-

nidade, Organizar as informações em um calendário cultural. Na metodologia foram usadas instrumentos de coleta de dados como oficinas participativas, entrevistas em reuniões quinzenais quando a equipe se desloca para a comunidade. Essas oficinas envolveram moradores, lideranças, professores e alunos da escola, compondo um rico material que, após editado, será devolvido para a comunidade. As informações levantadas para o calendário cultural estão em fase de sistematização e organização serão transformados em material didático a ser utilizado pela escola na formação dos alunos. E como resultado Durante o trabalho foi possível perceber a riqueza da vida ali desenvolvida, onde ocorrem atividades coletivas e individuais. Entre as atividades destacadas no calendário temos a ferra do gado, o cultivo da melancia e a pesca, na produção de melancia o calendário cultural contribuiu no sentido de que os produtores da comunidade da Ilha observassem mais detalhadamente a sua própria rotina na produção no campo. Outro destaque foi a pesca e, através do calendário, foram identificados os peixes que podem está entrando em extinção naquela área como a Sulamba que com as escamas é produzido um remédio, pirarucu que tem a sua gordura utilizada para fabricação de remédio, pescada branca, filhote, dourado, sardinha e cara. Os resultados e informações adquiridas serão transformadas em material pedagógicos que será utilizado na escola da comunidade.

Palavras-chave: calendário cultural; Comunidade da Ilha; Terra Indígena São Marcos.

TERRAS INDÍGENAS EM ILHA E TERRITÓRIOS EM RORAIMA

Maria Bárbara de Magalhães Bethonico - UFRR

Os povos indígenas que vivem no Brasil enfrentaram, ao longo de séculos, variados processos de desterritorialização, quando perderam suas áreas de vivência para colonizadores, fazendeiros e pecuaristas, além de outras categorias que visavam as terras ou as riquezas ali existentes. O reconhecimento, por parte do Estado brasileiro, do direito à terra e a um modo de vida específico, levou à demarcação e homologação das terras indígenas. Os povos indígenas de Roraima vivem, hoje, em trinta e duas terras já homologadas, além de uma expressiva parcela na capital Boa Vista. A maioria destas terras foi demarcada em formato de ilha, isto é, são pequenas áreas que no seu entorno encontram-se fazendas, unidades de conservação ambiental, assentamentos rurais ou mesmo, outras áreas indígenas. A forma como essas áreas foram identificadas e demarcadas são, hoje, alvo de questionamentos, quando os indígenas argumentam no sentido de que áreas utilizadas por seus antepassados ficaram fora dos limites estabelecidos pelo Estado. Diante desta realidade, a pesquisa buscou realizar um levantamento nas terras indígenas demarcadas em ilha na região do Taiano-Murupu de forma a identificar os principais problemas e demandas, centralizando nas que as pesquisas e a própria universidade poderia contribuir. Foram realizadas quinze oficinas nas onze terras indígenas da região; os levantamentos realizados durante as oficinas apontam que as limitações territoriais trouxeram problemas relacionados à produção agrícola, utilização dos recursos naturais, cultura e a identidade, educação, vias de acesso e saúde. Esses problemas podem ser divididos em dois conjuntos, para efeito de análise, sendo um relacionado aos limites da terra e outros à eficiência das políticas públicas. Os resultados sistematizados e direcionado para a reformulação das linhas de pesquisa de forma a contribuir para a gestão dessas terras indígenas.

Palavras- chave: terras indígenas; ilha; territórios.

RELAÇÕES ENTRE AS TERRITORIALIDADES, IDENTIDADES CULTURAIS E LÍNGUAS YE'KUANA, WAI WAI, WAPICHANA E PORTUGUESA

Edmilson Estevão Magalhães - UFRR

Geovane Souza dos Santos - UFRR

Sebastião Teixeira Pereira - UFRR

Ananda Machado - UFRR

Os Ye'kuana, os WaiWai e os Wapichana constroem suas identidades culturais a partir das origens dos seus povos. Os Ye'kuana acreditam que cada território tem seu dono e foi ele que ensinou como se deve viver. O território é muito importante para os povos indígenas. A maioria do povo Yekuana vive na Venezuela. No Brasil há três comunidades Yekuana localizadas no noroeste do estado de Roraima, na Terra Indígena (TI) Yanomami, no município Amajari. O povo Waiwai vive em duas TIs: Trombetas Mapuera, no município de

Caroebe, dividida em seis comunidades e a T.I Waiwai, no município de São Luis do Anaua, dividida em duas comunidades. As TIs estão localizadas no sul do Estado de Roraima. Wapichana é um povo indígena Aruak que vive em Roraima e na República Federativa da Guiana. Seu território de referência é a Serra da Lua, nos municípios do Cantá e do Bonfim.

Palavras-chave: território; cultura; Ye'kuana; WaiWai;Wapichana

DO PROTO ARUAK AO WAPICHANA: HISTÓRIA, TERRITÓRIO E LÍNGUA

Ananda Machado - UFRR

Para compreendermos como o processo de dominação, imposição das línguas e de modos de vida do colonizador influenciaram o uso ou não da língua wapichana, retrocederemos a origem Aruak da língua wapichana e do seu território. Cogitamos que de fato o conhecimento da língua indígena é uma chave para compreensão do território Wapichana e da história social do uso da língua wapichana que pretendemos reconstituir na tese de doutorado. Partimos do princípio de que mesmo antes do contato com os europeus o uso da língua e as expressões culturais não eram estáticos. As mudanças antes vinham sendo tratadas como oriundas de migrações e contatos entre povos, mais do que internas. Os Wapichana passaram a se organizar e defender seus direitos e a partir de 1977 as comunidades começaram a receber da igreja católica, sobretudo bovinos, e criar um rebanho comunitário como forma de garantir a posse do território de acordo com a lógica do invasor. Nesse processo, as mudanças no uso da língua wapichana foram fortes e evidentes. Nas fazendas, na feira, na escola e na cidade usavam a língua portuguesa.

Palavras- chave: proto aruak; wapichana; história; território; língua.

A LÍNGUA, AS LÍNGUAS E AS LINGUAGENS NO ESTADO NACIONAL - IDENTIDADE NACIONAL, ÉTNICA E O DESAFIO À INTERCULTURALIDADE NA MULTICULTURALIDADE

Helena Guedes Montenegro Filho - UFRR

Este trabalho se propõe a refletir sobre o projeto indenitário linguístico do Estado nacional em relação às línguas indígenas que existiram e que ainda existem no território nacional brasileiro, já que a língua oficial de uma nação tende a levar as demais expressões culturais linguísticas à marginalidade. A interculturalidade será utilizada como norteadora dessa reflexão, uma vez que destaca o desafio urgente da alteridade para com grupos étnicos minoritários num país onde a multiculturalidade existiu e ainda é uma realidade. A interculturalidade instiga o Estado ao reconhecimento e à valorização da diversidade cultural, social e linguística. Esse destaque, que encontra na educação uma forte aliada, longe de enfraquecer a soberania findará por fortalecer os laços fraternos nacionais e trará justiça, através da valorização da língua dos que se encontram excluídos.

Palavras-chave: língua oficial; identidade nacional; interculturalidade; língua indígena; cultura.

CALENDÁRIO CULTURAL: CONHECIMENTOS TRADICIONAIS COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA -COMUNIDADE JATAPUZINHO - POVO WAI-WAI

Mirian Gabriela Gregório Braga - OBDUC/UFRR

Sara Souza Lima - OBDUC/UFRR

Maria Bárbara de Magalhães Bethonico - OBDUC/UFRR

Maxim Repetto - OBDUC/UFRR

Uma das terras indígenas de Roraima é a Trombetas-Mapuera, localizada entre os estados de Roraima, Amazonas e Pará, com uma extensão de 666.775 ha, onde vive o povo Wai-Wai. A economia deste povo baseia-se na coleta e comercialização da castanha, da agricultura, caça e pesca. As atividades da comunidade são desenvolvidas de acordo com as necessidades das famílias e envolvem relações sociais, culturais, econômicas e com o meio ambiente. Preocupados com a educação, o projeto tem como objetivo estudar essas atividades e relações e transformá-las em propostas pedagógicas se temas para a sala de aula, baseando-se no cotidia-

no e na história do povo Wai-wai. Realizar um levantamento das atividades desenvolvidas na comunidade Jatapuzinho. Participar das atividades cotidianas junto à comunidade. Produzir, junto com a comunidade, o Calendário Cultural. A metodologia se fez de forma sistemática utilizando atividades participativas e analogias com situações do cotidiano do povo Wai-wai, visando uma melhor compreensão do público presente, haja vista que a grande maioria dos presentes não falavam o idioma português e precisou de interpretes da própria comunidade. Nessa dinâmica foram realizadas oficinas durante três dias com a participação de professores, alunos, lideranças e equipe do Observatório da Educação Indígena e do Programa de Extensão Realidades Indígenas de Roraima. Paralelamente, foram realizadas entrevistas com gestores e liderança, sendo estas gravadas para serem, posteriormente, editadas e retornadas para a comunidade. Buscou-se, dessa forma trabalhar com uma metodologia participativa quando os próprios moradores indicavam as atividades e a forma como era desenvolvida. Durante as oficinas foram realizados levantamentos das atividades, sendo organizadas por mês fechando o ano, indicando o ciclo anual. Foram destacadas as atividades da colheita da castanha, pela importância econômica e cultural, e a produção do Paapa, iguaria produzida a base de mandioca e castanha e que envolve relações familiares e comunitárias. A comunidade destacou, também a caça e a pesca, além de festas que envolviam a escola e a comunidade. As discussões sobre as atividades levou a reflexões sobre o papel da interculturalidade e como a universidade pode colaborar na produção de material didático. A equipe da universidade, composta por professores, alunos de mestrado e bolsistas teve a oportunidade de participar dos momentos da colheita da castanha e preparação do Paapa e, com estas atividades, os resultados obtidos serão transformados em material didático que servira para os estudantes desta região. Com o desenvolvimento da primeira etapa do projeto de extensão, em uma região do sul do estado, na comunidade indígena Jatapuzinho, inciou-se a construção do calendário cultural, quando buscamos entender os ciclos anuais das atividades, de forma a perceber, através do convívio e da observação as realidades indígenas e as formas em que este povo se relaciona com meio e como se constitui sua sociedade. Essas atividades ajudaram a comunidade Jatapuzinho perceber a importância do uso de seus conhecimentos tradicionais como materiais didáticos, sendo assim uma maneira de não estarem se desligando da sua cultura com a introdução de outras. Por outro lado, a experiência foi de extrema importância para os conhecimentos de todos os participantes e colaboradores presentes na oficina.

Palavras-chave: calendário cultural; conhecimentos tradicionais; proposta pedagógica; Jatapuzinho; povo Wai-Wai

INNÍ KONEKATO ESERU: A CONTINUIDADE DO TRABALHO ARTESANATO PANELA DE BARRO MACUXI

Joicilina Soares Santana - UFRR

Ananda Machado - UFRR

No texto que iremos escrever refletiremos sobre a importância da panela de barro na cultura do povo indígena Macuxi, onde trabalharemos a descrição desse saber fazer e trabalharemos uma proposta de salvaguarda. A sabedoria de como fazer a panela de barro vem sendo repassada de geração em geração do povo Macuxi. Nossos antepassados tinham o conhecimento de como fazer a panela de barro (inní), sabiam os segredos da panela de barro, que chamamos de mãe terra ou vovó do barro. As pessoas que podem buscar o barro para fazer a panela no local de buscar o barro são as mulheres mais velhas. Dar continuidade ao trabalho do artesanato panela de barro (inníkonekatoeseru) através de oficinas com as artesãs experientes e profissionais, convidar pessoas interessadas a fazer parte desse grupo de artesãs Macuxi (makuxiyemaneeseru- inniyekarepantoni) é uma forma de preservar esses conhecimentos.

Palavras-chave: artesanato; patrimônio cultural; Macuxi.

SABERES INDÍGENAS DOS POVOS MACUXI E WAPICHANA: UMA INTERLOCUÇÃO ENTRE A ESCOLA NUMA PERSPECTIVA DE REAVIVAR A LÍNGUA MATERNA

Roseli Bernardo Silva dos Santos - IFRR

Francisco Alves Gomes - IFRR

O estudo tem como objetivo estabelecer um diálogo sobre o ensino da língua materna no contexto escolar e o uso cotidiano. Esta reflexão teve como ponto de partida as ações experiência das nas comunidades indígenas de Roraima. Nesta perspectiva, verificou-se o distanciamento dos alunos quanto ao uso da língua originária e as possibilidades de reaviva-la por meio dos processos educacionais escolares. A metodologia se desenvolveu a partir das observações e diálogos com educadores indígenas ajustados pelas interlocuções literárias antropológicas. O arranjo permitiu compreender que, apesar dos longos processos das ações colonizadoras, os povos Macuxi e Wapichana revelam resistência para a manutenção dos costumes. Dessa forma, entendemos que a língua é um dos elementos fundamentais para a manutenção cultural.

Palavras-chave: língua materna; saberes originários; prática escolar indígena.

KAMARAN E TERRITÓRIO DE MAKUNAIMÍ

Elder Silva Marques - UFRR

Este artigo foi escrito a partir da monografia de conclusão do curso de Gestão Territorial Indígena, refere-se ao território de Makunaimí. Foi realizado na comunidade indígena Camararém, na Terra Indígena Raposa Serra do Sol. Construímos um plano de gestão do patrimônio arqueológico na comunidade. A metodologia utilizada foi um diagnóstico participativo, com entrevistas aos detentores dos conhecimentos tradicionais e estudo bibliográfico. Foram levantadas informações sobre a origem do nome Camararém, e as histórias das marcas deixadas por Makunaimí. Esses espaços hoje são considerados lugares sagrados na cultura Macuxi. Com uma equipe do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e com a comunidade fizemos o reconhecimento de dois sítios arqueológicos de registros rupestres e urnas funerárias. O que resultou na apropriação das informações desses bens pela comunidade.

Palavras-chave: gestão territorial; Macuxi; sítio arqueológico.

TOPOGRAMAS ARUAQUE: LÍNGUA, TERRITÓRIO E A COSMOPOLÍTICA WAPICHANA INSCRITA NAS SERRAS DE JACAMIM

Alessandro Roberto de Oliveira - UFRR

Topogramas correspondem a elementos da paisagem cuja configuração atual resulta das atividades humanas daqueles que viveram antes e das comunidades atuais, tais como as roças, sepulturas, trilhas e pontos de batalha; e também sobre-humanos, como os entes extraordinários que são donos de certos lugares. Nesta comunicação se propõe apresentar uma análise antropológica de como as serras - nawazou midikeu - configuram um sistema topográfico aruaque no contexto da comunidade Jacamim, situada na região Serra da Lua/RR. Argumenta-se que através das categorias linguísticas é possível acessar compreensões locais sobre a história das relações Wapichana com outros povos, que revelam dinâmicas da identidade cultural; e que, por meio da relação entre língua e território, é possível pensar uma cosmopolítica Wapichana inscrita nos lugares.

Palavras-chave: topogramas aruaque; território; cosmopolítica wapichana.

ATIVIDADES CULTURAIS E EDUCAÇÃO INTERCULTURAL NA COMUNIDADE DO MARUWAI-TERRA INDÍGENA SÃO MARCOS

Alzirene Barbosa da Silva - UFRR

Márcio Silva Feitosa - UFRR

Maria Bárbara de Magalhães Bethonico - UFRR

O presente trabalho tem como campo de estudo a comunidade do Maruwai que está localizada na região do médio São Marcos, próximo à serra do Maruwai e do igarapé que recebe o mesmo nome. Predomina uma vegetação composta por buritizais e campos de lavrado, onde reside uma população indígena que, na sua maioria, pertence à etnia Macuxi. Além disso, a comunidade do Maruwai é um centro histórico e cultural para as demais comunidades indígenas da terra São Marcos. O objetivo da pesquisa visa registrar as atividades culturais de forma a compreender a realidade e as relações culturais existente na comunidade do Maruwai e nas demais comunidades da região do médio São Marcos, que ocorrem de forma a realizar um resgate cultural de suas tradições, tendo como prioridade a valorização da língua materna. Os procedimentos metodológicos que permitiram a compreensão de tais relações culturais, incluíram a participação em uma festividade na comunidade e a observação direta, complementando com depoimentos da liderança local. Foram utilizados como métodos de análises para elucidação e análise da relação e do intercâmbio cultural existente nessas comunidades, a participação de encontros com liderança local para a organização das ações junto a comunidade, quando foi obtida a autorização para registrar os depoimentos e aspectos da cultura da região; nessa ação foram envolvidos bolsistas dos projetos Observatório da Educação Indígena/UFRR e do Programa de Extensão Realidades Indígenas em Roraima: extensão universitária e construção participativa de propostas de gestão territorial, todos indígenas, permitindo a interação com aspectos diversos da cultura. No momento foi realizado, também, uma reunião com professores da escola com a finalidade de iniciar a construção do Calendário Cultural, que será desenvolvido ao longo de 2014/2015, que pretende produzir material didático que será destinado à escola e comunidade. Todo o material e informações coletadas ainda está em fase de sistematização e edição, com a produção de vídeos e relatórios que, uma parte, foram encaminhados à comunidade do Maruwai, com a intenção de facilitar a compreensão do projeto desenvolvido pela UFRR/INSIKIRAN na construção do Calendário Cultural.

Palavras-chave: atividades culturais; educação intercultural; Comunidade do Maruwai.

PANELAS DE BARRO DO POVO MACUXI NA CIDADE DE BOA VISTA: CONHECIMENTOS INDÍGENAS E PATRIMÔNIO CULTURAL.

Eduina Ângela de Castro dos Santos - PET/UFRR

Maxim Repetto - UFRR

O presente trabalho resultado de pesquisa desenvolvida no contexto do programa PET Intercultural. O objetivo estudar e valorizar o trabalho das paneleiras tradicionais, na perspectiva de compreender esta atividade social e os conhecimentos indígenas implícitos nela, evidenciando a relação entre as atividades humanas e a natureza, explicitando, dessa forma o estudo do patrimônio cultural indígena. Atualmente as artesãs que produzem panelas de barro no espaço urbano enfrentam diferentes dificuldades, uma delas que os jovens indígenas na cidade não querem saber sobre este patrimônio, portanto discriminam e estigmatizam seu uso. As informações foram coletadas através de entrevistas e pesquisa participativa, para tanto registramos com um gravador, com a intenção de construir um texto a partir da oralidade. Nesta apresentação divulgaremos os avanços de pesquisa e as perspectivas de estudo para conclusão de um trabalho de conclusão de curso.

Palavras-chave: panela de barro, conhecimento indígena, povo Macuxi.

Coordenação: Luiz Fábio Silva Paiva - UFAM
Fabio Magalhães Candotti - UFAM

POLÍTICAS DE DEFESA NACIONAL E SEGURANÇA PÚBLICA NA FRONTEIRA BRASIL-PERU-COLÔMBIA SOB A PERSPECTIVA DE GÊNERO

Flávia Melo da Cunha - INC/UFAM

Na tríplice fronteira de Brasil-Peru-Colômbia localiza-se Tabatinga/AM, cidade brasileira às margens do Rio Solimões circundada pelas cidades de Letícia (Colômbia) e Santa Rosa (Peru). A ideia de “terra sem lei” ou “cidade perigosa comandada pelo crime” figura entre as representações mais comuns sobre Tabatinga. Em contexto multiétnico e transnacional, a dinâmica da cidade relaciona-se estreitamente à intensa circulação de nativos; indígenas de dezenas de etnias; e estrangeiros, principalmente peruanos e colombianos. Com efeito, a região é alvo constante de ações estatais para defesa nacional e segurança pública. Forças Armadas, Polícia Federal, Polícia Civil e Polícia Militar atuam permanentemente na cidade. Concomitante, equipes da Estratégia Estadual de Segurança Pública Integrada para a Região de Fronteira e Divisas do Amazonas, Operação Sentinela (Polícia Federal), Força Nacional de Segurança Pública (Ministério da Justiça), Operação Ágata (Ministério da Defesa) desenvolvem ações de combate ao crime, proteção das fronteiras e assistência social. Incomunicabilidade entre agendas de trabalho, negação/invisibilidade da diversidade de gênero, étnica e cultural, frequentes denúncias de abuso de autoridade, são alguns dos aspectos que corroboram para a reflexão sobre o entrecruzamento de políticas de segurança pública e defesa nacional no contexto tabatinguense desde a perspectiva de gênero como categoria êmica e analítica. A partir do método etnográfico e em diálogo com pressupostos teóricos da Antropologia do Direito, o artigo discute como tais políticas se configuram na região e qual o lugar ocupado pelo gênero nesse contexto.

Palavras-chave: fronteira; gênero; defesa nacional; segurança pública.

SABERES E ILEGALISMOS URBANOS NA AMAZÔNIA

Fabio Magalhães Candotti - UFAM

O presente trabalho consistirá numa breve exposição da problemática geral que motiva a construção, em andamento, na UFAM, do grupo de pesquisa Cidades, Políticas e Saberes. O grupo pretende dedicar-se às transformações das cidades na Amazônia, observadas, principalmente, do ponto de vista da ampliação e da diversificação dos dispositivos de controle e gestão de ilegalismos (não restritos às classes populares e, muito menos, à chamada “criminalidade”). Para isso, traçaremos uma breve revisão crítica de pesquisas sul-americanas recentes sobre a constituição de redes urbanas de relações de poder instauradas nas fronteiras entre o legal e o ilegal e entre a formalidade e a informalidade econômica. A partir disso destacaremos a importância do conceito foucaultiano de saber para operacionalização das análises.

Palavras-chave: saberes; ilegalismos urbanos; Amazônia.

A LUTA DOS INDÍGENAS URBANOS EM DEFESA DO DIREITO A TERRA E A CIDADANIA NA CIDADE DE MANAUS: UM ESTUDO DA COMUNIDADE “NAÇÕES INDÍGENAS”

Fabrcio Filizola de Souza;
Elson Antonio Sadalla Pinto;
Elival Martins dos Reis Júnior;
Eliamara Paixão Souza;
Rejane Delgado Cumaru;
Elival Martins dos Reis

Este artigo consiste num estudo exploratório acerca da luta dos indígenas urbanos da comunidade Nações Indígenas, localizada no bairro Tarumã, zona norte da cidade de Manaus, Amazonas. O objetivo geral foi levantar informações relacionadas a formação da comunidade, suas características e atual condição devida das populações lá residentes. Os procedimentos de coleta de dados foram pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e de campo, levando em consideração os fatos e exemplos que estimulam a compreensão do problema. Os resultados mostraram que a comunidade Nações Indígenas foi originada no dia 19 de abril de 2011, data comemorativa do Dia do Índio. Sua principal característica é a existência de uma diversidade étnica de famílias indígenas oriundas de localidades variadas do Amazonas e de outros Estados. Muitas destas famílias já moravam em Manaus, no entanto em imóvel alugado e/ou em áreas de riscos, sendo a migração para a comunidade Nações Indígenas uma oportunidade para fixação permanente e consagração da luta pela terra e qualidade de vida. No entanto, essas famílias, mesmo residindo na cidade, ainda não desfrutam de direitos básicos como infraestrutura de saneamento, segurança, água e energia elétrica, demonstrando ausência do Poder Público Local. Por fim, é possível afirmar que a luta dessas famílias não se edifica sobre a lógica do acúmulo patrimonialista de capital, mas fundamentalmente na busca do direito à sobrevivência e qualidade de vida, consagrado através da posse da terra, afirmação étnica e social.

Palavras-chave: indígenas urbanos; comunidade nações indígenas; luta pela terra; cidadania; Manaus.

DISCUSSÕES SOBRE A VIOLÊNCIA URBANA A PARTIR DE BAUMAN E CALDEIRA

Arthur Athunes Leite de Andrade - UNIFAP
José Luis dos Santos Leal - UNIFAP
Delque Pantoja Medeiros - UNIFAP
Rubieli de Abreu Oliveira - UNIFAP
Ed Carlos Guimarães - UNIFAP

Este trabalho é um desdobramento de reflexões iniciadas na pesquisa “Representações da Criminalidade Urbana: Medo e Insegurança Social no Estado do Amapá”, realizada pelo GEPVIC (Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Violências e Criminalizações). O presente trabalho pretende apresentar análises e reflexões feitas a partir das noções de medo e insegurança nas cidades modernas sob a luz de Zygmunt Bauman e as formas de segregação espacial e discriminação frutos da violência e do medo discutidas por Tereza Caldeira. Partindo destas noções a violência urbana deve ser encarada como uma representação que tem como alguns aspectos; a) a ameaça do sujeito criminalizado que é colocado à parte da sociedade dita cidadã; b) o medo e a insegurança ocasionados por essa ameaça criam sensações que constitui no individuo um estado de constante alerta.

Palavras-chave: violência; criminalidade; segregação espacial; insegurança e medo.

ESTIGMAS SOCIAIS NO CONJUNTO MUCAJÁ: “COMO EU ME VEJO E COMO OUTRO ME VÊ”

Arielson Teixeira do Carmo - UNIFAP
Lorran Lima de Almeida - UNIFAP
Ana Caroline Bonfim Pereira - UNIFAP

O presente trabalho tem como objetivo estudar o Conjunto Habitacional Mucajá, localizado em Macapá/AP. O projeto foi criado pelo Governo Federal que aglutina pessoas de baixa renda, os moradores são oriundos de uma área periférica do Bairro Santa Inês, estes saíram de uma área de ressaca (alagada) para uma nova

realidade habitacional. A metodologia da pesquisa foi realizada através de entrevistas semiestruturadas. A relevância da pesquisa se dá pelo fato, do Conjunto ser carregado de estereótipos e estigmas sociais que é influenciado pela mídia e externalizado pela própria sociedade local. Identificando esse cenário urbano de identidades e realidades diferentes busca-se compreender a dinâmica urbana e a relação de sociabilidade dos indivíduos inseridos nesse espaço social; e de como os moradores do bairro entorno do conjunto, constroem, sua visão a cerca dos moradores do conjunto.

Palavras-chave: conjunto habitacional Mucajá; estigmas sociais; estereótipos.

“VOCÊ JÁ FOI À ZONA LESTE?”

Guilherme Henriques Soares - UFAM

Com a criação da Zona Franca de Manaus, a cidade passou a receber inúmeros fluxos migratórios, iniciando um intenso processo de ocupação de suas áreas periféricas. A expansão para as zonas administrativas leste e norte, seja por ocupações regulares ou irregulares, marcaram o início do uso do solo estratificado e das chamadas “invasões” que foram se formando na cidade. Muitos dos maiores bairros que existem atualmente, surgiram nessa década, entre eles, os bairros de São José Operário, Zumbi dos Palmares, Armando Mendes e Cidade Nova. A Zona Leste constitui-se numa das regiões mais populosas da cidade, com 331.793 habitantes, perfazendo 23,68% do total da população. É também a região que apresenta os mais baixos índices de desenvolvimento socioeconômico e onde os serviços básicos de infraestrutura são mais deficitários. Dada estas condições, a mídia local e as instituições da esfera pública e privada têm associado a Zona Leste à uma imagem de lugar violento, campo propício para a criminalidade. Com base nisso, e também em diversas conversas informais e outras informações colhidas acidentalmente passeando pelas ruas da cidade ou dentro dos coletivos, nas quais não é difícil perceber o estigma da violência que paira sobre a região, a ideia do trabalho foi desvelar a percepção dos moradores de Manaus em relação à Zona Leste através de um questionário simples, que podia se desdobrar em duas perguntas. A primeira pergunta era: “você já foi a algum bairro da Zona Leste da cidade?”. Caso a resposta fosse positiva, a pergunta seguinte era: “Qual a impressão que você teve do lugar em questão?”; Se negativa, a próxima pergunta era: “Como você imagina que seja lá?”. Houve ainda aqueles que responderam que residiam em algum dos bairros da Zona Leste, para estes, perguntava-se: “Como é morar lá?”. Foram aplicados 30 questionários, 15 com moradores e trabalhadores de um condomínio na Zona Oeste e outros 15 que circularam pelas redes sociais (facebook). Apesar da pequena amostra, foi possível sistematizar quatro modos distintos de perceber a famigerada região: Aqueles que nunca foram; os que já foram ou vão com certa frequência; Aqueles que residem em algum dos bairros e ressaltam as vantagens de se morar lá; os que residem em algum dos bairros e se sentem constrangidos pela violência. O artigo tem como objetivo principal levantar questões e relativizar o aspecto do estigma associado à Zona Leste, tão comum no dia-a-dia de todos os habitantes de Manaus, assim como estabelecer alguns paralelos com a literatura sobre o tema. Espera-se que a breve reflexão presente no trabalho possa contribuir para instigar pesquisas mais aprofundadas que utilizem as considerações e questões levantadas aqui como ponto de partida.

Palavras-chave: zona Leste; percepção; estigma.

NOVAS CONFIGURAÇÕES FAMILIARES: ENTRE O CONFLITO E O RECONHECIMENTO

Ária Maria Mendes de Carvalho - Centro Literatus

A família é vista como um grupo social que se difere dos demais ao assumir formas e funções particulares, a complexidade e dinamicidade leva a família a passar por diversas transformações em seu contexto sociocultural. Seus aspectos demográficos, de parentesco, transmissão de bens, relação estado-família criam uma identidade de normalidade e aceitação. O presente trabalho aborda a temática família através de padrões sociais instituídos a partir da sexualidade humana, como instrumento normativo que influem em sua configuração, do conflito como espaço subjetivo de inclusão de “novas” configurações familiares que não

recebem aceitação social principalmente por bases religiões. O estudo é fruto de pesquisa exploratória e apresenta dados coletados de 10 docentes e 20 discentes de uma instituição pública e uma privada, retratando o preconceito e o não reconhecimento de famílias homoafetivas.

Palavras-chave: conflito; família; reconhecimento; homoafetividade.

OS DESAFIOS DAS MULHERES HOMOAFETIVAS EM MANAUS: ENTRE O CONFLITO E O RECONHECIMENTO

Lidiany de Lima Cavalcante - UFAM

Simone Eneida Baçal de Oliveira - UFAM

O debate da sexualidade é olvidado por séculos. Cerrado no mutismo quase absoluto em virtude do tradicionalismo e conservadorismo da sociedade, o sexo foi relegado aos poderes de religiões e culturas patriarcais e patrimonialistas, caracterizado pelo esquecimento no que tange ao seu reconhecimento nas esferas da sociedade. Nesse ínterim, o estudo objetiva refletir sobre os desafios das mulheres homoafetivas no que tange a construção do protagonismo social na cidade de Manaus. Através da pesquisa de campo junto aos sujeitos, verificou-se a emergência da temática, visto que na construção social ainda imperam as estratégias heteronormativas compulsórias, instaladas em bases histórico-culturais, o que compromete a visibilidade das mulheres homoafetivas. Ponderou-se ainda que, os conflitos e atos discriminatórios na família são os principais aportes que desfavorecem a luta por reconhecimento.

Palavras-chave: homoafetividade; conflito; reconhecimento.

LUZ, CÂMERA, AÇÃO: DO GLAMOUR AO ATIVISMO POLÍTICO NA PARADA LGBT/BELÉM (2012)

Elson Brito - UFPA

Eduardo Bentes - UFPA

Silvia Almeida - UFPA

Este trabalho se propõe analisar alguns aspectos da Parada Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros (LGBT) ocorrida em Belém no ano de 2012 e traçar um perfil das pessoas que participaram desse evento. A fim de entender a estratégia de visibilidade homossexual face às demandas políticas do movimento LGBT no Estado do Pará. Os resultados compõem uma dimensão empírica de uma pesquisa de campo, realizada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas Estatísticas e Computacionais (GEPEC), ligado ao Instituto de Estatística da Universidade Federal Pará (UFPA), e uma análise sociológica, realizada pelo Programa de Pós-Graduação em Defesa Social e Mediação de Conflitos (PPGDSMC) da UFPA. A estratégia metodológica adotada para a coleta dos dados constou da aplicação de quinhentos e trinta questionários, que representam a amostra extraída de um universo estimado de um milhão de pessoas que participaram do evento, com uma margem de erro estatístico de 4,5%. Todos os questionários foram aplicados a pessoas que possuíam idade igual ou superior a quinze anos. O texto está dividido em duas partes complementares entre si: na primeira, descrevemos e analisamos os contornos gerais da parada, sua dimensão política e o possível processo de integração de outros grupos e de outras demandas sociais neste evento. Na segunda, buscou-se construir um perfil dos participantes analisando-se algumas características dos grupos que estiveram no evento especulando-se a respeito da lógica interna e das motivações dos indivíduos que os integram.

Palavras-chave: parada LGBT; novos movimentos sociais; subpolítica; Pará.

VIOLÊNCIA DE GÊNERO E CONFLITOS SOCIAIS: REGISTRADOS NO ROP

Maria da Conceição Lopes - UFRR

O Relatório de Ocorrência Policial – ROP – é um documento (formulário) oficial, onde o policial militar registra, de maneira detalhada, os acontecimentos e circunstâncias relacionados à ocorrência policial. Tem como função principal levar à autoridade de polícia judiciária (Polícia Federal e Polícia Civil) a notícia crime (infração penal ou contravenção); levar a outros órgãos, públicos ou particulares, o relato sobre fatos que

tenham demandado a intervenção da polícia, cuja solução subsequente esteja afeta a esses órgãos; além de ser, na maioria das vezes, a peça originária do consequente Termo Circunstanciado de Ocorrência, do Auto de Prisão em Flagrante ou Inquérito Policial, por fornecer uma série de dados (nomes de agentes, vítimas, testemunhas, vestígios, instrumentos e produtos de crime, etc.). Longe de ser apenas materialização escrita dos relatos de ocorrências policiais, esse documento nos retrata a violência dentro da sociedade boa-visten-se - RR, compreendida como um problema social que apresenta uma dinâmica multifacetada. Em decorrência desse fato, este estudo propõe analisar, a partir dos relatos de ocorrência policial da PMRR, os novos modelos de violência que estão surgindo nessa sociedade. Para tanto, a abordagem teórica utilizada neste trabalho é baseada nos pressupostos teórico-metodológico sobre gênero social e gêneros textuais. Como resultado parcial, notou-se a violência de gênero – um homem ou uma mulher que praticam violências – a que mais vem crescendo; e a violência de trânsito a que mais ocorre dentro dessa sociedade.

Palavras-chave: violência de gênero. gêneros textuais; relatório de ocorrência policial.

RESERVADO AOS HERÓIS: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO BOPE/AP NA PERCEPÇÃO DOS MORADORES DA BAIXADA DO AMBRÓSIO

Ana Caroline Bonfim Pereira - UNIFAP

Jocenildo Teixeira de Souza - UNIFAP

Ed Carlos de Sousa Guimarães - UNIFAP

A pesquisa tem como objetivo analisar as representações construídas pelos moradores da Baixada do Ambrósio, residentes em região de várzea, na área portuária de Santana-AP, acerca da atuação do Batalhão de Operações Especiais (BOPE-AP), a partir de então, analisar o grau e a medida de aprovação e reprovação dessas ações, com esse fulcro compreender como funcionam os mecanismos que legitimam da atuação policial. Problematicando qual limite entre o uso da força e violência policial. A metodologia aplicada foi de entrevistas com questões semi estruturadas, direcionadas especificamente sobre a maneira com a qual aqueles moradores significam a presença do BOPE e como é sentida sua atuação. A pesquisa suscita questões sobre a violência policial, cidadania e violação dos direitos humanos.

Palavras-chave: BOPE; violência policial; repressão do estado; cidadania.

LEGITIMANDO A INFORMAÇÃO SOBRE O MEDO PELO CONTROLE IDEOLÓGICO DA CRIMINALIDADE

José Gomes Vieira - UFAM

Imbricado no senso de Insegurança patrimonial e física provocada pela ascendente violência criminal, o Medo do Crime cada vez mais se consolida como fenômeno social de nossa pós-modernidade. Acompanhando os estágios desse fenômeno, os meios de comunicação formulam produtos comunicacionais voltados para a cobertura da violência criminal, “fabricando” a ideologia de “há muita violência na sociedade”. Sustentando-se na literatura de Terry Eagleton sobre “ideologias” e nas lições de LóicWacquant sobre uma “nova gestão da miséria”, este trabalho envereda por uma leitura do Medo do Crime resultante da amplificação ideológica da criminalidade urbana.

Palavras-chave: imprensa; ideologia; medo.

RELAÇÃO ENTRE VIOLÊNCIA E CORRUPÇÃO NA POLÍCIA MILITAR DO PARÁ

José Vicente Braga da Silva - UFPA

Este texto analisa as denúncias feitas contra policiais militares no ano de 2013. Examinamos os Boletins de Ocorrências registrados junto à Corregedoria-Geral da Polícia Militar do Pará relativos à região metropolitana de Belém e os municípios de Barcarena e Abaetetuba. Dirigimos o foco de nossa investigação sobre a relação entre violência e corrupção na atividade da Polícia Militar. A perspectiva que orienta o trabalho

baseia-se na teoria da subcultura delincente. Os resultados indicam que os policiais novatos absorvem a subcultura delincente já instalada na tropa como condição básica de sua aceitação entre seus pares.

Palavras-chave: violência; corrupção; tensão; escolha racional; subcultura delincente.

O ADOLESCENTE AUTOR DO ATO INFRACIONAL CAPITULADO NO ART. 157 § 2º DO CÓDIGO PENAL: OS DESAFIOS DA REINCIDÊNCIA

Maria José Santa Maria Moraes

O objetivo deste trabalho é analisar as causas que implicam no cometimento reiterado do roubo praticado pelo adolescente, considerando-se o modelo implantado na região metropolitana de Belém do Pará, onde o atendimento ao infrator é dinâmico, ocorrendo, inclusive, no mesmo espaço físico: delegacia, ministério público, judiciário, defensoria pública e a Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará. Importante ainda desvelar a relação entre este adolescente, cumpridor de medida socioeducativa e sua vitimização em homicídios, fenômeno observado em análise preliminar na simples leitura do sistema de informação de segurança pública. O procedimento metodológico, baseia-se na verificação dos dados quantitativos obtidos na Divisão de Atendimento a Criança e ao Adolescente e da aplicação de medidas socioeducativas, comparando os números apresentados e os confrontando com as vítimas de homicídio. Da verificação destas ocorrências, percebe-se uma correlação direta entre reincidência e vitimização por homicídio, onde conclui-se que estes adolescentes estão exponencialmente expostos a toda sorte de riscos, principalmente de ter sua vida ceifada.

Palavras-chave: adolescência; roubo; reincidência; homicídio.

CADEIA PÚBLICA EM MANAUS: NOTAS SOBRE UM LUGAR QUE NINGUÉM QUER ESTAR

Ítalo Barbosa Lima Siqueira - UFAM

Alice Silva do Prado - UFAM

Esse trabalho versa sobre pesquisa de campo realizada na Cadeia Pública Desembargador Raimundo Vidal Pessoa e seus arredores, objetivando evidenciar representações do lugar. Inaugurada em 1907, atualmente é retratada pelos meios de comunicação social como um local onde desvios, ilegalidades e situações de violências, sejam institucionais ou não, fazem parte do cotidiano de um lugar inseguro. Os conflitos vividos e experimentados são representados como uma situação insustentável, mas que refletem a condição de seu funcionamento, mesmo que desafiadores da normatização, pois é uma cadeia que será desativada em um futuro próximo. Também é a unidade prisional que conheceu as primeiras manifestações públicas da organização criminosa de presos, Família do Norte (FDN). Ambiente em que anacronismos como masmorra, depósito, calabouço, representam o espaço maldito que ninguém quer estar.

Palavras-chave: prisões; desvios; conflitos sociais; família do Norte; representações.

(IN)SUSTENTABILIDADE E VIOLÊNCIA: A REPATOLOGIZAÇÃO DAS SEXUALIDADES DISSIDENTES

Jeffeson William Pereira - UFAM

Marklize dos Santos Siqueira - UFAM

O artigo se propõe a estabelecer uma relação entre o debate em torno da sustentabilidade e as sexualidades dissidentes à heteronormatividade. Neste sentido, apresentamos como elementos reflexivos a discussão sobre a violência normativa e o processo de repatologização das sexualidades dissidentes. Trata-se de uma pesquisa exploratória de cunho bibliográfico. O estudo evidencia a constituição de um cenário histórico social marcado pela insustentabilidade da vida dos sujeitos que distinguem-se da polaridade dos gêneros e da heteronormatividade compulsória. Diante disso, entende-se que a construção de uma sociedade em

bases sustentáveis precisa, entre outras dimensões, estar compromissada com o fortalecimento e expansão da justiça social e da cidadania; o que significa, também, possibilitar a existência da diversidade afetivo sexual humana.

Palavras-chave: sustentabilidade; violência normativa; sexualidades dissidentes.

O PANÓPTICO MIDIÁTICO: EXPLICAÇÃO DOS DISCURSOS DE CRIMES POR MOTIVAÇÃO HOMOFÓBICA NOS JORNAIS DO AMAZONAS

Jeffeson William Pereira - UFAM

Isaac Guidão Toscano - UFAM

Priscila Thayane de Carvalho Silva - UFAM

O estudo objetiva analisar o panóptico discursivo em torno da homofobia. A pesquisa ancorou-se no método de análise do discurso a partir da arqueogenealogia foucaultiana em diálogo com a produção de pesquisadores brasileiros e estrangeiros filiados à Teoria Queer. Evidenciou-se a propalação do discurso jornalístico presente nos crimes por motivação homofóbica através dos jornais: A crítica e Diário 24 horas, em versões impressas e online. Dentre os resultados destaca-se a sutil reiteração de enunciados estigmatizantes das sexualidades não heterossexuais, tais como a repatologização e a moralização da conduta sexual presentes no discurso dos jornais amazonense, evidencia-se ainda, as estratégias jornalísticas de reiteração de verdades dos seres abjetos à heteronormatividade.

Palavras-chave: discurso; jornais; homofobia; homicídio.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA CIDADE DE BOA VISTA: ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Meirivan Vieira Alves Elias - UERR

Sheila Fernandes Tavares - UERR

Apesar de estarmos em pleno século XXI, ainda presenciamos o alto índice de violência doméstica. Mulheres são agredidas por seus companheiros, pessoas as quais dedicaram tempo, confiança, respeito e principalmente amor. As agressões e abusos acontecem dentro do lar, lugar visto como barreira de proteção por boa parte das vítimas e de repente deparam-se com os piores pesadelos. O Município de Boa Vista, infelizmente vem contribuindo com o número crescente e assustador de violência doméstica. Após os três estágios no Centro Humanitário de Apoio à Mulher- CHAME. Ficou evidente que fazemos parte desse índice que cresce a cada instante. A metodologia utilizada foi uma análise documental dos registros de atendimentos do Centro Humanitário de Apoio à mulher-CHAME, no ano de 2011. Ficou claro que apesar de sermos uma cidade pequena é um estado com apenas 15 (quinze) municípios fazemos parte deste ranking que cresce assustadoramente mas que aos poucos conseguimos enxergar que é possível mudar. Acreditamos que o conhecimento muda nosso pensamento e a maneira de agir diante das circunstâncias e dos problemas sociais, já que esses fazem parte de toda sociedade desde os primórdios da sua existência.

Palavras-chave: violência doméstica; CHAME.

A SEGURANÇA PÚBLICA E A EFICÁCIA DA LEI MARIA DA PENHA NA CAPITAL DO ESTADO DO PARÁ

Paulo Eduardo Vaz Bentes - PPGDSMC/UFPA

Silvia Almeida dos Santos - PPGDSMC/UFPA

Elson Brito - PPGDSMC/UFPA

Este trabalho buscara analisar é demonstrar a relação da Segurança Pública do Estado do Pará com a lei Federal nº 11.340/06, conhecida como Lei Maria da Penha, trabalhando a eficácia da referida lei no Estado, no âmbito da Capital, no período de janeiro de 2011 a Dezembro de 2013, além da demonstração da assistência à mulher em situação de violência doméstica e familiar, e o atendimento na Divisão Especializada no Atendimento a Mulher – DEAM, bem como demonstraremos as estatísticas referente aos atendimentos e

instauração de procedimentos policiais, nos últimos três anos. E assim, concluir que a Lei trouxe inovações inquestionáveis a partir do estabelecimento de medidas de proteção à vítima de violência doméstica, resultando em ações e políticas públicas instituídas em todo o país, principalmente no Estado do Pará, devendo se considerar que sua interpretação e aplicação passa pela compreensão da extensão dos direitos humanos da dignidade da pessoa humana, conforme é assegurado na Constituição da República Federativa do Brasil.

Palavras-chave: Violência Doméstica, Segurança Pública, Estado do Pará

TRABALHADOR “PESSOA JURÍDICA” EM FOCO

Andréa Bittencourt Pires Chaves - UFPA

O artigo discute o trabalho no capitalismo e a precarização das relações de trabalho ponderando os trabalhadores “pessoa Jurídica”. Para tanto, foi feita uma revisão bibliográfica das categorias trabalho e precarização em uma correlação com a situação jurídica envolvendo o trabalhador “pessoa jurídica”. O capitalismo enquanto sistema fundado na relação capital-trabalho engendra mecanismos para majorar a capacidade de exploração e obtenção da mais valia, finalidade maior do seu propósito de existência. Neste intuito, organiza formas estratégicas como o contrato de trabalho de “Pessoa Jurídica”. O trabalhador assina um contrato em paridade de direitos como pessoa jurídica prestando um serviço para outra pessoa jurídica. Na conclusão fica exposta a situação de dolo estabelecida pela configuração contratual do trabalhador na forma de “pessoa jurídica”.

Palavras-chave: trabalho; precarização; trabalhador pessoa jurídica.

AS DROGAS E AS INICIATIVAS DE RECUPERAÇÃO DOS DEPENDENTES QUÍMICOS EM BOA VISTA: DIÁLOGOS NA CASA DO PAI

Ramyla Santos de Deus - UFRR

Suellen Sousa - UFRR

Beatriz Silva - UFRR

O presente pôster aborda os problemas de consumo de drogas em Boa Vista, capital de Roraima, sob a visão de dependentes químicos em tratamento. O objetivo central é sistematizar um conjunto de informações, por meio da aplicação de questionários, sobre o estágio e os desafios enfrentados pelos dependentes em recuperação no local denominado a “Casa do Pai”, uma ação religiosa desenvolvida pela Igreja da Paz, de denominação evangélica. Com isso, a pesquisa aponta para os avanços e desafios desse processo, sublinhando as singularidades das histórias dessas pessoas, ao passo em que mobiliza as noções de invisibilidade social, preconceito e medo.

Palavras-chave: drogas; reintegração; invisibilidade; desafios; histórias.

MÚSICA & IMPRENSA NO CENÁRIO POLÍTICO RORAIMENSE NA DÉCADA DE 50

Ana Gabriela de Santana Gomes Moreira - UFRR

Maurício Elias Zouein - UFRR

Nosso projeto teve por objetivo analisar a relação música & imprensa na construção do imaginário coletivo no cenário político em Boa Vista – RR, a partir das produções musicais e dos periódicos “O Átomo” e do jornal “Boa Vista”, ambos da década de 50. Utilizamos o método de abordagem indutivo uma vez que as músicas e notícias selecionadas foram de consumo local, observando as relações fronteiriças sociais, políticas e culturais existentes. Foram utilizados os seguintes métodos de procedimento: quantitativo, qualitativo, histórico e analítico. Como técnica de coleta de dados elencamos o levantamento de registros para chegarmos as entrevistas. O problema norteador da pesquisa foi elaborado com base nos registros existentes anterior a execução do projeto, ou seja “Música & imprensa local produzidas na década de 50 contribuíram com a identidade nacional proposta pela nova republica?”

Palavras-chave: música; imprensa; Roraima.

Coordenação: Izabel Valle - UFAM
Edna Castro - UFPA
Francilene dos Santos Rodrigues - UFRR

ADOCIMENTO PELO TRABALHO: O AGENTE PENITENCIÁRIO DO CENTRO DE REEDUCAÇÃO FEMININO

Margarethe de Freitas Corrêa - IFCHAO

A perspectiva desta pesquisa é compreender as condições de trabalho e suas consequências no tange a saúde do agente penitenciário do Centro de Reeducação Feminino do Estado no Pará. O modelo de pesquisa utilizado é de delineamento transversal, de caráter descritivo, dentro da abordagem qualitativa e quantitativa, sendo realizado revisão bibliográfica com aplicação de questionário e observação in loco. Os resultados apontam para uma íntima relação entre condições de trabalho e problemas de saúde, bem como, entre precarização do trabalho e forma de contratação. Conclui-se que o modelo de gestão do Sistema Penitenciário tem gerado vínculos de trabalho precarizados, no qual a manifestação de sentimentos como medo e insegurança frente à possibilidade de perder o emprego tem impactando negativamente a saúde do trabalhador, além de suprimir seus direitos, lhe auto aliena e o desumaniza.

Palavras-chave: adoecimento; agente penitenciário; reeducação.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A EXCLUSÃO: JUVENTUDE E TRABALHO NA AMAZÔNIA

Pierre Pinto Cardoso - UFAM

O aprofundamento da globalização, a precarização do trabalho e o crescente desemprego produzem uma era de incertezas para a juventude da Amazônia. As políticas públicas para a educação profissional, fundamentadas na empregabilidade e na teoria do capital humano, multiplicam instituições de ensino e programas de capacitação profissional no Brasil. Analisamos nesse estudo os elementos condicionantes da exclusão do mundo trabalho da juventude na Amazônia, particularmente nas cidades de Manaus e Boa Vista. A educação profissional pode garantir a empregabilidade aos seus egressos?

Palavras-chave: globalização; trabalho; educação; juventude; desemprego.

TRABALHO E MOBILIDADE: TRAJETÓRIAS SOCIAIS DE TRABALHADORES EM OURILÂNDIA DO NORTE/PA

Gil Almeida Felix - UNICAMP

A expansão das atividades industriais de mineração dirigidas pelo grande capital, em especial, pela empresa Vale e associadas, tem sido anunciada como promotora do “desenvolvimento” local no Pará. Tal expansão, no entanto, se dá através da atração de enormes contingentes de trabalhadores que, em sua maioria, encontram trabalho apenas no período de implantação das unidades industriais e que antes circulavam em atividades da rede de produção agropecuária. Neste sentido, a comunicação: (1) analisa determinadas características de processos de proletarização em uma área de expansão da indústria da mineração; (2) realiza análise dos desafios metodológicos que tal contingente de trabalhadores representa para a pesquisa sócio-antropológica, em especial, para a devida compreensão das suas trajetórias sociais e das atuais formas de acumulação de capital.

Palavras-chave: mobilidade; trabalho; Ourilândia.

TRABALHO E MOBILIDADE NUMA FRONTEIRA AMAZÔNICA GLOBALIZADA

Marcel Hazeu - UFPA

A globalização da fronteira tem levado a transformações sociais em municípios amazônicos, que passaram por processos de industrialização e exportação, aliado à marginalização das formas de produção e reprodução locais e à precarização das relações do trabalho. As transformações sociais no município de Barcarena são discutidas no contexto de quatro sistemas migratórios identificados: as desapropriações e permanentes deslocamentos forçados; a precarização e mobilidade do trabalho; o transporte rodoviário e fluvial de mercadorias; a metropolização e movimentos pendulares. Estes sistemas migratórios são analisados em relação à globalização econômica, às estratégias do Estado no ordenamento do espaço, à precarização das condições e relações de trabalho, às mudanças nos modos de vida e às estratégias de resistência e sobrevivência da população local.

Palavras-chave: fronteira; transformações sociais; sistemas migratórios; trabalho; Barcarena.

LUGARES IMAGINADOS: UMA ETNOGRAFIA DO LUGAR TRANSFRONTEIRIÇO (PARACAIMA/BRASIL-SANTA ELENA DO UAIREN/VENEZUELA)

Francilene dos Santos Rodrigues - UFRR

Neste trabalho centro a atenção no espaço que chamo de lugar guayana para me referir aos municípios limítrofes de Pacaraima e Santa Elena, situados respectivamente nos estados de Roraima e de Bolívar. Na primeira parte descrevo o estranhamento que acompanhou minhas viagens de pesquisa depois de ter lido numerosas narrativas literárias e históricas que mistificam o lugar Guayana para, em seguida, descrever a concretude desses municípios por meio da apresentação de alguns dados etnográficos. Este espaço transfronteiriço ou lugar guayana é marcado, no imaginário e na concretude das práticas sociais, pela procura constante do ouro, pela busca do eterno mito do Eldorado. Sendo assim, o lugar Guayana, revela-se por meio da amálgama entre ficção e realidade, promotora da busca eterna por riquezas que, como diz Naipal (1970) “leyenda tras leyenda, testigo tras testigo, como en los mejores obras del género novelístico [El mito del Dorado], se había fusionado con la realidad” expressando, desta forma, um modo de viver na transfronteira.

Palavras-chave: cidades transfronteiriças; cidade imaginada; modo de vida.

TRABALHO & CULTURA: TROCAS MATERIAIS E SIMBÓLICAS EM CIDADES DA PAN-AMAZÔNIA

Iraneide Souza Silva - UFPA

Edna Maria Ramos de Castro - UFPA

Este trabalho apresenta reflexões contidas na pesquisa em curso sobre a complexidade das interações socioculturais e valorização de recursos florestais, que redefinem o *modus vivendi* de comunidades rurais e urbanas na Pan-Amazônia, em cidades na tríplice fronteira Brasil-Colômbia-Peru. O estudo ancora-se no intercampo entre a sociologia, a antropologia e a economia e agrega outros conceitos em uma abordagem interdisciplinar. Com enfoque na categoria trabalho, investigam-se as trocas materiais e simbólicas com base em produtos da biodiversidade e na conversão de recursos da natureza em bens de uso e de troca por grupos sociais que acessam e se apropriam desses espaços para a sua reprodução social.

Palavras-chave: trabalho; trocas materiais e simbólicas; interações socioculturais; cidades transfronteiriças; Pan-Amazônia.

IMAGENS DA AMAZÔNIA: A IDEIA DE CIVILIZAÇÃO NAS NARRATIVAS VISUAIS ENTRE 1865 E 1908 FINANCIADAS PELOS GOVERNOS DO AMAZONAS E PARÁ.

Maurício Zouein - UFRJ

Nossa pretensão foi realizar a análise das fotografias, cartões postais e álbuns oficiais buscando revelar o papel importante das comunidades indígenas e negras no mundo do trabalho obscurecido pela ideia de civilização proposta por parte dos governos do Amazonas e Pará entre 1865 com as narrativas visuais propostas por parte dos fotógrafos Albert Frisch (1840-1905) e Walter Hunnewell (1844-1921) e 1908 com os cartões postais e fotografias produzidas por Felipe Fidanza (1847-1903) e George Hübner (1862-1935). O recorte temporal foi delimitado utilizando como fundamento as primeiras sequenciais fotográficas na Amazônia em 1865 e a exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908 onde as fotografias e álbuns oficiais foram expostos e os cartões postais comercializados. Para tanto enfatizamos a experiência social de dois sujeitos históricos – os Índios e Negros – e dos suportes capazes de arquivar imagens – as fotografias, cartões postais e os álbuns oficiais financiados por parte das administrações estaduais.

Palavras-chave: narrativas visuais; fotografia; Amazônia.

RELAÇÕES DE TRABALHO: A ATUAÇÃO DE EMPREGADORES E EMPREGADOS PERUANOS NACIONALIZADOS BRASILEIROS EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS NO MUNICÍPIO DE ATALAIA DO NORTE

Frâncio Costa Simão - UFAM

Este trabalho realizado em março de 2014, apresenta uma análise investigativa sobre a formalização de funcionários e empregadores peruanos com atuação na área comercial do município de Atalaia do Norte/AM. Interessou ao estudo diagnosticar os motivos que impulsionaram a residir no município, à regularização de seu ingresso e permanência em território nacional, a atuação como mão-de-obra em caráter permanente e temporário, a incidência de encargos ao trabalhador estrangeiro, a verificação da emissão da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), dentre outros aspectos. A pesquisa considerou observação direta e adotou questionários e entrevista estruturada com alguns empregadores, empregados e órgãos públicos responsáveis pela fiscalização e apoio aos comerciantes locais. Dentre os resultados, notou-se a crescente atuação e domínio das mulheres no mercado de trabalho, suas políticas e expectativas em relação a sua permanência no país e como concebem sua contribuição para o desenvolvimento do comércio local.

Palavras-chave: relação de trabalho; estrangeiros; formalização; mulheres; desenvolvimento.

MIGRAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA BRASIL GUIANA: UMA ANÁLISE PRELIMINAR

Júlia Maria Corrêa Almeida - UFRR

Francilene dos Santos Rodrigues - UFRR

O presente trabalho tem como objetivo analisar, ainda que sumariamente, o deslocamento transfronteiriço laboral realizado na faixa de fronteira internacional entre Brasil e Guiana. Partimos da assertiva de que muitos trabalhadores residentes na cidade de Bonfim – Roraima, migram diariamente até a cidade de Lethem, na República Cooperativista da Guiana, para trabalhar. Em nosso trabalho reconhecemos que tal fronteira é de grande importância no contexto histórico, social político e econômico da Região Norte. O texto faz uma pequena contextualização acerca da migração transfronteiriça Brasil/Guiana, e ainda, realiza uma breve análise das perspectivas desse processo migratório, bem como suas influências socioculturais nas famílias trabalhadoras que moram em Bonfim e realizam os deslocamentos laborais diários.

Palavras-chave: migração transfronteiriça; cultura; fronteira internacional; trabalho; família.

CULTURA DE FRONTEIRA BRASIL-GUIANA

Antônio Vaz de Menezes - UFRR

Francilene dos Santos Rodrigues - PPGSOF/ UFRR

Este artigo tem como objeto o espaço transfronteiriço constituído pela área urbana de Bonfim, no Brasil, e Lethem na República Cooperativista da Guiana. Essa fronteira é um espaço de múltiplas culturas e, conseqüentemente, lugar de contatos, trocas, negociações e ressignificação de elementos culturais. Para as populações destas duas cidades, as noções de espaço e nacionalidade muitas vezes são tão abstratas quanto a ideia da existência de uma linha demarcatória que os separa do outro país. Sendo assim, optou-se por uma metodologia qualitativa, visando demonstrar que esta fronteira deve ser encarada não apenas como marco divisório construído, que representa limite e divisões, mas pensada na sua outra dimensão: na passagem, comunicação, diálogo e no intercâmbio e práticas transfronteiriças que implicam trocas simbólicas em formatos de empréstimos culturais.

Palavras-chave: cultura; fronteira; cultura de fronteira.

ECONOMIA SOLIDÁRIA: ALTERNATIVA PARA GERAÇÃO DE RENDA E INCLUSÃO SOCIAL DOS EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS DE BOA VISTA/RR

Emerson Clayton Arantes - UFRR

Graciele Oliveira dos Santos - UFRR

Maria Soledade Dutra Silva - UFRR

O presente trabalho apresenta um estudo da Economia Solidária como forma para superação da pobreza abordando suas implicações sociais, políticas, econômicas e culturais. Em seguida, apresenta-se o perfil da pobreza em Boa Vista e a realidade dos empreendimentos econômicos solidários da capital. Por se tratar de uma pesquisa exploratória, foram utilizadas fontes como obras, registros estatísticos e relatórios sobre o tema. O presente trabalho procura fazer uma breve apresentação da Economia Solidária como uma forma para superação da pobreza em Boa Vista. Além de uma alternativa econômica das populações mais pobres e aliadas do mercado de trabalho, a Economia Solidária pode ser percebida como um poderoso instrumento de reversão do quadro de pobreza, desemprego, em todos os níveis e precarização, sustentada em modos coletivos de autogestão participação igualitária, transparência e democracia participativa.

Palavras-chave: pobreza; economia solidaria; empreendimentos; renda.

ALTERNATIVA DE RENDA EM TEMPOS DE CRISE: UMA AVALIAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE RECICLADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE BOA VISTA/RR

Silvia Silvestre dos Santos - UFRR

Elói Martins Senhoras - UFRR

O presente artigo objetiva discutir as sociedades cooperativas do ramo de trabalho, com atividade econômica voltada para a reciclagem de resíduos sólidos no processo de desenvolvimento exógeno do município de Boa Vista, Estado de Roraima. Assim como visa investigar as relações de trabalho entre catadores de materiais recicláveis e organização de reciclagem dos materiais coletados. A reciclagem de resíduos sólidos tem, com a globalização, se apresentado como atividade econômica bem atrativa e com grande apelo para a preservação ambiental, gerando vantagens ambientais e sobressaindo os aspectos econômicos. A reciclagem de resíduos sólidos constitui, para muitos trabalhadores, forma única de inclusão num mercado de trabalho excludente, garantindo-lhes sua sobrevivência e da família. Assim, as cooperativas de reciclagem de resíduos sólidos acabam por contribuir na resolução de problemáticas socioambientais e possibilitam melhores condições de vida para pessoas que encontram nesta atividade um meio de trabalho e sobrevivência. Com relação aos procedimentos metodológicos é de natureza descritiva, utilizando análise qualita-

tiva. Com base nestas discussões, o estudo corrobora para reflexão da inserção das sociedades cooperativas como ferramenta de desenvolvimento e de inclusão, gerando emprego e renda para as pessoas envolvidas nesta atividade.

Palavras-chave: cooperativas; desenvolvimento; resíduos; inclusão; renda.

ALGUMAS CONJECTURAS SOBRE O PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL EM BOA VISTA/RR

Maria José Mendes da Silva - UFRR

Márcia Maria de Oliveira - UFRR

O presente artigo objetiva apresentar uma breve análise do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI que visa retirar as crianças e adolescentes do trabalho perigoso, penoso, insalubre e degradante. Adotamos como metodologia o estudo bibliográfico, a pesquisa de campo e a entrevista semi-estruturada onde constatamos a contribuição do PETI na promoção da cidadania de crianças e adolescente atendidas no Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, do bairro Centenário na cidade de Boa Vista - RR. Destacamos os impactos do PETI na vida das famílias assistidas, num processo de promoção da inclusão social à luz dos conceitos de cidadania, dos direitos humanos e do exercício de direitos sociais. Entretanto, percebeu-se muitas limitações na execução do programa no que se refere às ações socioeducativas e de geração de emprego e renda dos grupos atendidos.

Palavras-chave: trabalho infantil; PETI; crianças; adolescentes; cidadania.

TRABALHO E TRABALHADORES NA AMAZÔNIA

Celso Augusto Torres do Nascimento - UFAM

A história social da Amazônia é entrelaçada à contextura do tradicional e do moderno desde o limiar da colonização até os dias atuais. As relações mercantilistas já estavam presentes nas atividades exploratórias das chamadas drogas do sertão cujo comércio alcançou a Europa em grande profusão. A atividade de coleta da salsaparrilha, pimenta do reino, banha de tartaruga, pau-brasil e similares, deita raízes no trabalho tradicional com técnicas rudimentares. Já o seu beneficiamento e as relações estabelecidas com o comércio das especiarias assume características modernas. O tradicional é tomado no contexto desta análise para designar “um modo de vida baseado essencialmente na estrutura social familiar e numa economia de subsistência de fraca integração mercantil” (STOCKINGER, 2001, p, 105). A noção de moderno, por seu turno, é utilizada para referir-nos à estrutura social capitalista cuja funcionalidade ocorre no tecido urbano e metropolitano.

Palavras-chave: trabalho; Amazônia, trabalhadores.

SOCIABILIDADES E REPRESENTAÇÕES SOBRE O BAIRRO CAÇARI EM BOA VISTA/RR

Eder Leite - UFRR

Francilene dos Santos Rodrigues - UFRR

Este trabalho tem como objetivo compreender as dinâmicas de sociabilidade entre os alunos que moram no bairro Caçari e as representações sociais que os mesmos constroem sobre esse lugar. Pretende-se ainda, comparar essas representações sociais com as imagens e representações sociais construídas pela mídia impressa em Boa Vista, em especial, a Folha de Boa Vista. O desenvolvimento deste trabalho fez uso da metodologia quantitativa, com aplicação de questionários impressos com perguntas abertas e fechadas, aplicados no período de 07 de novembro de 2013 a 02 de maio de 2014, a 100 estudantes de ensino médio da Escola Estadual Vitória Mota Cruz, de um universo total de 190 alunos. A escola Vitória Mota esta localizada no bairro Caçari e atende aos alunos de ensino fundamental e médio. Utilizou-se, ainda o método de Análise de Conteúdo para coleta e análise dos dados no jornal on line Folha de Boa Vista, no período de novembro de 2012 a junho de 2014. Os resultados parciais demonstraram a “oficialização” ou reconhecimento da escola como espaço interativo indicando aqui uma sociabilidade ampla, conforme D’Incao (1994). As

representações produzidas na mídia impressa, por um lado, demonstram que o bairro Caçari é um bairro que se torna inseguro devido as ações de indivíduos que vem de outros bairros da cidade, por outro, que a segurança pública é eficaz, uma vez que os crimes são resolvidos com mais rapidez que em outros bairros da cidade.

Palavras-chave: cidades; bairro Caçari; sociabilidade; representação social.

UM ESTUDO DA REPRESENTAÇÃO DE MORADORES DA ÁREA FRANCISCO CAETANO FILHO

Aline Cândida da Silva - UFRR

Leandro Roberto Neves - UFRR

Este resumo é um recorte da pesquisa “Um Estudo da Representação de Moradores da Área Francisco Caetano Filho” que teve como objetivo analisar os depoimentos de moradores da área Francisco Caetano Filho em relação à representação que eles possuem por residirem na área. Dentre os resultados encontrados, verificou-se duas representações acerca da imagem do local, uma positiva, relacionada a experiência dos moradores com o lugar, com o espaço vivido e também com a rede de consumo, e uma negativa, relacionada a estética do bairro (infraestrutura) e ao comportamento das pessoas (venda e consumo de drogas). Esta última converge com uma terceira imagem, correspondente a imagem externa do bairro, produzida socialmente. Além disso, notou-se uma identificação dos entrevistados com a área, tendo em vista que o espaço vivido para eles é muito mais significativo que o espaço planejado. Assim, a imagem que eles construíram de si não é alterada pela imagem social que se tem do local.

Palavras-chave: identidade de lugar; imagem do bairro; moradores.

VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Márcio Pereira do Nascimento

O Relatório de Ocorrência Policial –ROP –é um documento (formulário) oficial, onde o policial militar registra, de maneira detalhada, os acontecimentos e circunstâncias relacionados à ocorrência policial. Tem como função principal levar à autoridade de polícia judiciária (Polícia Federal e Polícia Civil) a notícia crime (infração penal ou contravenção); levar a outros órgãos, públicos ou particulares, o relato sobre fatos que tenham demandado a intervenção da polícia, cuja solução subsequente esteja afeta a esses órgãos; além de ser, na maioria das vezes, a peça originária do consequente Termo Circunstanciado de Ocorrência, do Auto de Prisão em Flagrante ou Inquérito Policial, por fornecer uma série de dados (nomes de agentes, vítimas, testemunhas, vestígios, instrumentos e produtos de crime, etc.). Longe de ser apenas materialização escrita dos relatos de ocorrências policial, esse documento nos retrata a violência dentro da sociedade boa-vistense-RR, compreendida como um problema social que apresenta uma dinâmica multifacetada. Em decorrência desse fato, este estudo propõe analisar quais os novos modelos de violência estão surgindo nessa sociedade, a partir dos relatos de ocorrência policial da PMRR. Para tanto, a abordagem teórica utilizada neste trabalho é baseada nos pressupostos teórico-metodológico sobre gênero social e gêneros textuais. Como resultado parcial, notou-se a violência de gênero – um homem ou de uma mulher que praticam violências – a que mais vem crescendo; e a violência de trânsito a que mais ocorre dentro dessa sociedade.

Palavras-chave: violência de gênero; gêneros textuais; relatório de ocorrência policial.

TEMPORALIDADE LÚDICA E CONTEMPLAÇÃO ESTÉTICA NO TRABALHO DO ARTESÃO DE MIRITI, HABITUÉ DOS SONHOS

Amarildo Ferreira Júnior - UFPA

Silvio Lima Figueiredo - UFPA

O artigo analisa práticas sociais desenvolvidas por artesãos que criam os Brinquedos de Miriti de Abaetetuba (Pará), e que definem singularidades no trabalho por eles realizado. Utiliza-se da abordagem do Campo Social com contribuições do estudo dos ajuntamentos e das interações, tendo dados coletados em

entrevistas e observações diretas. Conclui-se que o trabalho desses artesãos é um processo criativo que envolve labor físico, intelectual e sensitivo de entalhamento dos instantes por eles vividos, demonstrando que para determinados grupos sociais o trabalho pode ter dimensões que não somente aquela que o vincula a emprego e a salário, maneira pela qual essa prática tão própria de homens/mulheres entrou no sistema de mercado como venda de força de trabalho e como reprodutora da mentalidade racionalista capitalista.

Palavras-chave: processo criativo; práticas sociais; brinquedos de Miriti.

A RELAÇÃO ENTRE O PROCESSO DE MIGRAÇÃO E O TRABALHO DOS PROFESSORES DA UFRR

Naoma Gordon Melville - UFRR

Leandro Roberto Neves - UFRR

Este estudo é um recorte de uma pesquisa de Iniciação Científica intitulada “Qual a vista da cidade de Boa Vista? Um estudo com os professores brasileiros da UFRR”, que teve como objetivo a compreensão da representação que professores migrantes construíram sobre a cidade de Boa Vista. Os resultados finais apontaram para uma confirmação da hipótese de que mesmo com uma visão positiva da cidade, esta ainda abriga uma categoria de indivíduos que pretendem deixá-la em algum momento, um sujeito em trânsito. A presente discussão estabelecerá foco principalmente no eixo que consistiu nos possíveis motivos que levaram à migração relacionados a elementos profissionais. Destacaram-se nos resultados a busca por realização profissional e por estabilidade e um alto grau de satisfação com o trabalho desenvolvido na Universidade.

Palavras-chave: migração; cidade; trabalho.

PERFIL DO MEI E OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS PROPORCIONADOS AO TRABALHADOR INFORMAL PARA FORMALIZAÇÃO ATRAVÉS DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL: UM DIAGNÓSTICO NO ESTADO DE RORAIMA EM 2012

Rubenita Souza Moreira - UERR/UFRR

Emerson Clayton Arantes - UFRR

Esse estudo tem como objetivo geral identificar o perfil do Microempreendedor Individual no Estado de Roraima no ano de 2012 e quais os principais benefícios proporcionados ao trabalhador informal através da implantação do MEI, realizando um levantamento dos principais benefícios motivadores para que os trabalhadores informais se tornassem um microempreendedor, analisando o perfil dos trabalhadores informais que realizaram sua formalização como Microempreendedor Individual no Estado de Roraima no ano de 2012 e averiguando as exigências legais e os procedimentos necessários para se tornar um Microempreendedor Individual, com enfoque nos direitos e obrigações atribuídos ao MEI. Com relação aos procedimentos metodológicos, a pesquisa foi caracterizada de natureza descritiva, utilizando análise quantitativa, de uma amostragem aleatória estratificada no Estado de Roraima, envolvendo 424 microempreendedores individuais, selecionados do Cadastro de Microempreendedores Individuais da Receita Federal do Brasil, abrangendo 10 municípios do Estado de Roraima. A pesquisa constatou que os principais benefícios motivadores para os trabalhadores informais buscarem a formalização através do MEI foram ter uma empresa formal, logo em seguida os benefícios do INSS, a possibilidade de crescer mais como empresa e de emitir nota fiscal, e a facilidade de abrir a empresa.

Palavras-chave: benefícios; microempreendedor individual; trabalho informal.

**GT 22 - DIREITOS DE PROPRIEDADE E UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS:
PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO PELO VIÉS DA SUSTENTABILIDADE**

GT 26 - POLÍTICAS PÚBLICAS, FEDERALISMO E QUESTÃO TERRITORIL NA AMAZÔNIA

Coordenação: Sandra Maria Franco Buenafuente - UFRR

Mônica Aparecida da Rocha Silva - UFT

Mireya Eugenia Valencia Perafán - UNB

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E DIREITO DE PROPRIEDADE NA AMAZÔNIA LEGAL: UMA ANÁLISE DO ESTADO DE RORAIMA (1988-2008)

Emerson Clayton Arantes - UFRR

Este trabalho analisa a regularização fundiária e os direitos de propriedade na Amazônia Legal, em particular o Estado de Roraima entre 1988 e 2008. Assim analisou a situação institucional dos imóveis rurais, colônias agrícolas, assentamentos, unidades de conservação, áreas militares, terras indígenas e as propostas de regularização fundiária. Os resultados demonstram a necessidade da regularização fundiária de 28.305 posses rurais no Estado e demonstra a continua valorização das terras de Roraima. Constatou-se que a regularização fundiária teve maior impacto quanto à definição das áreas institucionais, sendo que a atividade produtiva tem maior necessidade da titularidade da terra. Assim a regularização fundiária começou a avançar com as mudanças na legislação a partir de 2005, ampliando a possibilidade de titulação, persistindo situações de insegurança da propriedade e conflitos agrários.

Palavras-chave: regularização fundiária; direito de propriedade; imóveis rurais.

BIOPIRATARIA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: A APROPRIAÇÃO DOS SABERES TRADICIONAIS SOB UMA PERSPECTIVA NEOLIBERAL DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Camila Lima dos Santos - UNIFAP

Raissa Lorena Malcher Sena - UNIFAP

Vanessa Sena Figueiredo - UNIFAP

Wendesom Alves de Souza - UNIFAP

O trabalho traça uma linha temporal dos principais casos de Biopirataria na Amazônia brasileira, antes e depois da criação do conceito, enfatizando a apropriação dos processos criados por povos tradicionais no manejo da biodiversidade. Para uma explicação teórica de Relações Internacionais, usou-se o Neoliberalismo, que estuda os processos transnacionais que acarretam em mudanças no Sistema Internacional e o surgimento de novos debates, como a questão ambiental. A partir da linha temporal, observou-se que antes da criação do termo Biopirataria a prática já existia, mas não era considerada criminosa por não haver regulamentação. A temática ambiental ganha importância no debate internacional, quanto à realização de convenções multilaterais voltadas à proteção da biodiversidade e conhecimentos tradicionais. Entretanto, esses mecanismos às vezes são falhos à situação dos povos tradicionais.

Palavras-chave: biopirataria; conhecimentos tradicionais; neoliberalismo; Relações Internacionais e Amazônia.

DIREITOS DE PROPRIEDADE E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL: UMA ANÁLISE SOBRE O SETOR MADEIREIRO EM RORAIMA A PARTIR DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIOECONÔMICA

Helton Douglas Rogenski Pereira - PPGSOF/UFRR

Sandra Franco Buenafuente - UFRR

Esta pesquisa compõe uma dissertação de mestrado, já aprovada em qualificação, e que se encontra em fase de levantamento final dos dados. O problema estudado aborda o processo de regulamentação e controle da exploração dos recursos florestais em Roraima e suas implicações na sustentabilidade ambiental e so-

cioeconômica do setor madeireiro, observando a aplicação das leis ambientais no contexto dos direitos de propriedade. Assim, se analisará como a legislação ambiental é aplicada nesse contexto, no sentido de se compreender as implicações da aplicação da lei, no processo de sustentabilidade ambiental e socioeconômica do setor madeireiro. Os resultados parciais apontam que, a aplicação das leis ambientais em Roraima, nas suas especificidades apresenta conflitos com os direitos de propriedade referente ao meio ambiente e à sustentabilidade socioeconômica do setor madeireiro.

Palavras-chave: recursos naturais; sustentabilidade; legislação florestal; direitos de propriedade.

A RAZÃO AMBIENTAL DO DIREITO A TERRA

Samia Feitosa Miguez - PPGCASA/UFAM

Henrique dos Santos Pereira - PPGCASA/UFAM

A racionalidade presente na política ambientalista no Estado do Amazonas traz consigo um grande paradoxo, qual a razão ambiental do direito a terra? Os dilemas da ordenação da Área de Limitação Administrativa Provisória – ALAPBR 319 revelam a impressionante dinâmica dos arranjos e rearranjos da estrutura fundiária na Amazônia. A análise dos arquivos cartorários dos municípios que se localizam no entorno da BR 319 refletem as origens dos problemas fundiários na construção da propriedade fundiária no Amazonas,desenhando uma extraordinária concentração fundiária em áreas de UC's. A ambivalência desta realidade está na coexistência de propriedades privadas,juridicamente estabelecidas, em UC's que estão localizadas às margens da BR319. O estudo mostra a imprecisão da situação dominial das áreas privadas localizadas nas UC's, que tecnicamente deveriam ser desapropriadas.

Palavras-chave: racionalidade, direito ambiental, regularização fundiária, BR319.

A MERCANTILIZAÇÃO DA ÁGUA DA AMAZÔNIA

Juniarlis de Sousa Brito - UFRR

Silvia Helena Rodrigues - UFRR

A ideia deste trabalho é realizar uma análise acerca o uso do manancial de água existente na Amazônia. Objetiva deixar claro a relação dos países em que está localizado o complexo amazônico. É um estudo de índole teórica, que se baseia em tornar de conhecimento de todos as preocupações acerca da utilização da água e a garantia do direito que todos tem a ela.

Palavras-chave: amazônia; água; mercantilização; Juniarlis; Silvia.

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E QUALIDADE DE VIDA: A INFLUÊNCIA DA CULTURA ORGANIZACIONAL

Jânio César Mendes Ferreira - UFRR

Sandra Franco Buenafuente - UFRR

O trabalho abordará a influência da Cultura Organizacional no contexto dos programas de Gestão Socioambiental e Qualidade de Vida, frente às mudanças que os capitais globalizados impõem às instituições e aos colaboradores. O objetivo proposto será analisar o impacto da cultura organizacional, a partir dos Programas de Gestão Socioambiental na Qualidade de Vida, de organizações pública, privada e do serviço social autônomo em Roraima. A reestruturação produtiva e as mudanças no mercado de trabalho impactaram nos aspectos ambientais e nos modos de vida, o que implicou no uso desequilibrado dos recursos naturais. Em Roraima, observa-se nas organizações a coexistência de comportamentos variados que vão desde a total despreocupação até posturas de grande comprometimento com os aspectos Socioambientais e de Qualidade de Vida. Do ponto de vista da competitividade a sustentabilidade e o capital humano têm sido valorizados e com isso, a Gestão Socioambiental deve está alinhada à Qualidade de Vida,uma visão inovadora de Cultura organizacional.

Palavras-chave: gestão socioambiental; cultura organizacional; qualidade de vida.

RELAÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO – IDH E ÍNDICE DE GINI DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE RORAIMA NO PERÍODO DE 1991 – 2010

Cledson da Silva Farias - UFRR

Salma Said Rezek Mendoza - UFRR

A nova perspectiva de desenvolvimento, que envolve o bem-estar da sociedade, a partir da capacidade de suporte ambiental, social e econômico, se baliza nos indicadores analisados por esses índices, para o suporte na elaboração de políticas públicas. Neste sentido, este trabalho tem por objetivo analisar a relação do IDH e distribuição de renda dos municípios do Estado de Roraima, no período de 1991 a 2010. Utilizou-se métodos estatísticos descritivos, demonstrando que houve um aumento do IDH. Os dados revelam que, a concentração de renda permaneceu a mesma no período estudado, e Roraima possui dois municípios que permanecem com desenvolvimento muito baixo, entre os menores IDH-M do Brasil. Fatores institucionais, que limitam a utilização dos recursos nos municípios estudados, contribuem para baixo desenvolvimento dos municípios.

Palavras-chave: desenvolvimento; IDH; Roraima.

PADRÃO LOCACIONAL DO SETOR SUCROALCOOLEIRO NO BRASIL: EVOLUÇÃO E ALGUMAS EVIDÊNCIAS (1995-2010)

Verônica Fagundes Araújo - UFRR

Este trabalho aborda o crescimento do setor sucroalcooleiro no Brasil, sua evolução e impactos socioeconômicos e ambientais. O objetivo proposto é o de apresentar a evolução da produção da cana-de-açúcar, açúcar e etanol nos últimos anos, e determinar o padrão locacional dos principais Estados produtores de cana-de-açúcar, apresentando os estados que se destacam no setor sucroalcooleiro a partir de medidas de localização (Coeficiente de Localização e Quociente Locacional), buscando contribuir com um maior conhecimento da estrutura produtiva desse setor. A partir da exploração desses recursos, a formulação de políticas públicas para promover a sustentabilidade do sistema deve focar, no maior aproveitamento das características produtivas dos estados e regiões, contribuindo desta forma para a definição de formas mais racionais de exploração.

Palavras-chave: setor sucroalcooleiro; crescimento; padrão locacional; impactos ambientais.

ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS DA CONSTRUÇÃO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO NO ESTADO DE RORAIMA/AMAZÔNIA

Giane Maria Porto de Aguiar - UFRR

Esta pesquisa expõe os aspectos socioambientais que envolvem o acordo bilateral entre Brasil e Venezuela, para a construção de linhas de transmissão no estado de Roraima, para a importação de energia. A importação de energia elétrica foi a alternativa escolhida por Roraima, para solucionar a crise energética em que o mesmo se encontrava na década de 1990. Para a concretização desse acordo, uma linha de transmissão foi implementada em terras indígenas, tanto do lado do Brasil, quanto do lado da Venezuela. A configuração desse projeto, que envolve as questões indígenas, no que tange a propriedade da terra utilizada no empreendimento, combinadas com a gestão ambiental e o cenário político, econômico e social de cada país, envolve variáveis como, a capacidade tecnológica, os impactos socioambientais e a segurança energética. A eficiência na gestão de seus recursos e de seu território é indispensável para a construção de indicadores de sustentabilidade, que poderão contribuir para que aumente a capacidade do país, em resolver os problemas que atingem seus ecossistemas.

Palavras-chave: energia elétrica; gestão ambiental; impactos socioambientais; linha de transmissão.

A FISILOGIA DA SUSTENTABILIDADE: RESILIÊNCIA E DEBILIDADE

Gustavo Vargas Cohen - UFRR

Teresinha Fonseca - UFRR

O conceito de sustentabilidade surge em cenário de possibilidades antagônicas. Algumas publicações reivindicam as bases da gênese do termo ao tempo em que se ganha espaço a visão mainstream de sustentabilidade. Esta determina políticas de governos para a implantação de uma agenda ambiental que opere de modo emergencial nas atividades produtivas de bens de consumo, na luta contra a miséria e extrema pobreza, e no combate à poluição. As fragilidades e ambiguidades nestes textos permitem questionamentos que merecem reflexão ao integrar a essa dimensão política, a econômica. Propõe-se que a dimensão econômica deva considerar que o meio ambiente global depende de princípios termodinâmicos como a entropia, outrora negligenciada pela economia clássica.

Palavras-chave: sustentabilidade; desenvolvimento sustentável.

CONTRA DISCURSO AO TRIPÉ: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E ECONÔMICA

Daiane Tretto - PPGSOF/UFRR

O presente artigo busca debater sobre os discursos alicerçados no jargão “desenvolvimento sustentável”. Inicialmente apresenta-se uma contextualização da concepção marxista a respeito da apropriação e transformação da natureza pelo homem. Em seguida, a evolução do tema “desenvolvimento sustentável” relacionado à dicotomia do tripé economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto. Por fim, pontuam-se tópicos do contra discurso ao desenvolvimento sustentável e ao tripé da sustentabilidade, sob a luz da atual dinâmica do sistema mundial que preconiza a linearidade do crescimento em detrimento da saúde ambiental e da equidade social.

Palavras-chave: desenvolvimento sustentável; tripé da sustentabilidade; insustentabilidade.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E COSMOGRAFIA: DISCUTINDO NOÇÕES DE SUSTENTABILIDADE NA TERRA INDÍGENA TABALASCADA

Elaine Jéssica da Silva Lima - UFRR

O objetivo deste artigo é analisar o discurso referente ao processo de demarcação da Terra indígena (TI) Tabalascada, a partir das perspectivas das organizações indígenas e órgãos federais. Para tanto, focalizarei especificamente os debates realizados no seminário sobre Economia Solidária e Desenvolvimento Sustentável, realizado em maio de 2014, em Boa Vista. A TI Tabalascada está localizada na região da Serra da Lua, no município do Cantá, onde vivem membros das etnias Macuxi e Wapichana. O processo de demarcação foi iniciado em 1977 e finalizado em 2005, com a sua homologação. A região é demarcada em formato de “ilha” com a área medindo 13.024 hectares. Assim, será verificado como o etnodesenvolvimento é acionado no discurso dos órgãos supracitados, passando de um cenário de tutela do Estado para aquele que leva em conta a cosmografia no processo de demarcação e gestão do território.

Palavras-chave: gestão de territórios; etnodesenvolvimento; cosmografia; desenvolvimento sustentável.

MAPEAMENTO DOS ESPAÇOS TURÍSTICOS NO MUNICÍPIO DE CANTÁ - RR

Cleidiane Silva Viana - UFRR

Maria Dutra Cardoso - UFRR

Tatiane Ferreira da Silva - UFRR

O objetivo da presente pesquisa é mapear os pontos turísticos localizados no Município do Cantá. Por meio de trabalho de campo, foram analisados os seguintes espaços turísticos: Haras Cunha-Pucá, Rancho do Papito's, Balneário Saculejo, Balneário Aracati e Fazenda Castanhal a fim de registrar a localização geográfica.

fica das áreas. Realizamos observações sistemáticas para apreciação das condições de lazer e ociosidade que as mesmas oferecem.

Palavras-chave: mapeamento; turismo; Cantá.

REALIDADE SANITÁRIA NA FRONTEIRA BRASIL-VENEZUELA: A FEBRE AFTOSA A PARTIR DE RISCOS E VULNERABILIDADES.

Emílio Bernardon Neto - CCH/UFRR

Dorcílio Erik Cícero de Souza - NECAR/UFRR

Geyza Alves Pimentel - UFRR

Lorenna Grasielle Silva Bispo - UFRR

O Estado de Roraima está situado no extremo norte do país e encontra-se geograficamente acima da linha do equador, fazendo fronteira com a República Cooperativista da Guiana, República Bolivariana da Venezuela, Amazonas e Pará. A vulnerabilidade do rebanho bovino venezuelano e a potencialidade de introdução do vírus da Febre Aftosa por intermédio das áreas fronteiriças demarcadas, acarretam prejuízos ao desenvolvimento econômico do estado de Roraima. A problemática fronteiriça quanto ao quadro sanitário entre esses dois países leva à edificação de novos questionamentos quanto aos aspectos de segurança sanitária com impactos relevantes junto ao desenvolvimento rural e econômico do Brasil. Este artigo têm como objetivo, abrir as discussões sobre a temática da febre aftosa na fronteira norte do Brasil, tendo como ponto de início os acordos internacionais firmados entre os dois países.

Palavras-chave: febre aftosa; áreas fronteiriças; segurança sanitária.

ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE SOCIOECONÔMICA DO SUL DE RORAIMA: UMA ANÁLISE DA MICROREGIÃO DE CARACARAÍ

Marcos Jose Salgado Vital - UFRR

Meire Joisy Almeida Pereira - UFRR

Jaime de Agostinho - UFRR

Emerson Clayton Arantes - UFRR

Verônica Fagundes Araújo - UFRR

O presente trabalho apresenta uma análise dos problemas socioeconômicos e ambientais apresentados pelos municípios da microregião de Caracaraí, que é parte da mesorregião sul do IBGE, referente aos indicadores de 2010, formado pelos municípios de Mucajaí, Iracema e Caracaraí. Os resultados e as análises apresentados nesse trabalho, estão focados em quatro dimensões, Político-Institucional, Econômica, Ambiental e Sociocultural, cada uma delas acompanhando áreas diferentes de desenvolvimento dos municípios, apresentando as potencialidades de desenvolvimento da microregião de Caracaraí, no intuito de fortalecer por meio de políticas públicas a capacidade e o desempenho das organizações públicas e privadas que atuam na prevenção do desmatamento e na gestão socioambiental do Sul do Estado de Roraima.

Palavras-chave: desenvolvimento; potencialidades; políticas públicas.

ENSAIO SOBRE AS POSSIBILIDADES DE DEMOCRATIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS CULTURAIS NA AMAZÔNIA

Silmara Costa de Oliveira - PPGSOF/UFRR

Márcia Maria de Oliveira - PPGSOF/PNPD/UFRR

Neste artigo analisamos algumas tendências de mudança de postura quanto ao processo de formulação e implementação de políticas públicas culturais na gestão pública a partir da participação direta do terceiro setor, tanto nas discussões quanto na parceria entre Estado e sociedade civil observando os novos arranjos institucionais e os novos processos produtivos. Identificamos que um conjunto de iniciativas na área socioeducativa e cultural vem sendo desenvolvidas por organizações civis, no sentido de colaborar com ações de

inclusão social que poderiam dar sustentabilidade às políticas culturais e educacionais de forma a estimular a socialização da população em situação de vulnerabilidade social. Nessa perspectiva o Estado tem um importante papel na consolidação de políticas que garantam acesso, fruição e a democratização da cultura.

Palavras-chave: políticas públicas culturais; estado; democratização; gestão pública.

A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OS PISCICULTORES NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA.

Eloi Martins Senhoras - UFRR

Francisco Carlos da Costa Filho - UFRR

Max André de Araújo Ferreira - UFRR

O presente trabalho surge com a necessidade de se conhecer uma das mais rentáveis atividades do agronegócio em Roraima. Abrange a importância das políticas públicas para os piscicultores no município de Boa Vista - RR. A pesquisa observou o modo como empresas rurais, no ramo da piscicultura, tem acesso às informações de incentivos fiscais e políticas públicas e como essas são utilizadas para a tomada de decisão. Buscou-se averiguar o perfil dos piscicultores e examinar se as empresas rurais abordadas conhecem e fazem uso dos incentivos fiscais. Optou-se pela pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo realizada no município de Boa Vista, nos empreendimentos dos empresários e nos escritórios administrativos das empresas. A pesquisa conseguiu identificar qual a importância das políticas públicas para os piscicultores no município de Boa Vista.

Palavras-chave: políticas públicas; agronegócio; piscicultura.

PROJETO RESIDÊNCIA AGRÁRIA E O DESAFIO DE DESENVOLVIMENTO: AÇÕES PARA O MUNDO RURAL NO ESTADO DO AMAZONAS

Nara Shirley de Sousa Costa - NUSEC/UFAM

Silvia Ferreira de Matos - NUSEC/UFAM

Simony do Nascimento Facundes - NUSEC/UFAM

Therezinha de Jesus Pinto - NUSEC/UFAM

Jozane Lima Santiago - NUSEC/UFAM

Este artigo tem o objetivo de analisar e discutir os dos primeiros passos do PRO-RURAL- Programa Estratégico de Transferência de Tecnologias para o Setor Rural/ Projeto Residência Agrária e as suas problemáticas, no qual, este faz parte de um dos principais projetos do programa "Amazonas Rural". Com a política pública voltada para o desenvolvimento rural do Estado do Amazonas, com destaque para a expansão da produção da agricultura familiar que se articula nas transferências de tecnologias e extensão rural. O Projeto Residência Agrária se compõem de 10 (dez) linhas temáticas, contudo o foco da pesquisa se deu na linha transversal do "Fortalecimento da Organização Social e Identificação de Mercados Potenciais, que visa a Sustentabilidade Econômica em Comunidades Rurais do Amazonas" e tem por desafio central articular as demais ações das linhas finalísticas que compõe o Projeto Residência Agrária.

Palavras-chave: agricultura familiar; Amazônia; extensão rural; desenvolvimento rural; residência agrária.

PARTICIPAÇÃO FEMININA E DESENVOLVIMENTO: AS MULHERES NOS CONSELHOS GESTORES DA REGIÃO BICO DO PAPAGAIO

Évelin Paixão de Gois - UFT

Haréli Garcia Cecchin - UFT

A partir da análise da composição dos Conselhos Municipais de Assistência Social (CMAS) da região do Bico do Papagaio no Estado do Tocantins, e levantamento bibliográfico, este artigo busca apresentar algumas reflexões sobre a importância da participação das mulheres na contribuição da promoção do desenvolvimento. Realizou-se uma pesquisa quantitativa por meio do CadSUAS (Sistema de Cadastro do SUAS) dos

CMAS da região do Bico do Papagaio. Os dados foram interpretados a partir das discussões de gênero e das concepções de participação, desenvolvimento e capital social.

Palavras-chave: gênero; participação; desenvolvimento; políticas públicas.

ANTROPOLOGIA DA SAÚDE DOS INDÍGENAS BRASILEIROS: BREVE REVISÃO

Lilian Mara Moraga - PPCS/UFRR

Sandra Maria Rabelo Huzek - PPCS/UFRR

Rodrigo Dias Vasconcelos - PPCS/UFRR

A necessidade de emergir a saúde indígena como estratégia biopolítica é pensar nas condições de saúde, sendo necessário considerar história e políticas que circundam estas. A prática sanitária desenvolvida até então nas áreas indígenas tem sido pontual e individualizada, enfrentando problemas em níveis locais sem referência mais ampla. A proposta dos distritos sanitários indígenas foi mudar essa prática, sem muito sucesso. A saúde indigenista permanece como espaço frouxamente articulado, enfrentando a difícil condição de ser uma política acessória, com escasso poder de intervenção sobre o SUS. É possível verificar ainda que o subsistema de saúde indígena teve um importante avanço na formulação de novas políticas sociais, contudo comporta uma profunda ambiguidade, ao contrapor a democracia universalizante do SUS aos direitos à diferença étnica.

Palavras-chave: saúde indigenistas; políticas de saúde indígenas.

APLICABILIDADE DA ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA NA COSTA OCIDENTAL DE ÁFRICA

Onogifro Euclisio Correia de Matos - UFRR

Objetivo é estudar o comportamento dos países da Costa Ocidental de África em uso de Zona Econômica Exclusiva e a Extensão da Plataforma Continental por meio de análise de convenção de Montego Bay 1982. A Zona Econômica Exclusiva é uma zona situada além domar territorial sujeito ao regime jurídico específico estabelecido na convenção, nessa mesma convenção foram estabelecidos, o limite de mar territorial por 12 milhas, limite da Zona Econômica Exclusiva com 200 milhas e a possibilidade 350 milhas, extensão da Plataforma Continental. O objetivo central é estudar a necessidade dos sete Estados da costa africana à ampliar Plataforma Continental, desde já que o principal fonte da econômica desses Estados é a pesca.

Palavra-chave: zona econômica exclusiva; plataforma continental.

TURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DO ACRE

Silvio Simione da Silva - UFAC

Thalita Figueiredo de Oliveira - MDR/UFAC

O presente artigo objetiva apresentar a atividade turística de forma sustentável, com destaque a abordagem do turismo em Unidades de Conservação (UCs). Deste modo, propõe-se mostrar o ecoturismo em seu viés de base comunitária como uma alternativa ao desenvolvimento local das comunidades que vivem em UCs, dado a possibilidade da associação da atividade turística ao modo de vida local como mecanismo de desenvolvimento regional e local. Isto tomando como pressuposto que esta atividade possui potencial para corrigir desigualdades sociais, através da geração de emprego e renda e do seu efeito multiplicador da receita gerada, das relações de trabalho e da preservação da identidade cultural ambiental local. Para proceder este artigo, recorreremos a pesquisa bibliográfica e documental, sobre o assunto. Assim, com considerações a partir da região amazônica, o artigo permitiu analisar as atividades turísticas voltadas ao turismo de base sustentável no Estado do Acre, em especial às ações de planejamento desenvolvido para a UC de Uso Sustentável como a Reserva Extrativista Chico Mendes (RESEX CM). Por suas características naturais, a RESEX CM apresenta oportunidades correlatas às ações de turismo de aventura, ecoturismo e turismo de base comunitária; com isto pode-se ter então a consolidação de uma atividade econômica a mais para comunidade, além da extrativista; e ainda, a concretização de uma valiosa ferramenta de educação ambiental

perpassando pelos conceitos da conservação ambiental, eficiência econômica e equidade social. Tem-se assim na atividade turística a possibilidade de estar construindo o respeito ao meio ambiente, por parte dos residentes e também dos visitantes que se utilizam destas belezas naturais de forma sustentável integrado aos modos e valores de vida local.

Palavras-chave: turismo; comunidade extrativista; unidades de conservação; negócios sustentáveis; floresta Amazônica.

POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA A EDUCAÇÃO DA PESSOA COM LIBERDADE PRIVADA: OS PANORAMAS DA ONU E UNESCO

Juniarlis de Sousa Brito - UFRR

A ideia deste trabalho é realizar uma análise acerca das políticas públicas voltadas à Educação de Jovens e Adultos que possuem privação de liberdade a partir de 1990. Objetiva deixar claro a influência de agências internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), na difusão e na definição de capacidades gerais de políticas públicas destinadas à população prisional no Brasil e fazendo referência à Amazônia. É um estudo que se baseia em análise de teor de documentos apurados.

Palavras-chave: políticas públicas; UNESCO; ONU; educação prisional; Juniarlis.

AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA TRAJETÓRIA DO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NO BRASIL DESDE O PERÍODO COLONIAL ATÉ A HEGEMONIA DO INGLÊS

Edith Santos Corrêa - UFAM

Simone Eneida Baçal de Oliveira - UFAM

Este trabalho objetiva estudar e examinar a trajetória e o modo de como se configuram as políticas públicas direcionadas ao ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras na escola pública. A decisão pelo ensino de língua estrangeira é resultante do processo de acordos e ou imposições políticas, ideológicas e culturais. Desde o período colonial o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras não segue uma linearidade na educação básica, ora pela falta de política abrangente de Norte a Sul, ora pelo descrédito de que a escola pública deixa muito a desejar no que se refere ao ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. Embora se tenha evidências de que há diretrizes legais para que a disciplina língua estrangeira tenha um sequenciamento, vê-se a fragilidade desse processo. Assim, questiona-se até que ponto a escola pública é contemplada com o acesso e o cumprimento dessas diretrizes governamentais, em prol de resultados desejáveis no âmbito da educação básica.

Palavras-chave: políticas públicas; ensino e aprendizagem de línguas; inglês; escola pública; cultura.

ADMINISTRAÇÃO TERRITORIAL NO AMAPÁ (1943-1988)

Maura Leal da Silva - UNIFAP

O presente estudo “Administração Territorial no Amapá (1943-1988)”, fruto de estudos preliminares, propôs, de forma breve, inquirir, no contexto de vigência do Território Federal do Amapá, a típica experiência dentro da república brasileira, que ficou conhecida nos inúmeros documentos oficiais do Estado brasileiro, como “administração territorial”. Adotamos como perspectiva de análise a “longa duração” por acreditar que no tempo longo é possível compreender traços de continuidades de uma política territorial que vigorou durante toda a sua permanência como Território Federal. O nascimento do Amapá, como um dos mais jovens integrantes da federação brasileira, está inserido na experiência da existência dos Territórios Federais. Sua criação decorreu do desmembramento de Estados, através do Decreto- Lei nº. 5.812, de 13 de setembro de 1943, que criou os Territórios Federais do Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã e Iguazu, de partes desmembradas respectivamente dos Estados do Pará, Amazonas, Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina.

Palavras-chave: Território Federal; administração pública; centralização; federalismo.

**GT 27 - EDUCAÇÃO, SAÚDE E DESAFIOS TERRITORIAIS: ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES
SOBRE IDENTIDADES E NATUREZAS NA AMAZÔNIA**

Coordenação: Fabíola Carvalho - UFRR
Maxim Repetto UFRR

**ESPAÇO E TERRITÓRIO NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA INTERCULTURAL NA COMUNIDADE
INDÍGENA MARUWAI**

Alina Maria Celarie Iglesias - PPGSOF/UFRR
Maxim Repetto - PPGSOF/UFRR

Nesse artigo apresentamos algumas breves considerações sobre a dissertação de mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteira da Universidade Federal de Roraima. Nossa pesquisa tem como objetivo compreender e analisar como se desenvolve a relação espaço e território na construção da cidadania intercultural na comunidade Maruwai, na Terra Indígena São Marcos no Estado de Roraima. Em nosso estudo aprofundamos as categorias espaço e território para analisar o processo de uma cidadania intercultural, que se configuram a partir das relações de poder na relação com o Estado e com outros grupos sociais em disputa de territórios onde se apresentam novos modos de cidadania em relação ao território. Identificamos que os povos indígenas têm construído uma série de elementos sociais e culturais que tem permitido acesso ao conhecimento do território por eles construído.

Palavras-chave: espaço; território; comunidade Maruwai; Terra Indígena São Marcos.

**DERMATOFITOSSES ZOONÓTICAS E SAÚDE DE POPULAÇÕES INDÍGENAS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E
SAÚDE NA COMUNIDADE INDÍGENA MANOÁ-PIUM, RORAIMA**

Artur Pimentel - UFRR
Silvana Túlio Fortes - UFRR
Fabíola Carvalho - UFRR

Os fungos queratinofílicos são os principais causadores de micoses. Em Roraima ainda não existem estudos sobre os impactos desse fungo à saúde de populações indígenas. Trata-se de um Projeto de Pesquisa do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde desta UFRR que pretende realizar um estudo laboratorial da contaminação do solo e do parasitismo de cães por estes fungos e comparar os resultados laboratoriais da ocorrência na população roraimense, obtidos junto ao Laboratório Central de Saúde Pública de Roraima. Os exames laboratoriais serão realizados no Laboratório de Micologia Médica do Centro de Estudos da Biodiversidade da UFRR.

Palavras-chave: queratinofílicos; fungos; micoses; cães; indígenas.

**O CONHECIMENTO INDÍGENA E SUA PRÁTICA NO CURRÍCULO DA ESCOLA DA COMUNIDADE
MARUWAI - TERRA INDÍGENA SÃO MARCOS**

Edite Andrade - UFRR
Maxim Repetto - PPGSOF/UFRR

O tema da pesquisa trata de questões relacionadas à Educação Escolar Indígena e especificamente da Educação Indígena, sabe-se que os povos indígenas do Brasil nessas últimas décadas almejam uma educação escolar que contextualize suas vivências culturais, seus princípios de Educação Indígena, suas especificidades e suas diferenças sócio-naturais. No Estado de Roraima segundo os dados do Censo Escolar da Secretaria de Estado da Educação e Desportos - SEED-RR/2013 existem 253 Escolas Estaduais Indígenas que ofertam o Ensino Fundamental, sendo que destes 45 ofertam Ensino Médio, há também outras modalidades de Ensino como Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial incluídas nesse total. Essas escolas situadas em terras indígenas atendem no total de 13.914 alunos indígenas pertencentes aos diversos

povos indígenas. De acordo com dados da Divisão de Educação Escolar Indígena da Secretária de Estado da Educação e Desportos DIEEI/SEED, observa que houve um aumento bastante notório no que se refere à quantidade de discentes. Nesse sentido temas que envolvem a política de Educação Escolar Indígena e Educação Indígena são pertinentes nas discussões das lideranças indígenas que devem ser estudadas, como: o currículo escolar e os saberes indígenas sob a luz da cientificidade. O objetivo da pesquisa é analisar como o currículo escolar articula os conhecimentos indígenas nas atividades pedagógicas da escola. Para esse estudo se fará o Levantamento bibliográfico para a construção do referencial teórico; Viagem de campo para pesquisar com mais clareza os sujeitos que estão dentro da área de pesquisa; coletar informações e dados através de entrevistas estruturadas com professores da escola, alunos, gestores e pais; observações diretas e participações nas atividades organizadas e desenvolvidas pela escola; Anotações e gravações das fontes orais dos membros comunitários os anciões e liderança da comunidade tuxaua e outros, utilizando-se de filmagens e fotografias das atividades escolares e comunitárias. Como resultado a articulação e valorização dos saberes indígenas, isto é, das atividades planejadas comunitariamente como caçar, pescar, flechar, fiar algodão, trançar com folhas de buriti e arumã e outros saberes culturais dos Povos Wapichana e Macuxi da Comunidade do Maruwai por meio de suas atividades pedagógicas curriculares junto aos alunos.

Palavras-chave: educação indígena; educação escolar indígena; conhecimento indígena; currículo específico.

CALENDÁRIO CULTURAL: OS CONHECIMENTOS SOBRE O USO DO CEDRO NA COMUNIDADE INDÍGENA SÃO MIGUEL DA CACHOEIRA

Juvelinda Monteiro da Silva - UFRR

Maxim Repetto - UFRR

O presente trabalho de pesquisa se enquadra no contexto do Programa de Educação Tutorial: PET INTERCULTURAL. A partir do estudo do Método Indutivo Intercultural e da Teoria da Atividade pesquisamos o calendário cultural da comunidade, ou seja, identificamos as principais atividades dos membros da comunidade. Num segundo momento centramos a análise nas atividades relacionadas com o uso do cedro, uma madeira de lei que existe nas matas da comunidade do povo macuxi São Miguel da Cachoeira, Terra Indígena Raposa Serra do Sol. No presente trabalho discutiremos quais são os conhecimentos indígenas associados com a atividade: fazer a parede de uma casa na comunidade. Para exemplificar o uso do método destinado a explicitar o conhecimento indígena de forma a refletir sobre a relação entre a comunidade e a natureza, ou seja, o uso dos recursos naturais numa perspectiva de valorizar os conhecimentos e experiências próprias.

Palavras-chave: conhecimentos; cultura; indígena.

A INTEGRAÇÃO DA AMAZÔNIA EM CENÁRIO NACIONAL SEGUNDO ARTHUR CEZAR FERREIRA REIS

Licely Lima de Souza - UFAM

Keitianne Mourão de França - UFAM

Rebeca Beatriz Santos Santos - UFAM

Este presente estudo feito durante o programa de iniciação científica, realizado no ano de 2014 em pesquisas bibliográficas, busca apresentar a abertura da consciência nacional do que é a Amazônia e o que pode representar no país, no que consta sobre o pensamento social na Amazônia, segundo o autor Arthur Cezar Ferreira Reis. Através disso poderemos demonstrar a história das tentativas de integração da Amazônia em cenário Nacional na luta de incentivos fiscais, financiamento para pesquisas e desenvolvimento da estrutura da Região Norte com o plano “Defesa da Borracha”, depois com o Plano Quinquenal, e o Programa de Emergência; Para além dessas tentativas de Integração temos a substituição da SPVEA (1946) para SUDAM (1966) na Operação Amazônia havendo um descompasso no Plano Geral, juntamente com o papel das instituições ideológicas como a Igreja em suas missões enérgicas, dinâmicas e objetivas, tendo êxito no

poder público, relacionando espiritualidade a conscientização dando voz aos excluídos. Por fim, averiguar o modelo de desenvolvimento regional proposto e defendido por Arthur Cezar Ferreira Reis para termos a objetividade na integração da Amazônia de modo nacional.

Palavras-chave: consciência nacional; Amazônia; integração; modelo de desenvolvimento regional.

DISCUSSÕES INICIAIS SOBRE A RELAÇÃO, USO, QUALIDADE DA ÁGUA E CULTURA INDÍGENA

Jacy Angélica Lima - UFRR

A água é um elemento fundamental para os seres vivos. A sua disponibilidade, com qualidade e em quantidade suficientes para o uso de um grupo humano, pode ser a diferença entre uma sociedade saudável ou não, quando a consideramos como um veículo de transmissão de doenças no momento em que não é tratada devidamente. A qualidade da água, primordial para a saúde humana, relaciona-se diretamente com a forma de uso e ocupação das áreas em uma bacia hidrográfica. Para tanto, realizaremos uma relação do perfil sociocultural característicos do povo Yanomami e Ye'kuana com os resultados de análises de parâmetros físico-químicos e microbiológicos para avaliação da qualidade da água consumida pelas comunidades da Terra Indígena Yanomami localizadas em duas bacias hidrográficas: Uraricuera e Cauaburi. A pesquisa propõe realizar análise físico-química e microbiológica da água, tais como: temperatura, oxigênio dissolvido, nitrato, fosfato, pH, turbidez, coliformes e E. coli; com a finalidade de verificar suas características e a relação com as doenças existentes nas comunidades e a cultura dos Yanomami e Ye'kuana através de entrevistas com membros das comunidades e lideranças indígenas. Devido à escassez de pesquisas que contemplem a avaliação da qualidade da água consumida em comunidades indígenas, este projeto propõe-se diagnosticar a situação das enfermidades que acometem a população Yanomami, reunindo informações que contribuam para o trabalho do Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami no combate às doenças de veiculação hídrica, oferta de água com qualidade e consequente melhoria de vida daqueles povos.

Palavras-Chave: água; cultura; povos indígenas.

GÊNERO, ÁGUA E SAÚDE NA AMAZÔNIA: A REDE E OS NÓS DO ENCONTRO DAS ÁGUAS COM A VIDA DAS MULHERES TRABALHADORAS RURAIS DO PROJETO DE ASSENTAMENTO EQUADOR (RORAINÓPOLIS/RR)

Maria Aparecida Silva de Sousa - UFRR

As mulheres trabalhadoras rurais têm seu cotidiano demarcado por várias questões culturais, socioeconômicas e ambientais, articuladas como uma rede que interfere no estabelecimento da condição de saúde. Como um importante eixo de ligação nessa rede, investigou-se a influência da utilização e gestão da água para consumo doméstico na saúde de mulheres moradoras no Projeto de Assentamento Equador (Rorainópolis/RR), bem como os condicionantes socioeconômicos, culturais e ambientais que interagem no contexto. Dados socioeconômicos foram coletados através de questionários aplicados a 35 mulheres, entre 16 e 79 anos, moradoras nas localidades: Vicinal Trairi, Arara Vermelha/Vila Bragança, Arara Vermelha/BR 174, Vicinal Arara Vermelha, Vila Equador e Vicinal 1. Amostras de água consumida pela população foram analisadas segundo a técnica de fermentação em tubos múltiplos, associada à do Número Mais Provável (NMP) e por pourplatea determinação de bactérias heterotróficas. Os resultados sinalizaram que no PA Equador o quadro epidemiológico caracteriza-se como ambiente de paisagem antropizada, com ocorrência de doenças infecciosas como leishmaniose, malária e hepatite; ausência de serviços públicos na maioria das localidades; alto número de agravos em mulheres nos anos de 2008 (874 mulheres e 355 homens) e 2009 (732 mulheres e 263 homens). As DST's e inflamações no útero são grandes responsáveis pelos altos números de agravos sofridos pelas mulheres. Os homens são os mais atingidos nos casos de: leishmaniose e hanseníase. O viés patriarcal aparece nas relações de gênero, especialmente na organização do trabalho, onde as mulheres assumem majoritariamente a responsabilidade pelo abastecimento de água, realizado manualmente em 60% das moradias pesquisadas, pelo trabalho doméstico, acumulado às atividades produtivas, exigindo-lhes muito tempo e esforço físico considerável. Associado às dificuldades de acesso, a qualidade da água consumida representa um alto risco para a população, pois, nas análises das nove amostras de água investigadas apenas duas foram detectadas, no período investigado, adequadas ao padrão de potabilidade

exigido pela Portaria 518/2004 do Ministério da Saúde. Concluiu-se que na área pesquisada influem como determinantes potencialmente geradores de agravos e riscos à saúde das mulheres: o contexto socioambiental; ausência de serviços públicos; jornada ampliada pelo acúmulo do trabalho reprodutivo (trabalho doméstico) e produtivo (agricultura, extrativismo); tempo e esforço físico dedicado rotineiramente com a atividade de suprimento de água; ausência de saneamento básico e a qualidade da água consumida.

Palavras-chave: Amazônia; mulheres; rurais; saúde; água.

A CONSTRUÇÃO DE PROPOSTAS EDUCATIVAS INTERCULTURAIS COM BASE NO CALENDÁRIO CULTURAL: A PRODUÇÃO DE ARTESANATO NA COMUNIDADE UBARU

Maria Arlete Nascimento da Silva - UFRR

Maxim Repetto - UFRR

O presente trabalho tem o objetivo promover na escola e na comunidade um programa de revitalização dos valores culturais indígenas a partir do estudo da artesanias produzidas com fibras vegetais para uso doméstico fruto de uma atividade realizada na Escola Estadual Indígena Kuiapin, que iniciou através da pesquisa do calendário cultural que vem se desenvolvendo na comunidade indígena Ubaru, Região de Surumu, Terra Indígena Raposa Serra do Sol no Município de Pacaraima. Neste sentido, optamos por desenvolver uma atividade dialógica entre a escola e a comunidade, realizando oficinas de produção de artesanatos. Para tanto, contamos com a colaboração dos mestres da trança que ainda existem, com intuito de repassar os conhecimentos indígenas para os jovens interessados. Em uma primeira fase dizemos uma programação e intercâmbio com escolas vizinhas. Na fase seguinte executamos as atividades previstas. Como resultado destaca-se em primeiro lugar, o processo pedagógico de reflexão sobre os conhecimentos indígena. Em segundo lugar a valorização cultural e a reflexão sobre a vida e necessidades da comunidade.

Palavras-chave: planejamento; arte indígena; valor cultural; intercâmbio social; conhecimento tradicional ensino e aprendizagem.

A SITUAÇÃO DAS MULHERES INDÍGENAS DE RORAIMA: VIOLÊNCIA E DISCRIMINAÇÃO NA COMUNIDADE

Mávera Teixeira - UFRR

Maxim Repetto - UFRR

O presente Trabalho é resultado da pesquisa do Projeto PIC/ AF desenvolvido na UFRR. Discutimos sobre a situação da violência e da discriminação que as Mulheres Indígenas sofreram e sofrem diversos tipos de agressão física e moral, trabalhavam de empregada domésticas nas fazendas sem direito a algum tipo de remuneração, acompanhavam seus maridos que muitas vezes realizavam trabalhos forçados. Além disso, as indígenas eram estupradas por fazendeiros e seus empregados que invadiam as comunidades indígenas diversas vezes queimando casas e matando índios. Esta situação mudou quando se deu o início do processo de organização e discussão política do movimento indígena que começa na década de 60, este movimento teve como principal reivindicação a luta contra a exploração da mão de obra e invasão de suas terras. Enfatizamos as lutas das organizações indígenas que influenciaram no cotidiano dos povos para compreender a atualidade, porque estudar mulher indígena implica discutir a sua recente participação no processo político. Neste processo pudemos detectar diversas situações de violência e discriminação contra as mulheres indígenas, nas próprias comunidades, onde muitas vezes se encontram marginalizadas, mas também podemos evidenciar o efeito das políticas voltadas para valorização da mulher em alguns aspectos do cotidiano indígena. Com esse estudo buscamos dar visibilidade ao tema e, em especial, contribuir para a divulgação dessas problemáticas e da valorização da mulher indígena no conjunto da sociedade. Assim identificamos alguns temas de reflexão: valorização da Mulher, o exercício de direitos e da cidadania,

violência e discriminação, a importância da mulher indígena no âmbito das comunidades. O trabalho envolve levantamento bibliográfico, análise das entrevistadas, observação participante e produção de material de divulgação científica.

Palavras-chave: estudos de gênero; trabalho da mulher indígena; violência e discriminação contra a mulher indígena.

ENCONTROS CULTURAIS NA ESCOLA DE RORAIMA: POR UM CURRÍCULO DIVERSIFICADO

Aracy Andrade - UFRR

O presente artigo faz referência a diversidade cultural, étnica e linguística de Roraima, refletidas nas relações dos estudantes da escola básica estadual e apresenta algumas definições de currículo, com ênfase nessa diversidade sociocultural no estado, fruto da cultura de convivência dos cidadãos que moram, trabalham, estudam e vivem numa região de permanentes contatos culturais interétnicos e interfronteiriços. Na perspectiva do currículo, o resultado dos diversos encontros culturais que terminam transbordando das fronteiras nacionais e internacionais estabelecidas com o Estado de Roraima, e que, de algum modo chega na sala de aula, e torna-se realidade e conhecimento, o que configura a necessidade de um currículo que olhe e cuide dessa parte diversificada do ensino nas escolas. Nesse sentido, se faz algumas argumentações em favor de um currículo diversificado, com e para os sujeitos da diversidade presente no cotidiano da escola. Não distante, se faz necessário o estudo mais aprimorado da diversidade cultural presente na sala de aula e de como a escola, em seus referenciais curriculares, pode conceber e valorizar isso como conhecimento a ser apreendido e que, muito provável, pode ser determinante no futuro da educação estadual de Roraima.

Palavras-chave: currículo; encontros culturais; Roraima.

EDUCAÇÃO: INSERÇÃO E DESAFIO DA PERMANÊNCIA DO ALUNO INDÍGENA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Alaide Maria Nascimento da Silva - UFRR

Lídia de Souza Coelho - IFES/UFRR

Renilde Peixoto Silva -UFRR

A inserção do indígena ao ensino superior é uma conquista de luta por igualdade social e garantia de um direito que, constitucionalmente, é de todos. Realidade essa, constatada nas ações afirmativas implementadas na UFRR, que é o vestibular diferenciado. Porém, não se podem esquecer as dificuldades do indígena, desde a inserção e permanência na universidade. Com objetivo de analisar e diagnosticar os desafios que dificultam a consolidação do processo durante a vida acadêmica na graduação, UFRR, em Boa Vista. A metodologia será qualitativa, quantitativa e observacional, por meio de coletas de dados do Departamento de Registro Acadêmico, e aplicação de questionários. Tendo como foco, alunos indígenas ingressante pelo (PSEI), não indígenas e professores dos cursos de graduação. Visto que, o indígena precisa passar por um processo de interação e adaptação para aprender uma linguagem diferente e conviver com os costumes estranhos, aprimorando, seus conhecimentos a partir de uma cultura alheia a sua. Torna-se, importante oferecer uma educação diferenciada, não no sentido de limitar seu campo de conhecimento, mas no intuito de lhes proporcionar um ensino que atenda às especificidades e necessidades de suas realidades. Com a realização da pesquisa, espera-se que os dados referentes ao aluno indígena contribuam para traçar o perfil desse estudante, além de servir de subsídios para implementação de políticas públicas que concretize a autonomia dos povos indígenas. Os resultados serão divulgados por meio de produção científica que revelarão os motivos e justificativas para a desistência, permanência, evasão e conclusão do curso iniciado.

Palavras-chave: educação; inserção; desafios; permanência; ensino superior.

FATORES PROMOTORES DO ABSENTEÍSMO NA REDE PÚBLICA DE ENSINO: OS DOCENTES DA AMAZÔNIA EM FOCO

Fernanda Ax Wilhelm - UFRR

Ana Paula da Rosa Deon - UFRR

Idonézia Collo del Benetti - UFSC

Jaqueline Silva da Rosa - UFRR

Jesucina Nascimento Moura - UFRR

A categoria docente está exposta a ambientes de trabalho permeados por pressões, exigências e desafios constantes, que podem influenciar o desempenho das atividades e afetar o bem estar físico e emocional, bem como a qualidade de vida do professor, o que pode ter como consequência o absenteísmo. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo geral investigar os motivos que contribuem para o absenteísmo de professores na rede pública de ensino na Amazônia Setentrional. Para tanto, fez-se uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa, de corte transversal, cujo método fora uma survey de atitude e observação participante, com 27 professores da rede pública de ensino. As evidências indicaram que os fatores que promovem o absenteísmo dos professores são predominantemente, fatores de gestão do tempo e da carreira e fatores psicossomáticos e de condições de trabalho.

Palavras-chave: absenteísmo docente; rede pública de ensino; Amazônia Setentrional.

INSTITUCIONALIZAÇÕES DE NÚCLEOS PARA AS RELAÇÕES ETNICORRACIAIS: O CASO DO NERER DA 8ª UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO DA SEDUC/PA, EM CASTANHAL

Assunção José Pureza Amaral - UFPA

Carlos Henrique Costa da Silva - UFPA

Luiz Claudio Silva de Castilho Júnior - UFPA

O artigo trata da implantação e ações do Núcleo de Educação para as Relações Etnicorraciais – NERER, da 8ª Unidade Regional de Educação-8ª URE, da Secretaria de Estado de Educação do Pará. Objetiva analisar os impactos positivos ocasionados pela criação e atuação do rescende núcleo nas instituições de ensino formal da Região Nordeste do Pará, área de jurisdição da Unidade. As discussões teórico-metodológicas foram estabelecidas com base principalmente nas contribuições de Malinowski (1976), Amaral (2001, 2003), Souza e Croso (2007).

Palavras-chave: educação; relações etnicorraciais; educação antirracista; políticas de ação afirmativa.

SAÚDE AMBIENTAL NO TRABALHO E A INFLUÊNCIA SOBRE A SAÚDE DOS PROFESSORES: UM ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Francisco Edson Pereira Leite - PROCISA/UFRR

Fabiola Carvalho - Insikiran/UFRR

Aldecíria Magalhães - PPGEC/UERR

O presente estudo de revisão bibliográfica tem como tema central a saúde ambiental e a saúde do professor. O objetivo principal deste trabalho foi analisar as referências que tratam deste tema, identificando a relação entre a saúde do professor e o ambiente de trabalho. O método adotado para realização desta pesquisa foi a hermenêutica. Nossos resultados mostram que pode existir uma relação direta entre a saúde dos professores e a saúde ambiental, e que tais conceitos não devem ser abordados isoladamente, pois se trata de termos interdependentes. Por fim, concluímos que existem poucos estudos que se debruçam sobre o tema saúde ambiental e saúde do professor. É mister difundir a ideia de que mesmo não sendo o ambiente de trabalho fator determinante no adoecimento dos professores, destacamos ainda que a má qualidade dos postos de trabalho interfere diretamente nas condições de saúde dos mesmos.

Palavras-chave: saúde; ambiente; trabalho; professor.

FECHAMENTO DA BR-174 NO TRECHO DA TERRA INDÍGENA WAIMIRI-ATROARI - INFLUÊNCIAS NA DINÂMICA ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS / RR

Érica Joyce R. Cavalcante - UFRR

Márcio Silva Feitosa - UFRR

Maria Bárbara de Magalhães Bethonico - INSIKIRAN/PPGGEO/UFRR

O presente artigo discute a influência do fechamento da BR-174 na economia do município de Rorainópolis. A BR-174 é, diariamente, fechada no seu trecho que atravessa a Terra Indígena Waimiri-Atroari/TIWA, entre os estados do Amazonas e Roraima. Através de observação direta e entrevistas com comerciantes e funcionários públicos que trabalham no limite da TIWA, apresenta-se dados e informações da percepção destes sobre a situação cotidiana no que se refere aos reflexos econômicos sobre a cidade de Rorainópolis. Percebe-se que existe a consciência de um fato real, mas pouco se sabe sobre os motivos ou processos históricos e culturais que levam ao fechamento da BR-174.

Palavras-chave: Rorainópolis; Waimiri-Atroari; BR-174.

FORMAÇÃO TÉCNICA DE ESTUDANTES AMAZÔNICOS: CONTRIBUIÇÕES DA SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Erica Cristina Almeida Lopes - UFPA

Este trabalho tem por objetivo expor como a Sociologia tem contribuído para a formação de estudantes amazônicos, que conciliam o Ensino Médio ao Curso Técnico em Meio Ambiente na Fundação Escola Bosque, região metropolitana de Belém. Para coleta de dados foram aplicados 73 questionários com estudantes entre 15 e 20 anos, observação das aulas de Sociologia, e entrevista com o docente desta disciplina. Após a pesquisa percebeu-se que as aulas de Sociologia são direcionadas para a formação desses futuros profissionais, no que concerne ao fomento à pesquisa científica e estudo sobre os usos sociais do ambiente. Pois suas produções abordam questões socioambientais da Amazônia e assuntos como o uso da flora e fauna amazônicas para fins religiosos, culinários, medicinais e criação doméstica.

Palavras-chave: ensino técnico; ambiente; Amazônia.

POLÍTICA DE INCLUSÃO NA UFRR: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM INDÍGENAS E AFRODESCENDENTES

Perpétua Vieira Ramires - SEED-RR

Vanete Maria Aguiar Ventura - SEED-RR

Discute a experiência no Curso de Extensão do Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena da UFRR: Aperfeiçoamento para Ingresso de Indígenas e Afrodescendentes na Pós-Graduação na perspectiva de política pública de inclusão da UFRR, em parceria com a Fundação FORD e a Fundação Carlos Chagas, como maneira de ampliar o acesso de sujeitos sociais silenciadas historicamente no mundo acadêmico em especial na Pós-Graduação. Debate-se ainda o conceito de Inclusão no que diz respeito as populações supracitadas. Apresenta-se os resultados parciais referente ao trabalho realizado através do Instituto Insikiran na oferta de três turmas com aproximadamente 90 discentes. Esse estudo de caso contribuirá com as ações que darão visibilidade a esta política de inclusão, bem como fomentar um debate interdisciplinar sobre resultados alcançados.

Palavras-chave: inclusão; políticas de cotas; povos indígenas; afrodescendentes.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA ESCOLA ESTADUAL SÃO JOSÉ EM BOA VISTA - RORAIMA

Sandra Elaine Trindade da Paz - Escola Estadual São José

A Sala de Recursos Multifuncionais da Escola Estadual São José, surge da necessidade de um atendimento especializado aos educandos com necessidades especiais, objetivando a complementação de sua formação através de uma inclusão educacional e social, buscando a complementação da formação e não substituição ao ensino regular. Para responder o questionamento norteador, buscou-se abordagens teóricas e metodológicas já elaboradas por autores como Mantoan, Touraine, Werneck que discutem a questão do déficit intelectual, inclusão escolar, igualdade e diversidade e sociedade inclusiva; além de leis da Constituição Federal. Assim sendo, a Educação Inclusiva é uma mobilidade que disponibiliza de um conjunto de recursos e estratégias educacionais que proporcionam o Atendimento Educacional Especializado, através de práticas e recursos de ensino o perfil e a aptidão de cada educando de acordo com suas habilidades e deficiências. O recorte temporal deste estudo consistiu no período do ano letivo de 2009, atendendo educandos que estudam em escolas situadas no centro da cidade de Boa Vista, que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, educandos com transtornos globais do desenvolvimento neuropsicomotor, incluindo nessa aqueles com Autismo Clássico, Síndrome de Asperge, Síndrome de Reh, Transtorno Desintegrativo da Infância e educandos com habilidades / superdotação, que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com áreas de conhecimento humano, isolados e combinados, intelectual, liderança, psicomotora e criatividade. O resultado da pesquisa apresentada encontra-se numa análise textual com os dados e informações coletadas, apresentadas em tabelas e gráficos, que demonstraram os percentuais atingidos, percebendo uma evolução positiva na aprendizagem desses educandos na sala de aula regular.

Palavras-chave: educação inclusiva; educandos especiais; recursos multifuncionais.

JOSUÉ DE CASTRO E A GEOGRAFIA DA FOME NA FORMAÇÃO SUPERIOR INDÍGENA

Yves de Carvalho Souza - UFRR

Fabiola Carvalho - UFRR

O presente trabalho trata de uma experiência desenvolvida na turma KL1, no tema contextual “Uso de meio e qualidade de vida” no curso de Licenciatura Intercultural do Instituto Insikiran/UFRR. Em janeiro de 2014 foram realizados quinze encontros em que o tema “A Fome no Mundo” serviu de pano de fundo para a discussão de conceitos relevantes ao desenvolvimento das atividades docentes realizadas pelos professores indígenas, através das obras de Josué de Castro (Homens e Caranguejos, 1967; Geografia da Fome, 1984. Geopolítica da Fome, 1951) e do conhecimento subjetivo dos alunos. Outro objetivo do trabalho foi aperfeiçoar a habilidade de leitura e escrita textual. Como resultado ficou evidente uma mudança na percepção dos alunos em relação ao problema da fome e um avanço nas estratégias de planejamento e execução de propostas didático-pedagógicas e de planos de aula.

Palavras-chave: Josué de Castro; “Geografia da fome”; professor indígena.

A EPISTEMOLOGIA DE JEAN PIAGET E SUA RELAÇÃO COM O MÉTODO PEDAGÓGICO DE PAULO FREIRE POR UMA EDUCAÇÃO DO CAMPO LIBERTADORA

Francimeire Sales de Souza - UERR/IFRR

Esse artigo apresenta o resultado de um ensaio de caráter bibliográfico realizado com o intuito de identificar a relação da epistemologia do psicólogo Jean Piaget no desenvolvimento do método de ensino de Paulo Freire. Nessa perspectiva, o trabalho aborda inicialmente as contribuições de Piaget sobre como o conhecimento se constitui no indivíduo. Em seguida, busca-se apresentar, de forma sucinta, o método pedagógico de Freire. A partir das abordagens iniciais almeja-se traçar a relação do pensamento epistemológico de Piaget contido na concepção pedagógica freiriana, visando sobretudo identificar os elementos da cientifi-

cidade do conhecimento piagetiano contidos no método de ensino de Paulo Freire, caracterizado por uma leitura de mundo que precede a aprendizagem do sujeito, bem como refletir sobre a contribuição dos pensamentos desses pensadores da educação para a prática educativa no contexto atual.

Palavras-chave: aprendizagem; epistemologia; Piaget; método; Paulo Freire.

IMPACTO DAS PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO: CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

Angélica Maria Sampaio Fredo

Josias Ferreira da Silva - PPGE

A condição de possibilidade da atividade sistematizadora em educação é a consciência refletida em torno da educação e de todas as atividades em torno dela inclusive a avaliação do próprio sistema. Aborda-se aqui o Impacto das Práticas de Avaliação. Trata-se de um estudo que tem como principal objetivo, a introdução ao assunto avaliação a curto, médio e longo prazo, buscando compreender como funciona e qual a sua importância para a educação do discente nos aspectos cognitivos e afetivos. O artigo compõe-se de um relato de pesquisa. A ênfase do trabalho está em como essas práticas avaliativas afetam de certo modo os alunos. Dentro da compreensão do conteúdo e tipo de avaliação.

Palavras-chave: avaliação; ensino.

CONSCIENTIZAÇÃO ECOLÓGICA NA CONCEPÇÃO DE FRITJOF CAPRA E SUAS IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO

Miquéias Ambrósio dos Santos - UERR

Emanuella Silveira Vasconcelos - UERR

Este trabalho aborda que para uma pessoa ser ecologicamente alfabetizada ela precisa ter no mínimo conhecimentos básicos de ecologia, de ecologia humana e dos conceitos de sustentabilidade, bem como dos meios necessários para a solução dos problemas. Nesta perspectiva, buscou-se evidenciar as implicações da conscientização ecológica nas práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil que devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra.

Palavras-chave: conscientização ecológica; educação infantil; campo.

CONTEXTO DO ENSINO DE CONCEITOS CIENTÍFICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO

Miquéias Ambrósio dos Santos - UERR

Emanuella Silveira Vasconcelos - UERR

O presente trabalho aborda que o Ensino de Ciências na Educação Infantil do Campo. Configura-se como processo indissociável na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, pois apontam objetivos gerais básicos para a formação de todos os estudantes. Portanto a partir do contexto histórico das pesquisas em Ensino de Ciências no Brasil, podemos entender que este ensino em nosso país tem tomado significativas proporções. Mas, na educação infantil ainda é principiante as pesquisas em Ensino de Ciências. Atualmente, as pesquisas apontam a necessidade da renovação deste ensino, a fim de possibilitar a formação científica de todos, visando a qualidade de vida em sociedade.

Palavras-chave: educação infantil; ensino de ciências; campo.

GT: 29 - ESTUDOS INTERDISCIPLINARES NA AMAZÔNIA: IDENTIDADES, EXPRESSÕES E REPRESENTAÇÕES DA RELAÇÃO CULTURA E SOCIEDADE NO AMAZONAS E RORAIMA

Coordenação: Marilene Corrêa da Silva Freitas - PPGSCA/UFAM

Elenise Faria Scherer - PPGSCA/UFAM

Rosemara Staub de Barros - PPGSCA/UFAM

ALUNOS AFRICANOS NA UFRR: IDENTIDADE ÉTNICA E NACIONALISMO

Izaulina Videira Ramos Lourenço - UFRR

Leandro Roberto Neves - UFRR

O presente trabalho apresenta algumas observações no que se refere à identidade étnica e nacionalismo, verificadas a partir de contatos diários com alunos africanos do Programa de Estudantes Convênio de Graduação – PEC-G, da Universidade Federal de Roraima – UFRR. Estas observações foram feitas durante um evento do “Dia da África” e também a partir de algumas situações da rotina de vida destes estudantes. Assim sendo, a primeira parte desta pesquisa apresenta um enfoque sobre o “Dia da África” na UFRR, o qual foi apresentado pela primeira vez em maio de 2014 por alunos africanos e brasileiros. Neste evento, os alunos apresentaram o continente que, segundo eles, os brasileiros precisavam (re)conhecer a África, rompendo com ideias estereotipadas, a partir das ideologias que foram reiteradamente trabalhadas ao longo da história a partir do século XX pelos países neo-colonialistas. A segunda parte do trabalho apresenta algumas reflexões a partir de conversas informais, argumentações e visões de mundo dos estudantes africanos, nas quais se percebe a tentativa de tornar conhecidos seus lugares de origem, suas “africanidades” e “territórios simbólicos”.

Palavras-chave: identidade étnica; nacionalismo; estereótipo; territorialização.

POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E INTERDISCIPLINARIDADE: O RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Pierre Pinto Cardoso - PPGSCA/UFAM

Analisamos as mudanças produzidas pela globalização no mundo do trabalho e seus efeitos sociais, a partir do estudo de caso do Instituto Federal de Roraima. Problematicamos as políticas públicas para a educação e o modelo das competências para o trabalho. A assimilação desse discurso pelo Ministério da Educação e sua inserção nas orientações pedagógicas dos Institutos Federais distancia a educação profissional da dialogicidade, da criticidade e da interdisciplinaridade do conhecimento. Apresentamos ainda o relato de experiência com alunos do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Roraima.

Palavras-chave: políticas públicas; educação profissional; interdisciplinaridade.

A PRESENÇA SALESIANA NA REGIÃO DO ALTO RIO NEGRO: IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO DOS INDÍGENAS

Roberta Enir Faria Neves de Lima - UFAM

Renilda Aparecida Costa - UFAM

O artigo A presença salesiana na Região do Alto Rio Negro: implicações no processo de educação dos indígenas têm como escopo compreender as implicações do tipo de educação oferecida pelos padres da ordem Salesiana na Região do Alto Rio Negro destinada as diferentes etnias indígenas estabelecidas na região. Dessa forma, a construção de grandes igrejas, escolas e hospitais no coração da Floresta Amazônica, trouxe uma mudança radical no modo de vida, a adoção de uma nova língua, cabe ressaltar que as observações que há relatos chocantes de proibição do uso da língua materna ao emprego de castigos corporais a quem

transgredisse tais normas da educação preventiva, contudo o que resultou dessa relação que vai além, dos castigos físicos, a desconsideração dos conhecimentos tradicionais e a perda língua maternas, são aspectos que merecem uma reflexão. Assim sendo, se faz necessário compreender as implicações do tipo de educação oferecida pelos padres da ordem Salesiana aos indígenas na Região do Alto Rio Negro? Quais os desdobramentos educação contemporânea.

Palavras-chave: educação indígena; salesianos; alto rio Negro.

CAPOEIRA NA CIDADE DE BOA VISTA/RORAIMA

Nathalia Bianca da Silva Martes - PNCSA/UFRR

Taiguara dos Santos Pereira - PNCSA/UFRR

O presente trabalho tem como objetivo analisar o desenvolvimento das atividades do Programa Cartografia da Violação dos Direitos das Populações Vulneráveis, do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia – PNCSA, com grupos de capoeira na cidade de Boa Vista. Os dados obtidos são decorrentes do projeto que contou com a realização de quatro minicursos com temáticas diversas e uma oficina de mapa, além da produção de um fascículo como resultado final das atividades. O Programa se mostra como instrumento de combate nas lutas e fortalecimento do movimento sociocultural dos capoeiristas em Boa Vista. A metodologia do projeto colaborou para evidenciar uma identidade coletiva, valores étnicos e sociais, buscando materializar tais manifestações por meio da auto-cartografia e assim atrair a visão de políticas públicas e legitimar a presença de tal manifestação na cidade.

Palavras-chave: capoeira; auto-cartografia; políticas públicas; movimento sociocultural.

ESTUDOS TEÓRICOS EM EDGAR MORIN: “E A RELEVÂNCIA DA ÓTICA DISCIPLINAR E INTERDISCIPLINAR NO CAMPO DA PESQUISA NO BRASIL E NA AMAZÔNIA”

Rebeca Beatriz Santos Santos - UFAM

Keitianne Mourão de França - UFAM

Nelma Catulino de Oliveira - UFAM

Licely Lima de Souza - UFAM

O presente artigo é fruto da pesquisa de iniciação científica, realizada no ano de 2012, na Universidade Federal do Amazonas, que tem como objetivo geral fazer um link com a gama de conhecimentos produzida na área das humanidades e uma possível dialogicidade com outros ramos do conhecimento, no adensamento, bem como produção do saber que transcendam os inventários e estudos empíricos tanto em nível de graduação, quanto de pós-graduação, no Brasil e, sobretudo na Amazônia com vistas a estabelecer uma ótica disciplinar e transdisciplinar no campo da pesquisa. Para tanto far-se-á uma revisão bibliográfica como base na seguinte estrutura: Caracterização das obras selecionadas do autor - enfocando de forma resumida o contexto da recepção de seus estudos no pensamento sociológico; Breve contextualização, bem como enunciação de categorias de análises que integram o pensamento Edgar Morin e, por fim, será dado ênfase a discussão dos impactos dessa corrente de pensamento nas pesquisas sociológicas no Brasil, e na Amazônia.

Palavras-chave: teoria da complexidade; pesquisa; interdisciplinaridade; Amazônia.

INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS EM ESCOLAS DA AMAZÔNIA

Aparecida Maria Ramos Simão Flôres - UERR

Josias Ferreira da Silva - UERR

Pretende-se apresentar o processo de inclusão de alunos com Necessidades Educacionais Especiais no Ensino Regular em escolas da Amazônia, com ênfase na Escola Estadual Vitória Mota Cruz, localizada na zona leste de Boa Vista/RR. Traz o conceito de educação inclusiva e educação especial, o contexto histórico e as principais leis que as regem a nível nacional e local, o público-alvo da educação especial, o perfil do professor para atuar com este público no ensino regular e educação especial, a oferta do Atendimento

Educacional Especializado, obrigatória por parte dos estabelecimentos de ensino, a organização das Salas de Recursos Multifuncionais, projeto do MEC/SEESP, onde acontece o atendimento aos alunos e adaptação curricular de pequeno porte.

Palavras-chave: inclusão escolar; Boa Vista; Amazônia.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE DO RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INTERNA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA (UFRR)

Aparecida Maria Ramos Simão Flôres - UERR

Arthur Philipe Cândido de Magalhães - UERR

Claudete Cordeiro dos Anjos - UERR

Maria Olinda Fidelis Carvalho - UERR

Marilene Kreutz de Oliveira - UERR

Josias Ferreira da Silva - UERR

O artigo trata da Avaliação Institucional em Instituições de Ensino Superior, com ênfase na Universidade Federal de Roraima/UFRR. Aborda o processo avaliativo nestes estabelecimentos de ensino, considerando os requisitos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Foram realizadas pesquisas bibliográficas e análise documental da UFRR. São apresentados o conceito e o contexto histórico da avaliação em tela. Faz-se menção aos seus princípios, objetivos e finalidades. A operacionalização enfatiza os critérios em que se devem pautar a avaliação institucional e como deve ocorrer a sua organização, tendo como base os requisitos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Buscando compreender o previsto neste sistema, optou-se por realizar análise de um relatório final de auto-avaliação da UFRR, com vistas a realizar uma comparação entre estes documentos.

Palavras-chave: avaliação; avaliação institucional; universidade.

GLOBALIZACIÓN, TERRITORIO E IDENTIDAD DESDE UNA PERSPECTIVA DE LOS PUEBLOS INDÍGENAS

Alina Maria Celarie Iglesias - PPGSOF/UFRR

Carla Monteiro de Souza - PPGSOF/UFRR

De manera general, el abordaje de este trabajo tiene que ver con la identidad de los pueblos indígenas a partir del territorio en cuanto constructo social, cultural y de naturaleza así como funcional y utilitarista. Se presenta una bordaje teórico de la relación que ejercen los pueblos indígenas con el territorio en la perspectiva del mundo globalizado donde pueden integrarse tanto en la relación sociocultural y política-administrativa, con una demarcación territorial, en referencia al Estado nación, como desafío para pensar y llevar a cabo una autonomía sin tener que ser minorizados. El estudio se basa en una revisión general de los conceptos de globalización, territorio e identidad con predominancia de una visión analítica e histórica de los retos de los pueblos indígenas en tiempos de globalización con sus nuevas formas emergentes de lucha y de reafirmación de derechos.

Palabras-clave: globalización; território; pueblos indígenas; identidad.

CRAS/PAIF BONFIM: BREVES REFLEXÕES SOBRE A PESQUISA

Denison Rafael Pereira da Silva - UFRR

Ana Lúcia de Sousa - UFRR

Este Trabalho tem o objetivo de analisar a forma como vem sendo desenvolvido o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF no município de Bonfim, no estado de Roraima, tendo como parâmetro as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social – PNAS. Ao trazer à tona nesta pesquisa uma imensidão do infinitamente pequeno - que é tratar da oferta do serviço PAIF em município na fronteira do extremo norte do país, como é o caso do CRAS/PAIF/Bonfim - declara-se, acima de tudo, que a investigação científica não diz

respeito somente ao que os olhos podem ver; mas transcende ao tempo que se observa e ao espaço que se delimita com intuito de compreender o todo. Isto não se dá de modo isolado, antes, depende de muitos eventos, contextos, textos e hipertextos, relações e pessoas para se compreender a dinâmica e as estruturas do que se observa. A política de assistência social que deveria se materializar no PAIF como uma muralha de proteção aos mais vulneráveis, na verdade desprotege, inclusive, os protetores. Assim, olhar para a Assistência Social brasileira com lentes históricas, muito mais que um desafio, é a possibilidade de compreender melhor a aplicabilidade da Política Nacional de Assistência Social - PNAS, sobretudo, quando esta trata da execução de seus programas, projetos e serviços socioassistenciais.

Palavras-chave: políticas públicas; assistência social; PAIF; CRAS.

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA AS FINANÇAS PESSOAIS, COM ÊNFASE EM JOVENS

Elói Martins Senhoras - PPGSOF/UFRR

Max André de Araújo Ferreira - PPGSOF/UFRR

Manoel Martins da Silva Neto - UFRR

Michel Araujo Okazawa - UFRR

Mislene Sousa de Moura - UFRR

A Educação financeira é fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade justa e equilibrada. A sua ausência, denominada analfabetismo financeiro, é um dos males que mais atinge a população do mundo capitalista. Sendo os jovens, a parcela dessa sociedade que se mostra mais vulnerável às seduções do mercado o estudo identificou qual a percepção dos alunos do Ensino Médio da Escola de Aplicação da Universidade Federal de Roraima sobre Contabilidade e Finanças Pessoais. De caráter exploratório e descritivo, a amostra da pesquisa compreendeu 127 estudantes. A ferramenta utilizada para a coleta de dados foi o questionário com perguntas fechadas, devidamente validado. Identificou-se que os estudantes entendem que a Contabilidade tem importância no controle do dinheiro, entretanto, um número considerável de alunos não reconhece o contador como um profissional apto a dar orientações relacionadas ao tema.

Palavras-chave: finanças pessoais; contabilidade; jovens.

LEI DE RESÍDUOS SÓLIDOS E A TUTELA JURISDICIONAL FACE À OMISSÃO DO PODER PÚBLICO LOCAL

Bruno César Andrade Costa - UFRR

O presente trabalho tem por objetivo demonstrar de que forma a tutela jurisdicional pode atuar quanto à omissão do poder público local em relação à aplicação da nova lei de resíduos sólidos (Lei n. 12.305/2010) e suas respectivas responsabilidades. As maneiras com que atualmente são empregados os recursos naturais fazem com que haja uma série de preocupações em torno da sustentabilidade para as gerações futuras. Procura-se vislumbrar uma sustentabilidade equilibrada, em consonância com o uso correto dos resíduos sólidos em que o manejo se torna correto e que, por consequência, tenha resultados sociais e econômicos. A Lei n. 12.305/2010 que institui a política nacional de resíduos sólidos estabelece um prazo de até 04 (quatro) anos, conforme estabelecido no artigo 54 da lei, contados de sua publicação, para que os municípios apresentem um plano de gestão integrada de resíduos sólidos, prazo esse que venceu em Agosto de 2014. Em relação ao município de Boa Vista capital do Estado de Roraima, ainda não há um plano nos moldes ditados pela Lei n. 12.305/2010, existindo apenas um Termo de Referência sem qualquer sinal de uma efetiva solução por parte dos órgãos competentes. Nesse sentido cumpre mencionar as infrações pelas quais o gestor público e as pessoas físicas e jurídicas que fazem parte dessa relação estarão sendo responsabilizados e de que forma a tutela jurisdicional do Estado poderá cobrar sua aplicabilidade e intervir em prol da sociedade e de todo o meio ambiente.

Palavras-chave: resíduos sólidos; tutela jurisdicional; responsabilidades. omissão; poder público.

A CIÊNCIA E OS CIENTISTAS FACE À QUESTÃO AMBIENTAL

Marklize dos Santos Siqueira - UFAM

Kátia Helena Serafina Cruz Schweickardt - UFAM

O artigo apresenta um exercício reflexivo sobre a configuração da Questão Ambiental na contemporaneidade e a sua interface com a *intelligentsia* científica. A abordagem conjuga fatores de ordem macro-social relacionado à Questão Ambiental, o processo de ambientalização e suas repercussões para regiões como a Amazônia; e fatores de ordem micro-social em que participam as instituições, grupos de pesquisa e os cientistas. Estes últimos encarregados da formulação de um saber específico, qual seja, a conhecimento científico. Deste modo, entende-se a ciência, constituída por meio de suas instituições e pesquisadores, enquanto uma esfera social que comporta a complexidade das relações impostas pelas influências externas e internas; e como esfera autônoma que se reconfigura a partir da direção que os agentes sociais, neste caso, os cientistas e pesquisadores imprimem às suas ações.

Palavras-chave: questão ambiental; *intelligentsia* científica; ciência.

A FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR NA AMAZÔNIA: CENÁRIOS, DESAFIOS, COMPLEXIDADE

Marilene Corrêa da Silva Freitas - UFAM

Esta proposta tem como fundamento a produção de excelência no conhecimento interdisciplinar do Programa de Pós-Graduação Sociedade e Cultura na Amazônia. Parte-se do pressuposto que a Amazônia é uma realidade complexa, com uma tradição de foco da ciência ocidental desde o século XVI, com acúmulos, descontinuidades, prioridades questionáveis, mas sempre presentes no interesse de todos os campos disciplinares. À diversidade de abordagens científicas correspondem aos incontáveis desafios postos ao desenvolvimento científico e tecnológico das instituições de pesquisa e de formação de recursos humanos para região, de um lado, e da sociedade e da cultura, de outro. Reconhece-se o esforço institucional crescente das organizações científicas brasileiras, e de suas agências de fomento para ampliar a produção científica na Amazônia por meio do fortalecimento de suas próprias instituições. Persegue-se a criação de um *habitus*-científico que dialogue em pé de igualdade com outras congêneres do Brasil e do mundo e com parâmetros iguais às demais instituições de legitimação do conhecimento produzido. Pressuposto que esta proposta incorpora e o de que as tarefas da inteligência são intransferíveis e cada vez mais urgentes para os sujeitos e instituições que têm a responsabilidade de formar, difundir e aplicar o conhecimento na própria região. Os propósitos de criar e desenvolver o ensino e a pesquisa de pós-graduação na Amazônia são respostas a essas necessidades.

Palavras-chave: interdisciplinaridade; complexidade; Amazônia; formação.

A EXPRESSÃO AMAZONENSE DE MÁRCIO SOUZA: UMA ABORDAGEM SOCIOCULTURAL

Taciana Lima Magalhães - UFAM

Ernesto Renan Melo de Freitas Pinto - UFAM

O presente artigo visa refletir sobre a importância do pensamento crítico e contra-hegemônico de Márcio Souza para a formação do pensamento social na Amazônia, tendo em vista seu processo e contexto histórico e sociocultural. Analisando a forma imponente que este autor em sua obra descreve o processo histórico onde a Amazônia está inserida, este marcado sempre por conflitos, guerras, complexos e repressões que mascaram a história da região e sua relação internacional e entre estados brasileiros. Tomando como referência para fins metodológicos leituras, citações e obras de pensadores que refletiram e vivenciaram seus contextos históricos e socioculturais no que diz respeito à Amazônia e sua complexidade, como Djalma Batista (2007), e Leandro Tocantins (1977) para então começar uma jornada epistêmica, inter e transdisciplinar até ontológica em busca de desvendar o “enigma da Esfinge”: Amazônia por que, para que e para quem?

Palavras-chave: Amazônia; contexto histórico; pensamento social.

PELOS FIOS DE CABELOS – OS PENTEADOS COMO REPRESENTAÇÕES DE SUJEITOS

Ivânia Maria Carneiro Vieira - UFAM

Simone Eneida Baçal de Oliveira - USP

Os cabelos de mulheres afrodescendentes e indígenas e as formas de apresentação dos penteados como elementos constituidores de territorialidades, identidades e marcas de poder são discutidos nesse estudo a partir de recortes nas representações registradas em especial pela fotografia no 3º Encontro de Mulheres Afro-Ameríndias e Caribenhas, realizado em Manaus (AM), em julho de 2014, tendo com referências discursivas as noções de *bordas* ou *fronteiras* e *territorialidades* proposta por Bhabha (2003), de *representação teatral*, formulada por Goffman (2011), *poder* na perspectiva foucaultiana, e de *identidade/identidades*, trabalhadas por Larkin (2003) e Munanga (1999), percorrendo caminhos de aproximações e distanciamentos como senhas/códigos de grupos e de noções de pertencimento.

Palavras-chave: negros na Amazônia; mulheres; cabelos; territorialidades e poder; cotidiano e representação; identidade.

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO CONTEXTO EDUCACIONAL: UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO BÁSICA E O ENSINO SUPERIOR

Emanuella Silveira Vasconcelos - UFRR

Francisco James Oliveira Silva - UERR

Juciel Silva Souza - UERR

Wemerson Batista Silva - UERR

Zildonei de Vasconcelos Freitas - UERR

O presente trabalho visa discutir os processos de avaliação da aprendizagem no contexto da Educação Básica e do Ensino Superior, por meio de uma pesquisa bibliográfica, sendo apresentado como pré-requisito avaliativo da disciplina Avaliação dos Processos de Ensino-aprendizagem de Ciências, no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciência da Universidade Estadual de Roraima - UERR. A avaliação da Aprendizagem será analisada desde a institucionalização do ensino formal no Brasil, ressaltando a história da educação brasileira e analisando a relação entre a avaliação da aprendizagem e o desenvolvimento socioeconômico. Apresenta as diferenças entre o ato de examinar e o de avaliar, deixando evidentes os propósitos avaliativos na educação escolar, e as dificuldades a serem enfrentadas a fim de chegarmos a uma concepção única do como devemos proceder a frente a processos de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: escola; poder; ensino-aprendizagem; educação.

A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMO METODOLOGIA DE ENSINO FUNDAMENTADA NA TEORIA DAS AÇÕES MENTAIS DE GALPERIN, COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM PARA UMA TURMA DO ENSINO FUNDAMENTAL I DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA.

Emanuella Silveira Vasconcelos - PPGEC/UERR

Rita Costa PPGEC/UERR

O presente trabalho visa apresentar uma experiência da perspectiva da Resolução de problemas, fundamentada nas etapas das ações mentais de Galperin (1986) visando desenvolver o conteúdo de Sistema de numeração decimal com alunos do 1º ano do ensino fundamental I para ensinar de forma dinâmica, desenvolvendo o raciocínio lógico, e contribuindo significativamente para abstração de conceitos nas series iniciais. Neste sentido, a resolução de problemas é desenvolvida como metodologia de ensino e atividade de estudo, desenvolvida em categorias de ações e operações a serem desenvolvidas pelo aluno, possibilitando-lhe o maior domínio do conteúdo e a gradual independência na compreensão dos temas e atividades propostas em sala. Com o intuito de mudar as perspectivas tradicionais do ensino de matemática nas séries iniciais,

a Resolução de problemas, visa possibilitar ao aluno aprender conceitos, fazer generalizações, desenvolver conhecimentos e habilidades partindo das assimilações das ações mentais descritas por Galperín, de forma lógica e organizada.

Palavras-chave: resolução de problema; séries iniciais; ações mentais; metodologia; matemática.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE GESTÃO DEMOCRÁTICA ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA COM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DA CIDADE DE COARI/AMAZONAS

Nara Maciel Falcão Lima - UFAM

Este trabalho é um recorte de uma experiência vivenciada durante a realização da pós-graduação em nível de mestrado concluída no ano de 2010. O estudo foi realizado em 07 (sete) escolas da rede estadual de ensino do município de Coari no estado do Amazonas. Objetivou-se com este estudo refletir sobre as representações sociais dos docentes sobre o processo de gestão democrática escolar e a partir disso analisar à luz dos debates sobre a qualidade do ensino público, os avanços e retrocessos de tal temática nos meios educacionais. Participaram do estudo 102 (cento e dois) docentes do Ensino Fundamental. A pesquisa revelou a presença do elemento participação como o núcleo representacional identificado no grupo pesquisado, embora as falas e os sentidos assumidos nas suas narrativas tenham remetido sempre ao sentido da reclamação por maior participação nos processos decisórios relacionados à organização do trabalho escolar.

Palavras-chave: gestão democrática; representação social; escola pública; participação.

A CONSTRUÇÃO DA IDEIA DE CIVILIZAÇÃO EM RORAIMA: ANÁLISE DE JORNAIS IMPRESSOS DA DÉCADA DE 50

Emily Monteiro Costa - UFRR

Maurício Elias Zouein - UFRR

O nosso projeto de pesquisa teve por objetivo analisar a ideia de civilização proposta pela Nova República a Roraima, à época Território Federal do Rio Branco (1943-1964). Desta forma, o estudo se deu com base na apreciação dos temas abordados, perfis dos personagens retratados e fontes de informação utilizadas nos jornais impressos "O Átomo", veículo de oposição em circulação de 1951 a 1958, e "O Boa Vista", canal de situação que circulou entre os anos de 1948 e 1958. Posto isso, é mister ressaltar que a pesquisa deu ênfase às relações do estado com os países fronteiriços, ou seja, Venezuela e Guiana Inglesa. Para tanto, utilizamos a pesquisa documental com os métodos: a) de abordagem – indutivo, b) procedimento – histórico, quantitativo, qualitativo. A coleta de dados partiu do levantamento de registros e entrevistas.

Palavras-chave: civilização; jornais; rio Branco.

ARTESANATOS REGIONAIS COMO PRODUTOS TURÍSTICOS EM RORAIMA

Ivone da Silva Bezerra - UFRR

Altiva Barbosa da Silva - UFRR

O presente trabalho tem por finalidade abordar a tentativa de transformar o artesanato de Roraima em produto simbólico vinculados à cultura indígena; mostrando por um lado que a identidade cultural dos indígenas tem sido trabalhada em associação com outros elementos estéticos de produtos industrializados provenientes da região amazônica. De acordo com a Revista Programa de Artesanato de Roraima, existem cerca de 140 ações no Cadastro do Artesanato Brasileiro (Sicab) provenientes de Roraima, sendo que na cidade de Boa Vista existem três importantes centros de comercialização de "artesanato indígena": O Centro de Produção e Comercialização do artesanato indígena 'Ko'Go Damiana' (este sim ligado diretamente aos indígenas de várias etnias em Roraima); Centro de Artesanato Velia Coutinho, e; o Centro de artesanato

na Orla Taumanan. Estes centros são tentativas produzir políticas para visibilizar um artesanato *made in Roraima* enquanto fortalecimento simbólicos da cultura local, e conseqüentemente um atrativo para o turismo local.

Palavras-chave: Artesanato; Comercialização; Cultura Indígena.

MOBILIDADE HUMANA NO AMAZONAS: CASO DO TRÂNSITO EM MANAUS

Rafael Carletti - UFAM

Manaus é uma das típicas metrópoles brasileiras aonde a ideia de progresso chegou antes mesmo que se pudesse pensar, absorver e incorporar o antigo, o tradicional. Não há tempo para se pensar o crescimento e desenvolvimento da cidade de forma planejada, em que os entraves do passado sejam resolvidos e as demandas do presente sejam pensadas, também, com o olhar no futuro. Pensar uma cidade moderna é levar em consideração questões relacionadas aos meios de transporte, à acessibilidade, à mobilidade humana e a implicação desses fatores sobre o trânsito da cidade. As principais temáticas discutidas e analisadas neste trabalho buscaram a compreensão em relação às questões que fazem parte de um debate ligado à socioespacialidade e à sociologia urbana, incorporando aspectos ligados ao estudo do trânsito e sua interferência na mobilidade humana na cidade de Manaus.

Palavras-chave: mobilidade; trânsito; Manaus.

GT 30: JOVEM CIENTISTA AMAZÔNICO

Coordenadoras: Ana Lia Farias Vale - UFRR

Maria Lúcia da Silva Brito - UFRR

Glauciane Tavares Nascimento - UFRR

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DAS ÁGUAS DO IGARAPÉ GRANDE

Angélica Pereira Triani - CEDUC/CAp/UFRR

Maria Lourdes Vieira Ximenes - CEDUC/CAp/UFRR

Andréia da Silva Alencar - PRONAT/UFRR

Foi investigada a qualidade microbiológica das águas do Igarapé Grande para fins de balneabilidade, utilizando bactérias do grupo Coliforme como parâmetro de análise, e como análise complementar a quantificação de bactérias heterotróficas. A partir da pesquisa bibliográfica da microbiologia deste igarapé, foram escolhidos dois pontos de análise para o estudo: um antes da antiga calha de despejo de esgoto, e outro após essa antiga calha. Três coletas foram realizadas durante o desenvolvimento do trabalho. As análises ocorreram no laboratório do CBIO-UFRR. Utilizou-se o método de esgotamento em superfície e o de fermentação em tubos múltiplos para quantificar, respectivamente, a densidade de bactérias heterotróficas e coliformes termotolerantes nas amostras coletadas. A ação antrópica foi evidente nos trechos estudados e a qualidade da água, visivelmente, tinha um aspecto desagradável. Nos resultados laboratoriais, a densidade de coliformes termotolerantes variou entre 6 e 17 por 100 mL. Já a quantificação das bactérias heterotróficas variou entre 500 e 5200 UFC/mL, o que pode ter influenciado na média de coliformes termotolerantes observados, uma vez que as heterotróficas consomem o meio mais rapidamente, dificultando a fermentação das bactérias de grupos mais seletivos. Neste caso, apesar dos resultados enquadrarem a água deste igarapé como própria para a balneabilidade de acordo com a resolução CONAMA nº 274, não se pode afirmar que o curso d'água não esteja poluído. Para uma análise completa, faz-se necessário o uso dos parâmetros físico-químicos, microbiológicos e microbiológicos, bem como um monitoramento em uma escala maior de tempo para afirmar, com clareza, a real qualidade das águas do Igarapé Grande.

Palavras-chave: coliformes termotolerantes; balneabilidade; bactérias heterotróficas; poluição.

ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA DO IGARAPÉ GRANDE DA CIDADE DE BOA VISTA-RR UTILIZANDO PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS

Catherine Menezes Costa - CEDUC/CAp/UFRR

Maria Lourdes Vieira Ximenes - CEDUC/CAp/UFRR

Para avaliar a qualidade das águas do Igarapé Grande da cidade de Boa Vista – RR, baseada nas condições físico-químicas, utilizou-se o Medidor Multiparâmetro Portátil Hanna para coleta de dados químicos e observação para coleta de dados físicos. Foram comparados com a Resolução n.º 325/2005 do CONAMA e com a classificação da CETESB. Observou-se que: os parâmetros oxigênio dissolvido e pH estavam abaixo do recomendado em ambos os pontos; no ponto 2, o nível de condutividade elétrica estava acima; e no ponto 1, havia despejo de resíduos sólidos. Os dados mostram um curso d'água impactado.

Palavras-chave: qualidade da água; igarapé Grande; oxigênio dissolvido; ph. condutividade elétrica.

IDENTIFICAÇÃO DE MACROINVERTEBRADOS COMO BIOINDICADORES DE POLUIÇÃO DO IGARAPÉ GRANDE DA CIDADE DE BOA VISTA-RR

Cibele Lousane Pinho Mota - CEDUC/CAp/UFRR

Maria Lourdes Vieira Ximenes - CEDUC/CAp/UFRR

Os macroinvertebrados bentônicos são recomendados como bioindicadores devido, principalmente, aos diferentes níveis de tolerância que as espécies apresentam aos poluentes, aos ciclos de vida relativamente longos, à vida sedentária e à abundância destes organismos no ambiente aquático. Esse projeto teve como objetivo alcançado identificar, no laboratório de invertebrados aquáticos da UFRR, dos principais grupos de macroinvertebrados bioindicadores de poluição, em coletas de trechos diferentes do igarapé Grande na cidade de Boa Vista, Roraima. Assim, verificou-se macroinvertebrados com alta resistência à poluição para a plena constatação de que não possuem nenhum tipo de exigência quanto à diversidade de habitats.

Palavras-chave: macroinvertebrados; poluição; tolerância.

ANÁLISE DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICO DA ÁGUA DO IGARAPÉ DO FRASCO DA CIDADE DE BOA VISTA - RR

Carla Xavier Beserra - CEDUC/CAp/UFRR

Maria Lourdes Vieira Ximenes - CEDUC/CAp/UFRR

Nas últimas décadas, os ecossistemas aquáticos têm sido alterados em diferentes escalas como consequência negativa de atividades antrópicas (por exemplo, mineração, canalização, construção de represas, eutrofização artificial, retificação etc.). Os rios integram tudo o que acontece nas áreas de entorno, considerando-se o uso e ocupação do solo. O objetivo da pesquisa será avaliar a qualidade das águas com base nas condições físico-químicas do Igarapé do Frasco da cidade de Boa Vista – RR. Serão analisados os parâmetros físico-químicos como, temperatura, pH, oxigênio dissolvido e condutividade elétrica utilizando o Medidor Multiparâmetro Portátil Hanna em diferentes trechos do igarapé.

Palavras-chave: PH; temperatura; poluição.

ANÁLISE DOS PARÂMETROS MICROBIOLÓGICOS DO IGARAPÉ DO FRASCO DA CIDADE DE BOA VISTA - RR

Ana Carolina de Almeida Mendonça - CEDUC/CAp/UFRR

Maria Lourdes Vieira Ximenes - CEDUC/CAp/UFRR

A água é fundamental à manutenção da vida, sendo um recurso de múltipla utilização. A qualidade da água depende das condições naturais e da ocupação do solo na bacia hidrográfica. A pesquisa tem como objetivo realizar um estudo bibliográfico da bacia hidrográfica da cidade de Boa Vista e avaliar a qualidade bacteriológica

de diferentes trechos do Igarapé do Frasco da cidade de Boa Vista, com a realização de levantamento bibliográfico disponível e etapas de campo. As coletas serão realizadas nos trechos mais críticos e de caráter relevante nos períodos de seca e chuvoso.

Palavras-chave: coliformes; poluição; termotolerantes.

LEVANTAMENTO DA FAMÍLIA DESMIDEACEAE NO IGARAPÉ CARANÃ, RORAIMA

Giovanna de Souza Evangelista Viana - CEDUC/CAp/UFRR

Francisca Edjane Marcelino Magalhães - CEDUC/CAp/UFRR

Lucilia Dias Pacobahyba - CBio/UFRR

A família Desmidiaceae constitui uma classe de algas verdes caracterizadas por apresentar reprodução sexuada conjugada e por ausência de flagelos nas células vegetativas e reprodutivas. Com esse trabalho, objetiva-se fazer um levantamento dos gêneros da família Desmidiaceae do Igarapé Caranã. A pesquisa está sendo realizada em dois pontos do igarapé, uma coleta será realizada em outubro de 2014 (período seco) e outra em março (período chuvoso) de 2015. Serão utilizadas técnicas adequadas para coleta das algas e a identificação será feita no Laboratório de Ecologia Vegetal da UFRR.

Palavras-chave: desmidiaceae; igarapé Caranã; Roraima.

DIVERSIDADE DAS MACRÓFITAS AQUÁTICAS NO IGARAPÉ CARANÃ, RORAIMA

Mariana Sena Almeida Figueiredo - CEDUC/CAp/UFRR

Francisca Edjane Marcelino Magalhães - CEDUC/CAp/UFRR

Lucilia Dias Pacobahyba - CBio/UFRR

As macrófitas aquáticas são os vegetais vasculares, cujas partes fotossintetizantes estão submersas ou flutuantes e são visíveis a olho nu, encontradas em água doce ou salobra. A pesquisa está sendo realizada em dois pontos do igarapé, uma coleta será realizada em outubro de 2014 (período seco) e outra em março (período chuvoso) de 2015. Serão utilizadas técnicas adequadas para coleta das plantas aquáticas e a identificação será feita no laboratório de ecologia vegetal da UFRR. Esse estudo tem como objetivo identificar a diversidade florística das macrófitas aquáticas do igarapé Caranã.

Palavras-chave: macrófitas; igarapé Caranã; Roraima.

FATORES DE DEGRADAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO IGARAPÉ GRANDE NA CIDADE DE BOA VISTA-RR

Élysson Bruno Fontenele de Albuquerque - CEDUC/CAp/UFRR

Carmem Lúcia Rosa da Silva - CEDUC/CAp/UFRR

O aumento populacional no estado de Roraima das últimas décadas do século passado deu origem à ocupação desordenada na cidade de Boa Vista, e conseqüentemente, degradou o ambiente, principalmente, os rios, igarapés e lagos da cidade. Portanto, foram pesquisadas as causas e conseqüências da degradação em trechos da área de preservação permanente do igarapé Grande na cidade de Boa Vista-RR. O estudo se baseou na revisão de literatura e trabalho em campo. Foi possível detectar erosão, queimadas, a retiradas da mata ciliar e acúmulo de lixo. Esses problemas ocorrem devido à falta de conscientização da população residente no entorno.

Palavras-chave: eutrofização; natureza; preservação ambiental.

ESTUDOS EM TRECHOS DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO IGARAPÉ GRANDE EM BOA VISTA-RR

Dayana Souler Gonzaga Deodato - CEDUC/CAp/UFRR

Carmem Lúcia Rosa da Silva - CEDUC/CAp/UFRR

Este estudo objetivou verificar alterações em trechos da APP do Igarapé Grande em Boa Vista-RR. Foram observadas ações antrópicas levando em consideração as leis que as preservam, com base na revisão de literatura e pesquisa de campo. Para coleta de dados, adaptou-se o Protocolo de Avaliação Rápida da Diversidade de Habitats em trechos de bacias hidrográficas, modificado do protocolo de Hannaford et al. (1997). No trecho 1, a APP está invadida por casas não documentadas. No trecho 2, existe pastagem nativa e agricultura. No trecho 3, há depósito de lixo e uma mata ciliar bastante degradada.

Palavras-chave: degradação; igarapé Grande; uso do solo.

IGARAPÉ GRANDE: SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO URBANO DE BOA VISTA-RR E NA PERCEPÇÃO DOS MORADORES LOCAIS

Emilayne da Silva Pimentel - CEDUC/CAp/UFRR

Carmem Lúcia Rosa da Silva - CEDUC/CAp/UFRR

Nesta pesquisa foi investigada a importância do Igarapé Grande, bem como as formas de como recuperar áreas degradadas. A pesquisa teve caráter descritivo e baseou-se na revisão de literatura e trabalho em campo. Para o levantamento de dados, foram realizadas entrevistas com os moradores próximos e registro em fotos. Detectou-se a presença de lixo e, devido às chuvas, o lixo é levado pela correnteza reduzindo a quantidade de lixo no igarapé. Percebe-se o desinteresse dos moradores pelo igarapé. Esse fator contribui para a degradação do local Logo, é necessário um trabalho de conscientização da população em relação ao entorno do igarapé.

Palavras-chave: poluição; preservação; problemas ambientais.

INTERVENÇÕES ANTROPOGÊNICAS NA BACIA DO IGARAPÉ FRASCO: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

Tarlison Sander Lima Brito - CEDUC/CAp/UFRR

Carmem Lúcia Rosa da Silva - CEDUC/CAp/UFRR

O processo de urbanização em Boa Vista deu origem à ocupação desordenada e degradou os rios, igarapés e lagos. Portanto, tem-se como objetivo estudar os problemas ambientais da bacia do igarapé Frasco, Boa Vista/RR, decorrentes das intervenções antropogênicas, apontando causas e consequências, assim como elencando sugestões mitigadoras para os problemas encontrados. Essa pesquisa se baseará na revisão literária e pesquisa de campo. As alterações nos corpos hídricos proveniente da urbanização retira a mata ciliar que regula a infiltração da água no solo e impossibilita o canal fluvial em transportar um elevado volume, gerando vários problemas, além de compactar o solo.

Palavras-chave: ocupação desordenada; sustentabilidade; degradação.

ESTUDOS SOBRE A APLICABILIDADE DAS LEIS AMBIENTAIS VIGENTES NA BACIA HIDROGRÁFICA DO IGARAPÉ FRASCO, BOA VISTA/RR

Romulo Jared Cunha Almeida - CEDUC/CAp/UFRR

Carmem Lúcia Rosa da Silva - CEDUC/CAp/UFRR

Na área urbana de Boa Vista o uso e a ocupação do solo não respeitaram as vertentes, nem as planícies de inundação dos igarapés, degradando os corpos hídricos locais. Portanto, esse estudo tem como objetivo verificar a aplicabilidade das leis ambientais vigentes na bacia hidrográfica do igarapé do Frasco, Boa Vista/RR, possibilitando sugestões para a preservação do local estudado, caso necessário. A pesquisa terá como

base o levantamento de campo e pesquisa documental. O resultado será apresentado a comunidade acadêmica, e aos moradores da região em estudo, sugerindo melhor forma de uso dos corpos d'água.

Palavras-chave: sustentabilidade; meio ambiente; água.

FATORES DE IMPORTÂNCIA SOCIOAMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO IGARAPÉ FRASCO EM BOA VISTA/RR, NA CONCEPÇÃO DA COMUNIDADE LOCAL

Heuller Pablo Cunha Almeida - CEDUC/CAp/UFRR

Carmem Lúcia Rosa da Silva - CEDUC/CAp/UFRR

Esse estudo tem como objetivo verificar os fatores de importância da bacia hidrográfica do igarapé Frasco em Boa Vista/RR, pois o uso e ocupação do solo urbano de Boa Vista, não deram a devida importância aos seus recursos hídricos, não respeitaram as vertentes, nem as planícies de inundação dos igarapés, degradando-os. Essa pesquisa terá como base a revisão de literatura e estudo de campo. Os fatores de importância da Bacia hidrográfica do igarapé Frasco em Boa Vista/RR serão um ponto de reflexão e sensibilização para a necessidade de um novo paradigma, com novos valores e atitudes quanto à sustentabilidade socioambiental.

Palavras-chave: sustentabilidade; meio ambiente; água.

A NECESSIDADE DE EFETIVAR PROJETOS SOCIAIS PARA O NÃO DESPERDÍCIO DOS ALIMENTOS NAS FEIRAS PASSARÃO E PRODUTOR NA CIDADE DE BOA VISTA

Ilciane Silva Fernandes - EEASS/SEED-RR

Kaís Yadne da Silva Brito - EEASS/SEED-RR

Wallace Soares Barbosa - EEASS/SEED-RR

Jordana de Souza Cavalcante - EEASS/SEED-RR

O desperdício de alimentos é um dos principais fatores que contribuem com a fome no mundo, e nas feiras é observado claramente esta afirmação por meio de produtos que são jogados fora diariamente pelos feirantes. Este projeto tem por objetivo verificar o desperdício de alimentos nas feiras do Passarão e do Produtor, localizadas no município de Boa Vista-RR. Os métodos e técnicas utilizadas são de fontes primárias e secundárias. Este projeto é de pesquisa qualitativa e quantitativa, pois foram feitas entrevistas com feirantes, com o secretário da Secretaria de Agricultura e com o representante da EMUHR. De acordo com a pesquisa realizada, evidenciou, em seus resultados a compreensão de como ocorre o desperdício de alimentos nas feiras. Assim, o projeto busca sensibilizar os feirantes quanto ao reaproveitamento desses alimentos e sensibilizar as autoridades de forma a efetivar projetos sociais nas feiras para que os alimentos tenham um destino coerente com o bem-estar de toda a sociedade.

Palavras-chave: desperdício de alimentos; feiras; reaproveitamento.

ALTERAÇÕES AMBIENTAIS OCORRIDAS NO IGARAPÉ FRASCO DECORRENTES DA OCUPAÇÃO URBANA, EM BOA VISTA - RORAIMA

Monique Thaís Barra Guilherme Meira - CEDUC/CAp/UFRR

Isabel Cristina Leão Pinheiro - CEDUC/CAp/UFRR

A preservação da água é fundamental na estabilidade das comunidades e do ambiente. O estudo tem por objetivo identificar e avaliar os impactos ambientais que ocorrem no igarapé Frasco. Será utilizado o protocolo modificado por Callisto (2002), o qual utiliza pontuações para definir nível de preservação das condições ecológicas dos trechos da micro-bacia a ser estudada, baseando-se nas características ambientais da água, do sedimento de fundo, mata ciliar, cobertura vegetal, tipo de ocupação das margens, processos de erosão e assoreamento. O período de estudo será entre agosto de 2014 e agosto 2015. A pesquisa está em desenvolvimento.

Palavras-chave: alterações ambientais; ocupação humana; igarapé.

ESTUDO DO DESAPARECIMENTO DE ANIMAIS EM MATA CILIAR DO IGARAPÉ GRANDE EM BOA VISTA - RR

Jéssica Hiandra Rocha Oliveira - CEDUC/CAp/UFRR

Isabel Cristina Leão Pinheiro - CEDUC/CAp/UFRR

O estudo objetiva identificar e avaliar o desaparecimento de animais, correlacionando com as alterações ambientais provocadas pela urbanização às margens do igarapé Grande, em quatro pontos. O ponto P2 é o mais alterado pelas queimadas na nascente, os demais pelas queimadas e lixo, possíveis responsáveis pelo desaparecimento de animais. Dos entrevistados, 25% responderam o desaparecimento de pássaros, 21% de cobras, 17% capivara, 9% cutia, 8% tamanduá, coelho e camaleão e 4% jabuti. E 8% curió, marreco, jacaré, patativa e macaco são vistos raramente. A interferência ambiental provoca perda da biodiversidade. Propomos mudanças minimizadoras por meio de palestras, em escolas dos bairros.

Palavras-chave: desaparecimento de animais; mata ciliar; igarapé.

O MELHOR AMIGO DO RIO É O VERDE

Breno Seabra Franco Tavares - EASS/SEED-RR

César de Freitas Paz - EEASS/SEED-RR

Fernando Tawan da Silva Fraga - EEASS/SEED-RR

Marcos Vinicius Nogueira Machado - EEASS/SEED-RR

Nicolle Fátima Rocha Nines - EEASS/SEED-RR

Oneida Kerolainy Dornelles Maciel - EEASS/SEED-RR

Rayanne Barbalho de Araújo - EEASS/SEED-RR

Silas Andrade da Rocha Neto - EEASS/SEED-RR

Misiara Neves dos Santos - EEASS/SEED-RR

José Alexandre de Oliveira - EEASS/SEED-RR

A pesquisa trata das ocupações urbanas na mata do entorno da Escola Estadual Ayrton Senna da Silva, e de que maneira pode elevar negativamente o quadro ambiental das margens do Rio Branco em Boa Vista. O objetivo é identificar em uma área de 3,77Km as ocupações e divulgar a importância da preservação para a conservação dos recursos hídricos. O método de pesquisa foi o estudo de caso. Os resultados evidenciaram que há uma ocupação desordenada em alguns pontos de vulnerabilidade social em contraste com uma ocupação de alto poder aquisitivo, ambos ocasionam a retirada da mata ciliar, a erosão das margens do leito do rio, assim como a presença de resíduos sólidos.

Palavras-chave: rio Branco; ocupação urbana; mata ciliar.

TURISMO DE LAZER NO COMPLEXO AYRTON SENNA NA ÁREA URBANA DA CIDADE DE BOA VISTA-RR

Brenda Irlandia Oliveira Caldas - EEASS/SEED-RR

Wallace Soares Barbosa - EEASS/SEED-RR

Jordana de Souza Cavalcante - EEASS/SEED-RR

O trabalho desenvolvido é o início de um projeto de conclusão do curso técnico em Hospedagem da Escola Estadual Ayrton Senna. Tem como objetivo Identificar as deficiências no Complexo Ayrton Senna que inviabilizam o melhor desempenho do turismo urbano na cidade de Boa Vista-RR e dar a conhecer como o Complexo do Ayrton Senna pode ser usufruído tanto pela comunidade boa-vistense como pelos turistas. Os métodos utilizados para desenvolver o presente estudo têm base bibliográfica e documental disponível nos órgãos oficiais. Levando-se em consideração esses aspectos, acreditamos que uma melhor aplicação de recursos no complexo e uma maior divulgação para população local e não local, aumentaria o fluxo de procura para a cidade e para o Complexo Esportivo Ayrton Senna, claro que havendo controle de sazonalidade por parte dos responsáveis, ocasionando uma possível geração de renda e um local agradável para quem busca lazer dentro da cidade.

Palavras-chave: turismo urbano; turistas; complexo Ayrton Senna.

DESENVOLVIMENTO DO TURISMO PEDAGÓGICO NO PARQUE ECOLÓGICO BOSQUE DOS PAPAGAIOS

Gisleangela Santos d' Lima - EEASS/SEED-RR

Layza de Oliveira Souza - EEASS/SEED-RR

Pâmela Thielly Barros Gois - EEASS/SEED-RR

Jordana de Souza Cavalcante - EEASS/SEED-RR

Neste trabalho será abordado o tema de turismo pedagógico, com o objetivo de Identificar as dificuldades existentes no Bosque dos Papagaios e apontar soluções que venham contribuir para a prática desta atividade que possibilita a ampliação de olhares dos estudantes, sejam da educação básica ou do ensino superior. A metodologia adotada é de caráter qualitativo, pois visa aprimorar este segmento no parque, facilitando assim o processo de ensino e aprendizagem. O estado de Roraima tem um grande potencial para o turismo pedagógico, pois possui grandes áreas naturais que podem ser usados, é o espaço da aprendizagem feita com prazer.

Palavras-chave: turismo pedagógico; áreas naturais; ensino.

AValiação Higiénico-Sanitária e Físico-Estrutural das Lanchonetes do Campus Paricarana – UFRR

Joana Muñoz Palomino - CEDUC/CAp/UFRR

Isabel Cristina Leão Pinheiro - CEDUC/CAp/UFRR

Considerando a importância de procedimentos que devem ser adotados nos serviços de alimentação, o estudo teve como objetivo avaliar as condições higiénico-sanitárias, e físico-estrutural das lanchonetes do Campus Paricarana da Universidade Federal de Roraima no período de fevereiro de 2012 a janeiro de 2013. Foram feitas coletas de dados por meio de visitas de observação e aplicação de questionários, segundo o Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de alimentos. As lanchonetes avaliadas apresentaram falhas na manipulação dos alimentos, do dinheiro e do lixo. Serão distribuídas Cartilhas de Boas Práticas aos proprietários com orientações para manipular alimentos.

Palavras-chave: consumidor; higiénico-sanitário; segurança alimentar; lanchonete.

Doenças Transmitidas por Microrganismos aos Alunos do Colégio de Aplicação

Pâmella Graziella Gomes Fontenelle - CEDUC/CAp/UFRR

Francisca Edjane Marcelino Magalhães - CEDUC/CAp/UFRR

O projeto buscou despertar as pessoas sobre a importância do cuidado com os microrganismos e, para isso, foi elaborado um questionário. Pôde-se observar que poucos alunos sabem sobre as doenças e quase a metade que participou não se previne, apesar de saber como evitar uma doença desse porte. Além disso, os alunos do 5º ano têm conhecimento semelhante aos alunos do Ensino Médio. Analisou-se que os microrganismos mais conhecidos são as bactérias e os vírus, sendo que os protozoários e os fungos quase não mencionados, uma vez que não são tão comuns. Isso nos alerta que precisamos estar mais atentos a eles.

Palavras-chave: alunos; bactérias; cuidado; doença.

SEDENTARISMO NO ENSINO FUNDAMENTAL: REALIDADE DOS ALUNOS DE 8º E 9º DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Ana Leticia Filizzola Vasconcelos - CEDUC/CAp/UFRR

Jedson Machado Ximenes - UFRR/UNINOVE

O objetivo da pesquisa foi analisar o sedentarismo, a prática de atividades físicas e o Índice de Massa Corporal (IMC) dos adolescentes do 8º e 9º ano do Colégio de Aplicação – CAp. Foi realizada uma entrevista para verificar a frequência da prática de atividades físicas na vida dos alunos. Em seguida, foram coletados dados antropométricos para calcular o IMC. Diante dos resultados obtidos, percebeu-se que 50% dos alunos estão

no peso ideal e apenas 47% praticam atividades físicas fora da escola. Perante tal realidade, verifica-se a necessidade de políticas públicas que promovam programas de atividades físicas para os alunos.

Palavras-chave: adolescentes; atividades físicas; escola; sedentarismo.

SEDENTARISMO E A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS ENTRE ADOLESCENTES DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO-UFRR

Ícaro de Almeida Albuquerque - CEDUC/CAp/UFRR

Jedson Machado Ximenes - UFRR/UNINOVE

A presente pesquisa teve como objetivo investigar o Índice de Massa Corporal-IMC e a prática de atividades físicas de adolescentes do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima-UFRR. Participaram deste estudo 49 estudantes de ambos os sexos com idade entre 13 e 17 anos da 1ª série do Ensino Médio do Colégio de Aplicação-UFRR, sendo que destes, 18 indivíduos são do sexo masculino e 31 são do sexo feminino. Foram realizadas entrevistas como instrumento de coleta de dados, contendo oito questões abertas e, em seguida, foram coletados os dados antropométricos (peso e altura) para o cálculo do IMC. A partir desta pesquisa, pôde-se verificar que a grande maioria dos alunos possui o peso ideal (66%) e estão caracterizados como normais em relação ao seu IMC. Neste estudo, ainda foi analisada a prática de exercícios físicos na mesma população, detectando-se que a maioria dos adolescentes (62%) não pratica atividades físicas fora da escola e que, apesar deste fato, 85% deles praticam atividades físicas no âmbito escolar. Estes resultados podem estar associados à obrigatoriedade da disciplina de Educação Física no meio escolar. O número de alunos que não praticam atividades físicas fora da escola nos alerta para a prevalência de sedentarismo na população estudada, o que torna ainda mais plausível estarmos tratando de futuros adultos sedentários. Neste contexto, faz-se necessário um maior incentivo aos adolescentes, seja por meio da escola, seja por meio da família ou por projetos governamentais, a fim de que no futuro haja uma possível mudança nos hábitos dos adolescentes no sentido de promover uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: atividade física; IMC; escolares.

HOTELARIA HOSPITALAR: MÉTODOS DE LAZER E RECREAÇÃO QUE PODEM SER IMPLANTADOS NO HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO BOA VISTA - RR

Fabiana Barboza de Brito Bento - EEASS/SEED-RR

Yalam Gabriel de Sousa Carvalho - EEASS/SEED-RR

Jordana de Souza Cavalcante - EEASS/SEED-RR

O projeto é fruto dos encontros iniciais para desenvolver trabalho de conclusão do curso técnico em Hospedagem da Escola Estadual Ayrton Senna. Tem como objetivo analisar a total capacidade de implantação de áreas de lazer e recreação nos meios hospitalares, de modo que possam melhorar no tratamento dos pacientes que estejam no local, trazendo assim benefícios. Os métodos utilizados para desenvolver o presente trabalho têm base bibliográfica, qualitativa e documental disponível nos órgãos oficiais. Em busca da melhoria física e psicológica dos pacientes que venham a usufruir destes métodos de lazer e recreação, visto que a implantação de tais métodos em hospitais renomados tanto do país como exterior vem mostrando grande potencial para com a melhoria da saúde do paciente. Dessa maneira, mostrando que com tais implantações estes pacientes bem como seus familiares e acompanhantes podem ter uma melhoria no período de seu tratamento e sua saúde, sendo exposta a relevância de sua implantação.

Palavras-chave: lazer; hospitalares; tratamento.

PLANTAS MEDICINAIS – EUCALIPTO (EUCALYPTUS CAMALDULENSIS)

Vitória Santos Silva - CEDUC/CAp/UFRR

Leandro da Silva Nascimento - CEDUC/CAp/UFRR

A referida pesquisa intitulada de Plantas Medicinais trará um levantamento da planta medicinal Eucalipto (*Eucalyptus Camaldulensis*), que não será somente estudada como também extraída e analisada em laboratório. Sua essência medicinal é, muitas vezes, utilizada como medicamento caseiro, embora não se saiba se de fato, traz ou não benefícios à própria sociedade, e se não, quais os malefícios que têm causado à população. Sendo assim, não é apenas necessário, mas essencial o estudo do tema selecionado, para obtermos uma resposta mais adequada e que possa atender à necessidade de cada um de nossa sociedade.

Palavras-chave: plantas medicinais; óleo essencial; eucalipto.

O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E SUAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

Palloma Ponciano Lima Dias - CEDUC/CAp/UFRR

Adriana Regina da Rocha Chirone - CEDUC/CAp/UFRR/UERR

O Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal nº 8.069, foi criado para fornecer proteção integral a Criança e ao Adolescente e substituir o Código de Menores, aplicando medidas socioeducativas aos adolescentes infratores e protetivas às crianças. O objetivo desta pesquisa foi fornecer informações aos alunos do Colégio de Aplicação sobre o tema. Foi aplicado um questionário aos estudantes do Ensino Médio para verificar o nível de conhecimento deles em relação ao assunto que se revelou precário. Entretanto, a maioria deles quer receber mais informações sobre o assunto. Conclui-se, então, que o colégio deve buscar meios de fornecer essas informações aos estudantes.

Palavras-chave: estatuto da criança e do adolescente; proteção integral; adolescentes infratores; medidas socioeducativas.

VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Amanda Karoline Carvalho Barros - CEDUC/CAp/UFRR

Adriana Regina da Rocha Chirone - CEDUC/CAp/UFRR/UERR

A violência sexual atinge crianças e adolescentes, tornando-se, nos últimos anos, um crime comum dentro da sociedade. Através da participação em seminário, leitura de livros e pesquisas na web, este trabalho recolheu informações sobre os órgãos e programas de defesa às vítimas e tipos de violência. Com objetivo de verificar o nível de conhecimento dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação sobre o tema, foi aplicado um questionário a 49 alunos. Ficou evidente que os alunos possuem um conhecimento básico sobre o assunto e sabem buscar ajuda nos conselheiros tutelares, Ministério Público e Disque 100.

Palavras-chave: violência sexual; abuso; crime; órgãos e programas de defesa.

O IMPACTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE DUAS TURMAS DE PRIMEIRA SÉRIE DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFRR E DE UMA ESCOLA ESTADUAL, NO ANO DE 2014

Kaila Kalliny Pereira Dantas - CEDUC/CAp/UFRR

Isabel Cristina Leão Pinheiro - CEDUC/CAp/UFRR

A violência doméstica pode ser definida como todo ato ou omissão praticado pelos responsáveis contra menores. O objetivo do estudo é conhecer a forma de violência doméstica e o comprometimento ocasionado na aprendizagem. É um estudo descritivo do desempenho dos alunos entre 2014 e 2015, de modo que, primeiramente, será aplicado um questionário socioeconômico aos alunos da primeira série do Ensino Médio

do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima e aos alunos de uma Escola Pública Estadual. Posteriormente será analisado o desempenho individual do aluno para comparação com o resultado obtido do perfil socioeconômico. A pesquisa está em desenvolvimento.

Palavras-chave: violência doméstica; adolescente; aprendizagem.

ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NOS EDIFÍCIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Péricles Pedro Ferreira dos Santos Júnior - CEDUC/CAp/UFRR

Ronaldo da Costa Cunha - CEDUC/CAp/UFRR

O projeto tem o objetivo de pesquisar e identificar quais prédios da UFRR não estão aplicando a lei da Acessibilidade, e também de trazer conforto às pessoas que necessitam de suporte. Serão feitas pesquisas, questionários, e trabalhos em campo para a pesquisa. O projeto tem em mente melhorar a qualidade da Universidade para futuramente ser um lugar de bom espaço para pessoas com deficiência física, pois trabalha com a lei da Acessibilidade que irá tratar de acesso de rampas, faixas para cegos, entre outros na UFRR, e assim trazer para o público que ali frequenta, uma boa qualidade de saúde e conforto.

Palavras-chave: acessibilidade; pessoas com necessidades especiais; políticas públicas.

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO ENSINO DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFRR

Alexandre Thiago de Paula Sarraf - CEDUC/CAp/UFRR

Pétira Maria Ferreira dos Santos - CEDUC/CAp/UFRR

Nosso projeto teve por objetivo analisar a relação música & imprensa na construção do imaginário coletivo no cenário político em Boa Vista – RR, a partir das produções musicais e dos periódicos “O Átomo” e do jornal “Boa Vista”, ambos da década de 50. Utilizamos o método de abordagem indutivo, uma vez que as músicas e notícias selecionadas foram de consumo local, observando as relações fronteiriças sociais, políticas e culturais existentes. Foram utilizados os seguintes métodos de procedimento: quantitativo, qualitativo, histórico e analítico. Como técnica de coleta de dados, elencamos o levantamento de registros para chegarmos as entrevistas. O problema norteador da pesquisa foi elaborado com base nos registros existentes anterior a execução do projeto, ou seja “Música & imprensa local produzidas na década de 50 contribuíram com a identidade nacional proposta pela nova república?”

Palavras-chave: música; ensino; processo; aprendizagem.

A DEEP WEB: FACE OCULTA DA INTERNET QUE TORNA O AMBIENTE VIRTUAL UM RISCO PARA A PROMOÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTES

Índria Victoria Pacheco Nogueira - CEDUC/CAp/UFRR

Flávio Corsini Lirio - CEDUC/UFRR

A relevância social do projeto tem como sua fundamentação no alerta às crianças e adolescentes sobre os perigos da *Deep Web*, mais especificamente sobre o que pode levar um sujeito a cometer a pedofilia através do que se vê virtualmente que é desconhecido pela maioria dos sujeitos que utilizam a internet. O objetivo é apresentar o conceito da *Deep Web*, como forma de informar aos usuários virtuais os riscos da ocorrência de violência sexual contra crianças e adolescentes (pedofilia) por este meio de comunicação. Deste modo, será usada uma metodologia aplicando questionários para saber se o indivíduo no caso, alunos do ensino médio do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima sabe dos conceitos da *Deep Web* e seus riscos através da pesquisa de campo na própria *Deep Web*.

Palavras-chave: violência sexual; criança e adolescente; ambiente virtual.

A UTILIZAÇÃO DOS COMPUTADORES NA EDUCAÇÃO

João Victor Ferreira de Souza - CEDUC/CAp/UFRR

Núbia Gardênia Padilha Melo - CEDUC/CAp/UFRR

Foram investigadas a qualidade e a forma da utilização dos computadores como ferramenta de ensino no Colégio de Aplicação e como instrumento de facilitação ao aprendizado. Para chegar à conclusão, foram pesquisados e consultados artigos de estudiosos especialistas no assunto. Para coleta de dados, foram aplicados questionários aos professores do Fundamental II do Colégio de Aplicação, para que fosse verificado se o computador está sendo utilizado corretamente como ferramenta de ensino pelos professores e se os professores estão capacitados para utilizar tal ferramenta. Também foi feita uma entrevista com a ex-coordenadora do laboratório de informática do Colégio de Aplicação, para a compreensão de como surgiu a proposta de criação do laboratório e para verificarmos o funcionamento do mesmo durante a gestão da entrevistada. Em seguida, foi feita uma entrevista com a diretora do Colégio de Aplicação para coleta de dados do atual funcionamento do laboratório de informática e os critérios para a escolha do coordenador do laboratório, além de verificarmos a visão da diretora com relação ao uso dos computadores na educação. Após analisar todos os dados coletados durante a pesquisa, foi tirada a conclusão de que a informática é uma excelente aliada na aprendizagem e no ensino e que os computadores são uma ferramenta didática indispensável, já que o futuro terá uma base tecnológica. Logo é necessário familiarizar os alunos com tal tecnologia. O colégio de Aplicação possui uma boa estrutura na sala de informática e nas salas de aula temáticas, contudo esses recursos poderiam ser melhor utilizados por alunos e professores

Palavras-chave: ferramenta; ensino; tecnologia; informática.

ARTE LITERÁRIA: REAÇÃO DA SOCIEDADE

Fylícia de Almeida Santos Castro - CEDUC/CAp/UFRR

Maria da Conceição Lopes - CEDUC/CAp/UFRR

A Literatura sempre apresentou-se como um “espelho” da sociedade, já que podemos observar em todas as épocas literárias que o contexto histórico e social reflete a sociedade na qual o escritor/ pintor ou poeta estava inserido. O comportamento das pessoas pode ser melhor compreendido através da literatura que não se preocupa apenas em registrar fatos, mas apresenta também acontecimentos contextualizados no tempo e no espaço. Dessa forma, o estudo da literatura auxilia-nos a compreender melhor a natureza de nossas ações e sentimentos. A pintura realista, apresenta de forma crua, temáticas como o erotismo e a sexualidade com o objetivo de chocar a sociedade do século XIX, no entanto, continua chocando a sociedade em plena época tecnológica, em que todas as informações estão na palma da mão e a um clique de distância. Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo apresentar a reação da sociedade de épocas diferentes frente a obra “A origem do mundo” de Gustave Couber de 1866.

Palavras-chave: sociedade; arte literária; comportamento.

IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA LÍNGUA INGLESA PARA OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Rafael Joshua Seabra da Silva - CEDUC/CAp/UFRR

Maria Lúcia da Silva Brito - CEDUC/CAp/UFRR

Os alunos do ensino médio do Colégio de Aplicação estão a um passo da faculdade, e não fazem ideia da importância que deveriam dar a “língua universal”, ou seja, a Língua Inglesa. Esse projeto tem como objetivo entender o porquê dos alunos não gostarem da Língua Inglesa, ressaltando a importância de tal língua para esses alunos de modo a despertar o interesse dos mesmos para que tenham mais conhecimento e certa vantagem no mercado de trabalho.

Palavras-chave: ensino médio; língua inglesa; aprendizagem.

ÍNDICE DE AUTORES

Abílio Cunha Aguiar	P. 94
Adalberto A. Florêncio	P. 29
Adeline Araújo Carneiro Farias	P. 30
Ademir de Oliveira Souza Filho	P. 51
Adriana Gomes Santos	P. 90
Adriana Regina da Rocha Chirone	P. 33; p. 179
Adriana Souza Wanderley	p. 120
Adriane Karina Amin de Azevedo	p. 21
Adryellen Taynar de Souza Ribeiro	p. 104
Alaíde Maria Nascimento da Silva	p. 159
Alan Robson Alexandrino Ramos	p. 69; p. 81
Albino Jose Eusébio	p. 59
Aldecíria Magalhães	p.78; p. 79; p. 160
Aldinelle Matos	p. 70
Aldrin Bentes Pontes	p. 48
Alessandra Rufino Santos	p. 108
Alessandro Roberto de Oliveira	p. 130
Alex Kundera Coelho de Oliveira	p. 22
Alexandre Felipe Pinho dos Santos	p. 46
Alexandre Ribeiro dos Santos	p. 124
Alexandre Thiago de Paula Sarraf	p. 180
Alice Silva do Prado	p. 137
Alina Maria Celarie Iglesias	p. 155; p. 166
Aline Cândida da Silva	p. 145
Altiva Barbosa da Silva	p. 28; p. 77; p. 94; p. 103; p. 119; p. 120; p. 121; p. 122; p. 123; p. 124; p. 125; p. 126; p. 170
Alzirene Barbosa da Silva	p. 131
Amanda Karoline Carvalho Barros	p. 179
Amarildo Ferreira Júnior	p. 145
Américo Alves de Lyra Júnior	p. 94
Ana Acácia Araújo de Souza Eda	p. 33
Ana Carolina de Almeida Mendonça	p. 172
Ana Carolina Seixas Martins	p. 94
Ana Caroline Bonfim Pereira	p. 68; p. 133; p. 136
Ana Cláudia Pupim	p. 61

Ana Gabriela de Santana Gomes Moreira	p. 139
Ana Leticia Filizzola Vasconcelos	p. 177
Ana Lúcia de Sousa	p. 101; p. 166
Ana Paula Araújo Braga	p. 55
Ana Paula Barbosa Alves	p. 74; p. 75; p. 80
Ana Paula da Rosa Deon	p. 160
Ana Rosa Baganha Barp	p. 119
Ananda Machado	p. 127; p. 127; p. 129
Anderson Douglas Guilherme de Moraes	p. 124
Anderson Igor Leal Costa	p. 49; p. 68
Anderson Paiva	p. 57
André da Silva Martins	p. 53
André de Oliveira Melo	p. 39
André Dumans Guedes	p. 89
Andrea Berenblum	p. 31; p. 35
Andréa Bittencourt Pires Chaves	p. 139
Andréa Freire de Lucena	p. 98
Andrea Lima Resende	p. 52
Andréa Maria Narciso Rocha de Paula	p. 17; p. 83
Andréia da Silva Alencar	p. 171
Andreza Nayara da Costa Barros	p. 80
Angela Maria Garcia	p. 78
Angela S. Miazaki	p. 125
Angélica B. Napoleão	p. 74
Angélica Cristina E. A. Moura	p. 74
Angélica Maria Sampaio Fredo	p. 163
Angélica Pereira Triani	p. 171
Antônia Rodrigues da Silva	p. 106; p. 166
Antonio Barbosa de Melo	p. 121
Antônio Cristian Saraiva Paiva	p. 32
Antonio de Souza Nascimento	p. 29
Antonio Rafael de Castro	p. 99
Antonio Ronison Silva Cruz	p. 16
Antonio Sabio Neto	p. 121
Antônio Tolrino de Rezende Veras	p. 27; p. 48; p. 108
Antônio Vaz de Menezes	p. 143

Aparecida Maria Ramos Simão Flôres	p. 165; p. 166
Apoliana Silva Araújo	p. 112
Aracy Andrade	p. 159
Ária Maria Mendes de Carvalho	p. 51; p. 134
Ariane Borges de Oliveira	p. 109
Arielson Teixeira do Carmo	p. 133
Arthur Athunes Leite de Andrade	p. 67; p. 133
Arthur Philippe Cândido de Magalhães	p. 166
Artur Pimentel	p. 155
Assunção José Pureza Amaral	p. 160
Balbina Líbia de Souza Santos	p. 98
Beatriz Silva	p. 139
Belmira Cavalcante	p. 44
Belmiro Medeiros da Costa Júnior	p. 49
Benedita Muniz Mendonça	p. 35
Bernad José Pereira Alves	p. 25
Berto Batalha Machado Carvalho	p. 108
Bianca Batista de Melo	p. 87
Bragmar Dias dos Santos	p. 79
Brenda Irlandia Oliveira Caldas	p. 176
Breno Seabra Franco Tavares	p. 176
Brígida Ticiane Ferreira da Silva	p. 109
Bruna Karine Estumano Silva	p. 68
Bruno César Andrade Costa	p. 167
Camila Lima dos Santos	p. 147
Camila Soares Lippi	p. 82; p. 85
Carina Maria Almeida de Souza	p. 107
Carla Appollinario de Castro	p. 70
Carla Monteiro de Souza	p. 111; p. 112; p. 118; p. 166
Carla Xavier Beserra	p. 172
Carlos Henrique Costa da Silva	p. 160
Carmem Lúcia Rosa da Silva	p. 173; p. 174; p. 175
Carmem Silva de Oliveira Ribeiro	p. 109
Caroline Coelho Cattaneo	p. 95
Castro Costa da Silva	p. 60
Catherine Menezes Costa	p. 172

Cátia Monteiro Wankler	p. 114
Catiany Menezes Basílio	p. 20
Célia Regina Congilio	p. 25
Celso Augusto Torres do Nascimento	p. 144
César de Freitas Paz	p. 176
César Vieira	p. 122
Cibele Lousane Pinho Mota	p. 172
Cícero Deon da Silva Sousa	p. 32; p. 37
Cícero Thiago Monteiro Dantas dos Reis	p. 46; p. 100
Cidilene dos Santos Pereira	p. 126
Cidinei Lima da Silva	p. 119
Cinthia Mirla Soares Rocha	p. 102
Cirlene do Socorro Silva da Silva	p. 28
Claudete Cordeiro dos Anjos	p. 166
Claudete Santos Silva	p. 75
Cláudia Fonseca Mello	p. 39
Claudilene Barbosa de Moura	p. 29
Claúdio Sipert	p. 43
Cleane da Silva Nascimento	p. 17
Cledson da Silva Farias	p. 149
Cleidiane Silva Viana	p. 150
Cleiton de Jesus Rocha	p. 68
Cleudicélia Lopes Xavier	p. 36; p. 37
Consuelem da Silva Sarmento	p. 39
Cristiany Torres de carvalho Amaro	p. 39
Daiane Tretto	p. 150
Danilelson Pereira de Souza	p. 24
Danilo Martins do Nascimento	p. 26
Daryellen Ramos Arantes	p. 101
David Souza Góes	p. 54
David Veras da Silva	p. 19
Davis Sleman de Negreiros	p. 113
Dayana Souler Gonzaga Deodato	p. 174
Dayane Mota Lima	p. 75
Débora Assumpção e Lima	p. 26
Débora Marques Lemos	p. 17

Déborah Freitas	p. 50
Dejaíne Taís V. Mandulão	p. 75
Delque Pantoja Medeiros	p. 67; p. 133
Denison Rafael Pereira da Silva	p. 166
Denison Silvan	p. 59
Denivaldo Pereira da Silva	p. 29
Devair Antonio Fiorotti	p. 41
Deyvid Santos Morais	p. 84
Dijeison Eduardo Ribeiro da Cunha	p. 26
Dorcílio Erik Cícero de Souza	p. 96; p. 97; p. 151
Ed Carlos de Sousa Guimarães	p. 177; p. 136
Ed Carlos Guimarães	p. 67; p. 133
Eder Leite	p. 144
Edilson Santos Silva	p. 38
Edio Batista Barbosa	p. 59
Edite Andrade	p. 155
Edith Santos Corrêa	p. 154
Edivania Santos Alves	p. 64
Edma Silva Moreira	p. 25; p. 68
Edmilson Estevão Magalhães	p. 127
Edna Maria Ramos de Castro	p. 141
Eduardo Bentes	p. 135
Eduina Ângela de Castro dos Santos	p. 131
Elaine dos Santos Barbosa	p. 77
Elaine Jéssica da Silva Lima	p. 150
Elder Monteiro de Araújo	p. 47
Elder Silva Marques	p. 130
Eliakim Pedro dos Santos Pinheiro	p. 81
Eliamara Paixão Souza	p. 133
Eliane Araújo da Silva	p. 56; p. 105
Eliane Fernandes Lino	p. 97
Eliaquim Timóteo da Cunha	p. 65
Elias Oliveira da Silva	p. 108
Elisa Fernandes Neves	p. 83
Elisangela da Costa Rossi	p. 64
Elisângela de Fátima Ponte Frota	p. 23

Elival Martins dos Reis	p. 133
Elival Martins dos Reis Júnior	p. 133
Elizabeth Melo Nogueira	p. 44
Elizene Miranda da Silva	p. 79
Ellen Nigine Borges Souza	p. 120
Elói Martins Senhoras	p. 29; p. 46; p. 53; p. 58; p. 62; p. 77; p. 96; p. 98; p. 100; p. 103; p. 106; p. 125; p. 143; p. 152; p. 167
Elson Antonio Sadalla Pinto	p. 133; p. 135
Elson Brito	p. 138
Élysson Bruno Fontenele de Albuquerque	p. 173
Emanuel Loureto	p. 99
Emanuella Silveira Vasconcelos	p. 31; p. 36; p. 163; p. 169
Emerson Clayton Arantes	p. 17; p. 19; p. 20; p. 78; p. 143; p. 146; p. 147; p. 151
Emerson Clayton Arantes do Nascimento	p. 20
Emilayne da Silva Pimentel	p. 174
Emílio Bernardon Neto	p. 96; p. 151
Emily Monteiro Costa	p. 170
Epitácio Evaristo de Andrade Júnior	p. 26
Ercilene Alburquerque de Almeida	p. 80
Eric Gustavo Cardin	p. 54
Erica Cristina Almeida Lopes	p. 161
Érica Joyce R. Cavalcante	p. 161
Erika Ribeiro Apolinário	p. 97
Eriki Aleixo de Melo	p. 54
Ernesto Renan Melo de Freitas Pinto	p. 168
Eugênia da Luz Silva Foster	p. 67
Evandro Ghedin	p. 38
Évelin Paixão de Gois	p. 152
Eveline Lima de Andrade	p. 16
Eveline Maria Damasceno do Nascimento	p. 113
Evelyn Muniz	p. 107
Everton José Gomes dos Santos	p. 104
Fabiana Barboza de Brito Bento	p. 178
Fabio Magalhães Candotti	p. 132
Fabiola Carvalho	p. 155; p. 160; p. 162
Fabrcício Filizola de Souza	p. 133

Felipe Kern Moreira	p. 91
Felipe Rhuan dos Santos Paixão	p. 28
Felipe Silva da Luz	p. 123
Félix de Souza Nascimento	p. 56; p. 105
Fernanda Ax Wilhelm	p. 160
Fernanda M. Silva	p. 92
Fernando César Costa Xavier	p. 83
Fernando de Alvarenga Barbosa	p. 84
Fernando Tawan da Silva Fraga	p. 176
Flávia Braga Vieira	p. 35
Flávia Melo da Cunha	p. 132
Flávio Corsini Lirio	p. 180
Francilene dos Santos Rodrigues	p. 82; p. 89; p. 90; p. 110; p. 111; p. 141; p. 142; p. 143; p. 144
Francimeire Sales de Souza	p. 162
Frâncio Costa Simão	p. 142
Francisca Edjane Marcelino Magalhães	p. 173; p. 177
Francisco Alves Gomes	p. 41; p. 130
Francisco Aquinei Timóteo Queirós	p. 115
Francisco Carlos da Costa Filho	p. 152
Francisco de Paula Brito	p. 118
Francisco Edson Pereira Leite	p. 78; p. 79; p. 160
Francisco Herbert Pimentel Monteiro	p. 70
Francisco James Oliveira Silva	p. 169
Francisco Marcos Mendes Nogueira	p. 35; p. 36; p. 40; p. 118
Francisco Robson Bessa Queiroz	p. 90
Francisco Weslesson Rodrigues dos Santos	p. 72
Franslyn Sellynghton Silva do Nascimento	p. 58
Fylicia de Almeida Santos Castro	p. 181
Gabriella Machado Nobre	p. 60
Geane Ribeiro Silva Monteiro	p. 123
Geovane Souza dos Santos	p. 127
Gercione Dionízio Silva	p. 98
Geyza Alves Pimentel	p. 86; p. 96; p. 97; p. 151p.
Giane Maria Porto de Aguiar	p. 149
Gil Almeida Felix	p. 140
Gildete Nunes de Sousa Martino	p. 101

Gilvete de Lima Gabriel	p. 45
Gimima Beatriz Melo da Silva	p. 61
Giovanna de Souza Evangelista Viana	p. 173
Gisele Moreira da Silva	p. 16
Gisely de Nazaré Freitas da Silva	p. 102
Gisleangela Santos d’Lima	p. 177
Glauciane Tavares Nascimento	p. 112
Graciele Oliveira dos Santos	p. 21; p. 143
Guilherme Henriques Soares	p. 134
Gustavo Vargas Cohen	p. 116; p. 150
Gutemberg de Vilhena Silva	p. 102; p. 109
Haréli Garcia Cecchin	p. 152
Héctor José García Mendoza	p. 33
Helena Francinete da Silva Pimenta	p. 20
Heleno Guedes Montenegro Filho	p. 69; p. 128
Heline da Silva Santana	p. 125
Hélio da Silva	p. 31; p. 32; p.37; p. 38 p. 78
Helionara de Carvalho Ferreira	p. 78
Heloísa Helena Correa da Silva	p. 46
Helton Douglas Rogenski Pereira	p. 57; p. 147
Henrique dos Santos Pereira	p. 148
Heuller Pablo Cunha Almeida	p. 175
Hiroshi Noda	p. 19
Huana da Silva Furtado	p. 88
Hudson Gustavo Almeida	p. 77
Iana dos Santos Vasconcelos	p. 89; p. 110; p. 118
Ibraim Junior de Carvalho Souza	p. 77
Ícaro de Almeida Albuquerque	p. 178
Idelma Santiago da Silva	p. 24
Idonézia Collo del Benetti	p. 160
Ilciane Silva Fernandes	p. 175
Inara Nascimento Tavares	p. 77
Índria Victoria Pacheco Nogueira	p. 180
Iraildes Caldas Torres	p. 106; p. 113
Iraneide Souza Silva	p. 141
Isaac Guidão Toscano	p. 138

Isabel Cristina Leão Pinheiro	p. 175; p. 176; p. 177; p. 179
Isabele Madeiros de Souza	p. 56
Ítalo Barbosa Lima Siqueira	p. 137
Ivânia Maria Carneiro Vieira	p. 169
Ivanilda dos Santos	p. 23
Ivone da Silva Bezerra	p. 170
Ivone Mary Medeiros de Souza	p. 31; p. 44
Izaulina Videira Ramos Lourenço	p. 164
Izaura Rodrigues Nascimento	p. 41; p. 92
Jackson Hansen Marques	p. 50; p. 100
Jacy Angélica de M. Lima	p. 157
Jaime Cunha de Souza	p. 61
Jaime de Agostinho	p. 151
Jaime Luiz Cunha de Souza	p. 79
Jânio César Mendes Ferreira	p. 148
Jaqueline Lima Magalhães	p. 22
Jaqueline Pereira do Nascimento	p. 98
Jaqueline Silva da Rosa	p. 78; p. 160
Jean Carlos Vuolo Machado	p. 63
Jean Carvalho Corrêa	p. 119
Jeane Magalhães Xaud	p. 91
Jedson Machado Ximenes	p. 177; p. 178
Jeffeson William Pereira	p. 137; p. 138
Jerce Lania A. P. Queiroz	p. 24
Jéssica Hiandra Rocha Oliveira	p. 176
Jéssica Souza Borges	p. 66
Jesucina Nascimento Moura	p. 160
Joana Muñoz Palomino	p. 177
João Alexandre Monteiro	p. 52
João Carlos Jarochinski Silva	p. 87; p. 107
João Evangelista da Silva	p. 103
João Faustino da Silva	p. 40
João Francisco Garcia Reis	p. 61
João Paulino da Silva Neto	p. 45; p. 104
João Victor Ferreira de Souza	p. 181
Jocelaine Oliveira dos Santos	p. 30

Jocenildo Teixeira de Souza	p. 49; p. 136
Joeli P. Moreira	p. 75
Joelma Carvalho Sales	p. 41; p. 43
Joelma Ferreira Fanzini	p. 69
Joicilina Soares Santana	p. 129
Jolemia Cristina Nascimento das Chagas	p. 18
Jonildo Viana dos Santos	p. 43; p. 123
Jordana de Souza Cavalcante	p. 175; p. 176; p. 177; p. 178
Jorge Basile da Silva Vaz	p. 109
José Alexandre de Oliveira	p. 176
José Costa Gemaque	p. 52
Jose Dantas Lavor	p. 90
José Lorrán Luciano Duarte Henriques	p. 81
José Luis dos Santos Leal	p. 67; p. 133
José Roberto Pereira Damasceno	p. 61
José Vicente Braga da Silva	p. 136
José Vieira de Sousa	p. 34
Josiane Macedo Miranda	p. 40
Josias Ferreira da Silva	p. 163; p. 165; p. 166
Josinaldo Reis do Nascimento	p. 66
Josué Gomes Vieira	p. 136
Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes	p. 44
Jozane Lima Santiago	p. 18; p. 152
Joziel O. Moraes	p. 75
Juciel Silva Souza	p. 169
Júlia F. Camargo	p. 92
Júlia Maria Corrêa Almeida	p. 142
Julián Andrés Corredor Pulgarín	p. 117
Juliana Mitozo Belota	p. 66
Juniarlis de Sousa Brito	p. 148; p. 154
Juvelinda Monteiro da Silva	p. 156
Kaila Kalliny Pereira Dantas	p. 179
Kaís Yadne da Silva Brito	p. 175
Karen Rebecca Camurça do Nascimento	p. 93
Karl Martin Monsma	p. 108
Karla Patrícia Palmeira Frota	p. 113

Karla Rosane Raskopf	p. 99
Karolayne Mota Rodrigues	p. 74
Kátia Helena Serafina Cruz Schweickardt	p. 168
Keitianne Mourão de França	p. 156; p. 165
Keliane da Cruz Pereira	p. 123
Kelly Sindeaux de Magalhães	p. 19
Kely Cristina de S. Lúcio	p. 92
Kezia Vieira de Sousa	p. 24; p. 66
Laís Pereira Costa	p. 17; p. 83
Larissa Soares Melo	p. 86
Lausson José Magalhães Carvalho	p. 20
Layza de Oliveira Souza	p. 177
Leandro da Silva Nascimento	p. 179
Leandro Mendes Rocha	p. 103
Leandro Roberto Neves	p. 145; p. 146; p. 164
Leidyane Carvalho dos Santos	p. 66
Leila Cristina Oliveira Rodrigues	p. 72
Leomar Narzila Maues Pereira	p. 105
Leonardo Damasceno de Sá	p. 125
Leonardo Maia Paulino	p. 30
Letícia Costa Silva	p. 25; p. 66
Leuda Evangelista de Oliveira	p. 17
Licely Lima de Souza	p. 156; p. 165
Lídia de Souza Coelho	p. 159
Lidiane Rodrigues Vieira	p. 57
Lidiane Souza Castro	p. 120
Lidiany de Lima Cavalcante	p. 51; p. 135
Lilian M.V.M. Moraga	p. 73; p. 74
Lilian Mara Moraga	p. 133
Liliane Costa de Oliveira	p. 46; p. 53
Lindivalda Sales de Souza Feitosa	p. 19
Lindomar Ferreira da Silva	p. 39
Lorenna Grasielle Silva Bispo	p. 96; p. 151
Lorran Lima de Almeida	p. 133
Lúcia Maria Barbosa Lira	p. 50; p. 87
Lúcia Marina Puga Ferreira	p. 118

Luciana Cabus Arcoverde	p. 73
Luciana Mara Gonçalves Araújo	p. 16; p. 47; p. 56; p. 96; p. 97; p. 100; p. 105
Luciana Marino do Nascimento	p. 113;
Luciana Miranda Costa	p. 62
Luciana Oliveira Dias	p. 84
Luciane Prado Kantorski	p. 83
Luciano Pereira Dias	p. 98
Lucilia Dias Pacobahyba	p. 173
Lucinéia Sebastiana dos Santos	p. 31
Lucinete Vale dos Santos	p. 25
Lucirene B. Barbosa	p. 74
Ludimila Rolim Martins	p. 76
Luis Alberto Galeano Escucha	p. 55
Luís Eduardo Reina Bermúdez	p. 27
Luís Francisco Munaro	p. 57; p. 115
Luiz Antonio da Silva Peixoto	p. 70
Luiz Claudio Silva de Castilho Júnior	p. 160
Luiz Felipe de Vasconcelos Dias Balieiro	p. 92
Madiana Valeria de Almeida Rodrigues	p. 90
Manoel Azevedo de Souza	p. 114
Manoel de Jesus Pinto	p. 88
Manoel Lobo	p. 71
Manoel Martins da Silva Neto	p. 167
Manuela Siqueira Cordeiro	p. 110
Manuela Souza Siqueira Cordeiro	p. 26
Marcel Hazeu	p. 141
Marcia dos Santos da Silva	p. 42
Márcia Lully Pimentel Aguiar	p. 47
Márcia Maria de Oliveira	p. 107; p. 108; p. 110; p. 144; p. 151
Márcia Teixeira Falcão	p. 44
Márcio Pereira do Nascimento	p. 145
Márcio Silva Feitosa	p. 46; p. 53; p. 131; p. 161
Marcos Antonio Braga de Freitas	p. 45
Marcos Antônio Faria	p. 56; p. 105
Marcos Antonio Pelegrini	p. 75; p. 80
Marcos Antonio Silva dos Santos	p. 72; p. 112

Marcos Jose Salgado Vital	p. 151
Marcos Pereira da Silva	p. 68
Marcos Vinicius Nogueira Machado	p. 176
Margarethe de Freitas Corrêa	p. 140
Maria Aparecida Silva de Sousa	p. 157
Maria Arlete Nascimento da Silva	p. 158
Maria Auxiliadora Lima de Carvalho	p. 70
Maria Bárbara de Magalhães Bethônico	p. 53; p. 60; p. 126; p. 127; p. 128; p. 131; p. 161
Anderson Igor Leal Costa	p. 49
Mariá Batalha Carvalho Machado	p. 65
Maria Conceição Pimenta	p. 124
Maria da Conceição Lopes	p. 135; p. 181
Maria das Dores Santos de Souza	p. 122
Maria das Graças da Silva	p. 18; p. 28; p. 34; p. 42
Maria de Fatima Oliveira	p. 102
Maria de Jesus Moraes	p. 60
Maria de Jesus Morais	p. 61
Maria de Jesus Oliveira Lima	p. 97
Maria Dutra Cardoso	p. 103; p. 120; p. 150
Maria José Alves	p. 101
Maria José da Silva Aquino Teisserenc	p. 72
Maria José Mendes da Silva	p. 144
Maria José Ribeiro de Sá	p. 42
Maria José Santa Maria Moraes	p. 137
Maria Lourdes Vieira Ximenes	p. 171; p. 172
Maria Lúcia da Silva Brito	p. 181
Maria Luiza Fernandes	p. 19
Maria Odileiz Sousa Cruz	p. 45
Maria Olinda Fidelis Carvalho	p. 166
Maria Raika Guimarães Lobo	p. 72
Maria Rute de Souza Luna	p. 22
Maria Soledade Dutra Silva	p. 21; p. 143
Mariana Cristina Moraes Xavier Duarte	p. 77
Mariana Cunha Pereira	p. 101; p. 106
Mariana Lima da Silva	p. 55
Mariana Sena Almeida Figueiredo	p. 173

Mariana Vieira Galuch	p. 25
Marilene Corrêa da Silva Freitas	p. 116; p. 168
Marilene Kreutz de Oliveira	p. 166
Marília Calegari	p. 85; p. 86
Marilina Conceição Oliveira Bessa Serra Pinto	p. 46; p. 47
Marina Pimentel Ferreira	p. 86
Marina Sousa	p. 30
Marinês de Maria Ribeiro Rodrigues	p. 34
Marinete da Silva Vasques	p. 20
Marinete Lourenço Mota	p. 106; p. 116
Marisa Barbosa Araújo	p. 27; p. 30
Marjo de Theije	p. 88
Marklize dos Santos Siqueira	p. 137; p. 168
Marlete Lima Pereira	p. 41; p. 43
Marlildo Raposo Januário	p. 21
Marnilde Silva de Farias	p. 112
Matheus Felipe Pereira de Souza	p. 126
Maura Leal da Silva	p. 154
Maurício Elias Zouein	p. 117; p. 139; p. 142; p. 170
Mávera Teixeira	p. 158
Max André de Araújo Ferreira	p. 29; p. 58; p. 98; p. 152; p. 167
Max de Souza Fraga	p. 57
Max Ferreira Viana	p. 17
Maxim Repetto	p. 16; p. 21; p. 43; p. 45; p. 126; p. 128; p. 131; p. 155; p. 156; p. 158
Mayk Feitosa Santos	p. 123
Maysa Mathias Alves Pereira	p. 29
Mefaat Yury Conceição	p. 72; p. 112
Meire Joisy Almeida Pereira	p. 17; p. 19; p. 20; p. 151
Meirivan Vieira Alves Elias	p. 138
Melina Carlota Pereira	p. 110
Michel Araujo Okazawa	p. 167
Milena da Silva Sampaio	p. 46
Milena Silva de Souza	p. 44
Miquéias Ambrósio dos Santos	p. 31; p. 32; p. 36; p. 37; p. 38; p. 163
Mirian Gabriela Gregório Braga	p. 128
Misiara Neves dos Santos	p. 176

Mislene Sousa de Moura	p. 167
Mistes Estevam Richil	p. 80
Monica Suani Barbosa da Costa	p. 20
Monique Thaís Barra Guilherme Meira	p. 175
Naoma Gordon Melville	p. 146
Nara Maciel Falcão Lima	p. 170
Nara Shirley de Sousa Costa	p. 152
Natã Souza Lima	p. 95
Nathalia Bianca da Silva Martes	p. 165
Nayara Mota Costa	p. 85
Nelma Catulino de Oliveira	p. 165
Nicolle Fátima Rocha Nines	p. 176
Niety da Silva	p. 74
Noeci Carvalho Messias	p. 104
Noelline Freire Lemos	p. 81
Núbia Gardênia Padilha Melo	p. 181
Olávio Douglas Cavalcante Martins	p. 124
Oneida Kerolainy Dornelles Maciel	p. 176
Onogifro Euclisio Correia de Matos	p. 153
Oscar Tintorer Delgado	p. 33
Osmiriz Lima Feitosa	p. 19
Palloma Ponciano Lima Dias	p. 179
Paloma Silva de Oliveira	p. 62; p. 87
Pâmela Thielly Barros Gois	p. 177
Pâmella Graziella Gomes Fontenelle	p. 177
Parry Scott	p. 110
Patrick Luiz Galvão do Carmo	p. 67
Paulino Batista Neto	p. 91
Paulo Henrique da Silva	p. 71
Paulo Raul Costa Guerra	p. 58
Paulo Eduardo Vaz Bentes	p. 138
Péricles Pedro Ferreira dos Santos Júnior	p. 180
Perpétua Vieira Ramires	p. 161
Pétira Maria Ferreira dos Santos	p. 180
Pierre Pinto Cardoso	p. 140; p. 164
Priscila Alberto Tostes Santos	p. 82

Priscila Feitoza Bezerra Sampaio	p. 33
Priscila Freire Rodrigues	p. 22; p. 23; p. 24
Priscila Thayane de Carvalho Silva	p. 168
Rafael Carletti	p. 171
Rafael da Silva Oliveira	p. 89
Rafael Joshua Seabra da Silva	p. 181
Rafael Pastore Silva	p. 63
Rafael Vicente da Rocha Chirone	p. 94
Raiane Pereira dos Santos	p. 48
Raimunda Maria Rodrigues Santos	p. 44
Raimundo Aparecido Pereira da Silva	p. 110
Raissa Lorena Malcher Sena	p. 57; p. 147
Ramyla Santos de Deus	p. 139
Raquel Silva Leite	p. 32
Raquel Wiggers	p. 92
Rayanne Barbalho de Araújo	p. 176
Rayfson Souza de Oliveira	p. 121
Rebeca Beatriz Santos Santos	p. 156; p. 165
Reginaldo Gomes de Oliveira	p. 112
Rejane Delgado Cumaru	p. 133
Renan Albuquerque Rodrigues	p. 42
Renata da Silva Nóbrega	p. 111
Renato Izolino Manoel Prado Lima	p. 63
Renilda Aparecida Costa	p. 49; p. 164
Renilde Peixoto Silva	p. 159
Reyth da Cunha Ribeiro	p. 49
Ricardo Teixeira da Silva	p. 117
Rita Costa	p. 169
Roberta Enir Faria Neves de Lima	p. 164
Roberta Sá Leitão Barboza	p. 66
Roberta Scheibe	p. 105
Roberto Mibielli	p. 115
Roberto Veras de Oliveira	p. 67
Rodrigo Barbosa Duarte	p. 63
Rodrigo Dias Vasconcelos	p. 153
Romulo Jared Cunha Almeida	p. 174

Ronaldo da Costa Cunha	p. 180
Roni Petterson de Miranda Pacheco	p. 57
Rosália dos Santos Oliveira	p. 49
Roseli Bernardo Silva dos Santos	p. 104; p. 130
Rosilene Almeida de Jesus	p. 82
Rosimay Corrêa	p. 22; p. 25
Rubenita Souza Moreira	p. 146
Rubieli de Abreu Oliveira	p. 67; p. 133
Rute Costa Souza	p. 98
Rute Lopes	p. 62; p. 84
Salma Said Rezek Mendoza	p. 149
Samia Feitosa Miguez	p. 148
Sandra do Nascimento Noda	p. 19
Sandra Elaine Trindade da Paz	p. 162
Sandra Maria Franco Buenafuente	p. 147; p. 148
Sandra Maria Rabelo Huzek	p. 73; p. 74; p. 153
Sandra Milena Palomino Ortiz	p. 50
Sandra Regina Ferreira Crespo	p. 35
Sara Souza Lima	p. 128
Satya Bottin Loeb Caldenhof	p. 63
Schirley Luft	p. 62
Sebastião Teixeira Pereira	p. 127
Selma Gomes da Silva	p. 32
Sérgio Ivan Gil Braga	p. 50
Sérgio Roberto Moraes Corrêa	p. 67
Sheila Fernandes Tavares	p. 138
Silas Andrade da Rocha Neto	p. 176
Silas Cavalcante Abelardo	p. 16
Silmara Costa de Oliveira	p. 151
Silvana Túlio Fortes	p. 155
Silvia Almeida	p. 135
Silvia Almeida dos Santos	p. 138
Silvia Ferreira de Matos	p. p. 152
Silvia Helena Rodrigues	p. 148
Silvia Silvestre dos Santos	p. 143
Silvio Lima Figueiredo	p. 145

Silvio Simione da Silva	p. 153
Simara Brito de Melo	p. 104
Simone Alves Monteiro	p. 38
Simone Eneida Baçal de Oliveira	p. 135; p. 154; p. 169
Simone Lopes de Almeida	p. 76; p. 77
Simone Pereira Garcia	p. 55
Simony do Nascimento Facundes	p. 152
Sônia da Costa Passos	p. 93; p. 95
Stella Cristiani Gonçalves Matoso	p. 63
Suelen Costa Araújo	p. 34
Suellen Sousa	p. 139
Suely Aparecida de Lima	p. 60
Sulianne Idalior Paião Ferreira	p. 52
Suzete Camurça Nobre	p. 22; p. 23; p. 24
Taciana Lima Magalhães	p. 168
Tácio José Natal Raposo	p. 77; p. 103; p. 106; p. 125
Taiguara dos Santos Pereira	p. 28; p. 165
Tainá Aragão de Almeida	p. 117
Tarlison Sander Lima Brito	p. 174
Tatiana da Conceição Gonçalves	p. 35
Tatiana Rodrigues de Oliveira Ferreira	p. 23
Tatiana Silva Lopes	p. 46; p. 100
Tatiane Ferreira da Silva	p. 120; p. 150
Tatiane R. da Silva	p. 74
Taynah Luana dos Santos Oliveira	p. 24
Teresinha Fonseca	p. 150
Thaís Smith Mendes Martins	p. 121
Thalita Figueiredo de Oliveira	p. 153
Tháryn Machado Teixeira	p. 72
Thayla Lima Simplício	p. 82
Thereza Cristina Menezes	p. 65
Therezinha de Jesus Pinto	p. 152
Therezinha de Jesus Pinto Fraxe	p. 18; p. 20
Thiago Allan Ribeiro de Oliveira	p. 72; p. 112
Tyane Priscilla Mota de Araújo	p. 94
Valci Marques	p. 17

Valdinei Fortunato Portela	p. 27
Valdirene da Silva Lima	p. 43; p. 45
Valtenir Soares de Abreu	p. 115
Vander Anderson Paião	p. 52
Vanessa Midler dos Santos Paiva	p. 17
Vanessa Sena Figueiredo	p. 147
Vanessa Sousa Morais	p. 126
Vanete Maria Aguiar Ventura	p. 161
Vângela Maria Isidoro de Morais	p. 48
Verônica Fagundes Araújo	p. 149; p. 151
Veronica Prudente Costa	p. 119
Vilso Santi	p. 57
Vitória Santos Silva	p. 179
Vitória Soares Santos	p. 87
Vivian Karinne Morais Rodrigues	p. 27
Waldemar Moura Vilhena Júnior	p. 36; p. 37; p. 38; p. 39; p. 40
Wallace Soares Barbosa	p. 175; p. 176
Walmir de Albuquerque Barbosa	p. 87
Wemerson Batista Silva	p. 34; p. 169
Wemerson Ruhan de Maria Ribeiro Rodrigues	p. 34
Wender Félix de Araújo	p. 63
Wendesom Alves de Souza	p. 63; p. 147
Willas Dias da Costa	p. 65
Willian José de Maria Ribeiro Rodrigues	p. 34
Wilson José Barp	p. 119
Wllandystraity Magalhães dos Reis	p. 111
Yalam Gabriel de Sousa Carvalho	p. 178
Yves De Carvalho Souza	p. 162
Zildonei de Vasconcelos Freitas	p. 169